



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco  
Reitoria/Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 171, DE 24 DE JANEIRO DE 2023

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Informática para Internet do IFPE, *Campus Palmares*.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando o Processo Administrativo nº 23705.020333/2022-68,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do curso técnico integrado em Informática para Internet do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Palmares*, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

(assinado eletronicamente)  
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior, Presidente(a) do Conselho Superior**, em 24/01/2023, às 14:57, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **0506976** e o código CRC **9B68B47E**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO – SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO IFPE**  
**DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE CAMPUS PALMARES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO**  
**INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

PALMARES - PE

Julho / 2022



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**  
**SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO – SETEC**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO IFPE**  
**DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE CAMPUS PALMARES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO**  
**INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PALMARES - PE**

Julho/ 2022

**EQUIPE GESTORA**

**REITOR**

José Carlos de Sá Júnior

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Assis Leão da Silva

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA**

Mário Antônio Alves Monteiro

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

**PRÓ-REITORA DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Juliana Souza de Andrade

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Rozendo Amaro de França Neto

**COORDENADORA DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

Nilce Carla Andrade

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
INFORMÁTICA PARA INTERNET (Portaria CPMR/IFPE nº 80, de 29 de junho de 2022)**

Amanda Barros de Melo Moura

Ivânio Fabio Silva de Mello

Jean Gomes Turet

Maria Cláudia Martins de Melo

Maria da Conceição de Sousa

Nilce Carla Andrade

Teófilo Viturino da Silva

**ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO**

Maria Cláudia Martins de Melo

**REVISÃO TEXTUAL**

Amanda Barros de Melo Moura

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Estrutura Curricular	25
Figura 2 - Desenho Curricular	33
Figura 3 - Fluxograma	34

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Modelo de Identificação da Instituição	8
Quadro 2 – Identificação da Mantenedora	8
Quadro 3 - Identificação do Curso	8
Quadro 4 – Situação do Curso	9
Quadro 5 – Status do curso	9
Quadro 6 – Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins no IFPE <i>Campus</i>	10
Quadro 7 - Especificidades do Curso	10
Quadro 8 - Áreas de atuação	23
Quadro 9 - Competências Específicas da Formação Básica, de acordo com a BNCC.	29
Quadro 10 - Matriz Curricular	35
Quadro 11 - Projetos de extensão do <i>Campus</i> Palmares	40
Quadro 12 - Projeto de pesquisa do <i>Campus</i> Palmares	40
Quadro 13 – Informações sobre o corpo docente	85
Quadro 14 – Informações sobre o corpo técnico-administrativo	91
Quadro 15 – Estrutura disponível para o Curso na sede definitiva do <i>Campus</i>	93
Quadro 16 – Acervo bibliográfico básico	95
Quadro 17 – Acervo bibliográfico complementar	113
Quadro 18 – Instalações e equipamentos da sede atual do <i>Campus</i> Palmares	137

## Sumário

<b>REITOR</b>	<b>2</b>
<b>PRÓ-REITOR DE ENSINO</b>	<b>2</b>
<b>PRÓ-REITOR DE PESQUISA</b>	<b>2</b>
<b>PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO</b>	<b>2</b>
<b>PRÓ-REITORA DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>2</b>
<b>PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Histórico</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Histórico da instituição</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Histórico do curso</b>	<b>13</b>
<b>2.4 Justificativa</b>	<b>14</b>
<b>2.5 Objetivos</b>	<b>17</b>
2.5.1 Objetivo Geral	17
2.5.2 Objetivos Específicos	17
<b>2.6 Requisitos e formas de acesso</b>	<b>18</b>
<b>2.7 Fundamentação legal</b>	<b>18</b>
2.7.1 Leis	19
2.7.2 Decretos	20
2.7.3 Portarias	20
2.7.4 Pareceres	20
2.7.4 Resoluções	21
<b>2.8 Perfil Profissional de Conclusão</b>	<b>21</b>
<b>2.9 Campo de Atuação</b>	<b>22</b>
<b>2.10 Organização Curricular</b>	<b>24</b>
2.10.1 Estrutura Curricular	24
2.10.1.1 Projetos Integradores Interdisciplinares	27
2.10.1.2 Competências e Saberes	29
2.10.2 Desenho Curricular	33
2.10.3 Fluxograma	334
<b>2.10.4 Matriz Curricular</b>	<b>34</b>
2.10.5 Orientações Metodológicas	36
2.10.6 Atividades de pesquisa e extensão	40
2.10.7 Atividades de monitoria	41
2.10.8 Prática Profissional	41
<b>2.10.9 Estágio Profissional supervisionado facultativo</b>	<b>42</b>
2.10.10 Ementas dos componentes e unidades curriculares	43
<b>2.11 Acessibilidade</b>	<b>78</b>
<b>2.12 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores</b>	<b>79</b>



<b>2.13 Critérios e procedimentos de avaliação</b>	<b>80</b>
2.13.1 Avaliação de aprendizagem	81
2.13.2 Avaliação interna	84
<b>2.14 Acompanhamento de egressos</b>	<b>85</b>
<b>2.15 Certificados e Diplomas</b>	<b>85</b>
<b>3 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>86</b>
<b>3.1 Corpo docente</b>	<b>86</b>
<b>3.2 Corpo técnico e administrativo</b>	<b>91</b>
<b>3.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos</b>	<b>93</b>
<b>4 – INFRAESTRUTURA</b>	<b>93</b>
<b>4.1 Biblioteca, Instalações e equipamentos</b>	<b>94</b>
<b>4.2 Biblioteca</b>	<b>94</b>
<b>4.3 Instalações e equipamentos</b>	<b>146</b>
<b>5 REFERÊNCIAS</b>	<b>151</b>
<b>6 APÊNDICES</b>	<b>160</b>
<b>APÊNDICE A – Programa dos Componentes Curriculares</b>	<b>161</b>
<b>APÊNDICE B – Modelo do Plano de Trabalho para os Projetos Integradores Interdisciplinares</b>	<b>356</b>

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 – Modelo de Identificação da Instituição

DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
<b>Instituição</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Razão social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Sigla</b>	IFPE
<b>Campus</b>	Palmares
<b>CNPJ</b>	10.767.239/0013-89
<b>Categoria administrativa</b>	Pública Federal
<b>Organização acadêmica</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
<b>Ato legal de criação</b>	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
<b>Endereço (Rua, Nº)</b>	BR 101 Sul, Km 186, S/N, Campus Universitário
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Palmares-PE, CEP 5540-000
<b>Telefone</b>	Não há
<b>E-mail de contato</b>	contato@palmares.ifpe.edu.br
<b>Sítio do Campus</b>	<a href="http://www.ifpe.edu.br/campus/palmares">http://www.ifpe.edu.br/campus/palmares</a>

Quadro 2 – Modelo de Identificação da Mantenedora

DA MANTENEDORA	
<b>Mantenedora</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
<b>Razão social</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
<b>Sigla</b>	SETEC
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão público do poder executivo federal
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0532-13
<b>Endereço (Rua, Nº)</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco L
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Brasília – DF - CEP: 70047-900
<b>Telefone</b>	(61) 2022 8581/ 8582/ 8597
<b>E-mail de contato</b>	<a href="mailto:setec@mec.gov.br">setec@mec.gov.br</a>
<b>Sítio</b>	<a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>

Quadro 3 - Identificação do Curso

DO CURSO		
1	<b>Denominação</b>	Curso Técnico em Informática para Internet
2	<b>Forma de oferta</b>	Integrado

3	<b>Eixo Tecnológico</b>	Informação e Comunicação
4	<b>Nível</b>	Técnico de Nível Médio
5	<b>Modalidade</b>	Curso presencial
6	<b>Titulação/ Certificação</b>	Técnico em Informática para Internet
7	<b>Carga horária do curso</b>	3.350 horas
8	<b>Total horas-aula</b>	4.200 horas-aula
9	<b>Duração da hora/aula</b>	45 minutos
10	<b>CH estágio supervisionado</b>	Estágio facultativo
11	<b>CH total do curso com estágio supervisionado</b>	3.350 horas
12	<b>Período de integralização mínima</b>	3 anos
13	<b>Período de integralização máxima</b>	6 anos
14	<b>Forma de acesso</b>	Anual
15	<b>Pré-requisito para ingresso</b>	Ensino Fundamental Completo
16	<b>Turnos</b>	Manhã ou tarde
17	<b>Número de turmas por turno de oferta</b>	02
18	<b>Vagas por turma</b>	40
19	<b>Número de vagas por turno de oferta</b>	80
20	<b>Número de vagas por semestre</b>	-
21	<b>Vagas anuais</b>	80
22	<b>Regime de matrícula</b>	Anual
23	<b>Periodicidade letiva</b>	Anual
24	<b>Número de semanas letivas</b>	40
25	<b>Início do curso/ Matriz Curricular</b>	2023
26	<b>Matriz Curricular substituída</b>	2023

#### Quadro 4 – Situação do Curso

<b>SITUAÇÃO DO CURSO</b>	
<b>Trata-se de:</b> (De acordo com a Resolução IFPE/CONSUP N° 122/2022 <sup>1</sup> )	<input checked="" type="checkbox"/> Apresentação Inicial do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Integral do PPC <input type="checkbox"/> Reformulação Parcial do PPC

#### Quadro 5 – Status do curso

<b>STATUS DO CURSO</b>
<input checked="" type="checkbox"/> Aguardando autorização do conselho superior
<input type="checkbox"/> Autorizado pelo conselho superior – Resolução CS No de
<input type="checkbox"/> Aguardando reconhecimento do MEC
<input type="checkbox"/> Reconhecido pelo MEC
<input type="checkbox"/> Cadastrado no SISTEC

<sup>1</sup> Diretrizes Indutoras e Metas para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

**Quadro 6** – Cursos superiores ofertados no mesmo eixo tecnológico ou em áreas afins no IFPE *Campus* Palmares

<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR</b>
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

**Quadro 7** – Especificidades do Curso

<b>HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES</b>			
<b>HABILITAÇÃO: Técnico em Informática para Internet</b>			
<b>Período</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Qualificação</b>	<b>Especialização</b>
Ano I	1.170 horas	Sem qualificação	Sem especialização
Ano II	1.080 horas	Sem qualificação	Sem especialização
Ano III	900 horas	Sem qualificação	Sem especialização

## **2 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 Histórico**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, compondo a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Desde sua criação, o IFPE vem acumulando experiência e tradição em ensino, pesquisa e extensão na formação profissional técnica e de nível superior. O Instituto vem consolidando-se pela sua responsabilidade social ao priorizar o fortalecimento da educação básica contribuindo com o grande desafio que é a difusão do conhecimento técnico-científico gerado para a sociedade em seu entorno, transformando-o em desenvolvimento e riqueza local e nacional.

O IFPE *Campus* Palmares faz parte da terceira fase de expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica. Fruto de um compromisso firmado entre o governo federal e o poder executivo municipal em agosto de 2011, o *Campus* Palmares foi inaugurado no dia 13 de outubro de 2014, com sede provisória nas instalações da Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul – FAMASUL, onde funciona até os dias atuais.

### **2.2 Histórico da instituição**

Com a criação da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Este modelo, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia, foi criado a partir do potencial instalado nos Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFETs, Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e Escolas vinculadas às universidades federais.

Atualmente, o IFPE conta com 16 *campi* com diferentes níveis e modalidades de formação: ensino médio, técnico, superior nas modalidades Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado, especialização e mestrado, além de atuar na educação a distância. Distribuídos do litoral ao sertão pernambucano, os *campi* foram implantados em dois momentos. Pela expansão II da Rede Federal de Educação Profissional são: Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas EAFs); Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns. Sendo que na Expansão III, foram criados sete *campi*, são eles: Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Paulista, Olinda, Igarassu e o campus Recife (antiga sede do CEFET-PE).

No que concerne à Pós-graduação *Stricto Sensu*, atualmente, o IFPE conta com dois cursos em nível de Mestrado Profissional: Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (*Campus Recife*) e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (*Campus Olinda*).

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base na indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (IFPE, 2014, p.28).

A função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco é promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz.

Tem como visão ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade. (IFPE, 2014, p.29). Observadas as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFPE atua na oferta de Educação Profissional técnica de nível médio, nas formas integradas, concomitante e subsequente e na modalidade PROEJA; Educação Superior: cursos de licenciatura, bacharelados e Superiores de Tecnologia, cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especializações) e *stricto sensu* (Mestrado Interinstitucional - MINTER e Profissional; Doutorado Interinstitucional - DINTER).

Tais finalidades estão em consonância com as metas definidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) (Lei 13.005/2014), oriundo da Emenda Constitucional nº 59/2009 (EC nº 59/2009) que mudou a condição do Plano Nacional de Educação (PNE), que passou de uma disposição transitória da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para uma exigência

constitucional com periodicidade decenal, o que significa que planos plurianuais devem tomá-lo como referência. O plano também passou a ser considerado o articulador do Sistema Nacional de Educação, com previsão do percentual do Produto Interno Bruto (PIB) para o seu financiamento. Portanto, o PNE deve ser a base para a elaboração dos planos estaduais, distritais e municipais, que, ao serem aprovados em lei, devem prever recursos orçamentários para a sua execução.

O IFPE, também, desenvolve atividades de pesquisa incentivando a ampliação dos Grupos de Pesquisa e buscando parcerias com instituições de fomento, além de estimular trabalhos de pesquisa científica e tecnológica realizados por alunos e docentes. No *Campus* Palmares os grupos de pesquisa GPTIC (Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Informação e Comunicação) e INOVATEC (Laboratório de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico) realizam pesquisas e desenvolvimento em variados tópicos relacionados às tecnologias da informação e comunicação. Os projetos são conduzidos buscando sempre parcerias com outros centros de pesquisa e empresas em especial, de forma a viabilizar a ligação entre pesquisa e mercado.

No âmbito da Extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNEUni), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, no qual sinaliza a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino a pesquisa de forma indissociável a fim de viabilizar a transformação da sociedade. No campo da extensão, o campus Palmares desenvolve há 5 (cinco) anos projetos (PIBEX), cursos (FIC), palestras e eventos no eixo da tecnologia da informação com ações incluindo alunos do ensino fundamental e médio da rede municipal e estadual de ensino.

O IFPE ainda atua em programas sociais e de qualificação profissional, como por exemplo, o Proeja Mulheres, que objetiva a formação profissional e tecnológica de mulheres desfavorecidas socialmente; bem como, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico, buscando integrar a qualificação profissional de trabalhadores e estudantes e constituindo-se em um instrumento de fomento ao desenvolvimento profissional.

O *Campus* Palmares teve seu início em outubro de 2014 com o estabelecimento de dois cursos técnicos subsequentes (curso técnico em Redes de Computadores e curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática) no eixo de Informação e Comunicação, sendo ofertadas 108 vagas semestrais e 216 anuais nos turnos matutino e vespertino. Em 2017 o campus passa a oferecer o curso de Operador de Computador na modalidade Proeja concomitante, oferecendo 40 vagas semestrais no período noturno. Conta com 22 docentes e 23 técnicos administrativos no seu quadro pessoal. Em 5 anos de história, o Campus Palmares do IFPE se consagrou por apresentar vocação no Ensino Profissional e Tecnológico de excelência voltado para a formação de cidadãos e de indivíduos qualificados para ingresso no mundo do trabalho. No total, a Instituição conta com 3 cursos, distribuídos nas modalidades Técnico Subsequente e Técnico Proeja. Nas dependências do *Campus*, podem ser encontrados laboratórios, salas de aula e de idiomas, biblioteca, e instalações afins, bem como setores administrativos de atendimento ao aluno, a fim de viabilizar as atividades acadêmicas de

aproximadamente 500 estudantes. Os discentes têm à sua disposição oferta de editais voltados à Assistência Estudantil e ao desenvolvimento de atividades de Pesquisa, Extensão, Monitoria e Cultura. A comunidade acadêmica pode também se integrar ao Núcleo de Artes e Cultura, com destaque para o grupo de teatro e dança Arte em Movimento e o Coral Popular do IFPE. Ao longo do ano letivo, os estudantes podem se envolver nos eventos institucionais e comemorativos, em palestras, seminários e minicursos realizados.

De 2014 até a presente data, o campus se estabelece na região da Mata Sul pernambucana como promotora de educação de nível técnico e cursos de extensão de Linux em todos os níveis, Aplicativos Comerciais, Desenvolvimento de Sistemas, Informática Básica e Programação de Dispositivos Móveis. É um centro de formação e certificação da Academia Cisco (Network Academy), além de sediar o Festival Latino Americano de Instalação de Software Livre, o Flisol.

Diante dessa experiência em que se encontra o IFPE e em consonância com a atual política do governo federal, o Instituto dispõe de um corpo docente, técnico, administrativo e pedagógico qualificado e infraestrutura física que lhe possibilitam oferecer um ensino diferenciado e refinado para a sociedade pernambucana.

Enfim, configura-se como uma importantíssima ferramenta do governo federal para promover a ascensão social daqueles que, através do conhecimento, buscam uma melhor qualidade de vida.

### **2.3 Histórico do curso**

O presente documento trata da apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet Modalidade Presencial. No Instituto Federal de Pernambuco há histórico de ocorrência deste curso nos campi Belo Jardim, Igarassu e Jaboatão dos Guararapes. Nestes dois últimos os cursos iniciaram em meados de 2014, sendo os mais recentes na história da Instituição, devido aos referidos campi serem parte da Expansão III (ocorrida no ano citado). O mais antigo curso deste tipo na Instituição na modalidade presencial foi inaugurado em 2012 no campus Belo Jardim, que existe desde 1958, passando por Escola Agrotécnica até ser efetivamente, em 2008, o IFPE campus Belo Jardim. Outros campi do IFPE também já contam com a oferta deste curso, como Igarassu e Jaboatão dos Guararapes. A nível nacional também é possível encontrar várias instituições privadas e públicas que também ofertam, como, Grau Técnico, SENAI, TECPUC, IFRN, IFMG, entre outros.

Na Educação a Distância foi lançado em 2010 sendo o mais antigo da instituição, amparado pela Rede Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

## 2.4 Justificativa

O processo de globalização tem se caracterizado pela intensificação de relações sociais mundiais que unem localidades distantes e como fenômeno multifacetado, com dimensões econômicas, sociais, políticas, culturais, religiosas e jurídicas, interligadas de modo complexo (GIDDENS,2005). A revolução da informática e das telecomunicações, entre outros aspectos, inscreve-se nesse cenário onde a internet vem constituindo-se como um marco importante pela possibilidade de, em tempo real, promover a interação entre indivíduos de diferentes culturas e espaços geográficos. A internet, fenômeno incontestável do século XX, vem provocando uma verdadeira revolução no processo de comunicação e na disseminação da informação em escala global, a ponto de seu acesso ser considerado, atualmente, uma questão de inclusão social e de cidadania.

Nessa perspectiva, de acordo com a Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação no Brasil<sup>2</sup> - TIC domicílios, realizada em 2008 pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação - CETIC.br - responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre a disponibilidade e uso da Internet no Brasil, a disponibilidade de Internet passa também a figurar como um dos principais desafios para a inclusão digital em todo o país.

No que tange às empresas, a mesma pesquisa aponta que, no Brasil, 94% utilizam computador e, considerando-se o total das empresas brasileiras, a utilização da Internet chega a 91%. Não por acaso, outra área que também vem ganhando importância não só pelo número de usuários envolvidos, mas também pelo montante financeiro movimentado, é a de comércio eletrônico (*e-commerce*). Segundo a Folha Online, o número de usuários únicos residenciais de comércio eletrônico subiu, evoluindo 3% sobre novembro, 14% sobre outubro e 23% sobre dezembro de 2005, atingindo 8.2 milhões em dezembro de 2006. A marca equivale a inéditos 56,7% do total de usuários ativos da Internet residencial brasileira, ou seja, pessoas que acessaram a web ao menos uma vez no mês em sua residência. Também cresceu a audiência de outros sites relacionados ao *e-commerce*, como os de telefonia móvel que aumentaram 18% no período de um ano e superaram os quatro milhões de usuários únicos em dezembro de 2006.

Em Pernambuco, segundo a Pesquisa Empresa & Empresários<sup>3</sup>, realizada em 2009 pela TGI Consultoria em Gestão e o Instituto de Tecnologia em Gestão - INTG, o setor da tecnologia da informação e comunicação vem acompanhando essa tendência de expansão. Em se tratando do acesso à internet, esforços têm sido realizados por empresas e pelo Estado, no sentido de viabilizar esse acesso a um custo acessível para a população, estimulando a criação de provedores de acesso no interior, gerando empregos de alta tecnologia. Instituições como a Empresa Municipal de Informática - Emprel, FISEPE (atual Agência de Tecnologia da Informação no Estado - ATI), o Centro de Estudos e

---

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.cetic.br/usuarios/tic/2008/analise-tic-domicilios2008.pdf>.

<sup>3</sup> Pesquisa divulgada no livro Pernambuco Competitivo: saber olhar para saber fazer. Instituto de Tecnologia em Gestão. INTG, 2009.



Sistemas Avançados do Recife - C.E.S.A.R, entre outras, além do Porto Digital, são reconhecidas como importantes iniciativas do Setor no Estado.

Ainda de acordo com essa pesquisa, atualmente, além de atender uma demanda proveniente especialmente de outros Estados do Nordeste, o setor vem se articulando de forma cada vez mais estreita com outros segmentos produtivos de Pernambuco, assim como apresentando tendência de se expandir em direção ao interior. Estudos revelam a presença de diversas empresas prestadoras de serviços de informática nos municípios pernambucanos. Nesse sentido, também vale salientar o funcionamento do PE Digital — a rede de comunicação de Internet do Estado de Pernambuco, que garante, atualmente, praticamente toda a cobertura da transmissão de dados digitais, fato que vem favorecendo o surgimento de alguns provedores de Internet no interior. Uma das conclusões dessa pesquisa é que os serviços voltados para o suporte na área de Internet e Intranet devem evoluir ainda mais.

Com efeito, a área de tecnologia da informação se tornou base para diversas outras áreas do conhecimento. O avanço tecnológico, crescimento e popularização da Internet fizeram desta uma ferramenta de trabalho indispensável para empresas privadas, instituições públicas e profissionais liberais. As diversas tecnologias existentes atualmente para acesso à internet em alta velocidade, as conhecidas Internet Banda Larga, contribuíram para o aumento da utilização da Internet mundialmente e permitiram a disseminação de diversos conteúdos multimídia de alta qualidade na Internet como músicas, páginas interativas, videoaulas, *softwares* educacionais e outros. A maior velocidade de transmissão de dados e maior disponibilidade do serviço de internet aumentaram a demanda para desenvolvimento de sistemas corporativos para Internet e desenvolvimento de portais para empresas, fornecendo diversos serviços aos seus clientes. Os sistemas para internet permitiram que os gestores de empresas pudessem gerenciar seu negócio a partir de qualquer computador conectado à Internet, facilitando a integração e gerenciamento de matrizes e filiais a partir de um único sistema.

O advento das tecnologias de internet móvel em alta velocidade e queda de preço destes serviços está aumentando mais ainda a demanda por sistemas corporativos para internet e portais que ofereçam serviços, pois, com estas tecnologias os gestores de instituições e empresas podem estar sempre conectados à rede mundial de computadores, acessando os sistemas corporativos da empresa, independentemente de onde estejam.

É nesse contexto que a internet vem se consolidando como um dos principais meios de informação, entretenimento, cultura, lazer, educação, publicidade e negócios, entre outros serviços que existem na rede. Em decorrência, tem-se aumentado exponencialmente a procura por qualificação profissional em internet, como forma de assegurar oportunidades de crescimento e de inserção no mundo do trabalho.

De fato, o uso da rede requer profissionais qualificados que dialoguem com facilidade com as mais diversas ferramentas especializadas inerentes à internet, associando preocupação ética e cidadã, mercadológica e empreendedora. Além disso, o estado de Pernambuco encontra-se em contínuo

desenvolvimento e necessita de profissionais qualificados nesta área para atender a população interiorana, mediante a qualificação de profissionais para atender a demanda crescente na região.

De acordo com dados divulgados pelo Porto Digital em 2022, a Região Metropolitana do Recife comporta somente no Porto Digital mais de 200 empresas de TIC, que são atendidas por profissionais do próprio Recife e cidades pólos das microrregiões como Petrolina, Caruaru, Garanhuns e Palmares. Dentre as empresas, existem as de pequeno, médio e grande porte. O Técnico em Informática para Internet poderá atuar na grande maioria dessas empresas, tanto no desenvolvimento de software, quanto no levantamento de requisitos, no projeto da arquitetura de software, na realização dos testes de softwares e na implantação dos softwares no ambiente real, contribuindo assim para que os produtos de softwares sejam desenvolvidos com o maior nível de qualidade possível.

Em levantamento realizado no site do Porto Digital<sup>4</sup>, foi constatado que o polo tecnológico emprega hoje mais de 8.500 funcionários, e movimenta um faturamento em torno de 1,4 bilhão de reais, a expectativa é que até 2020 em torno de 20 mil pessoas trabalhem em empresas embarcadas no parque tecnológico (PORTO DIGITAL, 2022).

O mercado local de informática está inserido no contexto global do mercado TI. A Grande Recife e Caruaru possuem um grande número de oportunidades de negócios de TI, porém essas oportunidades exigem que o profissional seja capaz de acompanhar o dinamismo deste mercado. Isso ocorre pelo fato do mercado local ter a necessidade de mão de obra altamente qualificada e com uma visão holística do mercado de tecnologia.

Os egressos do Curso Integrado em Informática para Internet terão oportunidades de atuação profissional em algumas cidades da região. A sede do município de Palmares dista 104 km em linha reta e 118 km pela BR-101 de Recife, a capital do estado; 123 km de Maceió, a capital do estado de Alagoas; e próximo a outras cidades do interior de Pernambuco como: Caruaru (80 km), Garanhuns (105 km), Cabo de Santo Agostinho (88 km) e Ipojuca (100 km). Além do mercado das principais cidades da região, o objetivo do curso é formar estudantes que consigam empreender dentro do mercado local de Palmares, gerando desenvolvimento pelas oportunidades criadas com a abertura de suas próprias empresas.

Além do que já foi citado, é notório que o trabalho remoto tem se tornado uma tendência e que o Brasil é um dos países que mais cresce em vagas de empregos remotos [16]. Além de ser uma tendência, esse formato de trabalho evidenciou-se como uma alternativa indispensável diante da pandemia que obrigou o mundo a viver o distanciamento social recentemente. O perfil curricular do técnico em Informática para Internet torna-se, assim, ainda mais relevante e necessário, sendo completamente compatível com essas realidades.

---

<sup>4</sup> Porto Digital é um dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do Brasil situado na cidade de Recife no estado de Pernambuco.

Foi considerando esse cenário que se pensou na oferta do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet no *Campus* Palmares. Com isso, pretende-se contribuir para a expansão e ampliação do acesso e democratização do ensino e, conseqüentemente, para a consecução da sua função social e missão institucional, reafirmando-se o compromisso com a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, com formação humana, com a educação para a cidadania e com o desenvolvimento do país, tudo isso alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI, 2012) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2016).

Este Projeto de Curso visa atender à necessidade de formação de profissionais que possam transitar facilmente nessa realidade e com condições de adaptação às rápidas mudanças inerentes ao segmento. O foco é a formação básica e técnica de nível médio para atuação com a Internet, abrangendo as principais necessidades do profissional desta área, garantindo uma formação básica que contemple uma formação integral e o estudo aprofundado de diferentes tecnologias.

## **2.5 Objetivos**

### **2.5.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico Integrado em Informática para Internet, presencial, objetiva formar técnicos de nível médio para atuarem no planejamento, análise, desenvolvimento, avaliação e utilização de tecnologias empregadas no estabelecimento de aplicações para Internet, contribuindo para a sua inserção no mundo do trabalho, por meio do acesso a conhecimentos técnicos, científicos e culturais e para a sua participação ética, consciente e solidária no desenvolvimento econômico, tecnológico e social da sua região, do Estado de Pernambuco e, conseqüentemente, do país.

### **2.5.2 Objetivos Específicos**

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.
- Fomentar o espírito empreendedor, fortalecendo o desenvolvimento de conhecimentos e competências que permitam a identificação de oportunidades de negócio nos arranjos produtivos locais, o planejamento e gestão de pequenos negócios.
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho.
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber.

- Desenvolver habilidades relativas às quatro aprendizagens essenciais: aprender a ser, aprender a conviver, a aprender a aprender e aprender a fazer.
- Possibilitar a construção dos saberes necessários ao desenvolvimento de programas de sistemas para web e na elaboração, execução e implantação de projetos de web sites.
- Desenvolver competências e habilidades necessárias para especificar, instalar e utilizar computadores e os principais aplicativos e utilitários.
- Desenvolver competências profissionais que possibilitem atuar na especificação, análise, implementação e documentação de softwares e na interligação de sistemas de computadores.
- Proporcionar uma formação humana e profissional que conduza ao desenvolvimento de uma postura ética e de habilidades comportamentais, técnicas e organizacionais constituintes do perfil de um profissional competente, com visão de futuro e responsabilidade social e ambiental.
- Promover a apropriação do saber científico e tecnológico que alicerça o exercício da prática profissional, contribuindo para a inserção crítica no mundo do trabalho.
- Desenvolver conhecimentos que favoreçam o domínio e a utilização de conceitos e ferramentas tecnológicas relativas ao campo de atuação, articulando teoria e prática na construção de soluções para sistemas de comunicação para a Internet.

## **2.6 Requisitos e formas de acesso**

Para ingresso no curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente e a admissão ocorrerá por meio:

- I- exame de Vestibular aberto aos candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental, conforme especificação expressa em Edital;
- II - recepção de estudantes por transferência, conforme previsto na legislação e na Organização Acadêmica do IFPE;
- III - outras formas previstas na Lei.

## **2.7 Fundamentação legal**

O Curso Técnico em Informática para Internet está inscrito no Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído pela Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008, fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008, e atualizado mediante o Parecer CNE/CEB nº 03, de 26 de janeiro de 2012, que dispõem sobre a alteração na Resolução CNE/CEB nº 3, de 6 de junho de 2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Houve nova alteração conforme Parecer CNE/CEB nº 08, de 09 de outubro de 2014.

Sua estrutura curricular observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2 do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

### **2.7.1 Leis**

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).
- Lei Nº 11.741, de 16 julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei Nº 11.645, de 10 de março de 2008 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- Lei Nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica. (Aplicável aos cursos técnicos integrados).
- Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.
- Lei Nº 13.005, de 25 de Junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

- Lei Nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017. Altera as Leis n º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. (Lei convertida após medida provisória nº 746/2016)

### **2.7.2 Decretos**

- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 23 jul. 2004.

- Decreto nº10.502, de 30 de setembro de 2020. Institui a política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida.

### **2.7.3 Portarias**

- Portaria Ministerial nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os Referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos;

- Portaria Ministerial nº 397, de 9 de outubro de 2002 – Institui a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – com a finalidade de identificar as ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares. Brasília, DF, 09 out. 2002.

- Portaria Ministerial nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018 - Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 abril de 2019.

### **2.7.4 Pareceres**

- Parecer CNE/CEB Nº 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional.

- Parecer CNE/CEB Nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

- Parecer CNE/CEB Nº 39, de 08 de dezembro de 2004 - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF, 08 dez. 2004.

- Parecer CNE/CEB Nº 38, de 07 de julho de 2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. (Aplicável aos cursos técnicos integrados).

- Parecer CNE/CEB Nº 11, de 12 de junho de 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Parecer CNE/CEB nº 5/2020, aprovado em 12 de novembro de 2020 – Apreciação de Proposta apresentada pela SETEC/MEC para a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

#### **2.7.4 Resoluções**

- Resolução CNE/CEB Nº 3, de 9 de julho de 2008. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso nº 16, de 20 de junho de 2008. Dispõe sobre a inserção nos currículos mínimos nos diversos níveis de ensino formal, de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 3 de Fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.
- Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB Nº 03 de 21 de novembro 2018 - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).
- Resolução CNE/CEB Nº 04, de 17 de dezembro de 2018. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 de dez. 2018.
- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 15 de dezembro de 2020 - Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução nº1, de 28 de Maio de 2021, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

#### **2.8 Perfil Profissional de Conclusão**

O profissional egresso do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet deve ser capaz de processar as informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados (aquelas

que, pela sua natureza, interessam às organizações e/ou à sociedade como um todo), aplicando os conhecimentos científicos e tecnológicos acumulados historicamente nessa área. Deve, ainda, ter senso crítico e ético, sendo capaz de participar do desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica à cidadania.

O Técnico em Informática para Internet desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação; utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos; desenvolve e realiza a manutenção de sítios e portais na Internet e na intranet. É o profissional com competência para planejar, criar, produzir e implementar aplicações web, desenvolvendo páginas estáticas, dinâmicas e interativas, sendo capaz de conceber, projetar e programar soluções envolvendo sistemas computacionais.

Além disso, esse profissional está apto a desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar a manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento, além de planejar etapas e ações de trabalho. Apresenta, ainda, habilidades de comunicação, gestão e trabalho em equipe, uma vez que seu nível de autonomia e responsabilidade vai depender do projeto, escopo e empresa no qual o profissional estará inserido. Ele pode trabalhar de forma autônoma, produzindo e gerindo sistemas, ou ainda, como parte de uma equipe para sistemas de médio a grande porte.

## **2.9 Campo de Atuação**

Com base no perfil profissional e nas competências supracitadas, o Técnico em Informática para Internet poderá atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para internet, liderando ou integrando equipes, ou como autônomo na prestação de serviços, de forma empreendedora. Para este profissional, pode-se apresentar como campo de atuação:

- Empresas de desenvolvimento de sites para Internet
- Indústrias em geral
- Empresas comerciais
- Empresas de consultoria
- Empresas de telecomunicações
- Empresas de automação industrial
- Empresas de prestação de serviços
- Empresas de desenvolvimento de software



- Centros de pesquisa em qualquer área
- Escolas e universidades
- Empresas públicas
- Empresas de desenvolvimento de jogos para consoles, celulares, tablets e computadores
- Agências de publicidade e propaganda
- Centros públicos de acesso à internet

Na Tabela 9 podemos ver as áreas de atuação onde o Técnico em Informática para Internet poderá exercer suas funções no Polo Tecnológico [11].

**Quadro 8 - Áreas de atuação**

Áreas de atuação
Aplicativos para dispositivos móveis
Consultoria em TI - planejamento, teste e qualidade de software e processos
Call center
Comércio eletrônico
Data center
Desenvolvimento de softwares
E-business
Infraestrutura e conectividade
Jogos e entretenimento digital
Mobilidade e gestão urbana
Outsourcing
Páginas eletrônicas
Pesquisa e desenvolvimento
Sistemas educacionais
Sistemas de gestão empresarial
Segurança da informação

Para esse tipo de atuação, o técnico em Informática para Internet deve possuir conhecimentos técnicos e habilidades intelectuais, raciocínio lógico e capacidade de abstração que lhe permitam absorver rapidamente novas tecnologias, acompanhando a inovação da área que é altamente exigente e passa por constantes mudanças.

## **2.10 Organização Curricular**

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018), nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do IFPE.

Os cursos técnicos de nível médio possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos de formação que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a articulação entre Educação Básica e Formação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFPE, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

### **2.10.1 Estrutura Curricular**

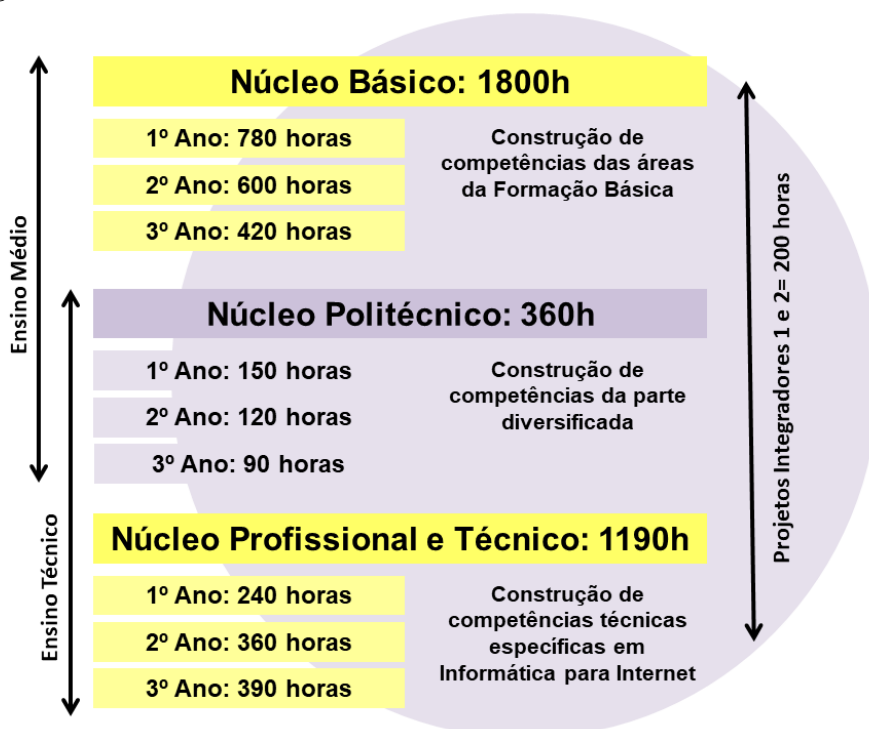
A organização curricular do curso Integrado em Informática para Internet está estruturada levando-se em conta a carga horária total de 3.350 (três mil e trezentos e cinquenta) horas, a ser ofertada nos turnos matutino e vespertino. Trata-se de uma carga horária total que ultrapassa àquela estabelecida pela Resolução CNE/CEB nº 06/2012, no entanto, as Diretrizes Indutoras para os Cursos Técnicos integrados na RFEPTC possibilitam o acréscimo de pelo menos 5% sobre a carga horária total dos Cursos Técnicos, conforme as habilitações do Catálogo Nacional.

Da carga horária estabelecida para o Curso aqui apresentado:

- a) 1.800 horas serão destinadas ao desenvolvimento de competências do Núcleo Básico, nos três anos, conforme definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018);
- b) 360 horas constituirão as unidades curriculares do Núcleo Politécnico, da parte diversificada.
- c) 1.190 horas corresponderão ao desenvolvimento das disciplinas do Núcleo Profissional e Técnico. Essa carga horária inclui 200 horas para a implementação dos Projetos Integradores Interdisciplinares (PII), sendo 100 horas destinadas ao PII 1, no 2º ano, e 100 horas destinadas ao PII 2, no 3º ano.

A figura abaixo ilustra e sintetiza de modo claro a organização dos Núcleos de Formação para o Curso Integrado em Informática para Internet com suas respectivas cargas horárias:

**Figura 1 - Estrutura Curricular**



Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, este curso considera os núcleos estruturantes de seu currículo as seguintes concepções e organizações:

- **Núcleo Básico:**

Composto por componentes curriculares cujo objetivo principal é o desenvolvimento das competências da Base Comum Curricular (conhecimentos do Ensino Médio). Está organizado em áreas de conhecimento, a saber:

- a) Linguagens e suas tecnologias: Língua Portuguesa, Arte, Língua Inglesa e Educação Física.
- b) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Filosofia e Sociologia.
- c) Matemática e suas Tecnologias: Matemática.
- d) Ciências da Natureza suas Tecnologias: Biologia, Física e Química.

- **Núcleo Politécnico:**

O principal objetivo deste Núcleo é o desenvolvimento de competências que possam contribuir para a integração curricular e para a formação integral dos estudantes, mobilizando a construção dos saberes entre o núcleo básico e profissional. Contempla, ainda, bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, competências pessoais e relacionais, segurança no trabalho, noções sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Este Núcleo organiza-se em unidades curriculares pela possibilidade de desenvolver competências específicas numa perspectiva mais interdisciplinar e integrada e em razão do uso de um conjunto de estratégias metodológicas diversificadas por meio de oficinas e/ou projetos. Essas unidades são de duas naturezas: obrigatórias e eletivas. As unidades curriculares obrigatórias são as que seguem:

No 1º ano do curso:

- a) Aprender a Aprender.
- b) Laboratório de Matemática Aplicada.
- c) Segurança do Trabalho.
- d) Projeto de Vida e Empreendedorismo.
- e) Direitos Humanos, Ética e Cidadania.

No 2º ano do curso: Ética, Tecnologia e Legislação em Informática.

No 3º ano do curso: Projeto de Escrita.

As unidades curriculares eletivas serão cursadas apenas no 2º e no 3º ano do curso, mediante escolha dos discentes. Para tanto, as ementas dessas unidades serão previamente apresentadas aos estudantes para que eles analisem, tirem dúvidas e façam suas matrículas naquelas de seu interesse. Assim, a definição das unidades eletivas a serem oferecidas em cada ano letivo estará condicionada à procura dos alunos e alunas e à disponibilidade dos professores em suas áreas de atuação e cargas horárias. Vale salientar que, visando uma maior integração e interação, estudantes do 2º ano e do 3º ano poderão efetuar matrícula na mesma unidade eletiva e, assim, cursar juntos o programa de conteúdos (com exceção de uma unidade, apenas). São estas as unidades curriculares eletivas:

- a) Sociologia do Trabalho.
- b) Arte e Mídias Digitais.
- c) Ciência, Tecnologia e Sociedade.
- d) Desenvolvimento de Games.

- e) Educação Financeira.
- f) Escrita Criativa e Mídias Digitais.
- g) Tecnologias Emergentes (apenas para estudantes do 3º ano).

Cada uma das unidades curriculares (obrigatórias e eletivas) possui carga horária de 30 horas.

- **Núcleo Profissional Técnico:**

Relativo ao desenvolvimento das competências mobilizadoras dos conhecimentos da Formação Técnica em Informática para Internet, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Contempla componentes curriculares técnicos complementares, para as especificidades da região de inserção do *Campus*, e também a vivência dos Projetos Integradores Interdisciplinares 1 e 2, no 2º e no 3º ano do curso, respectivamente, cujo objetivo principal é integrar componentes e/ou unidades curriculares dos Núcleos que compõem o currículo para a promoção de um trabalho que possa articular os eixos de trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Adiante, segue um tópico de exposição mais detalhada sobre tais Projetos.

### **2.10.1.1 Projetos Integradores Interdisciplinares**

Os Projetos Integradores oportunizam a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conhecimentos adquiridos dentro de um conjunto de componentes e unidades curriculares, facilitando a comunicação entre a teoria apreendida em sala de aula e a prática profissional. A partir do 2º ano do curso, anualmente, há um Projeto Integrador Interdisciplinar com carga horária de 100 (cem) horas para cada projeto. São atividades curriculares do curso e sua carga horária faz parte da matriz curricular.

A metodologia a ser adotada poderá relacionar-se a atividades de pesquisa e/ou extensão, em seus diversos formatos, devendo trabalhar com problemas reais vivenciados na área profissional do curso Integrado em Informática para Internet e/ou possibilitar o uso de saberes da referida área profissional para a intervenção criativa nas áreas de cultura, comunicação, meio ambiente, saúde e direitos humanos, bem como em problemas que estejam relacionados aos componentes e unidades curriculares envolvidos no projeto integrador. O trabalho com Temas Contemporâneos Transversais, prescritos na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) deve integrar os projetos, uma vez que se trata de saberes essenciais para a formação integral dos sujeitos, conforme se discutirá mais adiante.

Cada projeto deve ser acompanhado de um plano de trabalho (conforme Apêndice B) e necessita de dois ou mais professores orientadores que acompanharão os estudantes até a finalização do projeto, cujo resultado final será um relatório técnico. Cada projeto deve:

- Desenvolver, a partir de um problema identificado, uma temática relacionada aos componentes/unidades curriculares dos diferentes Núcleos de forma integrada, especialmente (obrigatoriamente) com os componentes do Núcleo Profissional Técnico.
- Culminar com a apresentação/socialização de um produto que pode ser um protótipo, um modelo, um programa, um site, ou outro produto vinculado à tecnologia da informação e comunicação, a ser definido em conjunto com os estudantes e professores orientadores de cada projeto.
- Apresentar produções escritas e orais da Proposta de Projeto e do Relatório Técnico.

Estes projetos permitem que estudantes desenvolvam competências e habilidades relativas aos conhecimentos teóricos e práticos dos três Núcleos da estrutura curricular do curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social e cultural, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias, da construção de soluções para problemas e da ampliação dos conhecimentos da comunidade acadêmica.

Vale destacar que o Projeto Integrador Interdisciplinar deve considerar uma perspectiva de implementação coletiva, envolvendo professores orientadores e estudantes na consolidação das seguintes etapas de sua realização: a) planejamento; b) problematização; c) desenvolvimento; d) conclusão. Os planos de trabalho de cada projeto deverão ser apresentados à coordenação do curso e à coordenação pedagógica do *Campus*, em momento letivo programado no calendário acadêmico e, seguidamente, divulgados para a comunidade acadêmica. São elementos que devem integrar o texto escrito dos planos de trabalho de cada Projeto:

- Título e área(s) temática(s) de desenvolvimento do projeto.
- Introdução (descrição do problema, justificativa e perspectivas teóricas).
- Objetivos (geral e específicos).
- Componentes e unidades curriculares envolvidos.
- Temas Contemporâneos Transversais a serem abordados.
- Metodologia.
- Cronograma (descrição das atividades e prazos)
- Avaliação.
- Referências bibliográficas.

Como visto, trata-se de uma possibilidade sistemática para que se coloque em prática conteúdos que são trabalhados durante as aulas, aplicando a base de conhecimentos construídos durante seu tempo no curso. Espera-se que, com a vivência de tais projetos, os estudantes consolidem

diferentes componentes de sua formação, integrando sua formação prática, atividades de extensão e as habilidades de pesquisa que aprimoraram com seus professores.

O Projeto Integrador Interdisciplinar torna-se, desse modo, um espaço para os estudantes refletirem sobre sua área de interesse, bem como permite intensificar os estudos e os saberes construídos. A temática central de cada projeto integrador deverá propor uma ligação com os demais professores e com diferentes objetos de estudo dos componentes e/ou unidades curriculares, garantindo, assim, a inclusão de novos conhecimentos por meio da investigação e de atividades práticas.

### 2.10.1.2 Competências e Saberes

O Curso Integrado em Informática para Internet considera como prioridade o trabalho de desenvolvimento de competências, fundamentando suas práticas pedagógicas nos princípios da transversalidade, da interdisciplinaridade, da problematização, da pesquisa e da relação entre teoria e prática. Para tanto, este PPC serve-se das competências descritas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) para orientar o trabalho docente. Os componentes curriculares do Núcleo Básico deste curso devem, portanto, promover uma formação na qual se desenvolvam as seguintes competências:

**Quadro 9** - Competências Específicas da Formação Básica, de acordo com a BNCC.

Área do Conhecimento	Competências Específicas
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</li> <li>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</li> <li>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso,</li> </ol>

	<p>reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p> <p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>
<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, ou ainda questões econômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a consolidar uma formação científica geral.</p> <p>2. Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.</p> <p>3. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, em seus campos – Aritmética, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística –, para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</p> <p>4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e fluidez, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas, de modo a favorecer a construção e o desenvolvimento do raciocínio matemático.</p> <p>5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando recursos e estratégias como observação de padrões, experimentações e</p>



	tecnologias digitais, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	<p>1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.</p> <p>2. Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.</p> <p>3. Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p>
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> <p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.</p> <p>3. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p> <p>4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.</p> <p>5. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p> <p>6. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>

Para atender às exigências de formação previstas no perfil de conclusão, o Técnico em Informática para Internet deverá mobilizar e articular com pertinência os saberes que permitam a sua atuação no desenvolvimento e na instalação e manutenção de sistemas computacionais, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita:

- Especificar, instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Descrever componentes e sua função no processo de funcionamento de uma rede de computadores, instalando e configurando protocolos e softwares de redes;
- Instalar e configurar sistemas operacionais de redes de computadores;
- Aplicar conceitos de algoritmos e orientação a objetos;
- Compreender o funcionamento das estruturas de dados básicas;
- Aplicar técnicas de análise e projeto de sistemas orientados a objetos;
- Reconhecer o processo de desenvolvimento de software;
- Aplicar conceitos de projeto e implementação de banco de dados;
- Identificar processos e fluxo de informações dentro das organizações;
- Elaborar e executar projetos de sistemas para *Web*;
- Avaliar modelos de organização de empresas;
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- Avaliar a necessidade de suporte técnico de usuários;
- Estabelecer relações entre ética e cidadania, assumindo uma postura ética no trabalho e no convívio social;
- Reconhecer os diferentes processos de intervenção humana no meio ambiente, identificando as transformações, os riscos e as questões éticas daí decorrentes;
- Desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe, relacionando-se adequadamente com os profissionais envolvidos no processo de trabalho;
- Investir no constante autoaperfeiçoamento de modo a acompanhar ou propor inovações, identificando e incorporando criticamente novos métodos, técnicas e tecnologias à sua prática profissional;
- Identificar condições adequadas de segurança do trabalho, construindo uma cultura que evidencie a qualidade de vida individual e coletiva no ambiente do trabalho;
- Aplicar a legislação ambiental local e nacional;
- Agir profissionalmente sob condutas de preservação ambiental e de respeito à natureza;
- Aplicar práticas e conceitos referentes à qualidade e à produtividade do setor de Informática.

## 2.10.2 Desenho Curricular

Figura 2 - Desenho Curricular



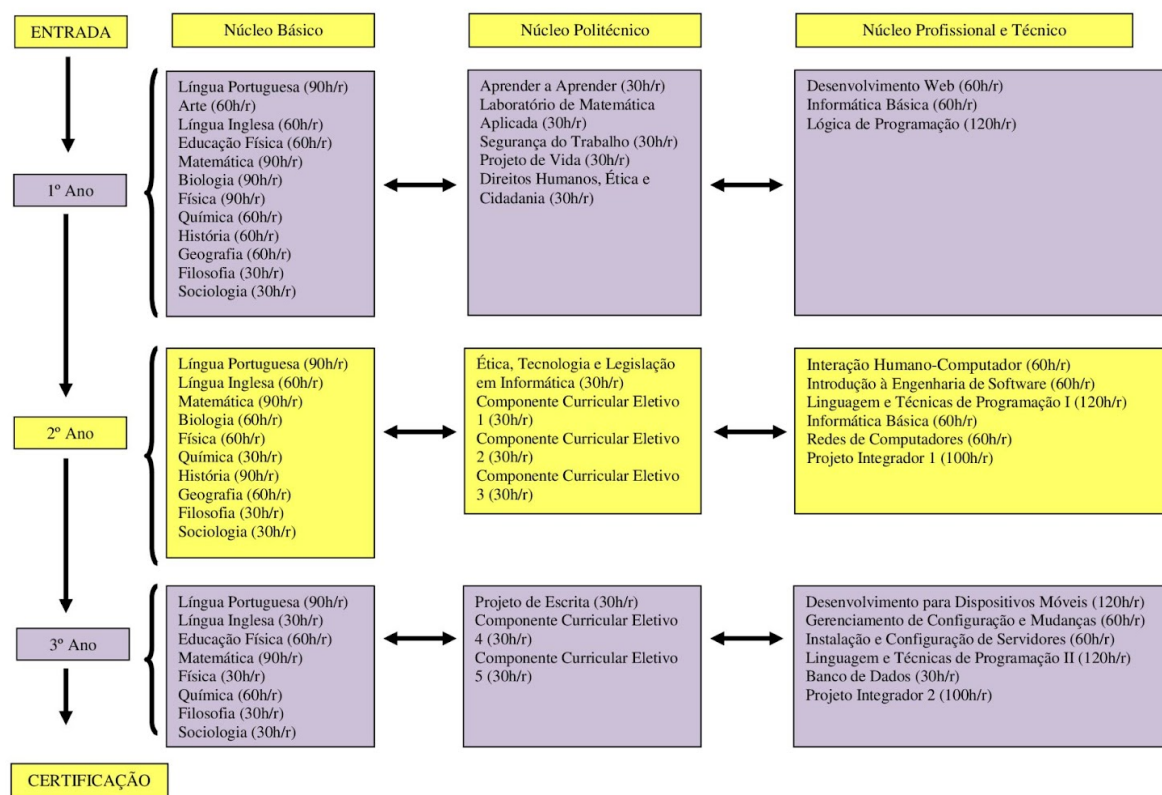
A carga horária do Curso Técnico Integrado em Informática para Internet será integralizada no período de 3 (três) anos. O limite máximo para conclusão será de 6 (seis) anos, em conformidade com a Organização Acadêmica Institucional do IFPE (BRASIL, 2014). Após o prazo previsto por lei, o estudante terá que se submeter a novo processo seletivo, caso deseje concluir.

## 2.10.3 Fluxograma

As etapas do curso incluem a entrada do estudante via processo de ingresso, realizado anualmente, o percurso pelos três anos letivos com aprovação necessária em cada ano para prosseguimento nos estudos e posterior certificação.

Abaixo, pode-se analisar o itinerário do Curso Integrado em Informática para Internet:

**Figura 3 - Fluxograma**



## 2.10.4 Matriz Curricular

**Quadro 10 - Matriz Curricular**

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO</b> <b>Campus Palmares</b> BR 101 Sul, Km 186, S/N, Campus Universitário, Palmares-PE, CEP 55540-000 <b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</b> Base Legal: LDB 9394-96 e outras legislações que dizem respeito ao curso								
Habilitação Profissional: Técnico em Informática para Internet Curso em Regime Presencial								
COMPONENTES CURRICULARES					QUANTIDADE DE AULAS SEMANAIS POR ANO		CARGA HORÁRIA	
	CÓDIGO	NOME	1º	2º	3º	(h/a)	(h/r)	

<b>Núcleo Básico</b>	LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	3	3	3	360	270	
		Arte	2	-	-	80	60	
		Língua Inglesa	2	2	1	200	150	
		Educação Física	2	-	2	160	120	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	3	3	3	360	270	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	3	2	-	200	150	
		Física	3	2	1	240	180	
		Química	2	1	2	200	150	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	2	3	-	200	150	
		Geografia	2	2	-	160	120	
		Filosofia	1	1	1	120	90	
		Sociologia	1	1	1	120	90	
	<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO</b>			<b>26</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>2.400</b>	<b>1800</b>
	<b>Núcleo Politécnico</b>	UNIDADES CURRICULARES DA PARTE DIVERSIFICADA	Aprender a Aprender	1	-	-	40	30
Laboratório de Matemática Aplicada			1	-	-	40	30	
Segurança do Trabalho			1	-	-	40	30	
Projeto de Vida e Empreendedorismo			1	-	-	40	30	
Direitos Humanos, Ética e Cidadania			1	-	-	40	30	
Ética, Tecnologia e Legislação em Informática			-	1	-	40	30	
Unidade Curricular Eletiva 1*			-	1	-	40	30	
Unidade Curricular Eletiva 2*			-	1	-	40	30	
Unidade Curricular Eletiva 3*			-	1	-	40	30	
Projeto de Escrita			-	-	1	40	30	
Unidade Curricular Eletiva 4*			-	-	1	40	30	
Unidade Curricular Eletiva 5*			-	-	1	40	30	
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO POLITÉCNICO</b>			<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>480</b>	<b>360</b>	
<b>Núcleo Profissional Técnico</b>	Desenvolvimento Web	2	-	-	80	60		
	Informática Básica	2	-	-	80	60		
	Lógica de Programação	4	-	-	160	120		
	Interação Humano-Computador	-	2	-	80	60		
	Introdução a Engenharia de Software	-	2	-	80	60		
	Linguagem e Técnicas de Programação I	-	4	-	160	120		
	Redes de Computadores	-	2	-	80	60		
	Banco de Dados	-	2	-	80	60		
	Projeto Integrador Interdisciplinar 1**	-	X	-	-	100		
	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	-	-	4	160	120		
	Gerenciamento de Configuração e Mudanças	-	-	3	120	90		
	Instalação e Configuração de Servidores	-	-	2	80	60		
	Linguagem e Técnicas de Programação II	-	-	4	160	120		
	Projeto Integrador Interdisciplinar 2**	-	-	X	-	100		
	<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO PROFISSIONAL TÉCNICO</b>			<b>08</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>1320</b>	<b>1190</b>
<b>Cargas Horárias e Créditos</b>			<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>	<b>Total</b>		
Carga horária semanal por ano			29,25	27	22,5	78,75		
Total de créditos semanais por ano			39	36	30	105		

Total de horas por ano	1170	1180	1000	3350
<b>Estágio Obrigatório</b>				<b>0</b>
<b>Total de Carga Horária do CURSO</b>				<b>3350</b>

\* Relação de Unidades Curriculares Eletivas do Núcleo Politécnico que podem ser ofertados para escolha dos estudantes no 2º e no 3º ano do curso:

- a) Sociologia do Trabalho
- b) Arte e Mídias Digitais
- c) Ciência, Tecnologia e Sociedade
- d) Desenvolvimento de Games
- e) Educação Financeira
- f) Escrita Criativa e Mídias Digitais
- g) Tecnologias Emergentes (apenas para estudantes dos 3º ano)

\*\* Os Projetos Integradores 1 e 2, vivenciados no 2º e no 3º ano do curso respectivamente, após serem definidos no início de cada ano letivo, terão parte da carga horária vivenciada em horário fixo (conforme necessidade de cada projeto) estabelecido na programação curricular semanal, a fim de garantir os momentos de interação entre professores orientadores e estudantes para planejamento e monitoramento das ações.

### 2.10.5 Orientações Metodológicas

Este Projeto Pedagógico de Curso deve ser o norteador do currículo no Curso Técnico Integrado em Informática para Internet, de regime presencial. A educação profissional técnica integrada de nível médio será oferecida a quem tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o(a) estudante a uma habilitação profissional técnica de nível médio que também lhe dará direito à continuidade de estudos na educação superior.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização curricular, definidos neste Projeto Pedagógico de Curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à aprendizagem dos conhecimentos presentes na estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas, desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma área de conhecimento e entre os professores de base científica e da base tecnológica específica é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes, numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, visitas pedagógicas, atividades laboratoriais, projetos integradores, atividades de pesquisa e extensão juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, carga horária para encontros ou reuniões de grupo, destinada a um planejamento e acompanhamento sistemático das práticas.

Neste Curso, considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, os estudantes possam desenvolver suas dúvidas, percepções, interpretações e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica, processual e formativa, com ênfase nos aspectos qualitativos.

A realização de Projetos Integradores Interdisciplinares surge em resposta à forma tradicional de ensinar. Significa que o ensino por projetos é uma das formas de organizar o trabalho escolar, levando os estudantes à busca do conhecimento a partir da problematização de temas, do aprofundamento dos estudos, do diálogo entre diferentes áreas de conhecimentos - interdisciplinaridade - e do desenvolvimento de atitudes colaborativas e investigativas. Essa proposta visa à construção de conhecimentos e valores significativos, contemplados não somente na implementação dos Projetos Integradores Interdisciplinares, mas também em projetos disciplinares e multidisciplinares e/ou atividades de extensão e de pesquisa que demandem dos diagnósticos e necessidades identificadas pelos docentes e estudantes e das problematizações emergentes da sala de aula.

Na condição de alternativa metodológica como um componente organizador do currículo, o trabalho com projetos promove a integração entre os estudantes, os educadores e o objeto de conhecimento, podendo ser desenvolvido de modo disciplinar ou interdisciplinar; esta última possibilitando a integração entre os conteúdos, as disciplinas e entre diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, favorece a aprendizagem dos alunos, tanto de conteúdos conceituais, como de conteúdos procedimentais e atitudinais, visto que são estabelecidas etapas que envolvem o planejamento, a execução e a avaliação das ações e resultados encontrados. Essa forma de mediação da aprendizagem, que exige a participação ativa de estudantes e de educadores, favorece o desenvolvimento de habilidades relacionais, estabelece o trabalho em equipe, bem como a definição de tarefas e metas em torno de objetivos comuns a serem atingidos.

Muito importante destacar, ainda, o espaço garantido por este Projeto para o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), que em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), busca uma contextualização dos objetos de estudo nos componentes e unidades curriculares. Trata-se de um trabalho cujo objetivo principal é criar situações didáticas nas quais os estudantes aprendam sobre os TCT's, reconhecendo a sua importância para uma atuação social ética, responsável, crítica e empática.

Assim, por meio de uma relação criada entre os conhecimentos teóricos e práticos específicos de determinada área do saber com as questões da vida real, de modo integrado, é que os TCT's deverão ser vivenciados na prática educativa. O tratamento didático-pedagógico dado a tais temas complementarará a abordagem interdisciplinar e possibilitará, por exemplo, que os estudantes desenvolvam cuidados consigo mesmos, sua saúde física e mental, com o meio ambiente, com os outros indivíduos; aprendam a reconhecer e respeitar as diferenças, a apreciar distintas manifestações culturais, a usar dinheiro de modo inteligente, a assumir um comportamento ético no uso das tecnologias da informação e da comunicação; etc.

Para tanto, a Base Nacional Comum Curricular apresenta seis macroáreas temáticas, a saber: Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde. Tais macroáreas envolvem quinze temas contemporâneos “que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2017, p. 19). São os temas: o Ciência e Tecnologia, Direitos da Criança e do Adolescente; Diversidade Cultural, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Ambiental; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; Educação em Direitos Humanos; Educação Financeira; Educação Fiscal; Educação para o Consumo; Educação para o Trânsito; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Saúde; Trabalho e Vida Familiar e Social.

Importa dizer, também, que os Projetos Integradores, descritos anteriormente, deverão assumir uma abordagem transversal em seu planejamento e implementação. Prevê-se neste Projeto Pedagógico que sejam desenvolvidos dois Projetos Integradores: um no 2º ano (100 horas) e outro no 3º ano (100 horas), com vistas a melhor possibilitar a integração do currículo, viabilizar a prática profissional e estabelecer a interdisciplinaridade como diretriz pedagógica das ações institucionais.

No curso Integrado em Informática para Internet, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos discentes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como nas especificidades do curso.

É imprescindível, assim, um constante investimento institucional na formação interdimensional dos sujeitos, concebendo-os como um seres indissociáveis de seus contextos de vida e das dimensões nas quais se inserem suas personalidades, considerando-se, portanto, as suas condições históricas, sociais, culturais e psicológicas. Para auxiliá-los em suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, faz-se necessária a adoção dos seguintes procedimentos didático-pedagógicos:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;



- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
  - reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
  - adotar a pesquisa como um princípio educativo;
  - articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
  - adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
  - articular práticas curriculares que oportunizem o desenvolvimento de competências e habilidades concernentes às quatro aprendizagens do século XXI: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer;
  - contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes,
  - promover a (re) construção do saber escolar;
  - organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
  - diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
  - elaborar materiais impressos e digitais a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
  - elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
  - elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
  - utilizar tecnologias digitais para subsidiar as atividades pedagógicas;
  - propor atividades *on-line* síncronas e assíncronas, de modo a favorecer o desenvolvimento de práticas híbridas de ensino e de aprendizagem;
  - utilizar metodologias ativas como estratégia para dinamizar as práticas de ensino e promover aprendizagens participativas.
  - participar de momentos oportunizados pela coordenação do curso e pela Direção de Ensino para o fortalecimento da eficácia coletiva: conselhos de classe, encontros de formação continuada, reuniões para análise e discussão de resultados de aprendizagem e avaliação do ensino, entre outros de natureza similar;
  - inserir, quando possível, práticas pedagógicas que possibilitem a exploração e a experimentação, de modo prático, das diferentes perspectivas possíveis para a resolução de problemas (cultura maker);
  - sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem, para estudantes e professores, refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- e

- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, jogos, oficinas, estudos de caso, estudos dirigidos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

### 2.10.6 Atividades de pesquisa e extensão

A extensão institucional é atividade acadêmica que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza uma relação mais estreita entre a instituição e a sociedade, ao se estabelecer um diálogo com as comunidades do entorno com as quais se desenvolvem trabalhos, respeitando particularidades locais e características regionais, mas na direção da transformação social do país a fim de se estabelecer um maior compromisso com a construção da cidadania.

Estas atividades buscam complementar a formação teórica dos educandos, contribuindo para a prática formativa ao instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes de situações problema propostas e encaminhadas.

A perspectiva maior é a da consolidação da cultura de pesquisa e extensão como um processo interdisciplinar, integrado ao ensino aprendizagem, possibilitando, desta forma, a construção de conhecimentos que tornam possíveis o desenvolvimento de habilidades e competências previstas no perfil do egresso.

Estes projetos rendem excelentes resultados os quais são oriundos de muito trabalho, dedicação e persistência do/as estudantes e do/as orientador/as. Nas tabelas a seguir, tem-se as atividades de extensão e de pesquisa em andamento:

**Quadro 11** - Projetos de extensão do *Campus Palmares*

Projetos de Extensão em Andamento	Docente Responsável
Inclusão Digital para redução do analfabetismo tecnológico em Palmares-PE	Adriano Henrique de Melo França
Palmares: poesia em sons e sentidos	Ivânio Fabio Silva de Mello
Monitora Palmares - Um Portal para Acompanhamento da Vacinação de COVID-19	Karina Moura da Silva
Educação, Matemática e Sustentabilidade: Produzindo Material Lúdico com Sucata em Escolas Públicas no Município de Palmares	Teófilo Viturino da Silva
Otimização de Laboratórios de Informática das Escolas Municipais de Palmares-PE	Alberto Jorge Farias Falcão
Aprendizagem baseada em games: a guerra dos cabanos na mata sul de Pernambuco	Thiago de Souza Araújo

## Quadro 12 - Projeto de pesquisa do *Campus* Palmares

Projeto de Pesquisa em Andamento	Docente Responsável
Aplicação do paradigma IoT para promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades da Mata Sul	Thiago Valentim Bezerra

### 2.10.7 Atividades de monitoria

As atividades de monitoria no âmbito do IFPE *Campus* Palmares são entendidas como um incentivo ao discente por possibilitarem uma ampliação do seu espaço de aprendizagem, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas visam:

- a) intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores em atividades acadêmicas relativas ao ensino;
- b) subsidiar trabalhos acadêmicos orientados por professores, através de ações multiplicadoras e por meio do esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo e da realização de atividades propostas;
- c) possibilitar um aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico;
- d) contribuir para a melhoria do ensino, colaborando com o professor do componente curricular no estabelecimento de novas práticas pedagógicas.

Semestralmente, o *Campus* Palmares publica edital para inscrições visando a seleção de alunos que concorrem a bolsas do Programa Institucional de Monitoria do IFPE, orientados por professores desta instituição, conforme o Regulamento do Programa de Monitoria, aprovado pela Resolução IFPE/CONSUP nº 68/2011.

### 2.10.8 Prática Profissional

A organização curricular e os princípios de orientação metodológica do Curso Técnico em Informática para Internet estão estruturados a partir dos princípios de equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (orientação em todo o período de seu desenvolvimento), superação da dicotomia entre teoria e prática (articulação da teoria com a prática profissional) e acompanhamento ao desenvolvimento do estudante.

Baseando-se em fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientados pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, os estudantes poderão participar do desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou projetos de extensão. Desta forma, a integração entre

teoria e prática favorecerá o desenvolvimento raciocínio-lógico de programação permitindo a concepção de sistemas, aplicações de algoritmos e construção de novas tecnologias. Com isso, no próprio IFPE, na comunidade e/ou em locais de trabalho serão viabilizadas soluções para necessidades locais, regionais que carecem do suporte da tecnologia e inovação.

### **2.10.9 Estágio Profissional supervisionado facultativo**

O/A estudante do curso de que trata este Projeto Pedagógico poderá realizar, de modo facultativo, o Estágio supervisionado a partir do segundo semestre do segundo ano do curso Técnico em Informática para Internet, tendo o acompanhamento e supervisão de um professor, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. Vale ressaltar que o professor supervisor do estágio será indicado pela Coordenação de Curso, e a participação do estudante nas reuniões agendadas pelo referido professor.

Esta modalidade de estágio não possui carga horária definida, embora esteja a serviço da consolidação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando enriquecer as experiências educativas do estudante ao longo do curso. Os estudantes que desejarem realizar estágio no âmbito do curso, podem fazer o contato pessoalmente com a instituição campo de estágio e encaminhar a proposta ao setor de estágio após autorização pela coordenação do curso. Caso autorizado, o estudante deve celebrar um termo de compromisso, em modelo padrão do IFPE, entre ele, a concedente do estágio e a instituição de ensino (IFPE). Nos artigos 1,2 e 3 apresentamos informações detalhadas acerca do estágio:

Art. 1 – Para os efeitos deste Regulamento, serão considerados estágios, as atividades de atos educativos escolares supervisionadas em conformidade com os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos Técnicos, desenvolvidas no ambiente de trabalho que visem à preparação para o mundo produtivo do(a) educando(a), relacionadas ao curso que está frequentando regularmente nos diversos campi e na Educação à Distância do IFPE (IFPE, 2014).

Art. 2 – O estágio constitui-se num instrumento de integração teórico/prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do(a) estudante para a vida cidadã e laboral, tendo suas normas regidas pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Orientação Normativa nº 04/2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e pelo Documento Orientador de Estágio Curricular dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do IFPE, aprovado pela Resolução nº 055/2015 – CONSUP.

Art. 3 – Para que o Estágio possa ser considerado é necessário que sejam satisfeitas as seguintes condições:

- I - Cumprir os requisitos das legislações vigentes;
- II - O estágio deverá estar relacionado com uma das áreas de formação do técnico em informática para internet: redes de computadores; manutenção de computadores; desenvolvimento de sistemas; suporte em informática; programação de sistemas para internet.

III - Encaminhar à Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos (CREE):

- Cópia do Plano de Trabalho de Estágio (Modelo CREE);
- Termo de Compromisso;
- Relatório Parcial (após 6 meses de atividades) e Final (Modelo CREE);

IV - Para contemplar a carga horária necessária para cumprimento do estágio, o(a) estudante deverá realizar, no mínimo, a carga horária mínima de atividades complementares conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

V - A solicitação de estágio será autorizada a partir do primeiro período, devendo ser encaminhada à CREE para que sejam analisadas e encaminhadas para coordenação do curso para devida autorização.

Além do termo de compromisso, é solicitado um plano de atividades do estagiário, que deve ser preenchido e assinado pelo supervisor de estágio. Esse plano descreve as atividades exercidas pelo estudante durante o período de estágio. No curso Técnico em Informática para Internet, também está prevista a participação dos estudantes em outra modalidade de estágio, conforme a Resolução CNE/CEB nº 01, de 21/01/2004, que poderá ser desenvolvida no âmbito do curso, condicionado à aprovação prévia de projetos extraclasse pela Coordenação do Curso, Direção de Ensino, Assessoria Pedagógica e Diretoria de Educação a Distância. Assim diz a referida resolução:

Estágio profissional, sociocultural ou de iniciação científica, não incluído no planejamento da Instituição de Ensino, não obrigatório, mas assumido intencionalmente pela mesma, a partir de demanda de seus alunos ou de organizações de sua comunidade, objetivando o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho produtivo.

## 2.10.10 Ementas dos componentes e unidades curriculares

### *Ementas do 1º Ano:*

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa I	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (120 h/a)      AT (120 h/a)      AP (      )	
<b>Ementa:</b> Trabalho com os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão e produção de textos escritos, a análise linguístico-semiótica, a compreensão e produção de textos da oralidade e a literatura, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, tecnologia, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho, tal escolha também contemplará temas contemporâneos transversais do multiculturalismo, como a diversidade cultural. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  ANTUNES, Irlandé. <b>Lutar com palavras</b> – Coesão e coerência. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2017.  BAGNO, Marcos. <b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.  GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em Prosa Moderna</b>. São Paulo: FGV, 2008.  FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Oficina de Texto</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  BAGNO, Marcos. <b>Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?</b> São Paulo: Edições Loyola, 2002.  BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b>. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994  CANDIDO, Antonio. <b>Literatura e Sociedade</b>. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.  COSSON, Rildo. <b>Círculos de leitura e letramento literário</b>. São Paulo: Contexto, 2014.  FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <b>Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa</b>. Curitiba: Positivo, 2010.  KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto.  MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resumo</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 1: Fundamentos</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 2: Texto e discurso</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.</p>

<b>Componente curricular:</b> Arte	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a)      AT (80 h/a)      AP (      )	
<p><b>Ementa:</b> A arte como expressão, linguagem e comunicação da/na sociedade. A arte como conhecimento e experiência estética. A contextualização histórica da produção artística. A relação existente entre as linguagens artísticas, os movimentos, os gêneros e as técnicas na criação artística. A apreciação, a leitura, a análise e a criticidade na produção de arte. Os elementos artísticos indígena, africano e europeu na formação da arte e da identidade brasileira. A tecnologia e as novas mídias no processo de fazer arte. A criatividade, a imaginação, a fruição, a ludicidade, a emoção e a sensibilização na produção artística.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  AMARAL, Ana Maria. <b>Teatro de formas animadas</b>. São Paulo: EDUSP, 2011.  FARIA, João Roberto. <b>História do teatro brasileiro I: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX</b>. São Paulo: Perspectiva/SESC SP, 2012.  _____. <b>História do teatro brasileiro II: do modernismo às tendências contemporâneas</b>. São Paulo: Perspectiva/SESC SP, 2012.  GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. (orgs.). <b>Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos</b>. São Paulo: Perspectiva/Sesc São Paulo, 2006.</p>	

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global Editora, 2015.

MARTINS, Alberto; KOK, Glória. **Roteiros visuais no Brasil: artes indígenas**. São Paulo: Claro Enigma, 2014.

MATTOS, Nelma. **Arte afro-brasileira: identidade e artes visuais contemporâneas**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2020.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2000.

TIRAPELI, Percival. **Arte brasileira: arte colonial - barroco e rococó**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte imperial - do neoclássico ao ecletismo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte indígena - do pré-colonial à arte contemporânea**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte moderna e contemporânea - figuração, abstração e novos meios**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte popular**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

**Referências Complementares:**

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ARGAN, Giulio; FAGIOLO, Maurizio. **Guia de história da arte**. Lisboa: Estampa, 1994.

BATTISTONE FILHO, Duílio. **Pequena história das artes no Brasil**. 3. Ed. Campinas/SP: Editora Átomo, 2020.

BULHÕES, Maria Amélia. **Arte contemporânea no Brasil**. São Paulo: S/Arte, 2019.

CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1995.

CORÁ, Maria Amélia Jundurian. **Do material ao imaterial: patrimônios culturais do Brasil**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2014.

DOMINGUES, Diana (org.) **Arte, ciência e tecnologia**. São Paulo: Unesp, 2009.

FAOUR, Rodrigo. **História da música popular brasileira: sem preconceitos, v.1., dos primórdios, em 1500, aos explosivos anos 1970**. Rio de Janeiro: Record, 2021.

\_\_\_\_\_. **História da música popular brasileira: sem preconceitos, v. 2., de fins dos explosivos anos 1970 ao início dos anos 2020**. Rio de Janeiro: Record, 2021.

GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

OLIVEIRA, Jô. **Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa I	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (80 h/a)</b>	<b>AT (80 h/a) AP ( )</b>
<b>Ementa:</b> Reconhecimento e expressão de identidades nas mais variadas práticas sociais; Desenvolvimento de letramentos múltiplos via recepção e produção de gêneros textuais diversos; Usos sociocomunicativos dos tipos textuais narração e descrição. Abordagem de temas contemporâneos transversais do multiculturalismo, como a diversidade cultural e também da cidadania e civismo, como vida familiar e social.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  BIBER, Douglas et al. <i>Longman Grammar of Spoken and Written English</i>. Essex: Longman, 1999.  DIAS, Reinildes. <i>High Up: ensino médio</i>. vol.1. Cotia: Macmillan, 2013.  MURPHY, Raymond &amp; ALTMANN, Roan. <i>Grammar in Use (Intermediate)</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  <b>Acronym and Abbreviation Dictionary</b>, The Acronym Server. Disponível em: <a href="http://acronyms.silmaril.ie//index.html">http://acronyms.silmaril.ie//index.html</a>. Acesso em 02 de dez. de 2021.  NETTLE, Mark; HOPKINS, Diana. <i>Developing grammar in content: grammar reference and practice intermediate</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.  <b>OXFORD ESCOLAR - Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês-Inglês/Português</b>. Oxford: Oxford University Press, 1999.  <b>PASSWORD - Dicionário Inglês/Português</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  SWAN, Michael; WALTER, Catherine. <i>Oxford English grammar course</i>. Oxford University Press, 2011.  <b>Cambridge Dictionary - English Dictionary, Translations &amp; Thesaurus</b>. Disponível em: <a href="https://dictionary.cambridge.org/">https://dictionary.cambridge.org/</a>. Acesso em 02 de dez. de 2021.</p>

<b>Componente curricular:</b> Educação Física I	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (80 h/a)</b>	<b>AT (40 h/a) AP (40 h/a)</b>
<p><b>Ementa:</b> Atividades integradas e integradoras; Introdução à Educação Física e à Cultura Corporal; Atletismo I; Atividades formativas extraclasse I; Atividades folclóricas; Esportes como jogo I; A ginástica e sua pluralidade; Atividades recreativas; Atividade física com organização autônoma, dirigida e outras; Noções básicas de primeiros socorros; Atividades integradas. Ética nos esportes.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  BRUNHS, Heloísa T. (Org.). <i>Conversando sobre o Corpo</i>. Campinas: Papirus, 1985.  CARVALHO, Antônio Machado &amp; BORDONI, Paulo. Ensino técnico e educação profissional. <i>Revista Presença Pedagógica</i>, v.02, nº10. Belo Horizonte, MG: UFMG, jul-ago/96.  GRECO, P.J.; BENDA, R. <i>Iniciação Esportiva Universal</i>. BHte: UFMG, 1998. Vol. 1 e 2.  MORENO, Guilherme. <i>Recreação 1000: com acessórios</i>. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2003.  PERNISA, Hamlet. <i>Atletismo: esporte base</i>. 3.ed. Juiz de Fora: Graf - Set, 1983.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  BERKENBROCK, V. J. <i>Jogos e diversões em grupo</i>. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.  BETTI, Mauro. <i>Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê?</i> In: Revista de Ciências do Esporte. Santa Maria, RS: vol. 13, n.2, janeiro, 1992.  BETTI, Mauro. <i>Valores e finalidades da Educação Física Escolar: uma concepção sistêmica</i>. In: Revista de Ciências do Esporte. Santa Maria, RS: vol. 16, n.1, outubro, 1994.  CAPARROZ, Francisco Eduardo. <i>Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular</i>. Vitória, ES: Centro de Educação Física e Desporto Ltda., 2000.  CASTELLANI FILHO, L. <i>Educação física no Brasil: a história que não se conta</i>. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.  MARCELLINO, Nelson Carvalho. <i>Lazer e educação</i>. Campinas: Papirus, 2002  PEREIRA, L. <i>Esportes</i>. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.  SOARES, C. L. et. al. <i>Metodologia do ensino da Educação Física</i>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p>	



SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo**: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>

<b>Componente curricular:</b> Matemática I	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (120 h/a)      AT (60 h/a)      AP (60 h/a)</b>	
<b>Ementa:</b> Razão e Proporção; Variação entre grandezas; Regra de três; Percentagem; Variação Percentual; Conjuntos Numéricos; Noções de Funções; Função polinomial do primeiro grau; Função polinomial do segundo grau; Função definida por várias sentenças; Função Exponencial; Função Logarítmica; Matemática Financeira.	
<b>Referências Básicas:</b> MACHADO, A. S. <b>Matemática Machado</b> : Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012. BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. <b>Manual Compacto de Matemática</b> : Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). <b>Manual Compacto de Matemática</b> : Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.	
<b>Referências Complementares:</b> IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática</b> : ciência e aplicações. v. 1. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010. IEZZI, G; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da Matemática Elementar 1</b> : Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da Matemática Elementar 2</b> : Logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013. IEZZI, G; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da Matemática Elementar 11</b> : matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C. <b>Progressões e Matemática Financeira</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.	

<b>Componente curricular:</b> Biologia I	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (120 h/a)      AT (120 h/a)      AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Introdução à Biologia; ecologia geral; bioquímica celular e citologia; espécie humana.	
<b>Referências Básicas:</b> LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <b>Bio</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1. PAULINO, W. R. <b>Biologia Atual</b> . São Paulo: Ática, 2003. v. 3. SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar; NELSON, Caldini Júnior. <b>Biologia</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. <b>Biologia</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3. JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. <b>Biologia</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3. SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. <b>Ser Protagonista</b> . São Paulo: SM, 2010.	
<b>Referências Complementares:</b> AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia das células</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. LOPES, S. <b>Bio</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único. MACHADO, S. <b>Biologia de olho no mundo do trabalho</b> . São Paulo: Scipione, 2003. v. único. Ensino	

Médio.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Biologia**: Conecte. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.

BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.

FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.

LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>Componente curricular:</b> Física I	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (120 h/a)      AT (120 h/a)      AP ( )	
<b>Ementa:</b> Introdução à Física, , Cinemática, Leis de Newton , Dinâmica dos Movimentos Curvilíneos, Trabalho e Potência, Energia Mecânica, Quantidade de Movimento e Impulso, Estática, Hidrostática e Estudo de Mecânica dos Fluidos.	
<b>Referências Básicas:</b> DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton. Física</b> . São Paulo: Saraiva, 2010. GASPAR, Alberto. <b>Compreendendo a Física</b> . São Paulo: Ática, 2011. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton. Tópicos de Física 1</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993. BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. <b>Temas de Física 1</b> . São Paulo: FTD, 1998. HEWITT, Paul G. <b>Física conceitual</b> . 12ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman, 2015 CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. <b>Física Clássica: Dinâmica</b> . 2.ed. 4 imp. São Paulo: Atual, 1998. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton. Física</b> . São Paulo- Saraiva, 2010. GASPAR, Alberto. <b>Compreendendo a Física</b> . São Paulo: Ática, 2011. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton. Tópicos de Física 1</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993. BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. <b>Temas de Física 1</b> . São Paulo: FTD, 1998. CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. <b>Física Clássica: Dinâmica</b> . 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.	
<b>Referências Complementares:</b> CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. <b>As Faces da Física</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna 2003. v. único FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. <b>Aulas de física: mecânica: v.1</b> . 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. <b>Física Mecânica: manual do professor</b> , v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. <b>Física</b> , v.1. São Paulo: Makron Books, 1997. MACHADO, José de Medeiros. <b>Tópicos de física geral: física da gravitação</b> . Recife- COMUNICARTE, 1997. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <b>Curso de Física</b> , v. 1. São Paulo: Scipione, 2000. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. <b>As Faces da Física</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. <b>Aulas de física: mecânica: v.1</b> . 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003. GASPAR, Alberto. <b>Física Mecânica: manual do professor</b> , v.1. São Paulo. Ática, 2001. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. <b>Física</b> , v.1. São Paulo: Makron	

Books, 1997.  
MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral**: física da gravitação. Recife: COMUNICARTE, 1997.  
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

<b>Componente curricular:</b> Química I	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a)      AT (80 h/a)      AP ( )	
<p><b>Ementa:</b> Definição de conceitos básicos como: matéria, energia, pressão temperatura e calor. Exposição e discussão acerca dos estados de agregação da matéria e suas características. Diferenciação entre processos físicos e químicos. Estudo das propriedades gerais e específicas da matéria e como podem ser utilizadas para separar componentes de misturas. Exposição da evolução dos modelos atômicos ao longo da história da atomística. Definição de conceitos como: nível, subnível, spin e orbital. Histórico e cálculos envolvendo radioatividade. Cálculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características. Definição dos conceitos de oxidação/redução. Demonstração de cálculo de NOX e balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação de reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham. Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos. Química e Meio Ambiente.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química</b>: química geral. v.1. São Paulo: FTD, 2007.  FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>, v.1. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.  BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química</b>. São Paulo: FTD, 2005. v. único.  FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química</b>: química geral. São Paulo, FTD, 2007. v.1.  FELTRE, Ricardo. <b>Química</b>. 6. ed., São Paulo, Moderna, 2004. v. 1.  BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química</b>. São Paulo: FTD, 2005. v. único.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  BRADY, James E. <b>Química Geral</b>. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.  RUSSELL, John B. <b>Química Geral</b>. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.  RUSSELL, John B. <b>Química Geral</b>. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268 p.  PETER ATKINS, LORETTAJONES. <b>Princípios de Química</b>: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.  PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.  BRADY, James E. <b>Química Geral</b>. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.  RUSSELL, John B. <b>Química Geral</b>. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.  RUSSELL, John B. <b>Química Geral</b>. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268 p.  PETER ATKINS, LORETTA JONES. <b>Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente</b>. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.  PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.</p>	

<b>Componente curricular:</b> História I	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a)      AT (80 h/a)      AP ( )	
<p><b>Ementa:</b> Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.</p>	

**Referências Básicas:**

- BETHELL, Leslie. **História da América Latina** – Volume I,II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Deuses, Múmias e Ziguratts**: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Sete Olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994.
- FIGUEIREDO, Luciano (Org.). **Raízes africanas**. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 6).
- FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos)
- FUNARI, P. P. A. (Org.) . **As religiões que o mundo esqueceu**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 224 p.
- FUNARI, P. P. A. ; NOELLI, F. S. **Pré-História do Brasil**. 3a. ed., 1a. reimpressão. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 110 p.
- GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século 1480-1520**: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos).
- HERMANN, Jacqueline. **1580-1600**: o sonho da salvação. São Paulo: Companhia da. Letras, 2000. 120 p. (Coleção Virando Séculos)
- KI-ZERBO, Joseph (editor.). **História geral da África**. v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.
- LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. São Paulo: EDUSC, 2005.
- LEROI-GOURHAN, André. **Pré-História**. São Paulo: Pioneira/USP, 1981.
- PELEGRINI, S.; FUNARI, P. P. A. **O que é patrimônio cultural imaterial**. 4a. reimpressão. 4a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.

**Referências Complementares:**

- ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo : Brasiliense 1992.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **PCN+ Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Sociedades do Antigo Oriente Próximo**. São Paulo: Ática, 1994.
- DEAN, Warren. **A ferro e fogo**: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. 1. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 484 p.
- FRANCO JÚNIOR, H. . **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p.
- FUNARI, P. P. A. ; PINON, A. **A temática indígena na escola**: subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.
- FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica**: a História e a cultura a partir dos documentos. 2a.. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 155 p.
- FUNARI, P. P. A. . **Grécia e Roma**. 4a. ed., 2a. reimpressão. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 144 p.
- MATTOS, Regiane A. de . **História e Cultura Afro-Brasileira**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1. 217 p.
- PINSKY, Jaime. **100 Textos de História Antiga**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2000. (Textos e Documentos: 1).
- \_\_\_\_\_. (org.). **História da América através de textos**. 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. (Textos e Documentos, 4).
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI**: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2007.

<b>Pré-requisito:</b> Não há
<b>Carga horária: Total (80 h/a)      AT (80 h/a)      AP ( )</b>
<b>Ementa:</b> Dinâmicas internas da Terra. Orientação, localização e representações cartográficas. Processualidade e espacialidade dos sistemas físico-naturais (litosfera, pedosfera, atmosfera, hidrosfera, biosfera). Diversidade territorial e apropriação ambiental não-capitalista em África e América pré-coloniais. Modernidade Ocidental, colonialismo e suas heranças (apropriação capitalista dos ambientes, injustiça ambiental, racismo ambiental e impactos). Esta ementa contempla a abordagem de temas contemporâneos transversais da diversidade cultural, educação ambiental e educação para valorização do multiculturalismo.
<b>Referências Básicas:</b> ACSELRAD, H. (Org.). <b>Meio ambiente e democracia</b> . Rio de Janeiro: IBASE, 1992. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. <b>Decifrando a terra</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2003. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César. <b>Geografia: Conceitos e Temas</b> , org. I.E.Castro, P.C.C. Gomes e R.L. Corrêa, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil,. 1995. LOPES, Claudivan S.; CPRH. <b>Atlas Ambiental do estado de Pernambuco</b> / Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH; Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP. – Recife, 2014. 205 p. : il. ISBN: 978-85-64942-53-0; in: sigcabure.cprh.pe.gov.br IBGE. <b>Atlas Geográfico Escolar</b> / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Brasil. 224 p. ISSN/ISBN 9788524044779. In: <a href="http://www.atlasescolar.ibge.gov.br/versoes-do-atlas/internet">www.atlasescolar.ibge.gov.br/versoes-do-atlas/internet</a> LOPES, Claudivan S.; PONTUSCHKA, Nídia N. <b>Estudo do meio: teoria e prática</b> . Geografia (Londrina) v. 18, n. 2, 2009. in: <a href="https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/561488/mod_resource/content/1/estudo%20do%20meio.pdf">https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/561488/mod_resource/content/1/estudo%20do%20meio.pdf</a>
<b>Referências Complementares:</b> ADAS, Melhem. <b>Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais</b> . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004. BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. <b>Geografia: espaço e vivência</b> . V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007. DURAND, Marie-Françoise et al. <b>Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. <b>Território e sociedade no mundo globalizado</b> . Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</b> . Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011. VESENTINI, José William. <b>Geografia: o mundo em transição</b> . Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011

<b>Componente curricular:</b> Filosofia I	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (40 h/a)      AT (40 h/a)      AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Introdução à filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.	
<b>Referências Básicas:</b> ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. <b>Ensinar Filosofia: um livro para professores</b> . São Paulo: ATLAS, 2009. BAGGINI, Julian. <b>O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana</b> . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. <b>Simple Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal</b> . Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, Feitosa. <b>Explicando a Filosofia com Arte</b> . São Paulo: EDIOURO, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). <b>Seis Filósofos na sala de Aula</b> . São Paulo: BERLENDIS, 2006. GHEDIN, Evandro. <b>Ensino de Filosofia no Ensino Médio</b> . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. <b>Filosofia</b> . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	

**Referências Complementares:**

- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Tradução de Geovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.
- MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
- PLATÃO. **A República**. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- REALE, Giovanni. **História da Filosofia Antiga – Volume I (Das Origens à Sócrates)**. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
- \_\_\_\_\_. **História da Filosofia Antiga – Volume II (Platão e Aristóteles)**. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
- \_\_\_\_\_. **História da Filosofia Antiga – Volume III (Os sistemas da era Helenística)**. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
- RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.
- VERNANT, Jean-Pierre. **As Origens do Pensamento Grego**. Tradução de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

<b>Componente curricular:</b> Sociologia I	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.	
<b>Referências Básicas:</b>	
COSTA, Cristina Maria Castilho. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b> . São Paulo: Moderna, 2002.	
MARTINS, Carlos Benedito. <b>O que é Sociologia</b> . São Paulo: Brasiliense, 2004.	
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. <b>Tempos modernos, tempos de Sociologia</b> . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.	
MORAES, Amaury César (Coord.). <b>Sociologia: Ensino Médio</b> . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia</b> . São Paulo: Ática, 2010.	
TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b> . São Paulo: Saraiva, 2007.	
<b>Referências Complementares:</b>	
BERGER, P., BERGER, B. <b>Socialização: como ser membro de uma sociedade</b> . In: FORACCHI, M., MARTINS, J. <b>Sociologia e Sociedade</b> . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.	
BERGER, P., LUCKMANN, T. <b>A Construção Social da Realidade</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 1973.	
COHN, Gabriel. <b>Sociologia: Para ler os clássicos</b> . Rio de Janeiro: Azougue, 2005.	
DURKHEIM, Émile. <b>As regras do método sociológico</b> . São Paulo: CEN, 1975.	
FERNANDES, F. <b>Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada</b> . São Paulo: Pioneira, 1960.	
FERNANDES, Florestan. <b>A Sociologia no Brasil</b> . Petrópolis: Vozes, 1980.	
FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) <b>Sociologia e sociedade</b> . Rio de Janeiro : LTC, 2004.	
GIDDENS, A. <b>Novas Regras do Método Sociológico</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978.	
HORKHEIMER, M., ADORNO, T. (orgs.) <b>Temas Básicos da Sociologia</b> . São Paulo: Cultrix/USP, 1973.	
MARX, Karl. <b>O capital: crítica da economia política</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.	
WEBER, M. <b>Metodologia das Ciências Sociais</b> .(partes 1 e 2) São Paulo: Cortez, 1993.	
WEBER, Max. <b>Ciência como vocação</b> . Brasília/São Paulo: UnB/Cultrix, 1983.	

<b>Unidade curricular:</b> Aprender a Aprender	Créditos: 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Especificidades da aprendizagem; modos de aprendizagem usados pelo cérebro; encapsulamento da informação; fatores envolvidos no processo; estratégias e estilos de aprendizagem; procrastinação; crenças e motivações; papel dos atores (professores e estudantes); práticas reguladoras da aprendizagem; práticas fomentadoras de autonomia.	
<b>Referências Básicas:</b> DIAS, R.; BAMBIRRA, R. ARRUDA, C. <b>Aprender a Aprender:</b> formação para a autonomia. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015. CASTRO, C. M. <b>Você sabe estudar?</b> Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015. COTTERAL. S.; REINDERS, H. <b>Estratégias de estudo:</b> guia para professores. São Paulo: SBS, 2005.	
<b>Referências Complementares:</b> BAMBIRRA, M. R. A. <b>Desenvolvendo a autonomia pelas trilhas da motivação, autoestima e identidade: uma experiência reflexiva.</b> 2009.249f. Tese (Doutorado Estudos Linguísticos) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009; FREIRE, P. <b>Pedagogia da Autonomia.</b> Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. HOOLINS, P. <b>Finish what you start:</b> the art of following through, taking action, executing, & Self-discipline. OAKLEY, B. SCHEWE, O. <b>Learn like a pro:</b> science-based tools to become better at anything. 1o. ed. New York: Se. Martin's Essentials, 2021. OAKLEY, B. SEJNOWSKI, T.J. MCCONVILLE, A. <b>Learning how to learn:</b> how to succeed in school without spending all your time studying. New York: TarcherPerigee, 2018.	

<b>Unidade curricular:</b> Laboratório de Matemática	Créditos: 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Expressões numéricas; Potenciação; Notação científica; Prefixos métricos; Múltiplos (Kilo, Mega, Giga, etc.) e Submúltiplos (Pico, Nano, Micro, etc.); Teoria do Arredondamento; Operações com frações; Aplicações de razão e proporção; Aplicações de equações do 1º e do 2º grau.	
<b>Referências Básicas:</b> DANTE, L. R.; VIANA; F. <b>Matemática Contexto e Aplicações</b> - Volume Único. 4. ed. Editora Ática, 2018. GIOVANNI JR., J. R.; GIOVANNI, J. R.; BONJORN, J. R.; CÂMARA, P. <b>360º - Matemática Fundamental:</b> Uma nova abordagem - Volume Único. 1. ed. Editora FTD, 2015. MACHADO, A. S. <b>Matemática - Volume Único.</b> Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.	
<b>Referências Complementares:</b> AMBRÓSIO, B. <b>Matemática Básica:</b> O Guia Definitivo do Estudante. Independently Published: 2021. BONJORN, J. R.; BONJORN, R. A.; OLIVARES, A. <b>Matemática:</b> fazendo a diferença. 1 ed. São Paulo: FDT, 2016. IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática:</b> ciência e aplicações. v. 1. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da Matemática Elementar 1:</b> Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. LIMA, D. M.; GONZALEZ, L. E. F.. <b>Matemática Aplicada à Informática.</b> 1. ed. Editora Bookman, 2015.	

--

<b>Unidade curricular:</b> Segurança do Trabalho	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (15 h/a) AP (25 h/a)	
<b>Ementa:</b> Análise das normas técnicas que regulam a segurança no trabalho. Aplicação dos conceitos de prevenção de acidentes, preservação do meio ambiente e da Saúde. Utilização de maneira adequada dos equipamentos de proteção de acordo com a área de formação.	
<b>Referências Básicas:</b> CAMPOS, A. <b>CIPA - Uma Nova Abordagem</b> . 14. ed. Editora SENAC. São Paulo, 1999. FURRIELA, R. <b>Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente</b> . São Paulo: Editora Annablume, 2002. VALLE, C.; Lage, H. <b>Meio Ambiente: Acidentes, Lições e Soluções</b> . São Paulo: Editora Senac, 2003.	
<b>Referências Complementares:</b> PEREIRA, Alexandre Demetrius. <b>Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional</b> . São Paulo: Editora LTR, 2006. SARAIVA. <b>Segurança e Medicina do Trabalho</b> . 9. Ed. São Paulo: 2012. ZOCCHIO, Álvaro. <b>Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho</b> . 7. Ed. rev. e ampl. São Paulo: LTR, 2002. MATTOS et al. <b>Higiene e Segurança do Trabalho</b> . Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011 BARSANO, P.; BARBOSA, R. <b>Segurança do Trabalho - Guia Prático e Didático</b> . São Paulo: Érica, 2018	

<b>Unidade curricular:</b> Projeto de Vida e Empreendedorismo	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Os quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver. Autoconhecimento, autoestima e identidade. Cidadania, consciência e ética. Convivência e empatia. Liderança e comportamento proativo. Sonhos, objetivos, planos e metas. Ações e monitoramento de um plano. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. Empreendedorismo e novas tecnologias.	
<b>Referências Básicas:</b> COSTA, Antonio Carlos Gomes da: COSTA, Alfredo Carlos Gomes da: PIMENTEL, Antonio de Pádua Gomes. <b>Educação e Vida: um guia para o adolescente</b> . Belo Horizonte. Modus Faciendi, 2001. 2ª ed. DAMON, William. <b>O que o Jovem quer da Vida? - Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes</b> . São Paulo, Summus Editorial, 2009. FREITAS, M. V. (org.). <b>Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais</b> . São Paulo: Ação Educativa, 2005 SERRÃO, Margarida. <b>Aprendendo a Ser e a Conviver</b> . São Paulo. FTD, 1999. 2ª ed.	
<b>Referências Complementares:</b> VIEIRA, Paulo. <b>O Poder da Ação: faça sua vida ideal sair do papel</b> . São Paulo: Editora Gente, 2015. ARAUJO, Ulisses F. <b>Educação e Valores: pontos e contrapontos</b> . São Paulo. Summus, 2007. DELORS, Jacques. <b>Educação: Um tesouro a Descobrir "Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI"</b> . São Paulo: Cortez, 2004. 9ª ed. MARTINELLI, Marilu. <b>Conversando sobre Educação em Valores Humanos</b> . São Paulo. Peirópolis, 1999. FRAIMAN, Leo. <b>Empreendedorismo e projeto de vida: 3ª série: Ensino médio/ Leo Fraiman. - 1.ed - São Paulo: FDT, 2016.</b>	



<b>Unidade curricular:</b> Direitos Humanos, Ética e Cidadania	Créditos: 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Fundamentos da Ética e Moral. Raízes teórico-conceituais. A política como questão ética. Ética e Cidadania. A questão ética e a modernidade: relações, trabalho e internet. Dimensões da ética: econômica, cultural, meio ambiente e consumo. A moralidade nacional: empresariado e sociedade civil.	
<b>Referências Básicas:</b> GALLO, Silvio. <b>Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia.</b> São Paulo: Papyrus, 2005. SA, Antonio Lopes de. <b>Ética Profissional.</b> Atlas. São Paulo, 2009. SROUR, Robert Henry. <b>Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis.</b> São Paulo: Campus, 2008.	
<b>Referências Complementares:</b> CORTELLA, Mario Sergio. <b>Ética e Vergonha na Cara! 1.</b> ed. Campinas: Papyrus 7 Mares, 2014. CORTELLA, Mario Sergio; DIMENSTEIN, Gilberto; KARNAL, Leandro; PONDÉ, Luiz Felipe. <b>Verdades e Mentiras: Ética e Democracia no Brasil.</b> 1.ed. Campinas: Papyrus 7 Mare, 2016. FARIAS, C. V. S (org). <b>Técnico em administração: gestão e negócios.</b> Bookman. Porto Alegre, 2013. NALINI, José Renato. <b>Ética geral e profissional.</b> São Paulo 2006 RODRIGUEZ, Martins. <b>Ética e responsabilidade social nas empresas.</b> São Paulo: Elsevier, 2005.	

<b>Componente curricular:</b> Desenvolvimento Web	Créditos: 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (20h/a) AP (60 h/a)</b>	
<b>Ementa:</b> Criar site/sistema web estático. Entender a ligação existente entre páginas web. Conhecer os limites de atuação profissional Front-End. Estruturar documentos web usando a linguagem HTML. Utilizar as melhores práticas - web standards - relacionadas pelo W3C. Formatar a apresentação de documentos web utilizando CSS.	
<b>Referências Básicas:</b> QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe. <b>Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web: do Front-End ao Back-End: uma visão global!</b> 1. ed. Lisboa: FCA, 2018. DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. <b>Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores.</b> 1. ed. São Paulo: Pearson, 2010. BUDD, Andy; MOLL, Cameron; COLLISON, Simon. <b>Criando Páginas Web com CSS.</b> 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.	
<b>Referências Complementares:</b> ZELDMAN, Jeffrey; MARCOTTE, Ethan. <b>Criando Design com Padrões Web.</b> 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. SOUZA, Natan. <b>Bootstrap 4: conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo.</b> 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018. MAZZA, Lucas. <b>HTML5 e CSS3: domine a web do futuro.</b> 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2014. DUCKETT, Jon. <b>Web Design with HTML, CSS, JavaScript and JQuery Set.</b> 1. ed. New York: Wiley, 2014. TERUEL, Evandro Carlos. <b>HTML 5: guia prático.</b> 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.	

<b>Componente curricular:</b> Informática Básica	Créditos: 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (20h/a) AP (60 h/a)</b>	
<b>Ementa:</b> Identificação dos componentes básicos de um computador. Processadores de texto. Planilhas eletrônicas. Apresentações multimídia. Introdução a informática.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel. <b>Estudo dirigido de informática</b>. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.  SILVA, MARIO GOMES DA. <b>Informática</b> – Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013. 1.ed. São Paulo: Érica, 2013.  VELLOSO, F. <b>Informática: Conceitos Básicos</b>. 7ª edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  ZELDMAN, Jeffrey; MARCOTTE, Ethan. <b>Criando Design com Padrões Web</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.  SOUZA, Natan. <b>Bootstrap 4: conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo</b>. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.  MAZZA, Lucas. <b>HTML5 e CSS3: domine a web do futuro</b>. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2014.  DUCKETT, Jon. <b>Web Design with HTML, CSS, JavaScript and JQuery Set</b>. 1. ed. New York: Wiley, 2014.  TERUEL, Evandro Carlos. <b>HTML 5: guia prático</b>. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.</p>

<b>Componente curricular:</b> Lógica de Programação	Créditos: 04
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (160 h/a) AT (60 h/a) AP (100h/a)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Estudo dos elementos essenciais de processamento de dados. Sistemas algébricos e relacionais. Álgebra booleana. Conceitos de algoritmo, dado, variável, vetor, matriz, instrução e programa. Hierarquia lógica de informação (campos, registros, arquivos, organização, etc.). Algoritmo de Pesquisa e Ordenação. Estudos de caso.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  CORMEN, Thomas H.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford; LEISERSON, Charles E. <b>Algoritmos: teoria e prática</b>. 3.ed. São Paulo: Érica, 2012.  FARRER, Harry. <b>Algoritmos Estruturados</b>. Rio de Janeiro: LCT, 2008.  SILVEIRA, Paulo, ALMEIDA, Adriano: <b>Lógica de Programação - Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML</b>. Casa do Código, 2014.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  CARBONI, Irenice de Fátima. <b>Lógica de Programação</b>. São Paulo: Thomson, 2003.  FERNANDA, Ana Gomes Ascencio. <b>Fundamentos da Programação de Computadores</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  FORBELLONE, André Luiz Villar. <b>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados</b>. 3 ed. São Paulo: Brochura, 2005.  MANZANO, José Augusto N G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. <b>Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores</b>. 22 ed. São Paulo. Érica, 2009.  SOARES, Márcio Vieira; GOMES, Marcelo Marques; Souza, Marco Antônio. <b>Algoritmos e Lógica de Programação</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p>	

**Ementas do 2º Ano:**

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa II	Créditos: 03
<b>Pré-requisito:</b> Língua Portuguesa I	
<b>Carga horária: Total (120 h/a) AT (120 h/a) AP ( )</b>	
<p><b>Ementa:</b> Trabalho com os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão e produção de textos escritos, a análise linguístico-semiótica, a compreensão e produção de textos da oralidade e a literatura, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se</p>	

nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, tecnologia, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

**Referências Básicas:**

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras – Coesão e coerência**. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.  
 BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  
 BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.  
 GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.  
 FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008..

**Referências Complementares:**

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.  
 BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
 BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994  
 CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.  
 COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.  
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.  
 KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.  
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
 VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
 VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
 VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
 VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
 VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa II	Créditos: 02
<b>Pré-requisito:</b> Língua Inglesa I	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a) AT (80 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Reconhecimento e expressão de identidades em sua relação com o mundo nas mais variadas práticas sociais; Desenvolvimento de letramentos múltiplos via recepção e produção de gêneros textuais diversos; Usos sociocomunicativos dos tipos textuais exposição e injunção. Abordagem de temas contemporâneos transversais do meio ambiente, como educação ambiental, multiculturalismo e também da cidadania e Civismo, como educação em direitos humanos.	
<b>Referências Básicas:</b>	
DIAS, Reinildes. <b>High Up</b> : ensino médio. vol.2. Cotia: Macmillan, 2013.	
MURPHY, Raymond & ALTMANN, Roan. <b>Grammar in Use (Intermediate)</b> . Cambridge: Cambridge	

University Press, 1997. NETTLE, Mark; HOPKINS, Diana. <b>Developing grammar in content: grammar reference and practice intermediate.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
<b>Referências Complementares:</b> <b>Acronym and Abbreviation Dictionary,</b> The Acronym Server. Disponível em: <a href="http://acronyms.silmaril.ie//index.html">http://acronyms.silmaril.ie//index.html</a> . Acesso em 02 de dez. de 2021. <b>OXFORD ESCOLAR</b> - Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês-Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 1999. <b>PASSWORD</b> - Dicionário Inglês/Português. São Paulo: Martins Fontes, 1996. SWAN, Michael; WALTER, Catherine. <b>Oxford English grammar course.</b> Oxford University Press, 2011. <b>Cambridge Dictionary</b> - English Dictionary, Translations & Thesaurus. Disponível em: <a href="https://dictionary.cambridge.org/">https://dictionary.cambridge.org/</a> . Acesso em 02 de dez. de 2021.

<b>Componente curricular:</b> Matemática II	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Matemática I	
<b>Carga horária: Total (120 h/a) AT (60 h/a) AP (60 h/a)</b>	
<b>Ementa:</b> Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Geometria Plana; Geometria Espacial; Trigonometria no Triângulo Retângulo; Trigonometria no Círculo; Funções Trigonométricas.	
<b>Referências Básicas:</b> MACHADO, A. S. <b>Matemática Machado:</b> Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.  BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. <b>Manual Compacto de Matemática:</b> Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.  BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). <b>Manual Compacto de Matemática:</b> Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.	
<b>Referências Complementares:</b> DOLCE, O.; POMPEO, J. N. <b>Fundamentos de matemática elementar 9:</b> Geometria plana. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.  DOLCE, O.; POMPEO, J. N. <b>Fundamentos de matemática elementar 10:</b> Geometria espacial. 6. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.  IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática: ciência e aplicações.</b> v. 2. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010.  IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar 4:</b> Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.  IEZZI, G; MURAKAMI, C.; DOLCE, O.; HAZZAN, S. MACHADO, N. J.; POMPEU, J. N.; DEGENSZAJN, D. M. <b>Fundamentos da Matemática Elementar 3:</b> Trigonometria. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.  MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C (coautores). <b>Progressões e Matemática Financeira.</b> 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.	

<b>Componente curricular:</b> Biologia II	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Biologia I	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (80 h/a) AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Sistemática e classificação biológica; Vírus; Procariontes; Protistas; Fungos; Plantas; Animais; Genética; Evolução.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. <b>Biologia</b>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.  JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. <b>Biologia</b>. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.  SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. <b>Ser Protagonista</b>. São Paulo: SM, 2010.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  BIZZO, N. <b>Novas bases da Biologia</b>. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.  FROTA-PESSOA, O. <b>Biologia</b>. São Paulo: Scipione, v. 1-3.  LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. <b>Biologia</b>. São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3.  LINHARES, S.; FERNANDO, G. <b>Biologia</b>. São Paulo: Ática, 2011.  LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Biologia</b>. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>

<b>Componente curricular:</b> Física II	Créditos: 02
<b>Pré-requisito:</b> Física I	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (80 h/a) AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Termometria, Dilatação Térmica, Calorimetria. Transmissão de Calor, Estudo dos Gases, Óptica Geométrica, Óptica Física, Estudo das Ondas.	
<p><b>Referências Básicas:</b>  DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton. Física</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.  GASPAR, Alberto. <b>Compreendendo a Física</b>. São Paulo: Ática, 2011.  DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton. Tópicos de Física 1</b>. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.  BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. <b>Temas de Física 1</b>. São Paulo: FTD, 1998.  CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. <b>Física Clássica: Dinâmica</b>. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. <b>As Faces da Física</b>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.  FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. <b>Aulas de física: mecânica: v.1</b>. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.  GASPAR, Alberto. <b>Física Mecânica: manual do professor</b>, v.1. São Paulo. Ática, 2001.  KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. <b>Física</b>, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.  MACHADO, José de Medeiros. <b>Tópicos de física geral: física da gravitação</b>. Recife: COMUNICARTE, 1997.  MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <b>Curso de Física</b>, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Química II	Créditos: 01
<b>Pré-requisito:</b> Química I	
<b>Carga horária: Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Definição da cinética das reações químicas. Exposição dos fatores influenciadores das reações. Discussão sobre o uso de catalisadores em reações químicas. Definição de reações reversíveis e equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento de equilíbrio. Cálculos de Kc e Kp. Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de Kw. Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de Kps. Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise. Sustentabilidade, Reuso e Ciclo Hidrológico da Água. Desenvolvimento Sustentável.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química: físico-química.</b> São Paulo: FTD, 2007. v.2.  FELTRE, Ricardo. <b>Química.</b> 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2.  BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química.</b> São Paulo: FTD, 2005. v. único.</p> <p><b>Referências Complementares:</b>  BRADY, James E. <b>Química Geral.</b> v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.  RUSSELL, John B. <b>Química Geral.</b> v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.  RUSSELL, John B. <b>Química Geral.</b> v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.  PETER ATKINS, LORETTA JONES. <b>Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente.</b> 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.  PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano.</b> 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Componente curricular:</b> História II	Créditos: 03
<b>Pré-requisito:</b> História I	
<b>Carga horária: Total (120 h/a) AT (120 h/a) AP ( )</b>	
<p><b>Ementas:</b> Principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Transformações na vida e no trabalho perpetradas pelo advento da industrialização.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  BICALHO, Maria Fernanda Baptista ; SOUZA, L. M. <b>1680-1720: o império deste mundo.</b> 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. v. 1. 121 p. (Coleção Virando Séculos).  DE DECCA, Edgar; MENEGUELLO. <b>Fábricas e homens: a Revolução Industrial e o cotidiano dos trabalhadores.</b> São Paulo: Atual, 1999. (História Geral em Documentos).  FIGUEIREDO, Luciano (Org.). <b>Guerras e batalhas brasileiras.</b> Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 1).  _____. <b>A era da escravidão.</b> Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 3).  _____. <b>Raízes africanas.</b> Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 6).  FRANCO JUNIOR, Hilário. <b>A Idade Média: o nascimento do Ocidente –</b> São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.  _____. <b>O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos).  FUNARI, P. P. A. <b>Antiguidade Clássica: a História e a Cultura a partir dos documentos.</b> 2a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.  GRUZINSKI, Serge. <b>A passagem do século 1480-1520: as origens da globalização.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos).  HUBERMAN, Leo. <b>História da riqueza do homem.</b> 21. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.  KI-ZERBO, Joseph (editor.). <b>História geral da África.</b> v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.  LE GOFF, Jacques. <b>A civilização do Ocidente Medieval.</b> São Paulo: EDUSC, 2005.  MATTOS, Hebe Maria. <b>Escravidão e cidadania no Brasil monárquico.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. (Descobrir o Brasil).  MICELI, Paulo. <b>As revoluções burguesas.</b> 10. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História).  PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). <b>História da cidadania.</b> 3. ed. São Paulo: 2005.  REIS FILHO, Daniel Aarão. <b>A aventura socialista no século XX.</b> São Paulo: Atual, 1999. (Discutindo a História).  SANTIAGO, Theo (Org.). <b>Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica.</b> São Paulo: Contexto, 2003.  SEGATTO, José Antonio. <b>A formação da classe operária no Brasil.</b> Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. (Revisão, 29).  VALLADARES, Eduardo; BERBEL, Márcia. <b>Revoluções no século XX.</b> São Paulo: Scipione, 1994.  VILLALTA, Luiz Carlos. <b>1789-1808: O império luso-brasileiro e os Brasis.</b> São Paulo. Companhia das Letras, 2000. 152 p. (Coleção Virando Séculos).</p>	

**Referências Complementares:**  
 ANDRADE, Manuel Correia. **A revolução pernambucana de 1817**. São Paulo: Ática, 1995.  
 BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550**. São Paulo: Edusp, 1997.  
 NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos**. São Paulo: Atual, 1986.  
 TIRAPELI, Persival. **A arte colonial: barroco e rococó..** São Paulo: IBPEP, 2011. (Coleção Arte Brasileira).  
 WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.  
 AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente**. São Paulo: Ática, 2016.  
 BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).  
 MAGALHÃES, José Luiz. **Quadros de Direitos Humanos: sua História, sua Garantia**. São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. N° 1 de 2012).  
 MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. São Paulo: Jorge Zahar, 2000.  
 MATTOS, Regiane. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.

<b>Componente curricular:</b> Geografia II	Créditos: 02
<b>Pré-requisito:</b> Geografia I	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (80 h/a) AP ( )</b>	
<p><b>Ementa:</b> Fases do Capitalismo e da Divisão Internacional do Trabalho. Globalização e Redes Geográficas. Conflitos étnico-nacionalistas. Questões industrial, populacional, urbana e agrária no mundo globalizado. Comunicações, transportes e energia no mundo globalizado. Desigualdades regionais e regionalizações no território brasileiro.</p> <p>Esta ementa contempla a abordagem de temas contemporâneos transversais da ciência e tecnologia, diversidade cultural, educação em direitos humanos e trabalho.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>          ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. <b>A invenção do Nordeste e outras artes</b>. São Paulo: Cortez, 2006.          DAMIANI, A. L. <b>População e geografia</b>. São Paulo: Contexto, 2001.          SANTOS, M. A. <b>Fontes de energia nova e renovável</b>. São Paulo: LTC, 2013.          SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p          SMITH, D. <b>Atlas dos conflitos mundiais</b>. São Paulo: IBEP, 2007.          SPÓSITO, M. E. B. <b>Capitalismo e Urbanização</b>. São Paulo: Contexto, 2002.          SPOSITO, Eliseu Savério. <b>Redes e cidades</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2006.          TEIXEIRA, F. M. P. <b>A revolução Industrial</b>. São Paulo: Ática, 2005</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>          CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César. <b>Geografia: Conceitos e Temas</b>. org. I.E.Castro, P.C.C. Gomes e R.L. Corrêa, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil,. 1995 LOPES, Claudivan S.;          CPRH. <b>Atlas Ambiental do estado de Pernambuco / Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH; Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP. – Recife, 2014. 205 p. : il. ISBN: 978-85-64942-53-0; in: sigcabure.cprh.pe.gov.br</b>          DURAND, Marie-Françoise et al. <b>Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.          HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. <b>A nova des-ordem mundial</b>. São Paulo: Editora UNESP, 2006.          IBGE. <b>Atlas Geográfico Escolar / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Brasil. 224 p. ISSN/ISBN 9788524044779. In: www.atlasescolar.ibge.gov.br/versoes-do-atlas/internet</b>          MUNANGA, Kabengele. <b>Superando o Racismo na escola</b>. 2ª ed. rev. / Kabengele Munanga, organizador. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.          PONTUSCHKA, Nídia N. <b>Estudo do meio: teoria e prática</b> Geografia (Londrina) v. 18, n. 2, 2009 <a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/</a></p>	

<b>Componente curricular:</b> Filosofia II	Créditos: 01
<b>Pré-requisito:</b> Filosofia I	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Filosofia prática: problemas de ética e de moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.	
<b>Referências Básicas:</b> ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. <b>Ensinar Filosofia:</b> um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009. BAGGINI, Julian. <b>O porco filósofo:</b> 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. <b>Simples Filosofia:</b> a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, Feitosa. <b>Explicando a Filosofia com Arte.</b> São Paulo: EDIOURO, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). <b>Seis Filósofos na sala de Aula.</b> São Paulo: BERLENDIS, 2006. GHEDIN, Evandro. <b>Ensino de Filosofia no Ensino Médio.</b> São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. <b>Filosofia.</b> Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	
<b>Referências Complementares:</b> ARENDT, Hannah. <b>A Condição Humana.</b> Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997. DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. <b>O que é a Filosofia?</b> Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. HEGEL, Georg W. F. <b>Escritos Pedagógicos.</b> México: Fondo de Cultura Económica, 1991. _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume I. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 1998. _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume II. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2000. _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume III. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2003. _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume IV. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004. HÖFFE, Otfried. <b>Immanuel Kant.</b> Tradução de Christian Viktor Hamm e Valeiro Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005. HOFFMANN, Jussara. <b>Avaliação, Mito e Desafio:</b> uma perspectiva construtivista. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012. HUME, David. <b>Uma investigação sobre os princípios da moral.</b> Tradução de José Oscar de Almeida Marques. Campinas: UNICAMP, 1995. MARÍAS, Julián. <b>História da Filosofia.</b> Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004. KANT, Immanuel. <b>Dois Introduçãoes à Crítica do Juízo.</b> Tradução de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo: Iluminuras, 1995. NIETZSCHE, Fredrich. <b>Além do Bem e do Mal:</b> prelúdio a uma Filosofia do Futuro. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. ONFRAY, Michel. <b>A Política Rebelde</b> – tratado de resistência e insubmissão. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001. RUSSELL, Bertrand. <b>História do Pensamento Ocidental.</b> Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007. SCHILLER, Friedrich. <b>A educação estética do homem:</b> numa série de cartas. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995. SINGER, Peter. <b>Ética Prática.</b> Tradução de Jefferson Luiz Cardoso. São Paulo: Martins Fontes, 1998. _____. <b>Vida Ética.</b> Tradução de Alice Xavier. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2000. SLOTERDIJK, Peter. <b>Regras para um parque humano:</b> uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999. TUNGENDHAT, Ernst. <b>Lições Sobre Ética.</b> Tradução de Ernildo Stein e Ronai Rocha. Petrópolis: VOZES, 1996.	



--

<b>Componente curricular:</b> Sociologia II	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Sociologia I	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.	
<b>Referências Básicas:</b> COSTA, Cristina Maria Castilho. <b>Sociologia:</b> introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. <b>Tempos modernos, tempos de Sociologia.</b> Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). <b>Sociologia:</b> Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia.</b> São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio.</b> São Paulo: Saraiva, 2007.	
<b>Referências Complementares:</b> ARANTES, Augusto Antonio. <b>O que é cultura popular.</b> 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983. BATISTA, Sebastião Nunes. <b>Antologia da Literatura de Cordel.</b> 1ª ed. Natal: Fundação José Augusto, 1977. BERGER, P., BERGER, B. <b>Socialização:</b> como ser membro de uma sociedade. In: FORACCHI, M., MARTINS, J. <b>Sociologia e Sociedade.</b> Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. BOSI, Ecléa. <b>Cultura de massa e cultura popular:</b> leituras de operárias. 5ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1981. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>Identidade e etnia:</b> construção da pessoa e resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>O que é folclore.</b> 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982. CHAUI, Marilena. <b>O que é ideologia.</b> São Paulo: Brasiliense, 1997. COELHO, Teixeira. <b>O que é indústria cultural.</b> 15ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. DA MATTA, Roberto, <b>Relativizando:</b> uma introdução à Antropologia Social, Petrópolis Vozes, 1981. Everardo Rocha. <b>O que é etnocentrismo.</b> São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984. FERNADES, Florestan. <b>A integração do negro na sociedade de classes.</b> São Paulo: Ática, 1978, Vol. I e II. GEERTZ, Clifford. <b>A Interpretação das Culturas.</b> Rio de Janeiro: Guanabara, 1989. LAPLATINE, François. <b>Aprender Antropologia.</b> São Paulo. Brasiliense. 2007, 205p. LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura um conceito antropológico.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 2003. LÖWY, Michael. <b>Ecologia e socialismo.</b> São Paulo: Cortez, 2005, (Coleção questões da nossa época). MARCUSE, H. <b>A ideologia da Sociedade Industrial o homem unidimensional.</b> Rio de Janeiro: Zahar editores, 1982. MARCUSE, Herbert. <b>A Ideologia da sociedade industrial:</b> o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. MATTA, Roberto da. <b>Relativizando:</b> uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Vozes, 1981. MELO NETO, João Cabral. <b>Morte e vida Severina.</b> Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2000. ORTIZ, Renato. <b>Cultura brasileira e identidade nacional.</b> São Paulo: Brasiliense, 2003. PEREIRA, Carlos Alberto M. <b>O que é contracultura.</b> 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. RIBEIRO, Darci. <b>O povo brasileiro:</b> a formação e o sentido do Brasil. São Paulo, Companhia das Letras, 1995. SANTOS, Boaventura de. <b>A construção multicultural da igualdade e da diferença.</b> IN: VI Congresso Brasileiro de Sociologia. Rio de Janeiro - UFRJ, 1995. SANTOS, José Luiz. <b>O que é cultura.</b> São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983. VELHO, Gilberto. <b>Individualismo e Cultura:</b> notas para uma Antropologia da Sociedade. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.	

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose: Antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1994.

<b>Unidade curricular:</b> Ética, Tecnologia e Legislação em Informática	Créditos: 01
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )</b>	
<b>Ementa:</b> Ética: introdução e conceitos. Postura profissional: confiabilidade, tratamento e privacidade dos dados. Acesso não autorizado a recursos computacionais. Especificidades do Direito: conceitos fundamentais e áreas de atuação. Aspectos jurídicos da Internet, comércio eletrônico, leis específicas e jurisprudências na área de informática. Tipos de sociedades comerciais, código de defesa do consumidor, entidades de classe, leis de informática e contratos de prestação de serviços, regulamentação da profissão. Direitos Autorais. Tratamento e sigilo de dados. Propriedade intelectual. Propriedade industrial. Responsabilidade civil e penal sobre a tutela de informações. Regulamentação do trabalho do profissional da informática. Direitos do Consumidor de produtos/serviços de informática; Aspectos legais em contratos de prestação de serviços. Sanções penais.	
<b>Referências Básicas:</b> ARISTÓTELES. <b>Ética a Nicômaco</b> . 2 ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1992. BRASIL. <b>Constituição da República Federativa do Brasil</b> . 1988. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm</a> >. Acesso em 1 mar. 2011. CORREA, Leonildo. <b>Os desafios da ética no mundo globalizado</b> . Disponível em: . Acesso em: 01 mar. 2011. DALLARI, Dalmo de Abreu. <b>Direitos humanos e cidadania</b> . São Paulo: Moderna, 1998. LEMONS, Ronaldo. <b>Propriedade intelectual</b> . Fundação Getúlio Vargas. 2011. Disponível em: < <a href="http://academico.direito-rio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf">http://academico.direito-rio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf</a> >. Acesso em: 1 mar. 2011. _____. <b>Direito, tecnologia e cultura</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. Disponível em: . Acesso em 1 mar. 2011.	
<b>Referências Complementares:</b> MARTINS, Margareth Maria Silva Chaves. <b>A importância do ensino da ética e dos valores morais na formação dos profissionais no campo das ciências jurídicas</b> . Brasília: CEUB/ICPD, 2010. MOITA, Flavio Machado. <b>Ética profissional e relações interpessoais no trabalho</b> . Manaus: Universidade Federal do Amazonas/CETAM, 2008. VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. <b>Ética</b> . 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.	

<b>Componente curricular:</b> Interação Humano-Computador	Créditos: 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (40 h/a) AP (40 h/a)</b>	
<b>Ementa:</b> Conceitos básicos que envolvem a interação usuário-sistema. Atributos de qualidade que envolvem a interação. Fases do processo de design de interface (análise, concepção e avaliação).	
<b>Referências Básicas:</b> PREECE, Jennifer. <b>Design de Interação: além da interação homem-computador</b> . Bookman, 2005. DAVID, Benyon. <b>Interação Humano-Computador</b> . 2. Ed. Pearson Books, 2011. NIELSEN, Jacob. <b>Projetando Websites com Usabilidade</b> . Campus, 2007.	
<b>Referências Complementares:</b> NORMAN, D (2007) <b>The Design of Future Things</b> . New York: Basic Books. NIELSEN, Jakob. <b>Usability engineering</b> . San Diego, CA: Morgan Kaufmann, 1993 PINK, S. (2016). <b>Digital ethnography</b> . Innovative methods in media and communication research, 161-165. DAMASCENO, Anielle. <b>Webdesign: teoria e prática</b> . Florianópolis: Visual Books, 2003 BENYON, David. <b>Interação Humano-Computador</b> . 2ª Ed. São Paulo: Pearson. 2011.	

<b>Componente curricular:</b> Introdução a Engenharia de Software	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a) AT (60 h/a) AP (20h/a)	
<b>Ementa:</b> Introdução e estudo dos métodos de diferentes abordagens para planejamento, gerenciamento, desenvolvimento, teste e manutenção de um software com alta qualidade.	
<b>Referências Básicas:</b> SOMMERVILLE, Ian. <b>Engenharia de software</b> . 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011. LIMA, A. da S. <b>Uml 2.5 - do Requisito À Solução</b> . 1. ed. São Paulo: Ed. Érica, 2014. PRESSMAN, R. S. <b>Engenharia de software: Uma Abordagem Profissional</b> . 8. ed. porto Alegre: McGraw-Hill, 2016.	
<b>Referências Complementares:</b> FILHO, W. P. P. <b>Engenharia de Software - Fundamentos, Métodos e Padrões</b> . LTC, 2009. GILLENSON, Mark L. <b>Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados</b> . LTC, 2006. GONZAGA, Jorge Luiz. <b>Dominando o PostgreSQL</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant; <b>Sistemas de Banco de Dados</b> . 6.ed, São Paulo; Ed. Addison-Wesley, 2010. BECK, Kent. <b>Programação extrema (XP) explicada: acolha as mudanças</b> . Porto Alegre: Bookman, 2004. 182 p. ISBN 978-85-363-0387-1.	

<b>Componente curricular:</b> Linguagem e Técnicas de Programação I	<b>Créditos:</b> 04
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (160 h/a) AT (40 h/a) AP (120 h/a)	
<b>Ementa:</b> Introdução a aplicações web; Framework de desenvolvimento Web - Model; Framework de desenvolvimento Web- Views; Framework de desenvolvimento Web - Templates; Tópicos relevantes para desenvolvimento de aplicações web do lado do servidor.	
<b>Referências Básicas:</b> SIERRA, Kathy. <b>Use a Cabeça! Servlets &amp; JSP</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. ELMAN, Julia; LAVIN, Mark. <b>Django Essencial</b> . 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015. MELO, Alexandre Altair de. <b>Programação Java para a Web</b> . 2 ed. São Paulo: Novatec, 2015	
<b>Referências Complementares:</b> WALLS, Craig. <b>Spring in Action</b> . 4. ed. Shelter Island: Manning Publications, 2014. ARAÚJO, Everton Coimbra. <b>ASP.NET Core MVC: Aplicações modernas em conjunto com o Entity Framework</b> . 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018. DALL’OGLIO, Pablo. <b>PHP Programando com Orientação a Objetos</b> . 4. ed. São Paulo: Novatec, 2018. COSMINA, Iuliana; HARROP, Rob; SCHAEFER, Chris. <b>Pro Spring 5: An In-Depth Guide to the Spring Framework and Its Tools</b> . 5. ed. New York: Apress, 2017. QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe. <b>Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web: do Front-End ao Back-End: uma visão global!</b> . 1. ed. Lisboa: FCA, 2018	

<b>Componente curricular:</b> Redes de Computadores	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a) AT (h/a) AP (h/a)	
<b>Ementa:</b> Redes de Computadores	
<b>Referências Básicas:</b> KUROSE, James F. <b>Redes de Computadores e a Internet uma abordagem Top-down</b> . 6.ed. São Paulo: Pearson, 2013. COMER, Douglas E. <b>Interligação de redes com TCP/IP</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2014. TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de computadores</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2021.	

<p><b>Referências Complementares:</b>  FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. <b>Redes de Computadores: uma abordagem Top-Down</b>. 1. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.  SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. <b>Redes de computadores: das lans, mans e wans às redes ATM</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.  BUNGART, José Wagner Bungar. <b>Projetos de redes de computadores: do planejamento à implantação</b>. São Paulo: SENAI-SP, 2018.  BUNGART, José Wagner. <b>Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação)</b>. 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2018.  TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de Computadores</b>. Editora Campus. 2003.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Componente curricular:</b> Banco de dados	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a) AT (40 h/a) AP (40 h/a)	
<b>Ementa:</b> Capacitação do discente no desenvolvimento, instalação, gerenciamento e manutenção de bancos de dados para sistemas web.	
<p><b>Referências Básicas:</b>  ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant; <b>Sistemas de Banco de Dados</b>. 6. ed. São Paulo; Ed. Addison-Wesley, 2010.  DATE, C. J. <b>Introdução a sistemas de banco de dados</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  HEUSER. C. A. <b>Projeto de banco de dados</b>. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  ALVES, William Pereira. <b>Banco de Dados - Teoria e Desenvolvimento</b>. Editora Érica. 2009.  COUGO, Paulo. <b>Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados</b>. Editora Elsevier, 1997.  LIGHTSTONE, Sam, NADEAU, Tom, JAGADISH, H. V. <b>Projeto e Modelagem de Banco de Dados</b>. Editora Elsevier Academic, 2013.  LIMA, Alvaro Gullive Brandão de. <b>Análise de riscos e vulnerabilidades em banco de dados oracle 11g - uma auditoria prática e didática</b>. Editora Ciência Moderna, 2015. SUDARSHAN, S., KORTH, Henry F. Korth, SILBERSCHATZ, Abraham. <b>Sistema de Banco de Dados</b>. Editora Campus Elsevier. 2006.</p>	

**Ementas do 3º Ano:**

<b>Componente curricular:</b> Língua Portuguesa III	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Língua Portuguesa II	
<b>Carga horária:</b> Total (120 h/a) AT (120 h/a) AP ( )	
<p><b>Ementa:</b> Trabalho com os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão e produção de textos escritos, a análise linguístico-semiótica, a compreensão e produção de textos da oralidade e a literatura, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, tecnologia, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.</p>	

<p><b>Referências Básicas:</b>  BAGNO, Marcos. <b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b>. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.  GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em Prosa Moderna</b>. São Paulo: FGV, 2008.  FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.</b>  MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  ANTUNES, Irlandé. <b>Lutar com palavras – Coesão e coerência</b>. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.  BAGNO, Marcos. <b>Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?</b> São Paulo: Edições Loyola, 2002.  BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b>. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  CANDIDO, Antonio. <b>Literatura e Sociedade</b>. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.  COSSON, Rildo. <b>Círculos de leitura e letramento literário</b>. São Paulo: Contexto, 2014.  FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <b>Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa</b>. Curitiba: 2010.  KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b>. São Paulo: Contexto.  MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resumo</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resenha</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 1: Fundamentos</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 2: Texto e discurso</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.</p>

<b>Componente curricular:</b> Língua Inglesa III	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Língua Inglesa II	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<p><b>Ementa:</b> Reconhecimento e expressão de identidades em sua relação com o mundo do trabalho nas mais variadas práticas sociais; Desenvolvimento de letramentos múltiplos via recepção e produção de gêneros textuais diversos; Usos sociocomunicativos do tipo textual argumentação. Abordagem de temas contemporâneos transversais do multiculturalismo, como a diversidade cultural e também da cidadania e civismo, como direitos da criança e do adolescente.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  CARTER, R.; HUGHES, R. &amp; MCCARTHY, M. <b>Exploring Grammar in Context: Reference and Practice Upper Intermediate and Advanced</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.  DIAS, Reinildes. <b>High Up: ensino médio</b>. vol.1. Cotia: Macmillan, 2013.  REDMAN, S. <b>English vocabulary in use. Pre-intermediate and Intermediate</b>. UK: CUP, 1997.  SWAN, M. <b>Practical English Usage</b>. 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  <b>Acronym and Abbreviation Dictionary</b>, The Acronym Server. Disponível em: <a href="http://acronyms.silmaril.ie/index.html">http://acronyms.silmaril.ie/index.html</a>. Acesso em 02 de dez. de 2021.  <b>OXFORD ESCOLAR</b> - Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês-Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 1999.  <b>PASSWORD</b> - Dicionário Inglês/Português. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p>	

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **Oxford English grammar course**. Oxford University Press, 2011.  
**Cambridge Dictionary** - English Dictionary, Translations & Thesaurus. Disponível em:  
<https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em 02 de dez. de 2021.

<b>Componente curricular:</b> Educação Física II	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Educação Física I	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a) AT (40 h/a) AP (40 h/a)	
<b>Ementa:</b> Atividades integradas e integradoras; Atletismo II; Esporte como jogo II; Atividades formativas extra classe II; A ginástica e sua pluralidade; Atividades formativas extra classe II; Esporte como jogo II; Atividade física e saúde; Lutas, danças – organização autônoma; Educação e lazer; Atividades integradas.	
<b>Referências Básicas:</b> BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Manual de Primeiros Socorros</b> . Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <a href="http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf">http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf</a> . Acesso em: 02 agos. 2016. MARCELLINO, Nelson Carvalho. <b>Lazer e educação</b> . 9. ed. Campinas: Papyrus, 2002. MARQUES, I. <b>Dançando na escola</b> . São Paulo: Cortez, 2003. NAHAS, M.V. <b>Atividade física, saúde e qualidade de vida</b> : Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001. RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. <b>A pedagogia das lutas</b> : caminhos e possibilidades. Paco Editorial. 2012.	
<b>Referências Complementares:</b> FRAGA, Alex Branco. <b>Exercício da informação</b> : governo dos corpos no mercado da vida ativa. Tese. FaE. UFRGS. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <a href="http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4997/000462995.pdf?sequence=1">http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4997/000462995.pdf?sequence=1</a> . Acesso em: 23 agos. 2016. MARCELLINO, Nelson C.; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida. <b>Brincar, jogar, viver</b> : programa esporte e lazer da cidade. Vol. II, n. 1, Brasília: Ministério do Esporte, 2007. BERKENBROCK, V. J. <b>Jogos e diversões em grupo</b> . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. CASTELLANI FILHO, L. <b>Educação física no Brasil</b> : a história que não se conta. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011. OLIVEIRA, MAB, Leilão MB. Morte súbita no exercício e no esporte. <b>Rev. Bras. Med. Esporte</b> , 2005, 11(supl.1): s1-s8. PEREIRA, L. <b>Esportes</b> . Rio de Janeiro: BLOCH, 1980. SOARES, C. L. <i>et. al.</i> <b>Metodologia do ensino da Educação Física</b> . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009. SOARES, C. L. <b>Imagens da Educação no Corpo</b> : estudos a partir da ginástica francesa no século XIX. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001. SOARES, Carmen Lúcia (org.). <b>Pesquisas sobre o corpo</b> : ciências humanas e educação. Campinas: Autores Associados, 2007. BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Orientações curriculares para o Ensino Médio</b> : Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf</a> .	

<b>Componente curricular:</b> Matemática III	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Matemática II	
<b>Carga horária:</b> Total (120 h/a) AT (120 h/a) AP (h/a)	
<b>Ementa:</b> Noções de Geometria Analítica; Matrizes; Determinantes; Equações e Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Probabilidade; Noções de Estatística.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  MACHADO, A. S. <b>Matemática Machado:</b> Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.  BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. <b>Manual Compacto de Matemática:</b> Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.  BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). <b>Manual Compacto de Matemática:</b> Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática:</b> ciência e aplicações. v. 2. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010.  IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. <b>Matemática:</b> ciência e aplicações. v. 3. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar 4:</b> Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.  SHIN, T; REGIUS, L. G. (colaborador). <b>Guia Mangá de Estatística.</b> São Paulo: Novatec, 2010.  MEYER, P. L.; FILHO, R. C. B. L. (tradutor). <b>Probabilidade: Aplicações à Estatística.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.</p>

<b>Componente curricular:</b> Física III	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Física II	
<b>Carga horária: Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )</b>	
<p><b>Ementa:</b> Eletrostática: Histórico da Eletricidade, Eletrização, Carga Elétrica, Força Elétrica, Campo Elétrico, Potencial Elétrico e Capacitores. Eletrodinâmica: Corrente, Resistência, Diferença de Potencial, Potência Elétrica, Associação de Resistores, Geradores, Receptores, Circuitos Elétricos e Medidores Elétricos, Eletromagnetismo e Introdução à Física Moderna.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. <b>Física:</b> Contexto &amp; Aplicações. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. 3v.  DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, <b>Newton.</b> <b>Física.</b> São Paulo: Saraiva, 2010.  GASPAR, Alberto. <b>Compreendendo a Física.</b> 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. 3v.  JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo A. T. <b>Fundamentos da Física.</b> São Paulo: Moderna, 2015. 3v.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  CABRAL, F. e LAGO, A. <b>Física.</b> São Paulo: Harbra, 2004. 3v.  CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. <b>As Faces da Física.</b> 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.  FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. <b>Aulas de física:</b> mecânica: v.1. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.  GUIMARÃES, L.A. e FONTE BOA, M. <b>Física para o segundo grau.</b> São Paulo: Harbra, 1997. 3v.  HEWITT, P. G. <b>Física conceitual.</b> 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.  STEFANOVITS, Angelo (Ed.). <b>Ser Protagonista:</b> Física. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. 3v</p>	

<b>Componente curricular:</b> Química III	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Química II	
<b>Carga horária: Total (80 h/a) AT (80 h/a) AP (h/a)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Caracterizar as particularidades do átomo de carbono. Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas. Conhecer os Hidrocarbonetos, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas oxigenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas nitrogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas halogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura. Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Classificação dos isômeros geométricos em cis/trans e E/Z. Reconhecimento da quiralidade</p>	

<p>molecular e atividade ótica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos. Combustíveis Fósseis e seus Impactos Ambientais. Mudanças Climáticas e Poluição. Protocolo de Kyoto e Créditos de Carbono.</p>
<p><b>Referências Básicas:</b>  FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química:</b> química orgânica. São Paulo: FTD, 2007. v.3.  FELTRE, Ricardo. <b>Química.</b> 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3  BIANCHI, José Carlos de Azambuja. <b>Universo da Química.</b> São Paulo: FTD, 2005. v. único.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  PETER ATKINS, LORETTA JONES. <b>Princípios de Química:</b> Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.  SOLOMONS, TWGraham. <b>Química orgânica:</b> v. 1, 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.  SOLOMONS, TW Graham. <b>Química orgânica:</b> v. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.  USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. <b>Química.</b> São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.  PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. <b>Química na abordagem do cotidiano.</b> 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.</p>

<b>Componente curricular:</b> Filosofia III	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Filosofia II	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.	
<p><b>Referências Básicas:</b>  ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. <b>Ensinar Filosofia:</b> um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.  BAGGINI, Julian. <b>O porco filósofo:</b> 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.  CAPISTRANO, Pablo. <b>Simples Filosofia:</b> a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.  CHARLES, Feitosa. <b>Explicando a Filosofia com Arte.</b> São Paulo: EDIOURO, 2004.  FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). <b>Seis Filósofos na sala de Aula.</b> São Paulo: BERLENDIS, 2006.  GHEDIN, Evandro. <b>Ensino de Filosofia no Ensino Médio.</b> São Paulo: Cortez, 2008.  LAW, Stephen. <b>Filosofia.</b> Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  ARENDDT, Hannah. <b>A Condição Humana.</b> Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.  BARKER, Sir Ernest. <b>Teoria Política Grega.</b> Tradução de Sérgio Bath. Brasília: Unb, 1980.  CHOMSKY, Noam. <b>Notas sobre o anarquismo.</b> Tradução de Felipe Corrêa, Bruna Mantese, Rodrigo Rosa e Pablo Ortellado. São Paulo: Hedra, 2011.  CRESPIGNY, Anthony de; MINOGUE, Kenneth. <b>Filosofia Política Contemporânea.</b> Tradução de Yovonne Jean. Brasília: Unb, 1982.  DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. <b>O que é a Filosofia?</b> Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.  HEGEL, Georg W. F. <b>Escritos Pedagógicos.</b> México: Fondo de Cultura Económica, 1991.  _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume I. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 1998.  _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume II. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2000.  _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume III. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2003.  _____. <b>Cursos de Estética</b> Volume IV. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004.</p>	



HOBBSAWM, Eric. **Como Mudar o Mundo: Marx e o marxismo.** Tradução de Donaldson m. Garshangen. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant.** Tradução de Christian Viktor Hamm e Valeiro Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HÖFFE, Otfried. **Justiça Política.** Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.

HUME, David. **Uma investigação sobre os princípios da moral.** Tradução de José Oscar de Almeida Marques. Campinas: UNICAMP, 1995.

MARÍAS, Julián. **História da Filosofia.** Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MAQUIAVEL, Nicolo. **O Príncipe/ A Arte da Guerra.** Madrid: S.A. Ediciones, 1999.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista.** Tradução de Álvaro Pina e Ivana Jinkings. São Paulo: BOITEMPO, 2010.

KANT, Immanuel. **Dois Introdução à Crítica do Juízo.** Tradução de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo: Iluminuras, 1995.

NIETZSCHE, Fredrich. **Além do Bem e do Mal: prelúdio a uma Filosofia do Futuro.** Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão.** Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.

RAWLS, John. **Justiça e Democracia.** Tradução de Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental.** Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem: numa série de cartas.** Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.

SINGER, Peter. **Ética Prática.** Tradução de Jefferson Luiz Cardoso. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Vida Ética.** Tradução de Alice Xavier. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

SLOTTERDIJK, Peter. **No mesmo barco: ensaio sobre a hiperpolítica.** Tradução de Claudia Cavalcanti. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

SLOTTERDIJK, Peter. **Regras para um parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo.** Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.

TUNGENDHAT, Ernst. **Lições sobre Ética.** Tradução de Ernildo Stein e Ronai Rocha. Petrópolis: Vozes, 1996.

ZIZEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas.** Tradução de Maria Beatriz de Medina. São Paulo: BOITEMPO, 2011.

<b>Componente curricular:</b> Sociologia III	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Sociologia II	
<b>Carga horária:</b> Total (80 h/a) AT (40 h/a) AP ()	
<b>Ementa:</b> Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.	
<b>Referências Básicas:</b>	
COSTA, Cristina Maria Castilho. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade.</b> São Paulo: Moderna, 2002.	
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. <b>Tempos modernos, tempos de Sociologia.</b> Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.	
MORAES, Amaury César (Coord.). <b>Sociologia: Ensino Médio.</b> Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).	
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia.</b> São Paulo: Ática, 2010.	
TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio.</b> São Paulo: Saraiva, 2007.	
<b>Referências Complementares:</b>	
ALTHUSSER, L. <b>Aparelhos ideológicos de Estado.</b> Rio de Janeiro: Graal, 1985.	
ANDERSON, Perry. <b>Balço do Neoliberalismo</b> In: Sader, E. e GENTILI, P. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.	

CHEVALIER, J. **As Grandes Obras Políticas: de Maquiavel a nossos dias**. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é Participação Política**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GOHN, Maria da Glória. (Org.). **Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

IANNI, Octavio. **Neoliberalismo e Neosocialismo**. In: IANNI, Octavio. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é Cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, por que manda, como manda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

<b>Componente curricular:</b> Projeto de escrita	<b>Créditos:</b> 1
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total 40h/a AT (40h/a) AP ( )	
<b>Ementa:</b> Proposta de trabalho envolvendo práticas de leitura e de escrita de textos do gênero dissertativo-argumentativo. Estudo das sequências discursivas dos tipos textuais argumentativo e dissertativo. Análise dos elementos da textualidade e de suas relações com a construção de sentidos nos textos. Estudo das cinco competências avaliadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio na produção do texto dissertativo-argumentativo. Pesquisa, estudo e análise de temas da atualidade pertinentes para a escrita de redações. Vivência de práticas interdisciplinares e transversais no estudo das temáticas propostas para a produção de textos.	
<b>Referências Básicas:</b> ANTUNES, Irlandé. <b>Lutar com palavras – Coesão e coerência</b> . 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). <b>A redação no Enem 2019: cartilha do participante</b> . Brasília, 2019. FERREIRA, Marina. <b>Redação: palavra &amp; arte</b> . 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2010. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.	
<b>Referências Complementares:</b> BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. <b>Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa</b> . Curitiba: Positivo, 2010. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b> . São Paulo: Contexto. VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 1: Fundamentos</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2021. VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. <b>Escrever na Universidade 2: Texto e discurso</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2021.	

<b>Componente curricular:</b> Desenvolvimento para dispositivo móveis	<b>Créditos:</b> 04
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (160 h/a) AT (40 h/a) AP (120 h/a)	
<b>Ementa:</b> Ambientes e linguagens de programação para desenvolvimento de sistemas para dispositivos móveis. Banco de dados móvel e persistência de dados. Frameworks. Comunicação e transmissão de dados. Configurações e instalação de aplicativos. Recursos disponíveis e requisitos básicos.	

<p><b>Referências Básicas:</b>  MEDNIEKS, Zigurd; DORNIN, Laird; MEIKE, G. Blake; NAKAMURA, Masumi. <b>Programando o Android. 2.</b> ed. São Paulo: Novatec, 2012.  LEE, Wei-Meng. <b>Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android.</b> 1. ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.  RESENDE, Kassiano. <b>Kotlin com Android: Crie aplicativos de maneira fácil e divertida.</b> 1. São Paulo: Casa do Código, 2018.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  DAWN, Griffiths. <b>Use a Cabeça! Desenvolvendo para Android.</b> 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.  LECHETA, Ricardo R. <b>Android Essencial: Edição Resumida do Livro Google Android.</b> 1. ed. São Paulo: Novatec, 2016.  GÓIS, Adrian. <b>Ionic Framework: Construa aplicativos para todas as plataformas mobile.</b> 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2017.  JEMEROV, Dmitry; ISAKOVA, Svetlana. <b>Kotlin em ação.</b> 1. ed. São Paulo: Novatec, 2017.  MACHADO, Diogo. <b>Cordova avançado e PhoneGap.</b> 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.</p>

<b>Componente curricular:</b> Gerenciamento de configuração e mudanças	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária: Total (120 h/a) AT (40 h/a) AP (80 h/a)</b>	
<p><b>Ementa:</b> Conceitos, terminologia e Ferramentas. A atividade de gerência de configuração. Identificação de itens de configuração. Atributos a serem registrados para cada item de configuração. Armazenamento. Controle de mudanças. Relatórios de status. Controle de versões e linhas base ou de referência (baselines). Princípios de gerência de configuração e relação com atividades de desenvolvimento de software. Devops e integração contínua.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  MOLINARI, Leonardo. <b>Gerência de Configuração - Técnicas e Práticas no Desenvolvimento do Software.</b> Visual Books. 2007.  PRESSMAN, Roger S. <b>Engenharia de software: uma abordagem profissional.</b> 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.  SATO, Danilo. <b>DevOps na prática: Entrega de software confiável e automatizada.</b> São Paulo, SP. Casa do Código, 2013.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  SOMMERVILLE, Ian. <b>Engenharia de software.</b> 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 529 p.  BOAGLIO, F., <b>Jenkins:</b> Automatizando tudo sem complicações, 1. ed., Casa do Código, São Paulo, 2016.  MUNIZ, A., SANTOS, R., IRIGOYEN, A. <b>Jornada Devops: Unindo Cultura Ágil, Lean e Tecnologia para Entrega de Software com Qualidade,</b> Brasport, 2019.  KIM, G, HUMBLE, J, DEBOIS, P., WILLIS, J., <b>The DevOps Handbook: How do create World-class Agility, Reliability and Security in Technology Organizations,</b> IT Revolution Press, 2016.  HUMBLE, J. FARLEY, D., <b>Entrega Contínua: Como Entregar Software de forma rápida de confiável,</b> Bookman, 2014.</p>	

<b>Componente curricular:</b> Instalação e configuração de servidores	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito:</b> Redes de Computadores	
<b>Carga horária: Total ( h/a) AT ( h/a) AP ( h/a)</b>	
<b>Ementa:</b> Instalação e Configuração de Servidores	

<p><b>Referências Básicas:</b>  MORIMOTO, Carlos E. <b>Servidores Linux: Guia Prático.</b> Rio Grande do Sul: Editora: GDHPress e Sul Editores, 2008.  FERREIRA, FERNANDO NICOLA FREITAS. <b>Segurança Da Informação.</b> Rio De Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.  FEDELI, R. D. <b>INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO.</b> Editora Cengage 2 ed. São Paulo, 2014.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  FERREIRA, Rubem E. <b>Gerenciamento Pacotes Software Linux.</b> São Paulo: Novatec, 2006  FONTES, EDSON LUIZ GONÇALVES. <b>Praticando Segurança Da Informação.</b> Rio De Janeiro: Brasport, 2008.  MATTHIAS Karl, KANE Sean P. <b>Primeiros Passos com Docker</b> São Paulo: Novatec, 2015  DA SILVA WELLINGTON F. <b>Aprendendo Docker</b> São Paulo: Novatec, 2016  FERREIRA Antônio M. <b>Introdução ao Cloud Computing. IaaS, PaaS, SaaS, Tecnologia, Conceito e Modelos de Negócio</b> FCA; 1ª edição, janeiro 2015  BURNS Brendan <b>Kubernetes Básico: Mergulhe no futuro da infraestrutura</b> São Paulo: Novatec, 2020.</p>

<b>Componente curricular:</b> Linguagem e técnicas de programação II	<b>Créditos:</b> 04
<b>Pré-requisito:</b> Não há	
<b>Carga horária:</b> Total (160 h/a) AT (40 h/a) AP (120 h/a)	
<b>Ementa:</b> Criação de Sistemas Web; TDD – Desenvolvimento Orientado por Testes; Integração Contínua e Entrega Contínua de Aplicações Web; Desenvolvimento seguro de softwares.	
<p><b>Referências Básicas:</b>  QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe. <b>Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web:</b> do Front-End ao Back-End: uma visão global! 1. ed. Lisboa: FCA, 2018.  ANICHE, Mauricio. <b>Testes automatizados de software:</b> um guia prático. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2015.  DIAS, Cláudia. <b>Segurança e auditoria da tecnologia da informação.</b> Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000. xi, 218 p. ISBN 85-7323-131-9</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  SOUZA, Natan. <b>Bootstrap 4: conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo.</b> 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.  MAZZA, Lucas. <b>HTML5 e CSS3: domine a web do futuro.</b> 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2014  BUNGART, José Wagner. <b>Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação).</b> 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2018.  MOLINARI, Leonardo. <b>Testes de Aplicações Mobile:</b> qualidade, desenvolvimento em apps móveis. 1. ed. São Paulo: Érica, 2017.  SILVA, Maurício Samy. <b>Fundamentos de HTML5 e CSS3.</b> Editora Novatec. 2015</p>	

***Ementas das Unidades Curriculares Eletivas para o 2º e 3º Ano:***

<b>Unidade curricular:</b> Sociologia do Trabalho	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 1º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40h/a) AP ( h/a)	
<b>Ementa:</b> Da Sociologia à Sociologia do Trabalho: definições básicas. As relações indivíduo-sociedade. Trabalho. Trabalho na sociedade capitalista. A divisão social do trabalho. Sindicalismo. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Reestruturação produtiva. Profissionalização. Trabalho no terceiro	

setor. Organizações. Economia solidária. Desigualdades sociais. Mobilidade social. Trabalho e cotidiano.
<p><b>Referências Básicas:</b>  ANTUNES, Ricardo. <b>Adeus ao trabalho?</b> Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Editora Cortez, Unicamp, 2006.  ANTUNES, Ricardo. <b>Os sentidos do trabalho:</b> ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Ed. Boitempo, 2000.  BENDASSOLI, Pedro Fernando. <b>Trabalho e identidade em tempos sombrios.</b> Aparecida-SP: Idéias &amp; Letras, 2007.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  BAUMAN, Zygmunt. <b>Modernidade Líquida.</b> A busca por segurança no mundo atual.  DAGNINO, Evelina (org.). <b>Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil.</b> São Paulo: Paz e Terra, 2002.  HARVEY, David. <b>Condição pós-moderna.</b> São Paulo, Loyola, 1993.  MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. <b>História, das cavernas ao terceiro milênio.</b> São Paulo: Moderna, 2005.  SANTANA, M. A. e RAMALHO, J. R. <b>Trabalhadores, sindicatos e a nova questão social.</b> In SANTANA, M. A. e RAMALHO, J. R. (orgs). <b>Além da Fábrica – trabalhadores, sindicatos e a nova questão social.</b> São Paulo, Boitempo. 2003. p. 11-43.</p>

<b>Unidade curricular:</b> Arte e Mídias Digitais	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 1º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP (h/a)	
<p><b>Ementa:</b> Arte moderna, cultura de massas e cultura popular. Cultura pós-moderna, cibercultura. Arte interativa e arte generativa. Uso das tecnologias digitais no campo da arte. Tecnologia e processo criativo. Produção e divulgação da arte em ambientes digitais. Aspectos sociais e estéticos da arte moderna e contemporânea em mídias digitais.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  ARANTES, Priscila. <b>@rte e mídia:</b> perspectiva da estética digital. São Paulo, SP: Ed. DOMINGUES, Diana (Org.). <b>Arte e vida no século XXI:</b> tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.  GASPARETTO, Débora Aita. <b>O 'curto-circuito' da arte digital no Brasil.</b> Santa Maria, RS: Ed. do Autor, 2014. SENAC São Paulo, 2005.  LEMONS, André. <b>Arte eletrônica e cibercultura.</b> Revista Famecos, 2008, vol. 4, nº 6, p. 21-31.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  DOMINGUES, Diana (Org.). <b>A Arte no Século XXI:</b> a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 2003.  -----, Diana (org.). <b>Arte, ciência e tecnologia:</b> passado, presente e desafios. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  ECO, Umberto. <b>A definição da arte.</b> São Paulo: Perspectiva, 2008.  LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura.</b> São Paulo: Loyola, 1999.  PROENÇA, Graça. <b>História da Arte.</b> Editora Ática, 1ª edição, 1999</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Ciência, Tecnologia e Sociedade	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 1º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( )	
<p><b>Ementa:</b> Apresentação de temas atuais complementares ao curso. Discussão e estudo do campo de CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Direcionamento para diferentes visões e análises da ciência, tecnologia e sociedade no campo social e ambiental, implicando na visualização de mudanças científicas e tecnológicas que contribuem para gerenciamento tecnológico e processo de decisão organizacional.</p>	

<p><b>Referências Básicas:</b>  MORAIS, R. de. <b>Filosofia da ciência e da tecnologia</b>. Papirus: 2013  PASTERNAK, N.; ORSI, C. <b>Ciência no cotidiano</b>. Contexto: 2020  PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. J. <b>Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação</b>. Manole: 2011.</p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  CALGARO, C.; PEREIRA, A. O. K. ; SOBRINHO, L. L. P. (Orgs.). <b>Direito socioambiental, consumo e novas tecnologias</b>. Educus: 2017  CHICARINO, T. (Org.). <b>Teorias políticas, Estado e sociedade</b>. 2.ed. Pearson: 2019  PAVANATI, H. C. (Org.). <b>Ciência e tecnologia dos materiais</b>. Pearson: 2015  BARDINI, M. (Org.). <b>Meio ambiente e qualidade de vida</b>. Pearson: 2016  ALENCASTRO, M. S. C. <b>Empresas, ambiente e sociedade</b>. Intersaberes: 2012</p>

<b>Unidade curricular:</b> Desenvolvimento de Games	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 1º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (20 h/a) AP (20 h/a)	
<p><b>Ementa:</b> Histórico dos jogos digitais. Conceitos de game design, gameplay e experiência de usuário. Organização de um jogo digital. Games narrativos. Jornada do herói e criação de enredos para games. Engines, jogabilidade, plataformas, gêneros, monetização. Física de movimentação e colisão, programação de jogos. Formação de competências como: concepção de propostas de jogos; documentação do design de um jogo; construção e avaliação de protótipos de jogos.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  CAMPBELL, Joseph. <b>O herói de mil faces</b>. 10. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 2005.  NOVAK, Jeannie. <b>Desenvolvimento de games</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  ROGERS, Scott. <b>Level UP: um guia para o design de grandes jogos</b>. São Paulo: Blucher, 2012.  SALEN, K., ZIMMERMAN, E. <b>Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos</b>. vol 1. Blucher, 2012. 168p. 2.  SHELDON, Lee. <b>Desenvolvimento de personagens e de narrativas para games</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  FERNANDES, A.M.R. <b>Jogos eletrônicos - mapeando novas perspectivas</b>. Editora Visual Books, 2009.  SALEN, K., ZIMMERMAN, E. <b>Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos</b>. vol. 2. Blucher, 2012. 229p.  _____. <b>Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos</b>. vol. 3. Blucher, 2012. 258p.  _____. <b>Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos</b>. vol. 4. Blucher, 2012. 154p.  MARCELO, A; PESCUITE, J.C. <b>Design de Jogos - fundamentos</b>. Editora Brasport, 2009.  MCGONIGAL, Jane. <b>A realidade em jogo</b>. São Paulo: Ed. Bestseller, 2012.  SANTOS JÚNIOR, Sílvia Alves do. <b>Gamificação: introdução e conceitos básicos</b>. E-book, 2014.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Educação Financeira	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 1º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP ( h/a)	
<p><b>Ementa:</b> Educação Financeira. Dinheiro. Matemática Financeira. Receitas e Despesas. Orçamento Individual. Empréstimos. Poupança. Investimentos. Direitos e Deveres do Consumidor.</p>	

<p><b>Referências Básicas:</b>  SAMANEZ, Carlos Patrício. <b>Matemática Financeira</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 5ª ed.  FERREIRA, Paulo Vagner. <b>Matemática Financeira na prática</b>. Curitiba: Intersaberes, 2019.  ÁQUILA, Giancarlo. <b>Minimanual de Matemática Financeira: ENEM, vestibulares e concursos</b>. São Paulo: Riddel, 2017.  BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990. <b>Código de Defesa do Consumidor</b>. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm</a></p>
<p><b>Referências Complementares:</b>  SANTOS, Giovana Lavínia da Cunha. <b>Rico ou pobre: uma questão de educação</b>. Campinas: Armazém do Ipê, 2018.  NETO, Alfredo Meneghetti. <b>Educação Financeira</b>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.  FERREIRA, Marcelo Andrade. <b>Sistema Financeiro Nacional: uma abordagem introdutória dos mecanismos das Instituições Financeiras</b>. Curitiba: Intersaberes, 2014.  WAKAMATSU, André. <b>Matemática Financeira</b>. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. 2ª ed.  CAROTA, José Carlos. <b>Educação Financeira: orçamento pessoal e investimentos</b>. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2021.</p>

<b>Unidade curricular:</b> Escrita Criativa e Mídias Digitais	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 1º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP (h/a)	
<p><b>Ementa:</b> Introdução à escrita criativa. Caracterização dos gêneros literários. Análise de elementos ficcionais. Leitura e análise da obra de diferentes artistas contemporâneos, passando pelas artes visuais e pela literatura. Literatura e mídias digitais. Figuras de linguagem e escrita criativa. Roteiro narrativo e Storytelling. Escrita criativa e mídias digitais. Fanfiction: escrita criativa na web. Elaboração de textos literários curtos, em prosa ou em verso.</p>	
<p><b>Referências Básicas:</b>  ABREU, Antônio Suárez. <b>O design da escrita</b>. São Paulo: Ateliê, 2008.  AMORA, Antonio Soares. <b>Introdução à teoria da literatura</b>. São Paulo: Ed. Cultrix, 1992.  BRASIL, Luiz Antonio de Assis. <b>A escrita criativa</b>. Porto Alegre: Edipucrs, 2012.  CAMPBELL, Joseph. <b>O herói de mil faces</b>. 10. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 2005.  CARRERO, Raimundo. <b>Os segredos da ficção – um guia da arte de escrever narrativas</b>. São Paulo: Agir, 2005.  LUIZ, Lúcio. <b>A expansão da cultura participatória na Internet: Fanzines, fan fictions, fan films e a “cultura de fã” na internet</b>. Disponível em: <a href="http://www.cencib.org/simposioabciber/PDFs/CC/Lucio%20Luiz.pdf">http://www.cencib.org/simposioabciber/PDFs/CC/Lucio%20Luiz.pdf</a>.  MARCHIONI, Rubens. <b>Escrita criativa: Da ideia ao texto</b>. São Paulo: Contexto, 2018.  NIZO, Renata Di. <b>Soltando as amarras: Ferramentas de escrita criativa</b>. São Paulo: Summus, 2019.</p>	
<p><b>Referências Complementares:</b>  CARRERO, Raimundo. <b>A preparação do escritor</b>. São Paulo: Iluminuras, 2009.  CHARTIER, Roger. <b>A aventura do livro do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun</b>. Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1998.  KOCH, Stephen. <b>Oficina de escritores: Um manual para arte e ficção</b>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.  MARI, Juliana De; OLIVEIRA, Maurício. <b>Escrita criativa: 100 exercícios práticos e divertidos para ativar a sua criatividade</b>. São Paulo: Matrix, 2019.  POUND, Ezra. <b>ABC da literatura</b>. Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1997.</p>	

<b>Unidade curricular:</b> Tecnologias Emergentes	<b>Créditos:</b> 01
<b>Pré-requisito:</b> Aprovação no 2º ano	
<b>Carga horária:</b> Total (40 h/a) AT (40 h/a) AP (h/a)	
<b>Ementa:</b> Apresentação de temas atuais complementares ao curso. Discussão e estudo de pesquisas, novas tecnologias e tópicos mais recentes em desenvolvimento na área da computação.	
<b>Referências Básicas:</b> BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. <b>Sistemas de informação</b> . Porto Alegre: AMGH, 2012. FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. <b>Administração de serviços:</b> operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: AMGH, 2014. BRUNO-FARIA, M. F.; VARGAS, E.; MARTÍNEZ, A. <b>Criatividade e inovação nas organizações:</b> desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.	
<b>Referências Complementares:</b> SORDI, J. O. D. <b>Administração da informação:</b> fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2015. BATISTA, S. S. S.; FREIRE, E. <b>Sociedade e tecnologia na era digital</b> . São Paulo: Érica, 2014. AUDY, J. N.; ANDRADE, G.; CIDRAL, A. <b>Fundamentos de Sistemas de Informação</b> . São Paulo: Bookman, 2011. STAIR, Ralph e REYNOLDS, George. <b>Princípios de Sistemas de Informação</b> . 3. ed. São Paulo: Cengage, 2015. LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. <b>Sistemas de Informações gerenciais</b> . 11. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2014.	

## 2.11 Acessibilidade

O conceito de acessibilidade é descrito na legislação brasileira como a condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004).

No entanto, este conceito foi se ampliando ao longo dos anos e atualmente o termo acessibilidade é aplicado em diferentes contextos, além daqueles referentes às adaptações arquitetônicas.

Desse modo, se faz necessário que os espaços educacionais estejam adequados e adaptados para atender todas as pessoas em suas diferentes necessidades, viabilizando o acesso ao conhecimento e contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de todos que nele estão inseridos.

Frente a esse entendimento, o *Campus* Palmares, em sua nova sede, está estruturado fisicamente com rampas de acesso, sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários de cadeira de rodas, placas em braille, estacionamento com vagas reservadas para pessoas com deficiência e conta com materiais pedagógicos e equipamentos de tecnologia assistiva, atendendo dessa forma a legislação vigente em relação às condições de acesso para



pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Além disso, buscando oportunizar a concretização de políticas e ações de acessibilidade das pessoas com deficiência aos diferentes espaços e aos saberes, o campus conta com o apoio da DAEE - Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante e de uma equipe multiprofissional formada por uma pedagoga e uma assistente social, que estão disponíveis para apoiar os discentes em suas necessidades específicas e atuam em conjunto com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE) ligado a Divisão de Pesquisa e Extensão.

Tais estratégias visam contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com deficiência, ou seja, o acesso aos direitos sociais básicos e a garantia da oferta de uma educação que respeite as diferenças.

## **2.12 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), as competências adquiridas anteriormente pelos estudantes, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do curso, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos, sendo instituída, para essa finalidade, uma Comissão indicada pela Coordenação de cada Curso.

Para requerer o aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores, que se dará através de avaliação teórica e/ou prática, conduzida pela Coordenação do curso, o estudante deverá estar devidamente vinculado ao IFPE.

Os estudantes do IFPE que tenham realizado, no trabalho e fora dele, cursos e programas de treinamentos e desenvolvimento pessoal, compatíveis com o perfil de conclusão do curso pretendido, poderão requerer validação de conhecimentos e experiências anteriores, desde que comprovem, através de documentos (históricos, certificações, declarações, atividades profissionais registradas e portfólios), ter adquirido as competências profissionais correspondentes à certificação pretendida, mediante:

- I - Requerimento protocolado pelo estudante no Registro escolar, no período previsto no Calendário Acadêmico
- II - análise de documentação comprobatória, por uma Banca Avaliadora Especial, instituída por Portaria do Campus, formada por 01 (um) pedagogo e 02 (dois) professores do curso, de acordo com a exigência do Projeto Pedagógico do Curso e a luz do perfil profissional do curso;
- III - exame de avaliação por competências, quando for o caso, através de Banca Avaliadora Especial, nos mesmos termos supracitados, por meio de arguição verbal ou escrita, e/ou verificação "in loco",

e/ou demonstrações práticas, e/ou relatos de experiências devidamente comprovadas; bem como cartas de apresentação e/ou recomendação e portfólios.

Cabe destacar que, a certificação a ser conferida através da avaliação de conhecimentos e experiências anteriores, obedecerá às diretrizes estabelecidas pela legislação pertinente.

## **2.13 Critérios e procedimentos de avaliação**

O IFPE concebe a avaliação como um componente essencial do processo de ensino e aprendizagem. E por ser um processo contínuo, que envolve orientação e reorientação da aprendizagem, de caráter dinâmico e temporal, precisa considerar a trajetória do “aprender” do estudante. Isso porque a diversidade no modo de aprender implica uma compreensão de que esses sujeitos estão entrelaçados por suas trajetórias de vida. A avaliação, portanto, deve ser entendida como um processo mais amplo do que a simples aferição de conhecimentos construídos pelos estudantes, levando em conta tanto o processo que o estudante desenvolve ao aprender como o produto alcançado. E por ter um caráter formativo, deverá ainda, como consta na Organização Acadêmica do IFPE (OAI, 2014), priorizar os aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos, garantindo a verificação de competências, habilidades e atitudes.

A aprendizagem como processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdo, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de L.S. Vygotsky (1994), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

A concepção de avaliação, no contexto deste Curso, fundamenta-se nos princípios das práticas diagnóstica, formativa e somativa ampliando a função de verificação, no sentido de possibilitar o uso de estratégias avaliativas que favoreçam a emancipação dos sujeitos, a formação para a cidadania e para o mundo do trabalho, no tempo em que possibilita ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação diagnóstica é entendida como base para a implementação do processo formativo que se instala ante o uso das estratégias avaliativas. Ao permitir o conhecimento sobre a realidade a ser avaliada, o processo de avaliação diagnostica parte do levantamento de informações acerca das condições de aprendizagem dos sujeitos, suas dificuldades, saberes construídos, dentre outros aspectos que subsidiam o planejamento e o replanejamento da prática docente.

A avaliação formativa, aqui defendida, valoriza outras esferas importantes do processo de

ensino aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento. Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do discente em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, possa planejar e replanejar sempre que se fizer necessário, as suas atividades pedagógicas. Portanto, o desenvolvimento dos estudantes, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das habilidades e competências por cada unidade letiva e as bases tecnológicas de cada componente curricular, incluindo práticas avaliativas cujos resultados estejam centrados no processo de ensino e aprendizagem, por meio de um diagnóstico dos estudantes, da busca de conhecimentos sobre como eles aprendem, e da integração entre resultados obtidos, caminho percorrido e os redirecionamentos assumidos durante e após todo o processo avaliativo (ZABALA, 1998).

É de suma importância que se reafirme a existência da avaliação somativa na proposta aqui descrita. Nela, a função quantitativa traduz a tentativa de mensurar aspectos específicos da aprendizagem dos estudantes. Longe de se sobrepor à condição qualitativa, colocada em saliência nesta proposta de curso, a avaliação quantitativa caracteriza-se pela soma de vários instrumentos avaliativos no decorrer de um determinado período, com vistas à obtenção de uma média (nota) por parte do estudante. No entanto, essa prática não deve ser a única condição para a aprovação, pois o que se defende é que as atividades em sala de aula sejam planejadas de modo que o processo não se torne um mero jogo classificatório, mas que, com os princípios formativos sobrepostos, este tipo de avaliação permita uma alternativa de registro simbólico de desempenho.

Em cada ano do curso, o estudante será avaliado através de vários instrumentos (atividades de pesquisas, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de casos, relatos de experiências, produção de textos orais e escritos, execução de projetos, etc.) de forma disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e contextualizada, baseando-se em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do aluno durante todo o percurso acadêmico, coerente com o planejamento pedagógico docente. Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo, no instante em que se buscará sempre a excelência na educação promovida, a recuperação da aprendizagem dos estudantes e a sua inclusão e permanência com sucesso no curso.

### **2.13.1 Avaliação de aprendizagem**

Segundo a Organização Acadêmica Institucional (OAI, 2014) a avaliação da aprendizagem é processual, formativa e contínua, tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante,

a partir de uma observação integral e da aferição do seu nível de aprendizagem, visando também ao aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação acontecerá ao longo do desenvolvimento de cada componente curricular e os docentes definirão quais os instrumentos que melhor se adequam aos seus objetivos didáticos, podendo realizar trabalhos escritos e orais, seminários, atividades práticas em laboratório, produção de relatórios, relatos de experiência, autoavaliação, estudos de casos, execução de projetos, monografias e outros instrumentos que possibilitem a análise da aprendizagem do estudante, o desenvolvimento de habilidades e competências e a regulação do processo de ensino.

Ainda na busca pela aprendizagem constante e pelo engajamento dos estudantes com a sua vida acadêmica e com a própria instituição, serão promovidas atividades lúdicas que permitam o desenvolvimento do senso de equipe, a capacidade de trabalho em grupo, a pesquisa, o raciocínio lógico, a subjetividade, a criatividade, a produção artística e cultural, dentre outros aspectos da formação integral dos sujeitos. Tais atividades serão planejadas, elaboradas e implementadas por meio de projetos disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e terão como base a construção de habilidades dos quatro pilares da educação do século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver (DELORS, 2003). São exemplos dessas atividades: torneios de xadrez, concursos de redação, saraus, olimpíadas de disciplinas exatas, fóruns culturais e literários, etc.

Partindo das considerações mencionadas, o Programa de Ensino de cada componente curricular deverá contemplar os critérios de avaliação, os instrumentos a serem utilizados, os conteúdos e os objetivos a serem alcançados, além claro de obedecer ao Art. 143 da Organização Acadêmica Institucional (OAI, 2014), que determina em seus incisos I e II:

- “I - cada semestre letivo ou módulo compreenderá, no mínimo, 02 (dois) instrumentos avaliativos, gerando os dois registros de notas obrigatórios, por componente curricular;
- II - cada série letiva compreenderá, no mínimo, 02 (dois) instrumentos avaliativos por bimestre, gerando os 04 (quatro) registros de notas obrigatórios, por componente curricular”

É necessário que o estudante alcance 60% (sessenta por cento) de aproveitamento para que seja considerado aprovado. Cumprindo um requisito legal, a frequência mínima obrigatória é de 75% (setenta e cinco por cento) para aprovação nas atividades curriculares que compõem cada componente. Por conseguinte, será considerado reprovado no componente o estudante que estiver ausente por um período superior a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária do mesmo. Para fins de registro, o resultado da avaliação deverá expressar o grau de desempenho em cada componente curricular, quantificado em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando aprovado o estudante que obtiver

média igual ou superior a 6,0 (seis), tomando como referência o disposto para os cursos técnicos de nível médio na Organização Acadêmica Institucional do IFPE (OAI, 2014). Os casos omissos serão analisados pelo Conselho de Classe com base nos dispositivos legais vigentes, particularmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96).

É conveniente destacar a possibilidade de realização de uma segunda chamada para verificação da aprendizagem em situações de não comparecimento do estudante à aplicação de instrumentos avaliativos previamente agendados (testes, provas, etc.). Essa segunda chamada pode ser solicitada pelo estudante, dentro “do prazo de 05 (cinco) dias úteis após a sua realização, desde que fique comprovado o impedimento do estudante por um dos seguintes motivos:

I - serviço militar;

II - falecimento de parente em primeiro e segundo graus;

III - licença gestação;

IV - doença;

V - internamento hospitalar;

VI - acompanhamento em internamento hospitalar de filho(a), cônjuge e genitor(a);

VII - convocação judicial;

VIII - participação em eventos institucionais de natureza didáticos, artístico culturais, desportivos; cívicos, sociais e científicos;

IX - casos fortuitos;

X - força maior.” (OAI, 2014, p. 42)

A recuperação, quando necessária, será aplicada paralelamente aos estudos de acordo com as orientações normativas constantes na Organização Acadêmica (OAI, 2014), vinculando-se aos princípios da avaliação formativa a fim de superar as dificuldades de aprendizagem do estudante logo que as mesmas forem observadas, na tentativa de promover o sucesso na aprendizagem para cada estudante. Cabe aos professores a função de identificar os problemas no aprendizado dos estudantes, reconhecendo quando eles estão precisando de ajuda ou então quando a estratégia de ensino não corresponde ao seu perfil. Depois de reconhecido o problema de aprendizado, o docente deverá promover novas oportunidades de aprendizagem por meio de estratégias de ensino redirecionadas à recuperação do desempenho dos estudantes.

No início de cada ano letivo, os professores promoverão a realização de um período de avaliação diagnóstica dos estudantes, compreendendo a aplicação de um teste de diagnose com questões de Língua Portuguesa e de Matemática (apenas para estudantes do 1º ano), a produção de um texto escrito e a observação registrada do desempenho dos estudantes nas atividades iniciais de cada componente curricular, feitas com o objetivo de coletar informações acerca da sua situação de aprendizagem. As informações obtidas durante a vivência desse período de diagnose permitirão a reorganização dos planejamentos docentes, a seleção de procedimentos pedagógicos e de estratégias avaliativas mais adequadas à realidade diagnosticada e a identificação de estudantes a serem incluídos

em projetos/programas de nivelamento da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.

Ainda como mecanismo de avaliação sob uma perspectiva diagnóstica e formativa, a existência do Conselho de Classe (em encontros bimestrais para análise de resultados das avaliações), também orientado pela Organização Acadêmica (OAI, 2014), possibilitará um trabalho de avaliação personalizado dos estudantes por um grupo de professores, pedagoga(o), coordenadores e diretor(a) de ensino, considerando-se o perfil acadêmico, o histórico dos sujeitos, os dados diagnósticos e outras condições importantes para uma análise articulada e uma coerente tomada de decisões em prol do êxito na aprendizagem e, conseqüentemente, de melhores resultados.

Vale ressaltar que, ao final de cada ano letivo, serão oportunizados exames finais aos estudantes que não conseguiram aprovação mesmo participando efetivamente de todo o processo avaliativo, seguindo os preceitos definidos pela Organização Acadêmica do Instituto.

Como observado, a avaliação pedagógica tem uma importância fundamental, pois pode ser vista como a base na tomada de decisões do professor para adotar e modificar suas posturas frente ao estudante, fornecer orientações simples, melhorar as explicações, exemplos e situações; aprofundar questões, proporcionar desafios; desenvolver episódios para a aprendizagem e, inclusive, considerar o estudante um sujeito ativo frente às competências trabalhadas.

Ademais, para que se tenha um adequado processo avaliativo, o Curso se valerá sempre dos princípios definidos na Organização Acadêmica (OAI, 2014).

### **2.13.2 Avaliação interna**

Do ponto de vista dos processos avaliativos internos, serão observados os seguintes procedimentos:

- a) Realização de reuniões pedagógicas semestrais de avaliação do curso envolvendo o corpo docente, objetivando discutir o andamento do curso, planejar atividades comuns, estimular o desenvolvimento de projetos coletivos e definir diretrizes que possam contribuir para a execução do projeto pedagógico e, se for o caso, para a sua alteração, registrando as decisões em atas e/ou relatórios;
- b) Elaboração de relatórios com indicadores do desempenho escolar dos estudantes ao término de cada ano letivo em todos os componentes curriculares e turmas, identificando-se o número de alunos matriculados que solicitaram trancamento ou transferência, reprovados por falta, reprovados por média, reprovados na prova final, aprovados por média e aprovados na prova final;
- c) A garantia de espaços e tempos pedagógicos, nas reuniões bimestrais do Conselho de Classe e nos encontros semestrais de avaliação do curso, para refletir sobre os resultados da avaliação e definição de ações a partir das análises realizadas;
- d) Avaliação interna do curso utilizando as dimensões (Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura);

e) Construção de um portfólio do curso, contendo o registro das avaliações internas realizadas, os problemas identificados, as soluções propostas e os encaminhamentos indicados, constituindo uma base de dados que subsidiem o processo de reestruturação e aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso.

A partir do monitoramento, acompanhamento e registro sistemático dos processos de avaliação interna supracitados, o Curso Integrado em Informática para Internet constituirá um Banco de Dados que subsidie a avaliação do curso e o necessário processo de reestruturação e de atualização periódica do Projeto Pedagógico, tendo em vista a qualidade da formação ofertada.

Além dessas práticas avaliativas, também serão considerados os resultados do acompanhamento dos egressos, uma vez que seus indicadores permitem avaliar a inserção dos estudantes no mundo do trabalho e em cursos de graduação. Tal inserção pode constituir, per se, um importante indicador da qualidade do curso e da apreciação positiva do perfil de formação por parte do setor produtivo.

## **2.14 Acompanhamento de egressos**

O acompanhamento de egressos do curso será feito de forma sistemática pela Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos (CREE) através de ferramentas disponíveis como redes sociais, e-mails e contatos telefônicos com objetivo de monitorar os estudantes egressos, fornecendo informações relacionadas a oportunidades de trabalho, coleta de dados que possam traduzir os desdobramentos do curso na sociedade e no mundo do trabalho e promover a interação dos egressos nas empresas. O Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE (BRASIL, 2015) será o documento que norteiará esta atividade, tendo sido aprovado pela Resolução IFPE/CONSUP nº54, de 15 de dezembro de 2015.

## **2.15 Certificados e Diplomas**

O Curso Integrado em Informática para Internet está inscrito no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, instituído pela Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 11, de 12 de junho de 2008 e na Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008. A segunda edição do Catálogo foi publicada pela Resolução CNE/CEB nº 04, de 06 de junho de 2012, com base no Parecer nº 03/2012. A terceira edição foi atualizada por meio da Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014. Ao estudante que concluir, com aprovação, todos os anos que compõem a organização curricular deste curso, será conferido o diploma de

Técnico em Informática para Internet, com validade nacional.

### 3 – CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

#### 3.1 Corpo docente

O Campus Palmares conta com um corpo docente constituído de 24 (vinte e quatro) professores do quadro permanente do IFPE, todos possuem carga horária disponível para atuarem no curso proposto, com o curso substituindo uma entrada do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Tais docentes possuem formação e qualificação adequada para garantir o funcionamento de 100% do curso. Os percentuais dos docentes por titulação é o seguinte: 8% são graduados, 4% são especialistas, 76% são mestres e 12% são doutores, conforme detalha o Quadro 15.

**Quadro 13** – Informações sobre o corpo docente

CORPO DOCENTE						
No.	Docente	Formação Profissional	Titulação	Regime de trabalho	Componentes Curriculares	Experiência na docência (anos)
1	Adriano Henrique de Melo França	Bac. Ciência da Computação	Mestre	DE	Introdução à Informática; Informática Básica; Operação de Computadores; Rede de Computadores; Arquitetura e Montagem de Computadores; Sistemas Operacionais; Sistemas Operacionais Livres; Manutenção de Hardware; Protocolos de Comunicação; Redes sem Fio; Cabeamento Estruturado e afins.	11
2	Alisson Coutinho de Souza	Lic. Matemática	Graduado	DE	Matemática, Matemática Aplicada, Geometria Analítica, Matemática Financeira, Cálculo Diferencial e Integral e afins.	26
3	Amanda Barros de Melo Moura	Dout. Letras	Doutora	DE	Língua Portuguesa e suas Literaturas e Produção de Texto	17
	Bruno	Bac.	Mestre	DE		20



	Silvestre Silva de Souza	Administração				
4	Carla Lima Richter	Lic. Letras, habilitação português/inglês	Mestre	DE	Inglês Instrumental; Inglês técnico	24
	David Ribeiro Edson	Bac. Engenharia da Computação	Mestre	DE		10
5	Daniel Lisboa de Meneses	Tecnólogo em Redes de Computadores	Mestre	DE	Introdução à Informática; Informática Básica; Operação de Computadores; Rede de Computadores; Arquitetura e Montagem de Computadores; Sistemas Operacionais; Sistemas Operacionais Livres; Manutenção de Hardware; Protocolos de Comunicação; Redes sem Fio; Cabeamento Estruturado e afins.	9
6	Delano Hélio Oliveira	Bac. Ciências da Computação	Mestre	DE	Informática Básica, Introdução à Programação, Lógica de Programação e Estrutura de Dados, Desenvolvimento para Web, Banco de dados e afins.	6
7	Diogo Lopes Da Silva	Bac. Engenharia da Computação	Mestre	DE	Introdução à Informática, Rede de Computadores, Arquitetura e Montagem de Computadores, Sistemas Operacionais, Manutenção de Hardware, Redes de Computadores e afins.	10
8	Erica Moreira dos Santos Nunes	Bac. Administração	Mestre	DE	Empreendedorismo; Empreendedorismo e inovação; Ética profissional e cidadania; Direitos humanos e etica profissional. Noções de Logística; Gestão de Materiais; Estoque e Compras; Logística	13

					Pública e afins.	
9	Ivânio Fabio Silva de Mello	Lic. Letras	Mestre	DE	Língua Portuguesa e suas Literaturas e Produção de Texto	14
11	Leonardo de Sousa Lima	Bac. Analista de Sistemas	Mestre	DE	Desenvolvimento Web 1; Informática básica; Programação orientada a objetos; Aplicações de tecnologias emergentes Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e Implantação e Administração de Serviços Web; Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins	15
12	Lucas Francisco de Albuquerque Júnior	Tecnólogo em Redes de Computadores	Mestre	DE	Redes de computadores; Introdução a redes de computadores: Introdução à Informática, Rede de Computadores, Arquitetura e Montagem de Computadores, Sistemas Operacionais, Manutenção de Hardware, Redes de Computadores e afins.	7
13	Marlo Andrade Santos	Bac. Engenharia Elétrica	Mestre	DE	Eletrônica Digital, Analógica, Industrial e de Potência, Eletricidade e afins.	9
14	Nilce Carla Andrade	Lic. Letras, habilitação Português/Inglês	Mestre	DE	Inglês Instrumental; Inglês técnico Língua Inglesa	18
16	Ricson José de Santana	Bac. Ciência da Computação	Mestre	DE	Lógica de programação; Testes de software Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e	18

					Implantação e Administração de Serviços Web; Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins	
17	Roberta Moraes Monteiro Bezerra	Bac. Sistemas de Informação	Mestre	DE	Introdução à Informática, Rede de Computadores, Arquitetura e Montagem de Computadores, Sistemas Operacionais, Manutenção de Hardware, Redes de Computadores e afins.	7
18	Teófilo Viturino da Silva	Lic. Matemática	Mestre	DE		9
19	Thiago de Sousa Araújo	Tecnólogo Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Mestre	DE	Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e Implantação e Administração de Serviços Web; Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins	9
	Thiago Valentim Bezerra	Bac. Sistemas de Informação	Mestre	DE	Introdução à Informática; Informática Básica; Operação de Computadores; Rede de Computadores; Arquitetura e Montagem de Computadores; Sistemas Operacionais; Sistemas Operacionais Livres; Manutenção de Hardware; Protocolos de Comunicação; Redes sem Fio; Cabeamento Estruturado e afins. Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e Implantação e Administração de Serviços Web;	4

					Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins	
20	Tiago Alves Calábria	Lic. Psicologia	Especialista	DE	Direitos Humanos, Ética Profissional e Cidadania, Psicologia Organizacional e Relações Humanas, Psicologia do Trabalho e afins	13
	Tiago Pessoa Ferreira de Lima	Bac. Ciência da Computação	Doutor	DE	Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e Implantação e Administração de Serviços Web; Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins (Introdução à Informática; Informática Básica; Operação de Computadores; Rede de Computadores; Arquitetura e Montagem de Computadores; Sistemas Operacionais; Sistemas Operacionais Livres; Manutenção de Hardware; Protocolos de Comunicação; Redes sem Fio; Cabeamento Estruturado e afins.)	3
21	Valdênio de Albuquerque Souza	Bac. Engenharia Mecânica	Especialista	20H	Segurança do Trabalho, Segurança, Saúde e Meio Ambiente, Ergonomia Aplicada e afins.	13
	Valdir José da Silva	Lic. Computação	Especialista	DE	Introdução à Informática; Informática Básica; Operação de Computadores; Rede de Computadores; Arquitetura e Montagem de Computadores; Sistemas Operacionais; Sistemas Operacionais Livres; Manutenção de Hardware;	

					Protocolos de Comunicação; Redes sem Fio; Cabeamento Estruturado e afins.	
22	Verlaynne Kelley Da Hora Rocha Araujo	Bac. Ciência da Computação	Mestre	DE	Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e Implantação e Administração de Serviços Web; Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins	15
23	Victor Antonio Ribeiro de Lira Cavalcanti	Bac. Sistema da Informação	Doutor	DE	Informática Básica; Introdução à Programação; Fundamentos da Informática; Lógica de Programação e Estrutura de Dados e Implantação e Administração de Serviços Web; Desenvolvimento para Web I; Banco de Dados; Engenharia de Software; Projeto e Prática II e afins	11

### 3.2 Corpo técnico e administrativo

**Quadro 14** – Informações sobre o corpo técnico-administrativo

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO			
Nº	NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO
1	Aluizio Felipe Miranda da Silva	Técnico em Eletrônica	Técnico em Tecnologia da Informação
3	Amanda Cibele da Silva Oliveira	Serviço Social	Assistente Social
4	Anne Carolline da Silva de Gouveia Melo	Ciências Contábeis	Contador
5	Bruna Thaisa de Oliveira Tabosa	Pedagogia	Auxiliar de Biblioteca (Cedida ao TRE)
6	Carlos Magno	Mestre em Ciência da Computação	Técnico de Laboratório – Área Manut. e Suporte em Informática

7	Clauberio Nascimento da Silva	Licenciatura em Ciências Biológicas	Técnico em Assuntos Educacionais
8	Edivani Oliveira da Silva	Contador	Técnico em contabilidade
9	Felipe Rozelio do Nascimento	Gestão de TI (Especialização)	Técnico em Laboratório - Área Redes de Computadores
10	Igor Matheus Andrade Arruda	Gestão Pública	Auxiliar em Administração
11	Isaias Bernardo de Lima	Técnico em Administração	Mecânico (Lotação Campus Barreiros)
12	João Ricardo Pereira Cunha	Licenciatura em Letras	Assistente em Administração
13	Juliana Barbosa da Silva	Administração	Tecnóloga em Gestão de RH
14	Karina Moura da Silva	Técnico de Laboratório - Área Informática para Internet	Sistemas de Informação
15	Luana de castro oliveira	Bacharelado em Administração	Assistente em Administração
16	Luecy Tuane de Lima	Licenciatura em Matemática	Assistente em Administração
17	Luís Cristóvam Laporte Ambrósio	Direito	Assistente em Administração (Cedido ao TRE)
18	Maria Cláudia Martins de Melo	Pedagogia	Pedagoga
19	Maria da Conceição de Sousa	Bibliotecária	Bibliotecária - Documentalista
20	Mariana Cunha Mesquita do Nascimento	Jornalismo	Jornalista
21	Michele da Silva	Arquivologia	Técnica em Arquivo
22	Paulo Fernando Azevedo Wanderley	Ensino Médio	Assistente de Alunos
23	Paulo Ricardo e Silva Esperidiao Junior	Nutrição	Assistente em Administração
24	Pedro Jorge Ferreira da Silva	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Assistente em Administração (cedido ao TRE)
25	Phellipe André Gomes Sales	Licenciatura em Química	Assistente em Administração
26	Taciana Lourenço Alves de Moura	Administração	Administradora
27	Vinícius Fábio Bernardo da Silva Júnior	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos	Assistente em Administração
28	Wandila Oliveira da Silva	Licenciatura em Geografia	Técnico em Assuntos Educacionais

29	Wilson Vicente de Lima	Licenciatura em Biologia	Técnico em Agropecuária
----	------------------------	--------------------------	-------------------------

### **3.3 Política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnico-administrativos**

O IFPE possui um Plano Institucional de Capacitação do Servidores (PIC) que regulamenta a “política de desenvolvimento de recursos humanos, através da orientação das ações de capacitação e estímulo ao crescimento constante dos servidores por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais” (PIC, Art.1º). Com isso, vem contribuindo, incentivando e apoiando o corpo docente e demais servidores a participarem de programas de capacitação acadêmica, tendo em vista a promoção da melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão.

O PIC prevê Programas de Capacitação que objetivam a integração, a formação e o desenvolvimento profissional dos servidores do IFPE para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania. Nessa perspectiva, podem ser ofertados Programas de Integração Institucional que fornecem informações pedagógicas básicas; Programas de Desenvolvimento Profissional que visam atualizar métodos de trabalho e de atividades administrativas e pedagógicas desenvolvidas pelos servidores, através da proposição de cursos, seminários, palestras, encontros, congressos, conferências; Programa de Formação Continuada dos servidores docentes e administrativos; e Programas de Qualificação Profissional que compreende os cursos de Pós-Graduação Lato sensu (Especialização) e Stricto sensu (Mestrado e Doutorado).

Ainda de acordo com o PIC, o estímulo à Pós-Graduação ocorre mediante concessão de horários especiais de trabalho, conforme dispõem as normas e legislação específicas, bem como de pagamento de cursos ou participação nos Programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER/DINTER).

## **4 – INFRAESTRUTURA**

A construção da sede definitiva do campus Palmares está em fase de conclusão. A previsão do funcionamento das atividades do campus nas novas instalações é até o final do segundo semestre do ano de 2022. O novo prédio dispõe de um total de 7.147 m<sup>2</sup> de área construída, contendo 16 salas de aula; 01 auditório; 01 biblioteca e 12 laboratórios, (totalizando 120 computadores para a realização de atividades práticas com uso de softwares específicos para projetar e desenvolver sistemas computacionais), incluindo laboratório de manutenção de computadores, com 12 bancadas, e laboratório de redes de computadores com dois racks com roteadores, switches, cabeamento e fibra

óptica.

O quadro 17 apresenta a estrutura disponibilizada para o funcionamento do curso proposto.

**Quadro 15** – Estrutura disponível para o Curso na sede definitiva do *Campus*

Ambiente	Quantidade	Construído	Previsão de construção na integralização
Salas de aula disponíveis (1)	16	SIM	Sim. Há previsão de mudança para o campus novo em 2022.
Sala dos professores	01	SIM	
Sala da Coordenação de Curso	01 (Previsão para 03 coordenadores na mesma sala)	SIM	SIM
Gabinete para os professores D.E.	-	NÃO	NÃO
Sala de Reunião	02	SIM	
Biblioteca	01	SIM	
Laboratório de informática com programas específicos	12	SIM	
Espaço de convivência e de alimentação	01	SIM	
Auditório	01	SIM	
Espaço para atendimento ao estudante	01	SIM	SIM
Instalações Sanitárias	01 bloco com 02 pavimentos	SIM	
Sala de apoio de informática para acesso dos estudantes	Funcionará dentro da biblioteca: um espaço com computadores para acesso dos estudantes	SIM	
Recursos de tecnologias de informação e comunicação	120 computadores 09 projetores multimídia 15 notebooks 05 computadores portáteis + projetor (FNDE-MEC)	SIM	

#### 4.1 Biblioteca, Instalações e equipamentos

##### 4.2 Biblioteca

A Biblioteca do IFPE *Campus* Palmares possui uma estrutura capaz de proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar atualizado, de conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A Biblioteca opera seus serviços de forma automatizada que possibilita fácil acesso via



terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimos domiciliar, renovação e reserva de material, consultas a bases de dados, ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

A política de empréstimos prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para o estudante e 14 (quatorze) dias para os servidores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na biblioteca. O acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos. O horário de funcionamento é de segunda à sexta feira das 07h30 às 21h30.

Entretanto, como campus novo e diante da possibilidade de oferta do Curso Integrado em Informática para Internet, a ampliação do acervo é contínua e altamente necessária. Assim, é importante a aquisição de acervo bibliográfico que supra as necessidades das áreas que integram a Formação Básica, no currículo do Ensino Médio, a saber:

- a) Linguagens e suas Tecnologias.
- b) Matemática e suas Tecnologias.
- c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- d) Ciências Sociais Humanas e Aplicadas.

Como o curso Integrado em Informática para Internet pretendido tem uma interface estreita com os cursos técnicos subsequentes de Informática para Internet, Manutenção e Suporte em Informática e em Redes de Computadores, atualmente oferecidos, parte do acervo atual e em processo de compra atenderia as necessidades do curso técnico em mais de 50%. Esse percentual de livros adquiridos pelo Campus não é suficiente para suprir a bibliografia necessária aos 100% do período de integralização do curso.

Nos últimos três anos, o nosso orçamento de investimento, previsto no Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) de cada exercício, foi em torno de R\$25.000,00 e todo esse orçamento foi reservado para aquisição de livros, ou seja, 100% da previsão orçamentária. Esse recurso atende a necessidade de complementação do acervo existente e ampliação do número de exemplares.

A seguir, pode-se analisar os títulos do acervo existente para atendimento das ementas dos componentes e unidades curriculares do curso.

**Quadro 16 – Acervo bibliográfico básico**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA									
Nº	TÍTULO	AUTOR	ISBN	ED.	LOCAL	ANO	EDITORA	Nº DE EXEMPLARES	Nº de alunos matriculados

1	<b>Sistemas operacionais modernos</b>	Tanenbaum, Andrew S.	9788576052371	3.ed	São Paulo	2010	Prentice-Hall do Brasil	4	
2	<b>Interligação de redes com TCP/IP.</b>	COMER, Douglas E.	9788576089780	1.ed	Rio de Janeiro	2014	Campus,	0	
3	<b>Redes de computadores e a Internet:</b> uma abordagem Top-down	KUROSE, James F	9788581436777	6.ed	São Paulo	2013	Pearson	20	
4	<b>Redes de computadores.</b>	TANENBAUM, Andrew S.	978-8582605608	6.ed	Rio de Janeiro	2021	Bookman	0	
5	<b>Algoritmos:</b> teoria e prática	CORMEN, Thomas H. et. al	978853523699-6	3.ed	Rio de Janeiro	2012	Elsevier	5	
6	<b>Algoritmos Estruturados.</b>	FARRER, Harry	9788521611806	3.ed	Rio de Janeiro	2008	LTC	0	
7	<b>Lógica de Programação:</b> Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML.	SILVEIRA, Paulo, ALMEIDA	—	1. ed.	São Paulo	2014	Casa do Código	0	
8	<b>Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web:</b> do Front-End ao Back-End: uma visão global!	QUEIROZ, Ricardo; PORTELA, Filipe	9789727228973	1. ed.	Lisboa	2018	FCA	0	

9	<b>Testes automatizados de software:</b> um guia prático	ANICHE, Mauricio	9788555190285	1. ed.	São Paulo	2015	Casa do Código	0	
10	<b>Segurança e auditoria da tecnologia da informação.</b>	DIAS, Cláudia	857323131-9	1. ed.	Rio de Janeiro	2000	Axcel Books	0	
11	<b>Use a Cabeça!</b> Servlets & JSP	SIERRA, Kathy	978-8576082941	2. ed.	Rio de Janeiro	2009	Alta Books	0	
12	<b>Django Essencial.</b>	ELMAN, Julia; LAVIN, Mark	9788575224243	1. ed	São Paulo	2015	Novatec	0	
13	<b>Programação Java para a Web.</b>	MELO, Alexandr e Altair de	978-85-7522-445-8	2. ed	São Paulo	2015	Novatec	0	
14	<b>Engenharia de software.</b>	SOMMERVILLE, Ian	9788543024974	10. ed	São Paulo	2018	Pearson Education	13	
15	<b>Uml 2.5 - do Requisito À Solução.</b>	Lima, A. da S.	9788536508320	1. ed	São Paulo	2014	Érica	9	
16	<b>Engenharia de software:</b> Uma Abordagem Profissional.	PRESSMAN, R. S.	9788580555332	8. ed.	Porto Alegre	2016	McGraw-Hill	11	
17	<b>Design de Interação:</b> além da interação homem-computador	PREECE, Jennifer	8536304944	1. ed	Porto Alegre	2003	Bookman	0	

18	<b>Interação Humano-Computador</b>	DAVID, Benyon	9788579361098	2. Ed	São Paulo	2011	Pearson Books	8	
19	<b>Projetando Websites com Usabilidade.</b>	NIELSEN, Jacob	—	—	Rio de Janeiro	2007	Campus	0	
20	<b>Servidores Linux: Guia Prático</b>	MORIMOTO, Carlos E	9788599593134	1. ed	Porto Alegre	2013	Editora: Sul.	4	
21	<b>Segurança da Informação</b>	FERREIRA, Fernando Nicolas Freitas	9788573932904	1. ed	Rio De Janeiro	2003	Editora Ciência Moderna	4	
22	<b>Introdução à Ciência da Computação.</b>	FEDELI, R. D	9788522108459	2 ed	São Paulo	2014	Cengage		
23	<b>Estudo dirigido de informática.</b>	MANZANO, André. et. al.	9788536501284	7. Ed	São Paulo	2011	Érica	4	
24	<b>Gerência de Configuração: Técnicas e Práticas no Desenvolvimento do Software.</b>	MOLINARI, Leonardo	9788575022108	1. ed	Minas Gerais	2007	Visual Books	0	
25	<b>Engenharia de software: uma abordagem profissional.</b>	PRESSMAN, Roger S	978-8563308337	7. ed	Porto Alegre	2011	AMGH	0	
26	<b>DevOps na prática: Entrega de software confiável e automatizada</b>	SATO, Danilo	978856625040-4	1. ed	São Paulo	2013	Casa do Código	0	

	da								
27	<b>Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web:</b> do Front-End ao Back-End: uma visão global.	QUEIROZ, Ricardo; PORTELA, Filipe	9789727228973	1. ed	Lisboa	2018	FCA	0	
28	<b>Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores.</b>	DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M	—	1. Ed	São Paulo	2010	Pearson	0	
29	<b>Criando Páginas Web com CSS.</b>	BUDD, Andy; MOLL, Cameron; COLLISON, Simon.	9788576051220	2. Ed	São Paulo	2007	Prentice Hall	0	
30	<b>Programando o Android.</b>	MEDNIEKS, Zigurd. et. al.	978-8575223369	2. Ed	São Paulo	2012	Novatec	0	
31	<b>Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android.</b>	LEE, Wei-Meng	978-8539901609	1. ed	São Paulo	2011	Ciência Moderna	0	
32	<b>Kotlin com Android :</b> Crie aplicativos de maneira fácil e divertida	RESENDE, Kassiano	—	1. ed	São Paulo	2018	Casa do Código	0	
33	<b>Sistemas de Banco de Dados.</b>	ELMASRI, Ramez, NAVATH E,	978854302500-1	7. ed	São Paulo	2018	Pearson	11	

		Shamkant							
34	<b>Introdução a sistemas de banco de dados.</b>	DATE, C. J.	—	8. ed.	Rio de Janeiro	2004	Campus.	0	
35	<b>Projeto de banco de dados.</b>	HEUSER . C. A.	—	6. ed.	Porto Alegre:	2008	Bookman	0	
36	<b>Sistemas de informação.</b>	BALTZAN, P.; PHILLIPS, A	978-858 0550757	1. ed	Porto Alegre	2012	AMGH	0	
37	<b>Administração de serviços:</b> operações, estratégia e tecnologia da informação	FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J	978-858 0553284	7. ed	Porto Alegre	2014	AMGH	0	
38	<b>Criatividade e inovação nas organizações:</b> desafios para a competitividade.	BRUNO-FARIA, M. F. VARGAS, E.; MARTÍNEZ, A.	978-852 2478835	1. ed	São Paulo	2013.	Atlas	0	
39	<b>Adeus ao trabalho?</b> Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.	ANTUNES, Ricardo	978-852 4923142	16ª ed.	São Paulo	2018	Editora Cortez	0	
40	<b>Os sentidos do trabalho:</b> ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.	ANTUNES, Ricardo.	—	2 ed.	São Paulo	2000	Ed. Boitempo	0	

41	<b>CIPA - Uma Nova Abordagem.</b>	CAMPOS, A.	9788539608416	23 ed.	São Paulo	2015	Editora SENAC	3	
42	<b>Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente</b>	FURRIELA, R.	—	1. ed	São Paulo	2002	Editora Annablume	0	
43	<b>Meio Ambiente: Acidentes, Lições e Soluções.</b>	VALLE, C.; Lage, H.	—	1. ed	São Paulo	2003	Editora SENAC	0	
44	<b>Educação e Vida: um guia para o adolescente</b>	COSTA, Antonio Carlos Gomes da. et.al.	—	2 ed.	Belo Horizonte	2001	Modus Faciendi	0	
45	<b>O que o Jovem quer da Vida?</b> Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes.	DAMON, William.	978-8532305350	1 ed.	São Paulo	2009.	Summus Editorial	0	
46	<b>Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais</b>	FREITAS, M. V. (org.).	—	1 ed.	São Paulo	2005	Ação Educativa	0	
47	<b>Aprendendo a Ser e a Conviver.</b>	SERRÃO, Margarida.	—	2ª ed.	São Paulo.	1999	FTD.	0	
48	<b>Ética a Nicômaco.</b>	ARISTÓTELES	—	2 ed	Brasília:	1992	Universidade de Brasília,	0	
49	<b>Direitos humanos e cidadania.</b>	DALLARI, Dalmo de Abreu	—	1 ed.	São Paulo	1998	Moderna,	0	

50	<b>Os desafios da ética no mundo globalizado.</b>	CORRE, Leonildo	—	—	—	2011	—	0	
51	<b>Propriedade intelectual</b>	LEMOS, Ronaldo	<a href="http://academico.direitorio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf">http://academico.direitorio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf</a> .	—	Rio de Janeiro	2011	Fundação Getulio Vargas	0	
52	<b>Direito, tecnologia e cultura.</b>	LEMOS, Ronaldo	<a href="http://academico.direitorio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf">http://academico.direitorio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf</a> .	—	Rio de Janeiro	2005	Fundação Getulio Varga	0	
53	<b>Código de ética: conceitos</b>	WHITAKER, Maria do Carmo; ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de.	—	1 ed.	—	2007	Mimeografado.	0	
54	<b>Os segredos da ficção: um guia da arte de escrever narrativas.</b>	CARRERO, Raimundo	—	1 ed.	São Paulo	2005	Agir	0	



55	<b>O design da escrita.</b>	ABREU, Antônio Suárez	—	1 ed.	São Paulo	2008	Ateliê,	0	
56	<b>Introdução à teoria da literatura.</b>	AMORA, Antônio Soares	—	1 ed	São Paulo	1992	Ed. Cultrix	0	
57	<b>O herói de mil faces</b>	CAMPBELL, Joseph.	—	10 ed	São Paulo	2005	Cultrix/Pensamento.	0	
58	<b>A escrita criativa.</b>	BRASIL, Luiz Antonio de Assis	—	—	Porto Alegre	2012	Edipucrs	0	
59	<b>A arte de escrever para a web e produzir conteúdos poderosos.</b>	MACEDO, Paulo	—	1 ed	São Paulo	2017	DVS Editora	0	
60	<b>Escrita criativa: Da ideia ao texto.</b>	MARCHIONI, Rubens	—	1 ed	São Paulo	2018	Contexto	0	
61	<b>Soltando as amarras: Ferramentas de escrita criativa.</b>	NIZO, Renata Di.	—	1 ed	São Paulo	2019	Summus	0	
62	<b>ABC da literatura. Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes.</b>	POUND, Ezra.	—	1 ed	São Paulo	1997	Cultrix	0	
63	<b>A expansão da cultura participatória na Internet: Fanzines, fan fictions, fan films e a “cultura</b>	LUIZ, Lúcio	—		< <a href="http://www.cencib.org/simposioabciber/PDFs/CC/Lucio%20Luz.pdf">http://www.cencib.org/simposioabciber/PDFs/CC/Lucio%20Luz.pdf</a> >.	—	—	0	

	de fã” na internet.								
64	<b>Matemática Financeira.</b>	SAMANEZ, Carlos Patrício.	—	5 ed	São Paulo	2010	Pearson Prentice Hall	0	
65	<b>Matemática Financeira na prática.</b>	FERREIRA, Paulo Vagner.	—	1 ed	Curitiba	2019	Intersaberes	0	
66	<b>Manual de Matemática Financeira: ENEM, vestibulares e concursos</b>	ÁQUILA, Giancarlo	—	1 ed	São Paulo	2017	Rideel,	0	
67	<b>Educação Financeira: orçamento pessoal e investimentos</b>	CAROTA, José Carlos.	—	1 ed	Rio de Janeiro	2021	Freitas Bastos		
68	<b>Código de Defesa do Consumidor.</b> Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.	BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990	—	—	BRASIL.	1990	—	0	
69	<b>O herói de mil faces.</b>	CAMPBELL, Joseph	—	10 ed	São Paulo	2005	Cultrix/Pensamento	0	
70	<b>Desenvolvimento de games.</b>	NOVAK, Jeannie	—	2. ed.	São Paulo	2010	Cengage Learning	0	
71	<b>Level UP: um guia para o design de grandes jogos</b>	ROGERS, Scott	—	1 ed	São Paulo	2012	Blucher	0	

72	<b>Regras do Jogo:</b> Fundamentos do Design de Jogos. vol 1	SALEN, K., ZIMMERMAN, E	—	2. ed.	São Paulo	2012	Blucher	0	
73	<b>Desenvolvimento de personagens e de narrativas para games.</b>	SHELDON, Lee.	—	1 ed	São Paulo	2017	Cengage Learning	0	
74	<b>Comunicação Escrita. Orientações para redação:</b> dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa.	BAHIENSE, Raquel	—	1 ed	Rio de Janeiro	2005	SENAC DN	0	
75	<b>Moderna Gramática Portuguesa.</b>	BECHARA, Evanildo	978-8520943199	39. ed	Rio de Janeiro	2019	Nova Fronteira	0	
76	<b>Produção de textos &amp; usos da linguagem</b> : curso de redação	CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jésus Barbosa de	—	2. ed.	São Paulo	1999	Saraiva,	0	
77	<b>Técnicas de comunicação escrita.</b>	BLIKSTEIN, Izidoro	—	12.ed.	São Paulo	1995	Ática	0	
78	<b>Comunicação verbal:</b> um guia prático	FROLDI, A. S.; O'NEAL, H. F.	—	1 ed	São Paulo	1998	Editora Pioneira	0	

	para você falar em público								
79	<b>Redação oficial:</b> normas e modelos.	KASPAR Y, Adalberto José.	—	16 ed	Porto Alegre	2003	Edita	0	
80	<b>Português</b>	MAIA, João Domingues	—	11. ed	São Paulo	2005	Ática	0	
81	<b>Comunicação sem medo.</b>	MENDES, E. e JUNQUEIRA, L. A. C	—	1. ed	São Paulo	1999	Editora Gente	0	
82	<b>Português</b> : literatura, gramática, produção de texto: volume único.	SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas	—	1. ed	São Paulo	2004	Moderna,	0	
83	<b>Sociolinguística:</b> os níveis da fala.	PERTI, Dino	—	1. ed	São Paulo	1994	Nacional	0	
84	<b>Filosofia da ciência e da tecnologia</b>	MORAIS, R. de.	—	1. ed	Campinas	2013	Papirus	0	
85	<b>Ciência no cotidiano.</b>	PASTERNAK, N.; ORSI, C.	9788552001799	1. ed	São Paulo	2020	Contexto	0	
86	<b>Interdisciplinaridade e em ciência, tecnologia e inovação.</b>	PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. J.	—	1. ed	São Paulo	2011	Manole	0	
87	<b>@rte e mídia:</b> perspectiva da estética digital	ARANTES, Priscila	978-8539602032	2. ed	São Paulo	2005	Senac	0	

88	<b>Arte e vida no século XXI:</b> tecnologia, ciência e criatividade e.	DOMINGUES, Diana (Org.).	978-8571391604	1. ed	São Paulo	2003	Unesp,	0	
89	<b>O 'curto-circuito' da arte digital no Brasil.</b>	GASPARETTO, Débora Aita	8523305742	1. ed	Santa Maria	2014	Ed. do Autor,	0	
90	<b>Arte eletrônica e cibercultura.</b>	LEMONS, André	—	vol. 4, nº 6, p. 21-31	Porto Alegre	2008	Revista Famecos	0	
91	<b>Aprender a Aprender:</b> formação para a autonomia	DIAS, R.; BAMBIRRA, R. ARRUDA, C.	—	2. ed	Belo Horizonte:	2015	Ed. UFMG,	0	
92	<b>Você sabe estudar?</b> Quem sabe, estuda menos e aprende mais.	CASTRO, C. M.	—	1. ed	Porto Alegre	2015	Penso	0	
93	<b>Estratégias de estudo:</b> guia para professores	COTTERAL, S.; REINDERS, H.	—	1. ed	São Paulo	2005	SBS	0	
94	<b>Longman Grammar of Spoken and Written English</b>	BIBER, Douglas et al.	—	1. ed	Essex	1999	Longman	0	
95	<b>High Up:</b> ensino médio. vol.1	DIAS, Reinildes	—	1. ed	Cotia	2013	Macmillan	0	

96	<b>Grammar in Use (Intermediate).</b>	MURPHY, Raymond & ALTMANN, Roan.	—	1. ed	Cambridge	1997	Cambridge University Press	0	
97	<b>Palavra em ação:</b> minimanual de pesquisa: Arte.	BERTELLO, M.A.	—	1. ed.	São Paulo	1999	Claranto	0	
98	<b>Arte hoje. 9º ano</b>	BROSCHI, G.	—	1. ed.	São Paulo	2003	FTD	0	
99	<b>Universos da arte</b>	OSTROWER, F.	—	13. ed.	Rio de Janeiro	1996	Campus	0	
100	<b>Arte por toda parte.</b>	UTUARI, Solange. et. al.	—	2. ed.	São Paulo	2016	FTD	0	
101	<b>Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.</b>	DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M.	—	7. ed.	Campinas	2007	Papirus.	0	
102	<b>Esporte para a vida no ensino médio.</b>	NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W.	—	1. ed.	São Paulo	2012	Telos.	0	
103	<b>Fisiologia do esporte e do exercício.</b>	WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L.	—	4. ed.	Barueri.	2010	Manole.	0	
104	<b>Conversando sobre o Corpo</b>	BRUNHS, Heloísa T. (Org.).	—	1. ed.	Campinas	1985	Papirus,	0	
105	<b>Ensino técnico e educação profissional.</b>	CARVALHO, Antônio Machado & BORDO	—	1. ed.	Belo Horizonte	jul-ago /96.	UFMG,	0	

		NI, Paulo.							
106	<b>Iniciação Esportiva Universal</b>	GRECO, P.J.; BENDA, R.	—	1. ed.	Belo Horizonte	1998. Vol. 1 e 2.	UFMG,	0	
107	<b>Recreação 1000: com acessórios.</b>	MORENO, O, Guilherme.	—	4. ed.	Rio de Janeiro	2003	Sprint.	0	
108	<b>Atletismo: desporto base.</b>	PERNIS A, Hamlet.	—	3. ed.	Juiz de Fora	1983	: Graf - Set	0	
109	<b>Lutar com palavras – Coesão e coerência.</b>	ANTUNES, S, Irlandé.	9788588456426	1. ed. 5 reimp.	São Paulo	2017	Parábola	0	
110	<b>Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.</b>	BAGNO, Marcos.	9788579340376	1. ed.	São Paulo	2011	Parábola Editorial	0	
111	<b>História concisa da literatura brasileira.</b>	BOSI, Alfredo.	978-8531601897	50. ed.	São Paulo	2015	Cultrix,	0	
112	<b>Comunicação em Prosa Moderna.</b>	GARCIA, Othon M.	978-8522508310	2. ed.	São Paulo	2010	FGV	0	
113	<b>Oficina de Texto.</b>	FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão.	978-8532628107	11. ed.	Rio de Janeiro	2014	Vozes.	0	
114	<b>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</b>	MARCUCCI, Luiz Antônio.	978-8588456747	1. ed.	São Paulo	2008	Parábola Editorial	0	
115	<b>Matemática Machado: Volume Único Ensino Médio</b>	MACHADO, A. S.	—	1. ed.	São Paulo	2012	Atual	0	

116	<b>Manual Compacto de Matemática:</b> Ensino Médio.	BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Rideel	0	
117	<b>Manual Compacto de Matemática:</b> Ensino Fundamental.	BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Rideel	0	
118	<b>Bio</b>	LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio.	—	3. ed.	São Paulo	2014 v. 1.	Saraiva	0	
119	<b>Biologia Atual.</b>	PAULINO, W. R.	—	1. ed.	São Paulo	2003. v. 3.	Ática.	0	
120	<b>Biologia</b>	SILVA JÚNIOR, César da. et.al.	—	8. ed.	São Paulo	2011. v. 1.	Saraiva	0	
121	<b>Biologia.</b>	AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R.	—	3. ed.	São Paulo	2010. v.1-3.	Moderna	0	
122	<b>Biologia.</b>	JÚNIOR, C. S.; SASSON, S. CALDINI.	—	10. ed.	São Paulo	2010. v.1-3.	Saraiva	0	
123	<b>Física: Contexto &amp; Aplicações</b>	ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio.		1. ed.	São Paulo	2013. 3v.	Scipione.	0	
124	<b>Física.</b>	DOCA, Ricardo Helou. et. al.	—	2. ed.	São Paulo	2013. 3v	Saraiva	0	
125	<b>Compreendendo a Física.</b>	GASPAR, Alberto.	—	2. ed.	São Paulo	2013. 3v.	Ática	0	



126	<b>Fundamentos da Física</b>	JÚNIOR, Francisco Ramalho. et. al.		1. ed.	São Paulo	2015. 3v	Moderna	0	
127	<b>Newton. Física</b>	DOCA, Ricardo Helou. et. al.		1. ed.	São Paulo	2010	Saraiva	0	
128	<b>Compreendendo a Física.</b>	GASPAR, Alberto		1. ed.	São Paulo	2011	Ática,	0	
129	<b>Newton. Tópicos de Física 1.</b>	DOCA, Ricardo Helou. et. al.		10. ed.	São Paulo	1993	Saraiva	0	
130	<b>Temas de Física 1.</b>	BONJORNO, José Roberto. et. al.			São Paulo	1998	FTD.	0	
131	<b>Física Clássica: Dinâmica</b>	CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz.	—	2.ed. 4. imp.	São Paulo	1998	Atual.	0	
132	<b>Química: físico-química</b>	FONSECA, Martha Reis Marques da.	—	1. ed.	São Paulo	2007. v.2.	FTD	0	
	<b>Química: química geral. v.1</b>	FONSECA, Martha Reis Marques da.	—	1. ed.	São Paulo	2007	: FTD,	0	
133	<b>Química</b>	FELTRE, Ricardo	—	1. ed.	São Paulo	2004. v. 2.	Moderna	0	

134	<b>Química</b>	FELTRE, Ricardo	—	6. ed.	São Paulo	2004. v. 1.	Moderna	0	
135	<b>Universo da Química</b>	BIANCHI, José Carlos de Azambuja	—	1. ed.	São Paulo	2005. v. único.	FTD	0	
136	<b>Ser Protagonista</b>	SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A.	—	1. ed.	São Paulo	2010	SM.	0	
137	<b>História da América Latina: Volume I,II, III: América Latina Colonial</b>	BETHEL L, Leslie.	—	1. ed.	Paulo/Brasília	1997	Edusp	0	
138	<b>Deuses, Múrias e Ziguratts: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia.</b>	CARDOSO, Ciro Flamarión.	—	1. ed.	Porto Alegre	1998	Edpucrs.	0	
139	<b>Sete Olhares sobre a Antiguidade.</b>	CARDOSO, Ciro Flamarión.	—	1. ed.	Brasília	1994	Universidade de Brasília	0	
140									
141	<b>Raízes africanas.</b>	FIGUEIREDO, Luciano (Org.).	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2009.	Sabin.	0	
142	<b>A Idade Média: o nascimento do</b>	FRANCO JUNIOR, Hilário	—	1. ed.	São Paulo	2001	Brasiliense,	0	

	Ocidente.								
143	<b>O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança ?</b>	FRANCO JUNIOR, Hilário	—	1. ed.	São Paulo	1999	Companhia das Letras,	0	
144	<b>As religiões que o mundo esqueceu.</b>	FUNARI, P. P. A. (Org.) .	—	1. ed.	São Paulo	2009. v. 1.	Contexto	0	
145	<b>Pré-História do Brasil.</b>	FUNARI, P. P. A. ; NOELLI, F. S.	—	3. ed.	São Paulo	2009. v. 1.	Contexto,	0	
146	<b>Conexões com a História: Das Origens do homem à conquista do Novo Mundo. v. 1.</b>	ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, A. et. al.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Editora Moderna	0	
147	<b>A passagem do século 1480-1520 : as origens da globalização.</b>	GRUZINSKI, Serge.	—	1. ed.	São Paulo	1999	Companhia das Letras,	0	
148	<b>1580-1600: o sonho da salvação.</b>	HERMANN, Jacqueline	—	1. ed.	São Paulo	2000	Companhia das Letras,	0	
149	<b>História geral da África. v. I-VIII</b>	KI-ZERBO, Joseph	—	2. ed.	Brasília	2010	UNESCO	0	
150	<b>A civilização do Ocidente Medieval.</b>	LE GOFF, Jacques.	—	1. ed.	São Paulo	2005	EDUSC	0	

151	<b>Pré-História.</b>	LEROI-GOURHAN, André.	—	1. ed.	São Paulo	1981	Pioneira/USP	0	
153	<b>O que é patrimônio cultural imaterial.</b>	PELEGRI NI, S.; FUNARI, P. P. A	—	1. ed.	São Paulo	2011	Brasiliense,	0	
154	<b>Os índios antes do Brasil.</b>	FAUSTO, Carlos.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2000	Jorge Zahar	0	
155	<b>A Pré-História: uma abordagem ecológica.</b>	GUGLIELMO, Antônio Roberto.	—	4. ed.	São Paulo	1991	Brasiliense,		
156	<b>1680-1720: o império deste mundo.</b>	BICALHO, Maria Fernanda Baptista	—	1. ed.	São Paulo	2000	Companhia das Letras	0	
157	<b>Fábricas e homens: a Revolução Industrial e o cotidiano dos trabalhadores.</b>	DE DECCA, Edgar; MENEGUELLO	—	1. ed.	São Paulo	1999	Atual,	0	
158	<b>História da riqueza do homem.</b>	HUBERMAN, Leo.	—	21. ed.	Rio de Janeiro	1986	LTC,	0	
159	<b>Guerras e batalhas brasileiras.</b>	FIGUEIREDO, Luciano (Org.).	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2009	Sabin,	0	
160	<b>A era da escravidão</b>	FIGUEIREDO, Luciano (Org.).	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2009	Sabin,	0	
161	<b>Escravidão e cidadania no Brasil</b>	MATTO S, Hebe Maria.	—	2. ed.	Rio de Janeiro	2004	Jorge Zahar	0	

	<b>monárquico.</b>								
162	<b>As revoluções burguesas.</b>	MICELI, Paulo.	—	10. ed.	São Paulo.	1994	Atual.	0	
163	<b>História da cidadania</b>	PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.).	—	3. ed.	São Paulo.	2005	—	0	
164	<b>A aventura socialista no século XX</b>	REIS FILHO, Daniel Aarão.	—	1. ed.	São Paulo.	1999	Atual.	0	
165	<b>Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica.</b>	SANTIA GO, Theo (Org.).	—	1. ed.	São Paulo.	2003	Contexto,	0	
166	<b>A formação da classe operária no Brasil</b>	SEGATT O, José Antonio.	—	1. ed.	Porto Alegre	1987	Mercado Aberto	0	
167	<b>Revoluções no século XX</b>	VALLAD ADRES, Eduardo; BERBEL, Márcia.	—	1. ed.	São Paulo.	1994	Scipione,	0	
168	<b>1789-1808 : O império luso-brasileiro e os Brasis.</b>	VILLAL TA, Luiz Carlos.	—	1. ed.	São Paulo.	2000	Companhia das Letras,	0	
169	<b>A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira.</b>	BENJAM IN, Roberto.	—	1. ed.	João Pessoa.	2004	Grafset		

170	<b>Documentos do Brasil Colonial.</b>	INÁCIO, Inês da Conceição; LUCA, Tânia Regina de.	—	1. ed.	São Paulo	1993	Ática.	0	
171	<b>Conexões:</b> estudos de Geografia Geral e do Brasil.	ARAÚJO, R., GUIMARÃES, R. B., TERRA, L.	—	1. ed.	São Paulo	2008	Moderna	0	
172	<b>Território e Sociedade no mundo globalizado. Ensino Médio.</b>	LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Saraiva.	0	
173	<b>Geografia em Rede, v. 1.</b>	ADÃO, Edilson.	—	1. ed.	São Paulo	2016	FDT.	0	
174	<b>Panorama geográfico do Brasil:</b> contradições, impasses e desafios socioespaciais.	ADAS, Melhem	—	4. ed	São Paulo	2004	Moderna	0	
175	<b>Geografia : espaço e vivência. V. único</b>	BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves.	—	2. ed	São Paulo	2007	Atual.	0	
176	<b>Geografia geral e do Brasil:</b> espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3.	SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos	—	1. ed	São Paulo	2011	: Scipione	0	
177	<b>Geografia : o mundo em</b>	VESENTINI, José	—	1. ed	São Paulo	2011	Ática	0	

	transição. Volumes 1, 2 e 3.	William.							
179	<b>Atlas Escolar Pernambuco: Espaço Geo-Histórico e Cultural.</b>	ANDRADE, Manuel Correia de O.	—	2. ed	João Pessoa	2009	Grafset	0	
180	<b>Como fazer educação ambiental.</b>	BERNA, Vilmar.	—	1. ed.	São Paulo.	2014	Paulus	0	
181	<b>Ensinar Filosofia: um livro para professores.</b>	ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio	—	2. ed.	São Paulo	2009	ATLAS.	0	
182	<b>O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros</b>	BAGGINI, Julian	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2005	Relume Dumará.	0	
184	<b>Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal.</b>	CAPISTRANO, Pablo.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2009	ROCCO	0	
185	<b>Explicando a Filosofia com Arte.</b>	CHARLES, Feitosa.	—	5. ed.	São Paulo	2004	EDIOURO	0	
186	<b>Seis Filósofos na sala de aula.</b>	FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG).	—	6. ed.	São Paulo	2006	BERLENDIS	0	
187	<b>Ensino de Filosofia no Ensino</b>	GHEDIN, Evandro.	—	7. ed.	São Paulo	2008	Cortez.	0	

	<b>Médio.</b>								
188	<b>Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges.</b>	LAW, Stephen.	—	1. ed.	Rio de Janeiro.	2007	Jorge Zahar	0	
189	<b>Sociologia : introdução à ciência da sociedade.</b>	COSTA, Cristina Maria Castilho.	—	1. ed.	São Paulo	2002	Moderna	0	
190	<b>O que é Sociologia .</b>	MARTIN S, Carlos Benedito.	—	1. ed.	São Paulo	2004	Brasiliense	0	
191	<b>Tempos modernos, tempos de Sociologia .</b>	MEDEIR OS, Bianca Freire. BOMEN Y, Helena.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2010	Ed. Do Brasil	0	
192	<b>Sociologia : Ensino Médio.</b>	MORAE S, Amaury César (Coord.).	—	1. ed.	Brasília	2010	Ministério da Educação.	0	
193	<b>Introdução à Sociologia</b>	OLIVEIR A, Pérsio Santos de.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Ática.	0	
194	<b>Sociologia para o Ensino Médio.</b>	TOMAZI, Nelson Dácio.	—	1. ed.	São Paulo	2007	Saraiva	0	
195	<b>Matemática Contexto e Aplicações - Volume Único.</b>	DANTE, L. R.; VIANA; F.	—	4. ed.	São Paulo	2018	Editora Ática	0	
196	<b>360° - Matemática Fundamental: Uma nova abordagem - Volume</b>	GIOVANI JR., J. R.; GIOVANI, J. R.. BONJORNO, J. R.; CÂMARA	—	1. ed.	São Paulo	2015	Editora FTD	0	



	Único.	A, P.							
197	<b>Matemática - Volume Único Ensino Médio.</b>	MACHADO, A. S.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Atual.	0	
198	<b>Ética e Cidadania</b> : Caminhos da Filosofia.	GALLO, Silvio.	—	1. ed.	São Paulo	2005	Papirus	0	
199	<b>Ética Profissional.</b>	SÁ, Antônio Lopes de.	978859702122-6	10. ed.	São Paulo	2019	Atlas.	9	
201	<b>Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis.</b>	SROUR, Robert Henry.	—	1. ed.	São Paulo	2008.	Campus	0	
202	<b>Filosofando: Introdução à Filosofia</b>	ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires.	—	1. ed.	São Paulo	2009	Moderna	0	
203	<b>Convite à Filosofia.</b>	CHAUÍ, Marilena.	—	1. ed.	São Paulo	2014	Ática.	9	
204	<b>Fundamentos da Filosofia.</b>	<b>COTRIM, Gilberto</b>		1. ed.	São Paulo		Saraiva.	0	
205	<b>Filosofia: experiência do pensamento.</b>	<b>GALLO, Silvio.</b>		2. ed.	São Paulo	2016 v. único.	Scipione	0	

**Quadro 17** – Acervo bibliográfico complementar

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Nº	TÍTULO	AUTOR	ISBN	ED.	LOCAL	ANO	EDITORA	Nº DE EXEMPLARES
1	<b>Arquitetura de Sistemas Operacionais</b>	MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo	978852162210-9	5.ed	São Paulo	2013	LTC	4
2	<b>Descobrimo Linux: Entenda o Sistema Operacional GNU/Linux</b>	MOTA FILHO, João Eriberto	978857522278-2	3.ed	São Paulo	2012	Editora Novatec	0
3	<b>Virtualização: tecnologia central do datacenter</b>	SOUSA NETO, Manoel Veras de	9788574527611	2.ed	Rio de Janeiro	2015	Brasport	0
4	<b>Redes de computadores</b>	TANENBAUM, Andrew S.	9788576059240	5.ed	São Paulo	2011	Pearson	2
5	<b>Lógica de Programação</b>	CARBONI, Irenice de Fátima	—	—	São Paulo	2003	Thomson	0
6	<b>Fundamentos da Programação de Computadores</b>	ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes.	9788564574168	3.ed	São Paulo	2012	Pearson	4
7	<b>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados</b>	FORBELLONE, André Luiz Villar	9788576050247	3.ed	São Paulo	2005	Pearson	6
8	<b>Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores</b>	MANZANO, José Augusto N G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de	9788536531458	29.ed	São Paulo	2019	Érica	1

9	<b>Algoritmos e Lógica de Programação</b>	SOARES, Márcio Vieira. et. al.	9788522128143	3.ed.	São Paulo	2020	Cengage	2
10	<b>Bootstrap 4</b> : conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo	SOUZA, Natan.	—	1.ed	São Paulo	2018	Casa do Código	0
11	<b>HTML5 e CSS3</b> : domine a web do futuro.	MAZZA, Lucas	—	1.ed	São Paulo	2014	Casa do Código	0
12	<b>Redes de computadores</b> : Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação).	BUNGART, José Wagner	—	1.ed	São Paulo	2018	SENAI-SP	0
13	<b>Testes de Aplicações Mobile</b> : qualidade, desenvolvimento em apps móveis.	MOLINARI, Leonardo	—	1.ed	São Paulo	2017	Érica,	0
14	<b>Fundamentos de HTML5 e CSS3</b>	SILVA, Maurício Samy.	978-8575224380	1.ed	São Paulo	2015	Editora Novatec	0
15	<b>Spring in Action</b>	WALLS, Craig	978-1617291203	4. ed	Shelter Island	2014	Manning Publications	0
16	<b>ASP.NET Core MVC</b> : Aplicações modernas em conjunto com o Entity Framework	ARAÚJO, Everton Coimbra.	978-65-86110-33-3	1. ed	São Paulo	2018	Casa do Código	0
17	<b>PHP Programando com Orientação a Objetos</b>	DALL'OGGIO, Pablo	9788575226919	4. ed.	São Paulo	2018	Novatec	1

18	<b>Pro Spring 5: An In-Depth Guide to the Spring Framework and Its Tools</b>	COSMINA, Iuliana et. al.	978-1484228074	5. ed	New York	2017	Apress	0
19	<b>Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web: do Front-End ao Back-End: uma visão global!</b>	QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe	978-9727228973	1. ed	Lisboa:	2018	FCA	0
20	<b>Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões</b>	FILHO, W. P. P	9788521616504	3. ed	Rio de Janeiro	2009	LTC	0
21	<b>Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados</b>	GILLENSON, Mark L	978-8521614975	1. ed	Rio de Janeiro	2006	LTC	0
22	<b>Dominando o PostgreSQL</b>	GONZAGA, Jorge Luiz	9788573935592	1. ed	Rio de Janeiro	2007	Ciência Moderna	2
23	<b>Sistemas de Banco de Dados</b>	ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant	978854302500-1	7. ed	São Paulo	2018	Pearson	10
24	<b>The Design of Future Things</b>	NORMAN, D.	978-0465002276	1. ed	New York	2007	Basic Books.	0
25	<b>Usability engineering</b>	NIELSEN, Jakob	—	1. ed	San Diego, CA	1993	Morgan Kaufmann	0
26	<b>Digital ethnography.</b>	PINK, S.	978147390237-4	1. ed	Reino Unido	2016	SAGE Publicações	0
27	<b>Gerenciamento Pacotes Software Linux</b>	FERREIRA, Rubem E	978-8575220894	1. ed	São Paulo	2006	Novatec	0

28	<b>Praticando Segurança Da Informação.</b>	FONTES, Edson Luiz Gonçalves.	978-85 745238 28	1. ed	Rio De Janeiro	2008	Brasport	0
29	<b>Primeiros Passos com Docker</b>	MATTHIAS Karl, KANE Sean P.	—	1. ed	São Paulo	2015	Novatec	0
30	<b>Aprendendo Docker</b>	DA SILVA WELLINGT ON F.	—	1. ed	São Paulo	2016	Novatec	0
31	<b>Introdução ao Cloud Computing, IaaS, PaaS, SaaS, Tecnologia, Conceito e Modelos de Negócio</b>	FERREIRA António M.	—	1. ed	São Paulo	2015	FCA	0
32	<b>Kubernetes Básico:</b> Mergulhe no futuro da infraestrutura.	BURNS Brendan	—	1. ed	São Paulo	2020	Novatec,	0
33	<b>Informática:</b> conceitos básicos	VELLOSO, Fernando Fernando	978853 528813 -1	10. ed	Rio de Janeiro	2017	Gen Ltc	9
34	<b>Dicionário de computação e informática</b>	Mota, José Carlos	978-85 739396 75	1. ed	Rio de Janeiro	2010	Ciência Moderna	1
35	<b>LibreOffice Calc 4.2. Dominando as Planilhas</b>	SIMÃO, Daniel Hayashida	978-85 371033 33	1. ed	São Paulo	2014	Ed. Viena	0
36	<b>LibreOffice Writer 4.2. Manipulando Textos com Liberdade e Precisão</b>	REIS, Wellington José dos	978-85 371032 96	1. ed	São Paulo	2014	Ed. Viena	0
37	<b>Engenharia de software</b>	SOMMERVILLE, Ian	978857 936108 1	9. ed	São Paulo	2011	Pearson Prentice Hall	0

38	<b>Jenkins:</b> Automatizando tudo sem complicações	BOAGLIO, F.	978-85 551915 34	1. ed	São Paulo	2016	Casa do Código	0
39	<b>Jornada Devops:</b> Unindo Cultura Ágil, Lean e Tecnologia para Entrega de Software com Qualidade	MUNIZ, A., SANTOS, R., IRIGOYEN, A.	978-85 745292 71	1. ed	Rio de Janeiro	2019	Brasport	0
40	<b>The DevOps Handbook:</b> How do create World-class Agility, Reliability and Security in Technology Organizations , IT Revolution	KIM, G, HUMBLE, J, DEBOIS, P., WILLIS, J.	978-19 427880 03	1. ed	New York	2016	Press,	0
41	<b>Entrega Contínua:</b> Como Entregar Software de forma rápida e confiável.	HUMBLE, J. FARLEY, D.	—	1. ed	Porto Alegre	2014	Bookman	0
42	<b>Criando Design com Padrões Web.</b>	ZELDMAN, Jeffrey; MARCOTTE, Ethan	978-85 760848 53	1. ed	Rio de Janeiro	2010	Alta Books	0
43	<b>Bootstrap 4 :</b> conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo.	SOUZA, Natan	978-85 -94188 -60-1	1. ed	São Paulo	2018	Casa do Código	0
44	<b>HTML5 e CSS3 :</b> domine a web do futuro.	MAZZA, Lucas	—	1. ed	São Paulo	2014	Casa do Código	0

45	Web Design with HTML, CSS, JavaScript and JQuery Set	DUCKETT, Jon.	978-1118907443	1. ed.	New York	2014	Wiley	0
46	<b>HTML 5:</b> guia prático.	TERUEL, Evandro Carlos	—	2. ed.	São Paulo	2014	Érica,	0
47	<b>Use a Cabeça!</b> Desenvolvendo para Android.	DAWN, Griffiths.	—	1. ed	Rio de Janeiro	2016	Alta Books,	0
48	<b>Android Essencial:</b> Edição Resumida do Livro Google Android	LECHETA, Ricardo R	978-85-7522-479-3	1. ed.	São Paulo	2016	Novatec	0
49	<b>Ionic Framework :</b> Construa aplicativos para todas as plataformas mobile	GÓIS, Adrian	978-8555192883	1. ed.	São Paulo	2017	Casa do Código	0
50	<b>Kotlin em ação.</b>	EMEROV, Dmitry; ISAKOVA, Svetlana	978-8575226100	1. ed.	São Paulo	2017	Novatec	0
51	<b>Cordova avançado e PhoneGap</b>	MACHADO, Diogo.	978-85-94188-48-9	1. ed.	São Paulo	2018	Casa do Código	0
52	<b>Banco de Dados -</b> Teoria e Desenvolvimento.	ALVES, William Pereira.	—	1. ed.	São Paulo	2009	Editora Érica.	0
53	<b>Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados.</b>	COUGO, Paulo.	—	1. ed.	São Paulo	1997	Editora Elsevier	0
54	<b>Projeto e Modelagem de Banco de Dados.</b>	LIGHTSTON E, Sam. et. al.	—	1. ed.	São Paulo	2013	Editora Elsevier Academic	0

55	<b>Análise de riscos e vulnerabilidades em banco de dados oracle 11g</b> - uma auditoria prática e didática.	LIMA, Alvaro Gullive Brandão de.	—	1. ed.	São Paulo	2015	Ciência Moderna	5
56	<b>Sistema de Banco de Dados.</b>	Henry F. Korth, SILBERSCH ATZ, Abraham.	978859 515733 -0	7. ed.	São Paulo	2020	LTC.	2
57	<b>Administração da informação:</b> fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento	SORDI, J. O. D.	978-85 026348 00	2. ed	São Paulo	2015	Saraiva	
58	<b>Sociedade e tecnologia na era digital.</b>	BATISTA, S. S. S.; FREIRE, E	978-85 365100 64	1. ed	São Paulo	2014	Érica	0
59	<b>Fundamentos de Sistemas de Informação.</b>	AUDY, J. N.; ANDRADE, G.; CIDRAL, A	—	1. ed	São Paulo:	2011	Bookman	0
60	<b>Princípios de Sistemas de Informação.</b>	STAIR, Ralph e REYNOLDS, George	978-85 221186 25	3. ed	São Paulo:	2015	Cengage	0
62	<b>História, das cavernas ao terceiro milênio.</b>	MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos	—	1. ed	São Paulo	2005	Moderna	0
63	<b>O Poder da Ação:</b> faça sua vida ideal sair do papel.	VIEIRA, Paulo	978854 520034 5	1. ed	São Paulo	2015.	Editora Gente	0



64	<b>Educação e Valores:</b> pontos e contrapontos.	ARAÚJO, Ulisses F.	978-85 323033 56	2. ed	São Paulo	2007	Summus	0
65	<b>Educação:</b> Um tesouro a Descobrir “Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI”	DELORS, Jacques	—	9. ed	São Paulo	2004	Cortez	0
66	<b>Conversando sobre Educação em Valores Humanos.</b>	MARTINELLI, Marilu.	—	1. ed	São Paulo	1999	Peirópolis	0
67	<b>Aprendendo a Ser e a Conviver.</b>	SERRÃO, Margarida.	—	2. ed	São Paulo	1999	FTD	0
68	<b>Empreendedorismo e projeto de vida: 3ª série:</b> Ensino médio/ Leo Fraiman	FRAIMAN, Leo	—	1. ed	São Paulo	2016	FTD	0
69	<b>A importância do ensino da ética e dos valores morais na formação dos profissionais no campo das ciências jurídicas</b>	MARTINS, Margareth Maria Silva Chaves	—	1. ed	Brasília	2010	CEUB/ICPD	0
70	<b>Ética profissional e relações interpessoais no trabalho.</b>	MOITA, Flavio Machado.	—	1. ed	Manaus	2008	Universidade Federal do Amazonas/CE TAM	0
71	<b>Ética</b>	VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez	—	18. ed	Rio de Janeiro	1998	Civilização Brasileira	0

72	<b>A preparação do escritor.</b>	CARRERO, Raimundo	9788573213010	1. ed	São Paulo	2009	Iluminuras	0
73	<b>A aventura do livro do leitor ao navegador:</b> conversações com Jean Lebrun.	CHARTIER, Roger.	—	1. ed	São Paulo	1998	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	0
74	<b>Oficina de escritores:</b> Um manual para arte e ficção.	KOCH, Stephen	978-8578270087	1. ed	São Paulo	2008	WMF Martins Fontes.	0
75	<b>Escrita criativa:</b> 100 exercícios práticos e divertidos para ativar a sua criatividade.	MARI, Juliana De; OLIVEIRA, Maurício.	978-8582305706	1. ed	São Paulo	2019	Matrix	0
76	<b>Rico ou pobre:</b> uma questão de educação.	SANTOS, Giovana Lavínia da Cunha	—	1. ed	Campinas	2018	Armazém do Ipê.	0
77	<b>Educação Financeira.</b>	NETO, Alfredo Meneghetti	—	1. ed	Porto Alegre	2014	EDIPUCRS	0
78	<b>A realidade em jogo.</b>	MCGONIGA L, Jane	9788576845225	1. ed	São Paulo	2012	Bestseller	0
79	<b>Sistema Financeiro Nacional:</b> uma abordagem introdutória dos mecanismos das Instituições Financeiras	FERREIRA, Marcelo Andrade.	—	1. ed	Curitiba	2014	Intersaberes	0
80	<b>Matemática Financeira.</b>	WAKAMATS U, André	—	2ª ed	São Paulo	2018	Pearson Education do Brasil	0

81	<b>Regras do Jogo:</b> Fundamentos do Design de Jogos. vol. 2	SALEN, K., ZIMMERMAN, E.	—	2ª ed	São Paulo	2012	Blucher	0
82	<b>Regras do Jogo:</b> Fundamentos do Design de Jogos. vol. 3	SALEN, K., ZIMMERMAN, E.	—	2ª ed	São Paulo	2012	Blucher	0
83	<b>Regras do Jogo:</b> Fundamentos do Design de Jogos. vol. 4	SALEN, K., ZIMMERMAN, E.	—	2ª ed	São Paulo	2012	Blucher	0
84	<b>Gamificação:</b> introdução e conceitos básicos.	SANTOS JÚNIOR, Sílvio Alves do	—	1. ed	—	2014	E-book	0
85	<b>Manual de Redação da Presidência da República.</b>	BRASIL, Presidência da República	—	3 ed	Brasília	2018	Presidência da República	0
86	<b>Manual da Redação.</b>	FOLHA DE SÃO PAULO	—	—	São Paulo	2002	Publifolha,	0
87	<b>Da fala para escrita:</b> atividades de retextualização.	MARCUSCHI, Luiz Antônio	—	1. ed	São Paulo	2001	Cortez	0
88	<b>Direito socioambiental, consumo e novas tecnologias.</b>	CALGARO, C. et. al.	—	1. ed		2017	Educsc	0
89	<b>Teorias políticas, Estado e sociedade.</b>	CHICARINO, T. (Org.).	—	2.ed.	São Paulo	2019	Pearson.	0
90	<b>Ciência e tecnologia dos materiais.</b>	PAVANATI, H. C. (Org.).	—	1. ed	São Paulo	2015	Pearson	0
91	<b>Meio ambiente e qualidade de vida.</b>	BARDINI, M. (Org.).	—	1. ed	São Paulo	2016	Pearson	0

92	<b>Empresas, ambiente e sociedade.</b>	ALENCASTRO, M. S. C.	—	1. ed	Curitiba	2012	Intersaberes	0
93	<b>A Arte no Século XXI: a humanização das tecnologias</b>	DOMINGUES, Diana (Org.).	—	1. ed	São Paulo	2003	UNESP	0
94	<b>A definição da arte</b>	ECO, Umberto	—	1. ed	São Paulo	2008	Perspectiva	0
95	<b>Cibercultura</b>	LÉVY, Pierre	—	1. ed	São Paulo	1999	Loyola	0
96	<b>Desenvolvimento da autonomia pelas trilhas da motivação, autoestima e identidade: uma experiência reflexiva.</b>	BAMBIRRA, M. R. A	—	1. ed	Belo Horizonte	2009	Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais,	0
97	<b>Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa.</b>	FREIRE, P.	—	1. ed	São Paulo	2011	Paz e Terra,	0
98	<b>Finish what you start: the art of following through, taking action, executing, &amp; Self-discipline.</b>	HOLLINS, P.	9781647430511	1. ed	—	2019	Pkcs Media, Inc	0
99	<b>Learn like a pro: science-based tools to become better at anything.</b> 1o. ed. New York: Se	OAKLEY, B. SCHEWE, O.	—	10. ed	New York	2021	Martin's Essentials	0

101	<b>Learning how to learn:</b> how to succeed in school without spending all your time studying.	OAKLEY, B. SEJNOWSKI, T.J. MCCONVILLE, A	—	1. ed	New York	2018	TarcherPerigee	0
102	<b>Developing grammar in content:</b> grammar reference and practice intermediate.	NETTLE, Mark; HOPKINS, Diana	—	1. ed	Cambridge:	2003	Cambridge University Press	0
103	<b>Dicionário para estudantes brasileiros de inglês:</b> Português/Inglês-Inglês/Português.	OXFORD ESCOLAR.	—	1. ed	Oxford		Oxford University Press,	0
103	<b>Dicionário Inglês/Português.</b>	PASSWORD.	—	1. ed	São Paulo	1996	Martins Fontes,	0
104	<b>Oxford English grammar course.</b>	SWAN, Michael; WALTER, Catherine.	—	1. ed	Oxford	2011	Oxford University Press,	0
105	<b>English Dictionary, Translations &amp; Thesaurus.</b>	—	—	1. ed	Disponível em: < <a href="https://dictionary.cambridge.org/">https://dictionary.cambridge.org/</a> >.		Cambridge Dictionary	0
106	<b>Moderna gramática portuguesa</b>	BECHARA, Evanildo	—	37. ed.	Rio de Janeiro	2009	Nova Fronteira	0
107	<b>História concisa da literatura brasileira</b>	BOSI, Alfredo	—	35. ed	São Paulo	1994	Cultrix,	0
108	<b>Literatura e Sociedade</b>	CANDIDO, Antonio	—	1 ed	Rio de Janeiro	2008	Ouro sobre azul	0

109	<b>Círculos de leitura e letramento literário</b>	COSSON, Rildo	—	1 ed	São Paulo	2014	Contexto	0
110	<b>Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa</b>	FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda	—	1 ed	Curitiba	2010	Positivo	0
111	<b>Ler e compreender os sentidos do texto</b>	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria.	—	1 ed	São Paulo	2006	Contexto	0
112	<b>Escrever na Universidade 1: Fundamentos</b>	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto.	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0
113	<b>Escrever na Universidade 2: Texto e discurso</b>	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto.	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0
114	<b>Resumo.</b>	MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S.	—	1 ed	São Paulo	2004	Parábola Editorial	0
115	<b>Resenha.</b>	MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S.	—	1 ed	São Paulo	2004	Parábola Editorial	0
116	<b>Escrever na Universidade 1: Fundamentos.</b>	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0
117	<b>Escrever na Universidade 2: Texto e discurso.</b>	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0

118	<b>Escrever na Universidade 3:</b> Gramática do período e da coordenação.	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0
119	<b>Escrever na Universidade 4:</b> Gramática da subordinação.	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0
120	<b>Escrever na Universidade 5:</b> Gramática da norma de referência.	VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto	—	1 ed	São Paulo	2021	Parábola Editorial	0
121	<b>Introdução à História da arte.</b>	ARNOLD, Dana		1. ed	São Paulo	2008	Ática.	0
122	<b>Artes visuais:</b> práticas tridimensionais.	CARNEIRO, Ivane Angélica.		1. ed	Curitiba.	2017	InterSaberes,	0
123	<b>A arte de fazer arte. 9o ano.</b>	HADDAD, D. A.; MORBIN, D. G.		3. ed.	São Paulo	2009	Saraiva	0
124	<b>Educação Ambiental:</b> repensando o espaço da cidadania.	LAVRARGUES, P. et al.		5. ed.	São Paulo	2011	Cortez.	0
125	<b>Relações étnico-raciais, Educação e Produção do Conhecimento.</b>	VALENTIM, S. dos S. et al.		1. ed	Minas Gerais.	2012	Nandyala.	0
126	<b>Jogos e diversões em grupo</b>	BERKENBROCK, V. J.		9. ed.	Petrópolis	2008	Vozes	0
127	<b>Educação física no Brasil:</b> a história que não se conta.	CASTELLANI FILHO, L.		19. ed.	Campinas:	2011	Papirus.	0

128	<b>Esportes.</b>	PEREIRA, L.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1980	BLOCH,	0
129	<b>Metodologia do ensino da Educação Física.</b>	SOARES, C. L. et. al.	—	2. ed.	São Paulo	2009	Cortez.	0
130	<b>Imagens da Educação no Corpo:</b> estudos a partir da ginástica francesa no século XIX.	SOARES, C. L. et. al.	—	3. ed.	. Campinas.	2001	Autores Associados	0
131	<b>Orientações curriculares para o Ensino Médio:</b> Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física.	BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica	—	- <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf</a> .	Brasília	2008	MEC.	0
132	<b>Fundamentos de matemática elementar 9:</b> Geometria plana.	DOLCE, O.; POMPEO, J. N	—	8. ed	São Paulo	2005	Editora Atual	0
133	<b>Fundamentos de matemática elementar 10:</b> Geometria espacial	DOLCE, O.; POMPEO, J. N	—	6. ed	São Paulo	2005	Editora Atual	0
134	<b>Matemática:</b> ciência e aplicações. v. 2	IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N.	—	5. ed	São Paulo	2010	Editora Atual	0
135	<b>Fundamentos de matemática elementar 4:</b> Sequências, Matrizes, Determinante	IEZZI, G.; HAZZAN, S.	—	7. ed	São Paulo	2005	Editora Atual	0



	s e Sistemas							
136	<b>Fundamentos da Matemática Elementar 3: Trigonometria</b>	IEZZI, G; MURAKAMI, C. et. al.	—	9. ed	São Paulo	2013	Editora Atual	0
137	<b>Progressões e Matemática Financeira</b>	MORGADO, A. C.; WAGNER, E.; ZANI, S. C (coautores	—	6. ed	Rio de Janeiro	2015	SBM	0
138	<b>Biologia das células.</b>	AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R	—	3. ed.	São Paulo	2009	Moderna	0
139	<b>Bio. v. único.</b>	LOPES, S.		3. ed.	São Paulo	2013	Saraiva	0
140	<b>Biologia de olho no mundo do trabalho. v. unico, Ensino Médio.</b>	MACHADO, S.	—	1. ed.	São Paulo	2003	Scipione.	0
141	<b>Biologia: Conecte.</b>	ROSSO, S.; LOPES, S.	—	2. ed	São Paulo	2014. v. 1.	Saraiva	0
141	<b>Novas bases da Biologia.</b>	BIZZO, N.	—	1. ed.	São Paulo	2011. v.1-3.	Ática	0
142	<b>Biologia.</b>	FROTA-PES SOA, O	—	1. ed.	São Paulo	v.1-3.	Scipione.	0
143	<b>Biologia.</b>	LAURENCE, J.; MENDONÇA, V.	—	1. ed.	São Paulo	2010. v. 1-3.	Nova Geração	0
144	<b>Biologia.</b>	LINHARES, S.; FERNANDO, G.	—	1. ed.	São Paulo	2005	Ática	0
145	<b>Biologia.</b>	LOPES, S.; ROSSO, S.	—	1. ed.	São Paulo	2005	Saraiva	0
146	<b>Física.</b>	CABRAL, F. e LAGO, A.		1. ed.	São Paulo	2004. 3v.	Harbra.	0

147	<b>Física para o segundo grau.</b>	GUIMARÃES S, L.A. e FONTE BOA, M.		1. ed.	São Paulo	1997. 3v.	Harbra.	0
148	<b>Física conceitual.</b>	HEWITT, P. G.		12. ed.	Porto Alegre	2015	Bookman	0
149	<b>Ser Protagonista : Física.</b>	STEFANOVI TS, Angelo (Ed.).		2. ed.	São Paulo	2013. 3v	Edições SM	0
150	<b>Química Geral. v. I.</b>	BRADY, James E.	—	2. ed.	Rio de Janeiro.	2003. 2 v.	LTC.	0
151	<b>Química Geral. v. I.</b>	RUSSELL, John B.	—	2. ed.	São Paulo	2004	Makron Books.	0
152	<b>Química Geral. v.II.</b>	RUSSELL, John B.	—	2. ed.	São Paulo	1994	Makron Books.	0
153	<b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.</b>	PETER ATKINS, LORETTAJONES.	—	3.ed.	Porto Alegre.	2006	Bookman Publicação	0
154	<b>Química na abordagem do cotidiano. v. único.</b>	PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do.	—	2. ed.	São Paulo	2002	Moderna.	0
155	<b>Os últimos dias de Pompéia.</b>	BULWER-LY TTON, E.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2002	Ediouro	0
156	<b>Contos e Lendas da Mitologia Grega.</b>	POUZADOU X, Claude.	—	1. ed.	São Paulo	2001	Companhia das Letras.	0
157	<b>O que é Ética?</b>	VALLS, Álvaro L. M.	—	1. ed.	São Paulo	2006	Brasilense	0
158	<b>O povo brasileiro.</b>	RIBEIRO, Darcy.	—	1. ed.	São Paulo	1995	Companhia das Letras.	0

159	<b>Índios do Brasil.</b>	MELATI, Júlio.	—	1. ed.	São Paulo	2005	EDUSP	0
160	<b>História da Vida Privada:</b> da Europa Feudal à Renascença.	DUBY, Georges. (org.)	—	1. ed.	São Paulo	2003	Companhia das Letras.	0
161	<b>Uma História dos Povos Árabes.</b>	HOURANI, Albert.	—	1. ed.	São Paulo	2006	Companhia das Letras.	
162	<b>História Moderna Através de Textos.</b>	MARQUES, Adhemar e outros	—	1. ed.	São Paulo	2008	Contexto	0
163	<b>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.</b>	WEBER, Max.	—	1. ed.	São Paulo	2009	Cia das Letras	0
164	<b>A Enxada e a Lança:</b> a África antes dos portugueses.	SILVA, Alberto da Costa e.	—	2. ed.	Rio de Janeiro	1996	Nova Fronteira.	0
165	<b>A deriva dos continentes</b>	BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C.	—		São Paulo	2004	Moderna	0
166	<b>Minerais, minérios e metais:</b> de onde vem? Para onde vão?	CANTO, E. L. do.	—	1. ed.	São Paulo	2004	Moderna,	0
167	<b>Geografia:</b> conceitos e temas	CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C; CORRÊA, R. L. (org.).	—	12. ed.	Rio de Janeiro	2009	Bertrand Brasil,	0
168	<b>Mapas da geografia e cartografia temática.</b>	MARTINELL I, M.	—	1. ed.	São Paulo.	2003	Contexto	0

169	<b>Geografia:</b> pequena história crítica.	MORAES, A. C. R.	—	21. ed.	São Paulo	2007	Annablume,	0
170	<b>Ética de Gaia:</b> ensaios de ética socioambiental	BORGES, W.; OLIVEIRA, J.	—	1. ed.	São Paulo	2008	Paulus.	0
171	<b>Educação ambiental e desenvolvimento comunitário.</b>	CARVALHO, Vilson Sérgio de.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2002	WAK.	0
172	<b>Clima e Meio Ambiente.</b>	CONTI, J. B.	—	1. ed.	São Paulo	2007	Atual	0
173	<b>O desafio do desenvolvimento sustentável. In: Dicionário de ciência ambiental: um guia de A a Z</b>	DASHELFSKY, H. S.	—	1. ed.	São Paulo	2001	Gaia	0
174	<b>40 contribuições pessoais para sustentabilidade</b>	DIAS, G. F.	—	1. ed.	São Paulo	2005	Gaia	0
175	<b>Carta da Terra na educação.</b>	GADOTTI, M. A.	—	1. ed.	São Paulo	2010	Livraria Instituto Paulo Freire	0
176	<b>O princípio da responsabilidade:</b> ensaio de uma ética para a civilização tecnológica.	JONAS, H	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2006	Contraponto: PUC-Rio,	0
177	<b>A Condição Humana.</b>	ARENDT, Hannah.	—	2. ed.	Rio de Janeiro:	1997	FORENSE	0
178	<b>O que é a Filosofia?</b>	DELEUZE, Gilles; GUATARRI,	—	3. ed.	Rio de Janeiro	1992	Ed. 34	0

		Félix.						
179	<b>Escritos Pedagógicos.</b>	HEGEL, Georg W. F.	—	4. ed.	México	1991	Fondo de Cultura Económica	0
180	<b>Cursos de Estética Volume I.</b>	HEGEL, Georg W. F.	9788531404672	5. ed.	São Paulo	1998	EDUSP	0
181	<b>Curso de Estética Volume II.</b>	HEGEL, Georg W. F.	—	6. ed.	São Paulo	2000	EDUSP	0
182	<b>Cursos de Estética Volume III.</b>	HEGEL, Georg W. F.	—	1. ed.	São Paulo	2003	EDUSP	0
183	<b>Cursos de Estética Volume IV.</b>	HEGEL, Georg W. F.	—	1. ed.	São Paulo	2004	EDUSP	0
184	<b>Immanuel Kant.</b>	HÖFFE, Otfried.	—	1. ed.	São Paulo	2005	Martins Fontes,	0
185	<b>Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista.</b>	HOFFMANN, Jussara	—	1. ed.	Porto Alegre	2012	MEDIAÇÃO.	0
186	<b>Uma investigação sobre os princípios da moral.</b>	HUME, David.	—	1. ed.	Campinas	1995.	UNICAMP	0
187	<b>História da Filosofia.</b>	MARÍAS, Julián.	—	1. ed.	São Paulo	2004	Martins Fontes	0
188	<b>Duas Introduções à Crítica do Juízo</b>	KANT, Immanuel.	—	1. ed.	São Paulo	1995.	Iluminuras.	0
189	<b>Além do Bem e do Mal: prelúdio a uma Filosofia do Futuro.</b>	NIETZSCHE, Fredrich.	—	1. ed.	São Paulo	1999	Companhia das Letras	0
190	<b>A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão.</b>	ONFRAY, Michel.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2001.	ROCCO	0

191	<b>História do Pensamento Ocidental.</b>	RUSSELL, Bertrand.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2007.	EDIOURO	0
192	<b>A educação estética do homem:</b> numa série de cartas.	SCHILLER, Friedrich.	—	1. ed.	São Paulo	1995.	Iluminuras	0
193	<b>Ética Prática. Tradução de Jefferson Luiz Cardoso.</b>	SINGER, Peter.	—	1. ed.	São Paulo	1998	Martins Fontes	0
194	<b>Vida Ética.</b>	SINGER, Peter.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2000.	EDIOURO,	0
195	<b>Regras para um parque humano:</b> uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo.	SLOTERDIJ K, Peter.	—	1. ed.	São Paulo	1999	Estação Liberdade	0
196	<b>Lições sobre Ética.</b>	TUNGENDH AT, Ernst.	—	1. ed.	Petrópolis	1996.	VOZES	0
197	<b>Socialização: como ser membro de uma sociedade.</b>	BERGER, P., BERGER, B.	—	1. ed.				0
198	<b>Sociologia e Sociedade.</b>	In: FORACCHI, M., MARTINS, J.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1977	Livros Técnicos e Científicos	0
199	<b>A Construção Social da Realidade.</b>	BERGER, P., LUCKMAN N, T.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1973	Vozes.	0
200	<b>Sociologia:</b> Para ler os clássicos.	COHN, Gabriel.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2005	Azougue	0
201	<b>As regras do método sociológico.</b>	DURKHEIM, Émile.	—	1. ed.	São Paulo	1975	CEN	0
202	<b>Ensaio de Sociologia</b>	FERNANDES, F.	—	1. ed.	São Paulo	1960	Pioneira	0

	<b>Geral e Aplicada.</b>							
203	<b>A Sociologia no Brasil.</b>	FERNANDES, Florestan.	—	1. ed.	Petrópolis	1980	Vozes	0
204	<b>Sociologia e sociedade.</b>	FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs)	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2004	LTC,	0
205	<b>Novas Regras do Método Sociológico.</b>	GIDDENS, A.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1978	Zahar	0
206	<b>Temas Básicos da Sociologia.</b>	HORKHEIMER, M., ADORNO, T. (orgs.)	—	1. ed.	São Paulo	1973	Cultrix/USP	0
207	<b>O capital:</b> crítica da economia política.	MARX, Karl.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2006.	Civilização Brasileira	0
208	<b>O que é cultura popular</b>	ARANTES, Augusto Antonio		5. ed.	São Paulo	1983	Brasiliense.	0
209	<b>Antologia da Literatura de Cordel.</b>	BATISTA, Sebastião Nunes		1. ed.	Natal	1977	Fundação José Augusto	0
210	<b>Cultura de massa e cultura popular:</b> leituras de operárias.	BOSI, Ecléa.		1. ed.	Petrópolis	1981	Vozes.	0
211	<b>Identidade e etnia:</b> construção da pessoa e resistência cultural	BRANDÃO, Carlos Rodrigues.		1. ed.	São Paulo	1986	Brasiliense.	0
212	<b>O que é folclore</b>	BRANDÃO, Carlos Rodrigues.		2. ed.	São Paulo	1982	Brasiliense	0
213	<b>O que é ideologia.</b>	CHAUÍ, Marilena.		1. ed.	São Paulo	1997	Brasiliense	0

214	<b>O que é indústria cultural.</b>	COELHO, Teixeira.		15. ed	São Paulo	1993	Brasiliense,	0
214	<b>Relativizando: uma introdução à Antropologia Social.</b>	DA MATTA, Roberto,	—	1. ed.	Petrópolis	1981	Vozes.	0
215	<b>O que é Etnocentrismo.</b>	Everardo Rocha	—	1. ed.	São Paulo	1974	Brasiliense.	0
216	<b>A integração do negro na sociedade de classes.</b>	FERNADES, Florestan	—	1. ed.	São Paulo	1978	Ática.	0
217	<b>A Interpretação das Culturas</b>	GEERTZ, Clifford.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1989	Guanabara.	0
218	<b>Aprender Antropologia</b>	LAPLATINE, François.	—	1. ed.	São Paulo	2007	Brasiliense	0
219	<b>Cultura um conceito antropológico.</b>	LARAIA, Roque de Barros.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2003	Zahar.	0
220	<b>Ecologia e socialismo.</b>	LÖWY, Michael	—	1. ed.	São Paulo	2005	Cortez	0
221	<b>Morte e vida Severina</b>	MELO NETO, João Cabral.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2000	Nova Fronteira.	0
222	<b>Cultura brasileira e identidade nacional</b>	ORTIZ, Renato.	—	1. ed.	São Paulo	2003	Brasiliense.	0
223	<b>O que é contracultura</b>	PEREIRA, Carlos Alberto M.	—	7. ed.	São Paulo	1986	Brasiliense.	0
224	<b>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.</b>	RIBEIRO, Darci.	—	1. ed.	São Paulo	1995	Companhia das Letras,	0
225	<b>A construção multicultural da igualdade e da</b>	SANTOS, Boaventura de	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1995	UFRJ,	0



	<b>diferença.</b>							
226	<b>O que é cultura.</b>	SANTOS, José Luiz.	—	1. ed.	São Paulo	1983	Brasiliense.	0
227	<b>Individualismo e Cultura:</b> notas para uma Antropologia da Sociedade	VELHO, Gilberto	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1981	Zahar,	0
228	<b>Projeto e metamorfose :</b> Antropologia das sociedades complexas.	VELHO, Gilberto	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1994	Jorge Zahar	0
229	<b>Metodologia das Ciências Sociais</b>	WEBER, M.	—	1. ed.	São Paulo	1993.	Cortez,	0
230	<b>Ciência como vocação.</b>	Brasília/São Paulo:	—	1. ed.	Brasília/São Paulo	1983.	UnB/Cultrix	0
231	<b>Matemática Básica: O Guia Definitivo do Estudante.</b>	AMBRÓSIO, B.	—	1. ed.		2021	Independently Published	0
232	<b>Matemática: fazendo a diferença.</b>	BONJORNO, J. R.; BONJORNO, R. A.; OLIVARES, A.	—	1. ed.	São Paulo	2016	FDT.	0
233	<b>Matemática: ciência e aplicações. v. 1.</b>	IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N.	—	5. ed.	São Paulo	2010	Editora Atual.	0
234	<b>Fundamentos da Matemática Elementar 1: Conjuntos e Funções.</b>	IEZZI, G.; MURAKAMI, C.	—	9. ed.	São Paulo	2013	Atual.	0
235	<b>Matemática Aplicada à Informática.</b>	LIMA, D. M.; GONZALEZ, L. E. F.	—	1. ed.	São Paulo	2015	Editora Bookman	0

236	<b>Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional.</b>	PEREIRA, Alexandre Demetrius.	—	1. ed.	São Paulo	2006	Editora LTR.	
237	<b>Segurança e Medicina do Trabalho.</b>	SARAIVA.	—	9. ed.	São Paulo	2012	SARAIVA.	0
238	<b>Prática da prevenção de acidentes:</b> ABC da segurança do trabalho.	ZOCCHIO, Álvaro.	—	7. ed. rev. e ampl.	São Paulo	2002	LTR	0
239	<b>Higiene e Segurança do Trabalho.</b>	MATTOS et al.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	2011	Elsevier/Abep ro	0
240	<b>Segurança do Trabalho - Guia Prático e Didático.</b>	BARSANO, P.; BARBOSA, R.	—	1. ed.	São Paulo	2018	Érica	0
241	<b>Ética e Vergonha na Cara!</b>	CORTELLA, Mario Sergio.	—	1. ed.	Campinas	2014	Papirus 7 Mares	0
242	<b>Verdades e Mentiras:</b> Ética e Democracia no Brasil.	CORTELLA, Mario Sergio. et. al.	—	1. ed.	Campinas	2016	Papirus 7 Mares	0
243	<b>Técnico em administração:</b> gestão e negócios.	FARIAS, C. V. S (org).	—	1. ed.	Porto Alegre.	2013	Bookman	0
244	<b>Ética geral e profissional</b>	NALINI, José Renato.	978655 065068 1	14. ed.	São Paulo	2006	Revistas dos Tribunais	4
245	<b>Ética e responsabilidade social nas empresas.</b>	RODRIGUEZ, Martins.	—	1. ed.	São Paulo	2005	Elsevier.	0
246	<b>A revolução pernambucana de 1817</b>	ANDRADE, Manuel Correia	—	1. ed.	São Paulo	1995	Ática.	0

247	<b>História do Novo Mundo:</b> da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550.	BERNAND, Carmem; GRUZINSKI, Serge	—	1. ed.	São Paulo	1997	Edusp.	0
248	<b>A formação dos Estados Unidos.</b>	NARO, Nancy Priscilla S.	—	1. ed.	São Paulo	1986	Atual.	0
249	<b>A arte colonial:</b> barroco e rococó.	TIRAPELI, Persival.		1. ed.	São Paulo	2011	IBPEP.	0
250	<b>A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.</b>	WEBER, Max.	—	1. ed.	São Paulo	2009	Cia das Letras	0
251	<b>História Passado e Presente.</b>	AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo.		1. ed.	São Paulo	2016	Ática.	0
252	<b>A Era dos Direitos.</b>	BOBBIO, N.	—	1. ed.	Rio de Janeiro	1992	Campus.	0
253	<b>Quadros de Direitos Humanos:</b> sua História, sua Garantia.	MAGALHÃES, José Luiz.	—	1. ed.	São Paulo.	2000	Oliveira Mendes,	0
254	<b>Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.</b>	MARCONDE S, Danilo	—	1. ed.	São Paulo.	2000	Jorge Zahar.	0
255	<b>História e cultura afro-brasileira.</b>	MATTOS, Regiane.	—	1. ed.	São Paulo.	2007	Contexto.	0
256	<b>Adeus ao trabalho.</b>	ANTUNES, R.		1. ed.	São Paulo.	2009	Cortez.	0
257	<b>Política nacional do idoso.</b>	BRASIL. Ministério da Justiça.		1. ed.	Brasília.	1998	Imprensa Nacional	0

258	<b>Refugiados:</b> em busca de um mundo sem fronteiras	BOWN, R.		1. ed.	São Paulo.	2005	Escola educacional	0
259	<b>Os novos idosos brasileiros:</b> muito além dos 60?	CAMARAN O, A. A. et al. (org.).		1. ed.	Rio de Janeiro	2004	IPEA	0
260	<b>População e meio ambiente</b>	COSTA, H.; TORRES, H. (orgs.)		1. ed.	São Paulo.	2000	SENAC.	0
261	<b>População e Geografia.</b>	DAMIANE, A. L.		1. ed.	São Paulo.	2003	Contexto.	0
262	<b>Meninos de rua:</b> a infância excluída no Brasil.	LEITE, L. C.		1. ed.	São Paulo.	2001	Atual.	0
263	<b>Indústria:</b> um só mundo.	BECKSOU CHE, P.		1. ed.	São Paulo.	1998	Ática.	0
264	<b>Energia e meio ambiente</b>	BRANCO, S. M.		1. ed.	São Paulo.	1991	Moderna.	0
265	<b>Transportes e telecomunica ções</b>	BRENNER, S.; VLACH, V.		1. ed.	São Paulo.	1999	Ática.	0
266	<b>Energia para o século XXI.</b>	ESCARLATO , F. C; PONHNI, J. A.		1. ed.	São Paulo	2003	Ática.	0
267	<b>Espaço e indústria.</b>	FANNI, A.; CARLOS, A.		1. ed.	São Paulo	1998	Contexto.	0
268	<b>Geografia agrária:</b> teoria e poder.	FERNAND ES, B. M.		1. ed.	São Paulo	2007	Expressão popular.	0

#### 4.3 Instalações e equipamentos

O Campus Palmares já possui equipamentos e materiais que podem promover o funcionamento do Curso Integrado em Informática para Internet. Vale ressaltar a existência de uma política de manutenção dos computadores e equipamentos existentes, onde são realizadas manutenções

periódicas programadas pelo setor administrativo. A manutenção consiste em prolongar a vida útil dos equipamentos. Ela é realizada em várias etapas durante o período letivo. Uma dessas é a realização da limpeza física externa das máquinas semanalmente, outra é a limpeza lógica que engloba a verificação e a atualização do sistema operacional, do antivírus e dos softwares de planilha, escrita e edição de textos, apresentações e recursos da internet, utilizados pelos professores, além disso quando ocorre alguma contingência tanto na parte do hardware do computador quanto dos nobreaks é aberto chamado para a empresa contratada na garantia estendida, que nos responde em um tempo razoável, além do mais, anualmente é realizado a restauração de fábrica de todo maquinário do laboratório.

Na sede provisória, onde atualmente funciona o *Campus* Palmares, os equipamentos e materiais existentes podem ser assim especificados:

**Quadro 18** – Instalações e equipamentos da sede atual do *Campus* Palmares

Biblioteca		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Computadores	10
2	Frigobar	1
3	Sistema antifurto	1
4	Impressora	1
5	Ar condicionado	3
6	Bebedouro	1
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Cabines individuais	12
2	Mesas	13
3	Balcão de atendimento	1
4	Estantes	54

Sala de aula 01		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	3
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Sala de aula 02		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	3
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Sala de aula 02		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	3
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Sala de aula 03		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Sala de aula 04		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Sala de aula 05		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Sala de aula 06		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa escolar	31
2	Cadeira escolar	31
3	Quadro branco	1

Laboratório 01		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	1
2	Computador ALL IN ONE com mouse e teclado	3
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Gaveteiro volante	11

2	Mesa retangular	1
3	Cadeira giratória	1
4	Apoio para pés antiderrapante	1

Laboratório 02		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
2	Microcomputador PC	2
3	Monitor LCD	16
4	Computador tipo torre	17
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Divisória piso - teto (alumínio e MDP)	1
2	Bancada de trabalho	12
3	Cadeira giratória	24

Laboratório 03		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	3
2	Nobreak 12 saídas	5
3	Monitor LCD	2
4	Computador tipo torre	7
5	Computador SFF com monitor, mouse e teclado	3
6	Projeter multimídia	1
7	Ponto de acesso wireless	1
8	Adaptador PCI wireless	10
9	Microcomputador SFF com mouse e teclado	36
10	Monitor de vídeo IPS	39
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Armário em MDP	1
2	Mesa para computador de 2 lugares	22
3	Cadeira fixa	43
4	Quadro branco	1

Laboratório 04		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
2	Computador SFF com monitor, mouse e teclado	2
3	Computador ALL IN ONE com mouse e teclado	20
4	Projeter multimídia	1
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa para computador de 2 lugares	11
2	Cadeira fixa	21
3	Quadro branco	1

Laboratório 05		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	1
2	Computador SFF com monitor, mouse e teclado	29

3	Ponto de acesso wireless	1
<b>Item</b>	<b>Descrição Mobiliário</b>	<b>Quantitativo</b>
1	Mesa para computador de 2 lugares	6
2	Mesa retangular	5
3	Quadro branco	1
4	Divisória piso - teto (alumínio e MDP)	1

Laboratório 06		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	1
2	Computador SFF com monitor, mouse e teclado	30
3	Computador ALL IN ONE com mouse e teclado	1
4	Ponto de acesso wireless	1
5	Adaptador PCI wireless	18
6	Projektor multimídia	1
<b>Item</b>	<b>Descrição Mobiliário</b>	<b>Quantitativo</b>
	Mobiliário cedido pela AEMASUL/FAMASUL	

Sala dos Professores		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
2	Computador ALL IN ONE com mouse e teclado	3
<b>Item</b>	<b>Descrição Mobiliário</b>	<b>Quantitativo</b>
1	Estação de estudo com 3 baias, divisórias, painéis lateral e frontal	1
2	Estante face simples com 4 prateleiras	1
3	Mesa de reunião modulada	1
4	Armário de aço guarda-volumes com 6 portas	4
5	Frigobar 121 litros	1
6	Quadro de vidro (temperado) com porta apagador	1
7	Bebedouro refrigerado para água mineral	1
8	Cadeira fixa estofada	11

Sala de Reunião		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
2	Televisor LED 32" FULL HD	1
<b>Item</b>	<b>Descrição Mobiliário</b>	<b>Quantitativo</b>
1	Mesa de reunião tipo bote	2
2	Cadeira fixa estofada	16
3	Cadeira fixa em polipropileno	20

Secretaria		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	2
2	Estabilizador de tensão	1
3	Computador interativo com lousa digital	1



4	Ponto de acesso wireless	1
5	Notebook com mouse USB e mochila	1
6	Computador ALL IN ONE com mouse e teclado	7
7	Leitor biométrico	1
8	Forno microondas	1
9	Projektor multimídia	2
10	Impressora laser, monocromática, LCD	2
11	Impressora multifuncional, monocromática, LCD	1
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Armário arquivo para pasta suspensa	6
2	Balcão de atendimento em MDP	1
3	Apoio para pés antiderrapante	2
4	Estante face simples com 4 prateleiras	1
5	Armário alto fechado em MDP	2
6	Armário extra alto fechado em MDP	1
7	Armário baixo fechado em MDP	1
8	Mesa para escritório em MDF	2
9	Mesa para escritório retangular	1
10	Gaveteiro lateral 4 gavetas	2
11	Banqueta alta revest. couro	4
12	Armário de aço guarda-volumes com 6 portas	1
13	Cadeira fixa estofada	5
14	Cadeira giratória estofada	7
15	Divisória piso-teto MDP e alumínio	1
16	Portal e porta simples em MDP para divisória	2
17	Mesa retangular em MDP	1
18	Mesa escritório em L	1
19	Gaveteiro volante com 4 gavetas em MDP	2

Sala das coordenações		
Item	Descrição equipamentos	Quantitativo
1	Ar condicionado	1
2	Notebook com mouse USB e mochila	1
3	Computador ALL IN ONE com mouse e teclado	4
4	Leitor biométrico	
5	Projektor multimídia	2
Item	Descrição Mobiliário	Quantitativo
1	Mesa para escritório ponta circular	1
2	Gaveteiro lateral com 4 gavetas em MDF	3
3	Gaveteiro volante com 4 gavetas em MDF	1
4	Cadeira fixa estofada	2
5	Divisória piso-teto MDP e alumínio	1
6	Portal e porta simples em MDP para divisória	3
7	Cadeira giratória estofada	1

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Classificação Brasileira de Ocupações: CBO.** 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010.

BRASIL. **Conselho Nacional dos Direitos do Idoso. Resolução nº 16, de 20 de junho de 2008.**

Dispõe sobre inserção nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria. [S. l.], 2008. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/legislacao/federal/2006666-valorizauuo-do-idoso-dispue-sobre-inseruuo-nos-curruculos-munimos-dos-diversos-nuveis-de-ensino-formal-de-conteudos-voltados-ao-processo-de-envelhecimento-ao-respeito-e-u-valor.html>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. [S. l.], 2002.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. [S. l.], 2004. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. [S. l.], 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. [S. l.], 2005. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 6.253, de 13 de novembro de 2007. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/decreto/d6571.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%206571&text=DECRETO%20N%C2%BA%206.571%2C%20DE%2017%20DE%20SETEMBRO%20DE%202008.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20atendimento%20educacional,13%20de%20novembro%20de%202007](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6571.htm#:~:text=Decreto%20n%C2%BA%206571&text=DECRETO%20N%C2%BA%206.571%2C%20DE%2017%20DE%20SETEMBRO%20DE%202008.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20atendimento%20educacional,13%20de%20novembro%20de%202007). Acesso em: 13 jun. 2022. (Revogado pelo Decreto nº 7.611/2011, mas citado no Parecer CNE/CEB nº 11/2012).

BRASIL. **Decreto nº 6.872, de 4 de junho de 2009.** Aprova o Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial - PLANAPIR, e institui o seu Comitê de Articulação e Monitoramento. [S. l.], 2009.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6872.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6872.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. [S. l.], 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. [S. l.], 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. [S. l.], 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [S. l.], 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Institui o Código de Trânsito Brasileiro. [S. l.], 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19503compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19503compilado.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. [S. l.], 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. [S. l.], 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. [S. l.], 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm#:~:text=L10639&text=LEI%20No%2010.639%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202003.&text=Altera%20a%20Lei%20no,%22%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. [S. l.], 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. [S. l.], 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111161.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". [S. l.], 2008. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008**. Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111684.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111684.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de junho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111741.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111769.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. [S. l.], 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111947.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. [S. l.], 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB 17/2001, de 17 de agosto de 2001**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. [S. l.], 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/parecer17.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. [S. l.], 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 35, de 05 de novembro de 2003**. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional. [S. l.], 2003. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução Nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas

modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. [S. l.], 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 03, de 10 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. [S. l.], 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp\\_003.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. [S. l.], 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 39, de 8 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. [S. l.], 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 40, de 8 de dezembro de 2004**. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). [S. l.], 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/tecnico/legisla\\_tecnico\\_parecer402004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer402004.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 4 de abril de 2005**. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. [S. l.], 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 18, de 8 de agosto de 2007**. Esclarecimentos para a implementação da Língua Espanhola como obrigatória no Ensino Médio, conforme dispõe a Lei nº 11.161/2005. [S. l.], 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pceb018\\_07.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pceb018_07.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 12 de junho de 2008**. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb011\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb011_08.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 9 de julho de 2008**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. [S. l.], 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2012-pdf/10940-rceb003-08/file>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 22, de 8 de outubro de 2008**. Consulta sobre a implementação das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. [S. l.], 2008. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb022\\_08.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb022_08.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 15 de maio de 2009**. Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da

Educação Nacional (LDB). [S. l.], 2009. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao\\_cne\\_ceb001\\_2009.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/resolucao_cne_ceb001_2009.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. [S. l.], 2010. Disponível em:  
[http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/parecer\\_cneceb\\_no\\_72010\\_aprovado\\_em\\_7\\_de\\_abril\\_de\\_2010.pdf](http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/documento/parecer_cneceb_no_72010_aprovado_em_7_de_abril_de_2010.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. [S. l.], 2010. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 8, de 6 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. [S. l.], 2012. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. [S. l.], 2012. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 5, de 4 de maio de 2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. [S. l.], 2011. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&Itemid=30192). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. [S. l.], 2012. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category\\_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº 14, de 6 de junho de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. [S. l.], 2012. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2012-pdf/10955-pcp014-12/file#:~:text=Estabelece%20para%20a%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20das,colabora%C3%A7%C3%A3o%20na%20implanta%C3%A7%C3%A3o%20dessas%20Diretrizes>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. [S. l.], 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 9 de maio de 2011**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. [S. l.], 2011. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. [S. l.], 2012. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes\\_cne/rceb006\\_12.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rceb006_12.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 8, de 9 de outubro de 2014.** Atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e reexame do Parecer CNE/CEB nº 2/2014, contendo orientações quanto à oferta de cursos técnicos em caráter experimental. [S. l.], 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16525-pceb008-14&category\\_slug=outubro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16525-pceb008-14&category_slug=outubro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. [S. l.], 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cn-e-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cn-e-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 9 de outubro de 2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. [S. l.], 2002. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 68, de 17 de outubro de 2011.** Aprova o regulamento do Programa de Monitoria do IFPE. [S. l.], 2011. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2011/68.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 2, de 20 de janeiro de 2012.** Aprova ad referendum as Matrizes dos Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucao-2012/res-02-2012-ad-referendum-matriz-es-agroind-agropec-inform-ok.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 25, de 27 de março de 2013.** Regulamenta o Sistema de Bibliotecas do IFPE – SIBI/IFPE. [S. l.], 2013. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2013/resolucao-25-2013-regulamenta-o-sistema-de-bibliotecas-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 22, de 2 de abril de 2014.** Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. [S. l.], 2014. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2014/resolucao-22-2014-organizacao-academica.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 4, de 27 de janeiro de 2015**. Aprova o Regime Disciplinar Discente. [S. l.], 2014. Disponível em: [https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-04-2015-aprova-o-regime-disciplinar-discente\\_-anexo-i-da-organizacao-academica.pdf](https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-04-2015-aprova-o-regime-disciplinar-discente_-anexo-i-da-organizacao-academica.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 29, de 2 de junho de 2015**. Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-29-2015-atualiza-as-orientacoes-gerais-para-procedimentos-que-estabelecem-as-diretrizes-a-serem-seguidas-para-as-propostas-de-reformulacao-curricular-dos-cursos-do-ifpe.pdf/view>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 6, de 27 de janeiro de 2015**. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-06-2015-aprova-a-sistematica-para-realizacao-de-visitas-tecnicas-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 36, de 2 de julho de 2015**. Aprova a normatização dos procedimentos para realização de opção em se integrar a uma nova matriz curricular do curso no qual o estudante está matriculado. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-36-2015-normatizacao-dos-procedimentos-para-realizacao-de-opcao-em-se-integrar-a-uma-nova-matriz-curricular-dos-cursos-supeiores-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 54, de 15 de dezembro de 2015**. Aprova o Regulamento de Acompanhamento de Egressos do IFPE. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-54-2015-aprova-o-regulamento-de-acompanhamento-de-egressos-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 55, de 15 de dezembro de 2015**. Aprova o Documento Orientador de Estágio Curricular do IFPE. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-55-2015-aprova-o-documento-orientador-de-estagio-curricular-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 57, de 15 de dezembro de 2015**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-57-2015-aprova-o-plano-de-desenvolvimento-institucional-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. 2012. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPPI**, Recife: IFPE, 2012. Disponível em: [https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/documentos-norteadores/projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi\\_-2009-2013.pdf](https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/ensino/documentos-norteadores/projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi_-2009-2013.pdf). Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 10, de 28 de março de 2016**. Aprova as alterações no Regulamento dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Deficiência do IFPE. [S. l.], 2016. Disponível em:



<https://www.ifpe.edu.br/campus/paulista/extensao/nucleos-de-inclusao/resolucao-10-2016-aprova-as-a-lteracoes-no-regulamento-dos-nucleos-de-apoios-pessoas-com-deficiencia-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 15, de 1 de abril de 2016**. Aprova as alterações e exclui o § 5º, do Art. 84 da Organização Acadêmica do IFPE. [S. l.], 2016. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/campus/paulista/ensino/resolucao-15-2016-aprova-as-alteracoes-e-exclui-o-ss-5-do-art-84-da-organizacao-academica-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 16, de 26 de abril de 2017**. Aprova a Reformulação do Regulamento Geral dos Projetos de Pesquisa do IFPE. [S. l.], 2017. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2017-1/resolucao-16-2017-aprova-reformulacao-do-regulamento-geral-dos-projetos-de-pesquisa-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 122, de 17 de março de 2022**. Aprova as Diretrizes Indutoras e Metas para oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2022/resolucao-122-2022-aprova-as-diretrizes-indutoras-e-metas-para-oferta-de-cursos-tecnicos-integrados-ao-ensino-medio-do-ifpe.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. 2009. **Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI 2009/2013**, Recife: IFPE, 2009. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/desenvolvimento-institucional/pdi/plano-de-desenvolvimento-institucional-2009-2013.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Organização Acadêmica**. IFPE/SETEC/MEC. Recife, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Tecnologia de Pernambuco. Conselho Superior. **Resolução nº 47, de 29 de setembro de 2015**. Aprova a Política de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFPE. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2015/resolucao-47-2015-aprova-a-politica-de-pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao-do-instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-de-pernambuco.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. **Plano Institucional de Capacitação dos Servidores**. Aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE No 47 de 29/09/2015. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/>. Acesso em: 12 Fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. 2019. **REGULAMENTO REFERENTE ÀS PRÁTICAS PROFISSIONAIS OBRIGATÓRIAS, PREVISTAS NO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS**

**PAULISTA**, Paulista: IFPE, 2019. Disponível em:  
<https://www.ifpe.edu.br/campus/paulista/extensao/estagio/regulamento-sobre-pratica-profissional-obrigatoria.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - 2020**. Disponível em:  
<http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso: 12 Fev. 2021.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2003

PERNAMBUCO. **Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo**. Disponível em:  
[http://www.stqe.pe.gov.br/index.php?option=com\\_content\\_view=article\\_id=5876\\_Itemid=158](http://www.stqe.pe.gov.br/index.php?option=com_content_view=article_id=5876_Itemid=158).  
Acesso em: 20 jun. 2013.

PORTO DIGITAL. O que é o Porto Digital?. Disponível em:  
<<https://www.portodigital.org/paginas-institucionais/o-porto-digital/o-que-e-o-porto-digital>>. Acesso em: 28 out. 2022

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## 6 APÊNDICES

### APÊNDICE A – Programa dos Componentes Curriculares



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

#### CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

#### PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

#### TIPO DE COMPONENTE

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

#### STATUS DO COMPONENTE

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

#### DADOS DO COMPONENTE

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Língua Portuguesa I	2.25		3	120	90	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	---
-----------------------	--------	----------------------	-----

#### EMENTA

Trabalho com os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão e produção de textos escritos, a análise linguístico-semiótica, a compreensão e produção de textos da oralidade e a literatura, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a

multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, tecnologia, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

## **COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender a língua como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas linguísticas, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender.

## **METODOLOGIA**

Diversas estratégias didáticas devem ser utilizadas a fim de permitir que os alunos desenvolvam habilidades e competências previstas. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## **AValiação**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p>1. Repertórios de leitura: textos artístico-literários de diferentes gêneros. <b>Gêneros artístico-literários: regularidades: poemas, textos teatrais, roteiro, contos e romances.</b> Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos.</p> <p>2. Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão: <b>notas e diário de leitura.</b></p> <p>3. Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinéticos. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de <b>playlists, fanzines, fanfics.</b> Planejamento e produção de playlists. Usos expressivos de recursos linguísticos e paralinguísticos.</p> <p>4. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública: <b>debate.</b> Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Relação entre textos e discursos da esfera política.</p> <p>5. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria. Estratégias e procedimentos de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos: <b>resumo.</b></p> <p>6. Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Curadoria de informação em fontes confiáveis. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação: <b>notícia, podcast e infográfico.</b></p> <p>7. Dialogia e relações entre textos: intertextualidade e interdiscursividade. Procedimentos de produção de citações e paráfrases.</p> <p>8. Morfossintaxe: sintaxe do período simples e pontuação.</p> <p>9. Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras.</p> <p>10. Efeitos de sentido a partir de análise semiótica: recursos linguísticos, sonoros e visuais dos gêneros estudados. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos: efeitos de sentido, ironia, ambiguidade, humor, figuras de linguagem. Variedades</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 90</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

linguísticas. Textualização e retextualização. Relações entre as partes do texto.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras** – Coesão e coerência. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.  
BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.  
GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.  
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994  
CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.  
COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.  
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Arte	1.5		2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

A arte como expressão, linguagem e comunicação da/na sociedade. A arte como conhecimento e experiência estética. A contextualização histórica da produção artística. A relação existente entre as linguagens artísticas, os movimentos, os gêneros e as técnicas na criação artística. A apreciação, a leitura, a análise e a criticidade na produção de arte. Os elementos artísticos indígena, africano e europeu na formação da arte e da identidade brasileira. A tecnologia e as novas mídias no processo de fazer arte. A criatividade, a imaginação, a fruição, a ludicidade, a emoção e a sensibilização na produção artística.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Apreciar e contextualizar a produção artística brasileira relacionada ao seu contexto histórico-social;

- Relacionar as linguagens artísticas dentro do seu período de produção;
- Compreender a expressividade e a comunicação da/na sociedade por meio da linguagem artística;
- Pesquisar e conhecer os movimentos, gêneros e técnicas na produção da arte brasileira;
- Apreciar e analisar a dramaturgia para refletir e se posicionar nas ações do cotidiano;
- Compreender o processo de produção e preservação ao patrimônio artístico brasileiro;
- Conhecer as manifestações artísticas para respeitar a sua diversidade de temas e formas;
- Desenvolver a criatividade, a imaginação e o uso de materiais reutilizáveis na produção da arte;
- Experimentar a produção de obras artísticas em diversas linguagens como expressão, reflexão e posicionamento na sociedade;
- Utilizar as tecnologias e as novas mídias para a pesquisa, a produção e a exposição de obras artísticas e teatrais.

### **METODOLOGIA**

O processo das aulas irá considerar a Proposta Triangular para o Ensino da Arte organizada por Ana Mae Barbosa que compreende a apreciação, a contextualização e a fruição. As aulas serão desenvolvidas por meio da exposição dos assuntos, leitura de textos e apreciação de obras artísticas e seu contexto, utilizando-se de livros, apostilas, artigos, slides e vídeos/filmes. Quanto à apreciação haverá o contato com obras artísticas consultando a internet e visitas aos espaços para a exposição de arte. A contextualização acontecerá por meio da exposição pelo professor e a pesquisa pelo corpo discente com apresentações nos seminários e por meio da produção artística. As linguagens artísticas e o estudo sobre o contexto de sua produção estão relacionadas com outras áreas do conhecimento, sendo possível haver a interdisciplinaridade para a melhor compreensão do assunto.

### **AVALIAÇÃO**

As avaliações serão de diversas formas, como: I) prova de múltipla escolha; II) Prova dissertativa; III) Pesquisa e apresentação sobre obras, artistas e contextos; IV) representações; V) Produção de textos; VI) Produção e exposição de obras artísticas; VII) Relatórios referentes às visitas e exposições.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<p><b>Conteúdos do século XVI, XVII e XVIII (Brasil Colonial): 20 horas-aula</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. As linguagens artísticas nas manifestações indígenas;</li> <li>2. A arte barroca no Brasil e em Pernambuco (contexto histórico, linguagens artísticas e artistas influentes do período);</li> <li>3. O teatro de catequese no Brasil;</li> <li>4. Os elementos indígenas e africanos presentes na arte do Período Colonial Brasileiro;</li> </ol>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 20</p>
<p><b>Conteúdos do século XIX (Brasil Império – Patrimônio e Tombamento): 20 horas-aula</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. As linguagens artísticas e os artistas influentes no Período Imperial Brasileiro;</li> <li>6. Os costumes brasileiros expressos na dramaturgia no Período Imperial;</li> <li>7. O tombamento do patrimônio artístico brasileiro;</li> <li>8. O uso da tecnologia na preservação e exposição do patrimônio artístico brasileiro.</li> </ol> <p><b>SUBTOTAL: 40 horas-aula</b></p>	<p>20</p>



<p><b>Conteúdos do século XX (Brasil República e Modernismo): 20 horas-aula</b></p> <p>9. A estética realista e a temática social ao final do século XIX na produção artística brasileira;</p> <p>10. As vanguardas artísticas e a influência no modernismo brasileiro;</p> <p>11. A Semana de Arte Moderna de 1922 (artistas influentes e principais obras);</p> <p>12. A influência do modernismo na produção teatral brasileira</p>	20
<p><b>Conteúdos do século XX (Brasil República e Modernismo no teatro): 20 horas-aula</b></p> <p>13. O teatro moderno brasileiro (principais dramaturgos e obras);</p> <p>14. A arte contemporânea brasileira;</p> <p>15. Os direitos autorais e o patrimônio artístico brasileiro;</p> <p>16. O uso da tecnologia na preservação e exposição do patrimônio artístico brasileiro</p> <p><b>SUBTOTAL: 40 horas-aula</b></p>	20

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMARAL, Ana Maria. **Teatro de formas animadas**. São Paulo: EDUSP, 2011.
- FARIA, João Roberto. **História do teatro brasileiro I: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX**. São Paulo: Perspectiva/SESC SP, 2012.
- \_\_\_\_\_. **História do teatro brasileiro II: do modernismo às tendências contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva/SESC SP, 2012.
- GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de. (orgs.). **Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos**. São Paulo: Perspectiva/Sesc São Paulo, 2006.
- MAGALDI, Sábado. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global Editora, 2015.
- MARTINS, Alberto; KOK, Glória. **Roteiros visuais no Brasil: artes indígenas**. São Paulo: Claro Enigma, 2014.
- MATTOS, Nelma. **Arte afro-brasileira: identidade e artes visuais contemporâneas**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2020.
- PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2000.
- TIRAPELI, Percival. **Arte brasileira: arte colonial - barroco e rococó**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte imperial - do neoclássico ao ecletismo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte indígena - do pré-colonial à arte contemporânea**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte moderna e contemporânea - figuração, abstração e novos meios**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Arte brasileira: arte popular**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
- ARGAN, Giulio; FAGIOLO, Maurizio. **Guia de história da arte**. Lisboa: Estampa, 1994.
- BATTISTONE FILHO, Duílio. **Pequena história das artes no Brasil**. 3. Ed. Campinas/SP: Editora Átomo, 2020.

BULHÕES, Maria Amélia. **Arte contemporânea no Brasil**. São Paulo: S/Arte, 2019.

CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1995.

CORÁ, Maria Amélia Jundurian. **Do material ao imaterial: patrimônios culturais do Brasil**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2014.

DOMINGUES, Diana (org.) **Arte, ciência e tecnologia**. São Paulo: Unesp, 2009.

FAOUR, Rodrigo. **História da música popular brasileira: sem preconceitos**, v.1., dos primórdios, em 1500, aos explosivos anos 1970. Rio de Janeiro: Record, 2021.

\_\_\_\_\_. **História da música popular brasileira: sem preconceitos**, v. 2., de fins dos explosivos anos 1970 ao início dos anos 2020. Rio de Janeiro: Record, 2021.

GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Tradução de Álvaro Cabral. 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

OLIVEIRA, Jô. **Explicando a arte: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Língua Inglesa I	1.5		2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Reconhecimento e expressão de identidades nas mais variadas práticas sociais; Desenvolvimento de letramentos múltiplos via recepção e produção de gêneros textuais diversos; Usos sociocomunicativos dos tipos textuais narração e descrição. Abordagem de temas contemporâneos transversais do multiculturalismo, como a diversidade cultural e também da Cidadania e Civismo, como vida familiar e social.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Interagir autônoma e criticamente por meio do uso de textos em práticas sociais diversas, participando ativa e colaborativamente na construção do conhecimento;
- Receber e produzir textos multimodais, orais e escritos, na língua alvo de diversos gêneros textuais;
- Compreender o funcionamento léxico-sistêmico da língua adicional, as relações entre os recursos linguísticos e não-linguísticos e os processos de coerência e coesão na construção e organização de

- gêneros discursivos variados e dos tipos textuais narrativos e descritivos;
- Reconhecer o seu papel de agente da própria aprendizagem, expressando sua identidade e suas experiências de vida, criatividade, sentimentos, aspirações, motivações etc. no convívio com a diversidade em diferentes contextos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de ensino terá como foco a interação e reflexão para a construção e desenvolvimento do conhecimento, se dando de forma colaborativa a fim de que todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem possam ser protagonistas da sua própria aprendizagem. Para tanto, o ensino e a aprendizagem serão centrados no aluno, com o uso de tarefas colaborativas em pares e em grupo.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina. Além de ser também diagnóstica e formativa (feedbacks, edição em pares, reescrita, autoavaliação etc). Apresentação oral (individual, em pares e em grupo). Seminário. Exercícios facilitadores diversos. Ao final de cada unidade, será realizada uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, observando-se atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

	<b>C. H. (h/r)</b>
<p><b>1. Tipo Textual Ênfase</b></p> <p>1.1. Narração (predomínio de sequências temporais)</p> <p>1.2. Descrição (predomínio de sequências de localização)</p> <p><b>2. Gêneros Norteadores</b></p> <p>2.1. Perfil Pessoal</p> <p>2.2. Relato de Experiência</p> <p>2.3. Blog</p> <p>2.4. Vlog</p> <p>2.5. Narrativa de si</p> <p><b>3. Gêneros Facilitadores</b></p> <p>3.1. Biografia</p> <p>3.2. Biodata</p> <p>3.3. Autobiografia</p> <p>3.4. Guia turístico</p> <p>3.5. Diário (pessoal, de viagem etc.)</p> <p>3.6. Anúncio</p> <p>3.7. <i>Meme</i></p> <p>3.8. Piada</p> <p>3.9. Horóscopo</p> <p>3.10. <i>Tweet</i></p> <p>3.11. <i>Posts</i></p> <p>3.12. Listas (de compras, de rotinas do dia a dia)</p> <p>3.13. Cardápio</p>	60

<p>3.14. Verbetes  3.15. Rótulo  3.16. Placa de aviso  3.17. Vídeos  3.18. Lembrete  3.19. Diagramas  3.20. Gráfico  3.21. Infográfico  3.22. Tabela  3.23. Quadro  3.24. Fluxograma  3.25. Mapa Conceitual  3.26. <i>Scripts</i>  3.27. Testemunho  3.28. Legenda  3.29. Glossário  3.30. Programação  3.31. Linha do tempo</p> <p><b>4. Gêneros do Cotidiano</b>  4.1. Apresentações (pessoais e de terceiros)  4.2. Conversa Informal</p> <p><b>5. Gêneros Criativos</b>  5.1. Poema (haiku, limericks)  5.2. Conto  5.3. Fábula  5.4. História em quadrinhos  5.5. Drama  5.6. Ficção  5.7. Trava-línguas  5.8. Jogo Provérbio  5.9. <i>Hashtag</i>  5.10. Monólogo</p> <p><b>6. Léxico-Gramática (Ênfase)</b>  6.1. Tempos verbais (presente e passado simples, presente e passado contínuo, gerúndio, infinitivo)  6.2. Pronomes (sujeito, possessivo, objeto, relativo, reflexivo)  6.3. Adjetivos  6.4. Numerais cardinais e ordinais  6.5. Ordem de palavras  6.7. Sufixos e prefixos  6.8. <i>WH-questions</i>  6.9. Marcadores do discurso (adição, contraste, sequência de eventos, tempo etc.)</p> <p><b>7. Temas Transversais (Ênfase)</b>  7.1. Saúde  7.2. Orientação Sexual  7.3. Diversidade  7.4. Igualdade  7.5. Valores  7.6. Temas Locais</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBER, Douglas et al. *Longman Grammar of Spoken and Written English*. Essex: Longman, 1999.  
DIAS, Reinildes. *High Up: ensino médio*. vol.1. Cotia: Macmillan, 2013.  
MURPHY, Raymond & ALTMANN, Roan. *Grammar in Use (Intermediate)*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**Acronym and Abbreviation Dictionary**, The Acronym Server. Disponível em: <http://acronyms.silmaril.ie//index.html>. Acesso em 02 de dez. de 2021.  
NETTLE, Mark; HOPKINS, Diana. *Developing grammar in content: grammar reference and practice intermediate*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.  
**OXFORD ESCOLAR - Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês-Inglês/Português**. Oxford: Oxford University Press, 1999.  
**PASSWORD - Dicionário Inglês/Português**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *Oxford English grammar course*. Oxford University Press, 2011.  
Cambridge Dictionary - English Dictionary, Translations & Thesaurus. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em 02 de dez. de 2021.

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Educação Física I	0.75	0.75	2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Atividades integradas e integradoras; Introdução à Educação Física e à Cultura Corporal; Atletismo I; Atividades formativas extraclasse I; Atividades folclóricas; Esportes como jogo I; A ginástica e sua pluralidade; Atividades recreativas; Atividade física com organização autônoma, dirigida e outras; Noções básicas de primeiros socorros; Atividades integradas. Ética nos esportes.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender as peculiaridades da Educação Física Escolar em relação às outras disciplinas, reconhecendo nela os valores de uma disciplina também formadora e que tem o corpo como mediador e motivo das discussões e ações;
  - Entender e identificar as manifestações corporais, partindo dos conteúdos tematizados

- pela Educação Física Escolar;
- Reconhecer e discutir, criticamente, os valores sociais implícitos nas práticas desenvolvidas pela Educação Física Escolar como fator de desenvolvimento interativo na sua formação, enquanto sujeito do processo educativo;
- Identificar os vários papéis destinados ao corpo/sujeito na escola de educação tecnológica, nas relações de trabalho e na sociedade em geral;
- Compreender os limites e possibilidades do espaço, do material e das regras para as ações propostas em aulas, reelaborando-as, se necessário, considerando o bem estar individual e coletivo;
- Compreender as manifestações corporais nas suas possibilidades estéticas e sociais no que se refere ao comportamento e à saúde a partir de fontes científicas, históricas, cotidianas e empíricas;
- Reconhecer a Educação Física como disciplina pedagógica integrada ao cotidiano do currículo de uma escola de educação profissional e tecnológica;
- Abordar os aspectos históricos, filosóficos e antropológicos do esporte e das demais manifestações vinculadas à cultura de movimento humano, contextualizando-os em relação à realidade atual.

## **METODOLOGIA**

Utilização de dinâmicas de aproximação de grupo, da produção coletiva do conhecimento, através de observação, análise e solução de problemas, de intervenções críticas através da criação e modificação de “técnicas” e “regras” tratadas em aulas, de trabalhos e tarefas em grupo. Problematizações de aulas que estabeleçam como princípios o estímulo ao pensar a própria ação e a crítica às práticas propostas, de forma a analisar o conteúdo tratado, considerando seus condicionantes históricos e a experiência de quem os pratica, constituem recursos metodológicos, bem como analisar práticas corporais com o olhar voltado para os valores que nelas estão em “jogo”. Nessa direção, são utilizadas estratégias de exploração ou sondagem em relação a temas e/ou conteúdos; apresentação geral da unidade com vistas ao seu tratamento pedagógico posterior; repasse de conteúdo de sub-unidades e organização desses conteúdos para integração e fixação da aprendizagem; estímulo à experiência e à expressão do conteúdo tratado, de forma a verificar o processo de aprendizagem. Os procedimentos didáticos incluem experiências e vivências corporais; aulas teórico-práticas; aulas expositivas; trabalhos orientados práticos e/ou escritos; seminários temáticos; visitas técnicas e excursões a equipamentos relacionados à Educação Física e experimentação das atividades e práticas disponíveis; dinâmicas de grupo; oficinas pedagógicas e Jogos Escolares (internos e externos, incluindo o INTERCAMPI e outros, dentro do espaço das Atividades Formativas Extraclasse I). A utilização de recursos didáticos inclui os recursos visuais disponíveis como o quadro branco, giz, quadros, cartazes, gravuras, modelos, museus, filmes, projeções, fotografias, álbum seriado, mural didático, exposição, gráficos, mapas transparências, data-show, gravações de programas e/ou documentários, etc; recursos auditivos, como gravações de áudios de programas, apitos e outros instrumentos sonoros; e recursos audiovisuais específicos como cinema e televisão, além dos materiais correntes da Educação Física, como bolas de diversos tamanhos e modalidades, redes, cones de marcação, material de vestuário como coletes, entre outros.

## **AValiação**

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina, considerando-se: frequência e a participação dos alunos nas aulas; envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; elaboração de relatórios e produção textual; apresentação de seminários; avaliação escrita. Ao final de cada unidade, será realizada uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, observando-se atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>1. Atividades Integradas e Integradoras (de início do Ano)</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
1.1. Atividades culturais e recreativas entre as turmas	60



<p><b>2. Introdução à Educação Física e à Cultura Corporal</b></p> <p>2.1. Educação Física Escolar: funções e objetivos</p> <p>2.2. Histórico da Educação Física Brasileira e Educação Física no CEFET-MG</p> <p>2.3. Cultura Corporal. O que é?</p> <p>2.4. Manifestações da cultura corporal e conteúdos da Educação Física</p> <p>2.5. Ética nos esportes. O que é?</p> <p><b>3. Atletismo I (fundamentos)</b></p> <p>3.1. Referências históricas e antropológicas</p> <p>3.2. Corridas</p> <p>3.3. Arremessos</p> <p>3.4. Saltos</p> <p>3.5. Regras, competições e suas possibilidades</p> <p><b>4. Atividades Formativas Extraclasse</b></p> <p>4.1. Festival de Atletismo</p> <p>4.2. Equipes escolares – aprendizagem aprofundada da modalidade de jogo/atividade, além da participação em jogos escolares</p> <p><b>5. Atividades Folclóricas</b></p> <p>5.1. Significado cultural do jogo e das festas populares</p> <p>5.2. Aspectos lúdicos do jogo. Tipos e variações de jogos</p> <p>5.3. Jogos populares e jogos adaptados/inventados</p> <p>5.4. Danças folclóricas</p> <p>5.5. A festa como jogo. Festa junina como manifestação cultural</p> <p>5.6. Diferença entre jogo e esporte</p> <p><b>6. Esportes como Jogo I</b></p> <p>6.1. Esportes coletivos com vivências criativas de alteração de regras</p> <p>6.2. Jogos esportivos criados pelos alunos</p> <p><b>7. Atividades Formativas Extraclasse</b></p> <p>7.1. Festa Junina</p> <p>7.2. Equipes escolares – aprendizagem aprofundada da modalidade de jogo/atividade, além da participação em jogos escolares</p> <p>7.3. Jogos INTERCAMPI</p> <p><b>8. A Ginástica e sua Pluralidade</b></p> <p>8.1. Diversidade de expressões da ginástica: acrobacias, coreografias, condicionamento físico, estética etc</p> <p>8.2. Aspectos da ginástica vinculados à arte e à promoção da saúde</p> <p>8.3. Acrobacias</p> <p>8.4. Coreografias</p> <p>8.5. Qualidades físicas básicas</p> <p><b>9. Atividades Recreativas</b></p> <p>9.1. Jogos, estafetas e variações possíveis</p> <p>9.2. Jogos de salão, de tabuleiro</p> <p>9.3. Jogos eletrônicos</p> <p>9.4. Gincanas e variações possíveis</p> <p><b>10. Atividades Formativas Extraclasse</b></p> <p>10.1. Equipes escolares – aprendizagem aprofundada da modalidade de jogo/atividade, além da participação em jogos escolares</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

<p><b>11. Atividade Física com Organização Autônoma, Dirigida e Outras</b></p> <p>11.1. Esporte 11.2. Ginástica 11.3. Dança 11.4. Jogos</p> <p><b>12. Noções Básicas de Primeiros Socorros</b></p> <p>12.1. Conceitos e ocorrências mais comuns: contusão, contratura, distensão muscular, entorse, luxação, fraturas, hematoma, edema, desmaios, entre outras ocorrências 12.2. Procedimentos básicos de primeiros socorros 12.3. Como agir em situações de emergência 12.4. O que não se deve fazer em situações de emergência</p> <p><b>13. Atividades Integradas</b></p> <p>13.1. Atividades recreativas envolvendo todas as turmas do horário 13.2. Gincana solidária</p> <p><b>14. Atividades Formativas Extraclasse I</b></p> <p>14.1. Gincana Solidária 14.2. Equipes escolares – aprendizagem aprofundada da modalidade de jogo/atividade, além da participação em jogos escolares</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUNHS, Heloísa T. (Org.). **Conversando sobre o Corpo**. Campinas: Papirus, 1985.

CARVALHO, Antônio Machado & BORDONI, Paulo. **Ensino técnico e educação profissional**. Revista Presença Pedagógica, v.02, nº10. Belo Horizonte, MG: UFMG, jul-ago/96.

GRECO, P.J.; BENDA, R. **Iniciação Esportiva Universal**. BHte: UFMG, 1998. Vol. 1 e 2.

MORENO, Guilherme. **Recreação 1000: com acessórios**. 4ed. Rio de Janeiro: Sprint. 2003.

PERNISA, Hamlet. **Atletismo: esporte base**. 3.ed. Juiz de Fora: Graf - Set, 1983.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BETTI, Mauro. **Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê?** In: Revista de Ciências do Esporte. Santa Maria, RS: vol. 13, n.2, janeiro, 1992.

BETTI, Mauro. **Valores e finalidades da Educação Física Escolar: uma concepção sistêmica**. In: Revista de Ciências do Esporte. Santa Maria, RS: vol. 16, n.1, outubro, 1994.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular**. Vitória, ES: Centro de Educação Física e Desporto Ltda., 2000.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas: Papirus, 2002

PEREIRA, L. **Esportes**. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

BRASIL.Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Matemática I	2.25		3	120	90	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Razão e Proporção; Variação entre grandezas; Regra de três; Porcentagem; Variação Percentual; Conjuntos Numéricos; Noções de Funções; Função polinomial do primeiro grau; Função polinomial do segundo grau; Função definida por várias sentenças; Função Exponencial; Função Logarítmica; Matemática Financeira.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Reconhecer os conjuntos dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais, assim como suas operações, suas propriedades principais e sua relação de inclusão.
  - Localizar números racionais na reta numérica.
  - Compreender a noção de módulo de um número real, tendo a capacidade para interpretá-lo

geometricamente.

- Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em diferentes contextos.
- Resolver problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras.
- Resolver problemas que envolvam o cálculo de porcentagem.
- Interpretar criticamente situações que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação.
- Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás, etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decréscimo, convertendo essas representações de uma para outra.
- Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.
- Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional.
- Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos em que uma variável é diretamente proporcional ao quadrado da outra.
- Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo  $y = ax^2$ .
- Resolver problemas que envolvam máximos e mínimos de funções quadráticas.
- Resolver inequações simples do primeiro
- Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus para resolver problemas em contextos diversos.
- Identificar uma potência, bem como suas propriedades, a fim de resolvê-las.
- Identificar uma função exponencial a partir da sua representação algébrica ou geométrica.
- Representar graficamente funções exponenciais.
- Obter a representação algébrica de uma função exponencial a partir da sua representação gráfica.
- Reconhecer a definição sobre logaritmos bem como suas propriedades (conceituais e operatórias: produto, quociente, potência e mudança de base) para, a partir daí ser capaz de aplicá-los em diversas situações problemas a serem propostos.
- Identificar uma função logarítmica a partir da sua representação algébrica ou geométrica.
- Representar graficamente funções logarítmicas.
- Analisar e estabelecer relações entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.
- Resolver equações exponenciais e logarítmicas dos tipos mais simples.
- Resolver problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.
- Resolver problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.
- Determinar o valor final de uma grandeza que sofreu variação percentual de uma taxa  $i$  (produto por  $1 + i$  e  $1 - i$ ).
- Determinar a taxa de variação percentual de uma grandeza que sofreu acréscimo ou desconto.
- Determinar a taxa de juros de um empréstimo relacionada ao período.
- Reconhecer e realizar o cálculo dos principais conceitos de Matemática Financeira, como porcentagem, aumento percentual, juros simples e compostos, bem como o de problemas envolvendo tais conceitos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma

prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, e, conseqüentemente, em objetivos educacionais, que darão sentido ao processo de ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o Datashow, vídeos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, tablets, lousa digital e textos de leitura; Videoaulas; Utilização do(s) livro(s) didático(s) adotado(s) pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Palmares e disponibilizados na Biblioteca virtual do IFPE; Utilização de softwares livres e plataforma que permitam a plotagem de gráficos em computadores; Complementação de atividade através de leituras, pesquisas, listas e formulários online de exercícios; Resolução de problemas contextualizados para todo o conteúdo programático.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades. Para mensuração das notas serão realizadas provas escritas; resolução de questionários (escritos ou online); apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupo; e trabalhos a serem utilizados como cálculo das médias.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Conjuntos Numéricos:</b> Conjunto dos números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais; Definição de Módulo de um número Real.</p> <p><b>2. Matemática Básica:</b> Definições de razão e proporção; Propriedade fundamental da proporção; Definição de grandezas; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Definição de percentagem; Taxa Percentual; Variação Percentual.</p> <p><b>3. Introdução a Funções:</b> Noções básicas de Plano Cartesiano; Definição de Função; Identificação dos Conjuntos Domínio, Contradomínio e Imagem, e das Leis de Formação, a partir das representações algébricas e/ou gráficas de uma função; Definição do comportamento de funções; Funções definidas por várias sentenças.</p> <p><b>4. Funções Polinomiais do Primeiro Grau (ou Função Afim):</b> Equações do primeiro grau; Definição de função polinomial do primeiro grau (função afim); Caracterização de funções afins lineares e constantes; Identificação dos coeficientes angular e linear na lei de formação da função afim; Zero (ou raiz) da função afim; Estudo e construção de gráficos da função afim; Relação dos Coeficientes com o gráfico da função afim; Taxa de variação da função afim; Inequações simples do primeiro grau.</p> <p><b>5. Funções Polinomiais do Segundo Grau (ou Função Quadrática):</b> Equações do segundo grau; Definição da função polinomial do segundo grau (função quadrática); Identificação dos coeficientes na lei de formação da função quadrática; Zero (ou raiz) da função quadrática; Estudo e construção do gráfico da função</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 90</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

quadrática; Relação dos Coeficientes e do Discriminante ( $\Delta$ ) com o gráfico da função quadrática; Identificação e cálculo do vértice da parábola e dos valores máximos (ou mínimos) da função quadrática.

#### **6. Função Exponencial:**

Definição de potenciação; Propriedades da potenciação; Potências de expoente inteiro, racional e irracional; Equações exponenciais do tipo  $a^x = a^y$ ; O número  $e$ ; Função exponencial; Construção do gráfico da função exponencial da forma  $y = a^x$ .

#### **7. Função Logarítmica:**

Definição de logaritmo; Logaritmos Decimais e Neperiano; Propriedades do logaritmo (conceituais e operatórias: produto, quociente, potência e mudança de base); Equações logarítmicas do tipo  $\log_a x = \log_a y$ ; Função logarítmica; Construção do gráfico da função logarítmica  $y = \log_a x$ ; Relação entre funções exponenciais e logarítmicas.

#### **8. Matemática Financeira:**

Definição de Juros Simples; Cálculo dos juros e do montante em regime simples; Definição de Juros Compostos; Cálculo dos juros e do montante no regime composto; Diferentes tipos de juros (simples e compostos) e tomada de decisões.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática**: ciência e aplicações. v. 1. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 1**: Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 2**: Logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 11**: matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

MORGADO, A. C.; WAGNER, E. ZANI, S. C. **Progressões e Matemática Financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Biologia I</b>	<b>2.25</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>1º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Introdução à Biologia; ecologia geral; bioquímica celular e citologia; espécie humana.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Vivenciar o fazer científico (teórico e prático) para compreensão de sua metodologia;
  - Desenvolver o sentido da meta-cognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos entre si e destes com o meio ambiente;
  - Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da



Biologia ao nível dos organismos e das populações;

- Entender que a Biologia moderna nos fornece, a cada dia, importantes ferramentas para a transformação da natureza cujas implicações éticas e sociais devem ser debatidas de forma profunda e constante, levando à reflexão sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade;
- Entender a reprodução como característica principal para a vida, manutenção e evolução das espécies relacionando o estudo da Biologia à saúde sexual e qualidade de vida.

## **METODOLOGIA**

Para o ensino de Biologia a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interesse do aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor.

Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações in lócus e a utilização de laboratórios didáticos. Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, e o quanto possível, a transversalidade dos conteúdos e que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma distante e isolada de si e dos outros.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, como, por exemplo, com abordagens CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente), educação ambiental e para o consumo tendo o vista a obsolescência programada, o lixo eletrônico, bem como de um ponto de vista pessoal, saúde e educação alimentar, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AValiação**

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência, abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados.

Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade.

Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam.

As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que devem ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e

solução de problemas.

Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Introdução à Biologia</b> Ciência e método científico; Conceituação e Importância da biologia; Caracterização dos seres vivos.</p> <p><b>2. Ecologia</b> Componentes estruturais dos ecossistemas: Cadeia e teia alimentar; Níveis tróficos; Hábitat e nicho ecológico; Fluxo de energia; Ciclos biogeoquímicos; Relações ecológicas; Sucessão ecológica; Desequilíbrios ambientais.</p> <p><b>3. Bioquímica da Célula</b> Características gerais dos seres vivos; Bioquímica celular: Substâncias inorgânicas (água, sais minerais; Substâncias orgânicas (glicídios; lipídios; proteínas; enzimas; ácidos nucleicos);</p> <p><b>4. Citologia</b> Microscopia; Teoria celular; Envoltórios celulares; Transporte através da membrana (difusão, osmose, difusão facilitada, transporte ativo, endocitose e exocitose); Citoplasma (hialoplasma, citoesqueleto, centríolos, cílios e flagelos, ribossomos, retículo endoplasmático, complexo golgiense, lisossomos, peroxissomos, vacúolos, plastos, mitocôndrias); Metabolismo Energético (fotossíntese, quimiossíntese, respiração aeróbia; respiração anaeróbia; fermentação); Núcleo (carioteca; cromatina e nucleoplasma; nucléolo; cromossomos); Ciclo Celular (mitose, meiose).</p> <p><b>5. Espécie humana</b> Tipos de reprodução; Noções de embriologia; Estrutura e funções dos tecidos humanos; Sistemas digestório, respiratório, cardiovascular, urinário, nervoso e endócrino</p> <p><b>6. Temas transversais</b> Impactos humanos no meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Reprodução com ênfase na reprodução e sexualidade e saúde humana.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 90</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. *Bio*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.  
PAULINO, W. R. *Biologia Atual*. São Paulo: Ática, 2003. v. 3.  
SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zezar; NELSON, Caldini Júnior. *Biologia*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 1.  
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Biologia*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3.  
JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. *Biologia*. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3.  
SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. *Ser Protagonista*. São Paulo: SM, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. *Biologia das células*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

LOPES, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.  
MACHADO, S. **Biologia de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2003. v. único. Ensino Médio.  
ROSSO, S.; LOPES, S. **Biologia: Conecte**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. v. 1.  
BIZZO, N. **Novas bases da Biologia**. São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3.  
FROTA-PESSOA, O. **Biologia**. São Paulo: Scipione, v. 1-3.  
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2010. v. 1-3.  
LINHARES, S.; FERNANDO, G. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2005.  
LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Física I	2.25		3	120	90	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Introdução à Física, , Cinemática, Leis de Newton , Dinâmica dos Movimentos Curvilíneos, Trabalho e Potência, Energia Mecânica, Quantidade de Movimento e Impulso, Estática, Hidrostática e Estudo de Mecânica dos Fluidos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Experimentar a curiosidade em relação aos fenômenos da natureza;
  - pelos fenômenos Ser capaz de explicar alguns fenômenos naturais e de poderem analisar criticamente as notícias científicas;
  - Ser capaz de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica;
  - Conscientizar-se sobre a relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico.

- Compreender a ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração.
- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos.
- Analisar e interpretar as grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas.
- Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.

## METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização, Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro, Exposição dialogada, Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições, Apresentação e discussão de vídeos/ filmes, Trabalho individual ou em grupo. Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada, Trabalho em grupo- atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. Visitas técnicas, Situações experimentais.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

	C. H. (h/r)
<p><b>1. Grandezas fundamentais e introdução ao estudo dos movimentos</b>            Notação científica e ordem de grandeza            Grandezas escalares e vetoriais,            Movimento retilíneo uniforme            Movimento retilíneo uniformemente variado            vetores</p> <p><b>2. Estudo dos movimentos:</b>            Movimentos verticais            Movimentos não verticais (Parabólicos)            Movimento circular            Transmissão de Movimentos circulares</p> <p><b>3. Forças e Leis de Newton</b>            Leis de Newton            Forças da Mecânica: Peso, Atrito, Normal, Elástica e Centrípeta.</p> <p><b>4. Trabalho, Potência e energia</b>            Trabalho de força constante e variável.            Potência mecânica            Energia cinética, potencial gravitacional, elástica e Mecânica.</p> <p><b>5. Impulso e colisões</b></p>	90

Quantidade de movimento Impulso Colisões	
<b>6. Estática</b> Estática do ponto material. Momento de uma força. Estática do corpo Extenso.	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4 imp. São Paulo: Atual, 1998.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo- Saraiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNIO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2.ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**, v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife- COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**, v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Química I	1.5		2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Definição de conceitos básicos como: matéria, energia, pressão temperatura e calor. Exposição e discussão acerca dos estados de agregação da matéria e suas características. Diferenciação entre processos físicos e químicos. Estudo das propriedades gerais e específicas da matéria e como podem ser utilizadas para separar componentes de misturas. Exposição da evolução dos modelos atômicos ao longo da história da atomística. Definição de conceitos como: nível, subnível, spin e orbital. Histórico e cálculos envolvendo radioatividade. Cálculos envolvendo semelhanças atômicas. Conhecimento de íons positivos e negativos e como são formados. Utilização do diagrama de Linus Pauling na distribuição eletrônica de átomos e íons. Conhecendo a classificação periódica e suas propriedades. Identificação das ligações químicas e suas características. Definição dos conceitos de oxidação/redução. Demonstração de cálculo de NOX e balanceamento de equações redox. Identificação dos grupos funcionais inorgânicos e suas propriedades. Classificação de reações inorgânicas e determinação da condição de ocorrência. Compreensão das propriedades dos gases ideais. Cálculos utilizando a equação geral dos gases e a equação de Clayperon. Dedução da lei de Graham.



Definição e cálculo das grandezas químicas (massa molecular, massa molar, mol) para realização de cálculos estequiométricos. Química e Meio Ambiente.

### COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Conceituar os principais tópicos básicos de química e estrutura atômica em nível eletrônico e nuclear;
- Construir distribuição eletrônica dos elementos químicos e princípio da construção da classificação periódica;
- Identificar e agrupar os elementos químicos em famílias (grupos) e períodos para a construção da tabela periódica e estudar alguns elementos químicos importantes para a química cotidiana;
- Definir, interpretar, diferenciar, classificar e representar as ligações químicas, o fenômeno da hibridização e os conceitos decorrentes dessas interações químicas.
- Conceituar, distinguir, diferenciar, classificar, formular e nomear as principais funções inorgânicas.
- Compreender as propriedades dos gases ideais e os cálculos envolvidos no estudo destes. Aplicar conceitos de reações químicas e oxi-redução para realizar cálculos estequiométricos.
- Reconhecer a importância da química na preservação do meio ambiente e na redução dos impactos ambientais.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

### AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. Conceitos Básico em Química</b> Conceitos de matéria, energia, pressão temperatura e calor; Fases de agregação da matéria e suas transformações Processos químicos e físicos Propriedades da matéria: gerais e específicas Substância e misturas Análise imediata: processos mecânicos e físicos de separação de misturas	60
<b>2. Estrutura Atômica</b> Modelos atômicos; Radioatividade; Conceitos de nível, subnível, orbital e spin; Partículas subatômicas, isobaria, isotopia e isotonia; íons: cátions e ânions Diagrama de Linus Pauling e distribuição eletrônica; Distribuição eletrônica de íons e distribuição em orbitais;	
<b>3. Classificação Periódica dos Elementos</b>	

Relação entre o diagrama de Linus Pauling e a tabela periódica  
Classificação dos elementos na tabela periódica;  
Propriedades periódicas: Raio atômico, raio iônico, energia de ionização, afinidade eletrônica, eletronegatividade e eletropositividade;  
Propriedades periódicas das substâncias simples: ponto de fusão e ebulição, densidade e volume atômico.

#### **4. Ligações Químicas**

Ligações iônicas;  
Ligações metálicas, ligas metálicas e semimetais;  
Ligações covalentes: ligação covalente normal e coordenada, ligações sigma e pi;  
Hibridização de orbitais atômicos;  
Geometria molecular;  
Polaridade das ligações químicas e das moléculas;  
Interações intermoleculares.

#### **5. Reações de Oxidação e Redução**

Conceito e cálculos de número de oxidação;  
Processos redox  
Balanceamento de equações redox

#### **6. Funções Inorgânicas**

Grupos funcionais inorgânicos:  
Ácidos: Classificações, nomenclatura e propriedades  
Bases: Classificações, nomenclatura e propriedades  
Sais: Classificações, nomenclatura e propriedades  
Óxidos: Classificações, nomenclatura e propriedades  
Reações inorgânicas: síntese, decomposição, simples-troca e dupla-troca

#### **7. Estudos dos Gases Ideais**

Teoria cinética dos gases e transformações de estado;  
Sistemas abertos e equação geral dos gases;  
Equação de Clapeyron para o gás ideal;  
Misturas gasosas: volume parcial e pressão parcial;  
Densidade dos gases: absoluta e relativa  
Difusão e Efusão gasosa  
Lei de Graham

#### **8. Cálculos Químicos**

Leis Ponderais;  
A hipótese de Avogadro;  
Massa atômica, massa molecular, mol e volume molar;  
Fórmulas das substâncias: percentual, mínima e molecular;  
Cálculos estequiométricos: relações de mol, massa e volume;  
Cálculos de rendimentos de produtos e de reagentes;  
Cálculos de pureza de reagentes e de produtos;  
Cálculos envolvendo excesso de reagentes.

#### **9. Química e Meio Ambiente**

A Química Ambiental  
A Água, formas de contaminação e como preservar.  
O Solo, formas de contaminação e como preservar.  
O Ar, formas de contaminação e como preservar.  
A geração de energia e seus impactos no meio ambiente.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química geral. v.1. São Paulo: FTD, 2007.  
FELTRE, Ricardo. **Química**, v.1. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. v. único.  
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química geral. São Paulo, FTD, 2007. v.1.  
FELTRE, Ricardo. **Química**. 6. ed., São Paulo, Moderna, 2004. v. 1.  
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. Universo da Química. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRADY, James E. **Química Geral**. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.  
RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.  
RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268 p.  
PETER ATKINS, LORETTAJONES. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3.ed. Porto Alegre: Bookman Publicação: 2006.  
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.  
BRADY, James E. **Química Geral**. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.  
RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004, 621 p.  
RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 1268p.  
PETER ATKINS, LORETTA JONES. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.  
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

## **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	História I	1.5		2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreender os principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida;
- Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra;
- Reconhecer as diferentes formas de organização da cultura, ciência e pensamento religioso através do tempo.

## METODOLOGIA

Os conteúdos que compõem o Eixo Temático Homem, Sociedade e Cultura serão abordados por meio de problematizações. A organização dos conteúdos por temas e subtemas possibilitará o domínio de linguagens, a compreensão e a interpretação de fatos históricos, a solução de problemas e a construção de argumentação.

Para tanto, serão empregados métodos e técnicas variados tais como: aulas expositivas, dinâmicas de grupo, análise de fontes e documentos históricos, pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet, práticas de estudo do meio e seminários.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso histórico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<b>1. História e historiografia</b> <b>1.1. História e construção do conhecimento histórico.</b> Fontes; O tempo como problema da História; Espaço e conhecimento histórico; A construção do conhecimento histórico; Verdade histórica; Sujeitos históricos.  <b>2. Das sociedades primitivas às sociedades complexas</b> <b>2.2. Processo de Hominização e o Controle do Meio Ambiente.</b> O elo perdido: origens e evolução do homem; A Guerra do Fogo: caçadores e coletores nas lutas pela sobrevivência da espécie humana; Da economia coletora à economia produtora: A Revolução Neolítica e suas implicações; O limiar da civilização e a propriedade privada: raízes das desigualdades entre os	<b>C. H. (h/r)</b> 60
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

<p>homens?</p> <p><b>2.3. Terra, poder político e sociedade:</b>  Da Mesopotâmia a Roma: as Antiguidades Oriental e Ocidental  Sacerdotes, guerreiros e trabalhadores: as bases da sociedade feudal.  No berço da humanidade: as Sociedades africanas.  Da América Pré-Colombiana à colonização da América.  Formação territorial do Brasil.  Os mecanismos do poder político no Brasil.</p> <p><b>3. Movimentos e práticas culturais</b>  <b>3.1. Fé, religião e ciência</b>  O homem em busca de explicações: mito e religião em diferentes tempos e espaços;  O legado da civilização greco-romana;  Judaísmo, Cristianismo e islamismo: origens, expansão e confrontos;  O Renascimento cultural: antropocentrismo e racionalismo;  Reformas Religiosas.</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BETHELL, Leslie. **História da América Latina** – Volume I,II, III – América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Deuses, Múmias e Ziguratts**: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Sete Olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994.
- FIGUEIREDO, Luciano (Org.). **Raízes africanas**. Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 6).
- FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.
- \_\_\_\_\_. **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos)
- FUNARI, P. P. A. (Org.). **As religiões que o mundo esqueceu**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 224 p.
- FUNARI, P. P. A. ; NOELLI, F. S. **Pré-História do Brasil**. 3a. ed., 1a. reimpressão 2009. 3a.. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 110 p.
- GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século 1480-1520**: as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos).
- HERMANN, Jacqueline. **1580-1600**: o sonho da salvação. São Paulo: Companhia da. Letras, 2000. 120 p. (Coleção Virando Séculos)
- KI-ZERBO, Joseph (editor.). **História geral da África**. v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.
- LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval**. São Paulo: EDUSC, 2005.
- LEROI-GOURHAN, André. **Pré-História**. São Paulo: Pioneira/USP, 1981.
- PELEGRINI, S.; FUNARI, P. P. A. **O que é patrimônio cultural imaterial**. 4a. reimpressão. 4a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDERSON, Perry. **Passagens da antiguidade ao feudalismo**. São Paulo : Brasiliense 1992.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 102.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **PCN+ Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Sociedades do Antigo Oriente Próximo**. São Paulo: Ática, 1994.
- DEAN, Warren. **A ferro e fogo**: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. 1. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 484 p.
- FRANCO JÚNIOR, H. . **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?**. São Paulo: Companhia das

Letras, 1999. 110 p.  
FUNARI, P. P. A. ; PINON, A. **A temática indígena na escola:** subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p.  
FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica:** a História e a cultura a partir dos documentos. 2a.. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 155 p.  
FUNARI, P. P. A. . **Grécia e Roma.** 4a. ed., 2a. reimpressão. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1. 144 p.  
MATTOS, Regiane A. de . **História e Cultura Afro-Brasileira.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. v. 1. 217 p.  
PINSKY, Jaime. **100 Textos de História Antiga.** 7. ed. São Paulo: Contexto, 2000. (Textos e Documentos: 1).  
\_\_\_\_\_. (org.). **História da América através de textos.** 5.ed. São Paulo: Contexto, 1994. (Textos e Documentos, 4).  
SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. **Ensinar história no século XXI:** em busca do tempo entendido. Campinas: Papyrus, 2007.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Geografia I</b>	<b>1.5</b>		<b>2</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>1º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Dinâmicas internas da Terra. Orientação, localização e representações cartográficas. Processualidade e espacialidade dos sistemas físico-naturais (litosfera, pedosfera, atmosfera, hidrosfera, biosfera). Diversidade territorial e apropriação ambiental não-capitalista em África e América pré-coloniais. Modernidade Ocidental, colonialismo e suas heranças (apropriação capitalista dos ambientes, injustiça ambiental, racismo ambiental e impactos). Esta ementa contempla a abordagem de temas contemporâneos transversais da diversidade cultural, educação ambiental e educação para valorização do multiculturalismo.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:



- Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano;
- Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélites, aerofotos, textos, charges, poemas, músicas, obras de arte etc.);
- Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações socioeconômicas e ambientais;
- Conhecer a produção do espaço geográfico mundial, brasileiro e pernambucano, numa perspectiva política, cultural, econômica e social;
- Compreender as formas diferentes e desiguais de apropriação social da natureza;
- Entender processos ambientais de forma integrada e contextualizada.
- Produzir representações espaciais (imagens, mapas, textos etc.) sobre lugares de vida do corpo discente.

## **METODOLOGIA**

Consideração do conhecimento prévio dos alunos(as), mediante exposições dialogadas;  
 Integração de saberes científicos e culturais, identificando correspondências entre conceitos acadêmicos e termos regionais presentes no vocabulário dos discentes;  
 Procedimentos de leitura e interpretação de materiais imagéticos, textuais e cartográficos.  
 Utilização do campus e adjacências como espaços educadores, para observação e análise de fenômenos.  
 Realização de aulas de campo e visitas técnicas.  
 Protagonismo estudantil na observação e produção de conhecimentos geográficos.  
 Realização de Estudos do Meio, a partir da investigação, pelos alunos(as), dos seus espaços de vida e moradia, guiados(as) por categorias de análise geográficas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso geográfico. Os instrumentos de avaliação podem contemplar avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos, estudos do meio. As avaliações ainda podem ser seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Dinâmicas internas da Terra</b></p> <p><b>2. Orientação, localização e representações cartográficas.</b>          2.1 Sistemas de Orientação, localização e Representação do Espaço Geográfico          2.2 Representações Cartográficas e visões de mundo</p> <p><b>3. Processualidade dos sistemas físico-naturais e sua distribuição espacial em múltiplas escalas</b></p>	<p><b>C. H. (h/r)</b>          60</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

<p>3.1. Processos geológicos (ciclo das rochas, recursos minerais, intemperismo etc.) e pedológicos (gênese e importância do solo, dinâmicas pedológicas e processos erosivos)</p> <p>3.2. Processos Geomorfológicos e Hidrológicos</p> <p>3.3. Dinâmicas climáticas e biomas</p> <p>3.4. Distribuição espacial dos climas, relevos, bacias hidrográficas, biomas etc. nas escalas Mundo, Brasil e Pernambuco.</p> <p>3.5. A exploração dos recursos naturais e as fontes de energia;</p> <p><b>4. Diversidade territorial e apropriação ambiental não-capitalista em África e América pré-coloniais</b></p> <p>4.1. Diversidade territorial e formas de apropriação não-capitalistas em África</p> <p>4.2. Diversidade territorial e formas de apropriação não-capitalistas nas Américas</p> <p><b>5. Modernidade Ocidental, colonialismo e suas heranças</b></p> <p>5.1. Características da expansão colonial capitalista (colonialismo, escravismo, Divisão Internacional do Trabalho etc.)</p> <p>5.2. Formação territorial do Brasil.</p> <p>5.3. Formas de apropriação capitalista dos ambientes, injustiça ambiental, racismo ambiental e impactos ambientais.</p>	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACSELRAD, H. (Org.). **Meio ambiente e democracia**. Rio de Janeiro: IBASE, 1992.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de textos, 2003.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César. Geografia: Conceitos e Temas, org. I.E.Castro, P.C.C. Gomes e R.L. Corrêa, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil,. 1995 LOPES, Claudivan S.;

CPRH. **Atlas Ambiental do estado de Pernambuco** / Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH; Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP. – Recife, 2014. 205 p. : il. ISBN: 978-85-64942-53-0; in: sigcabure.cprh.pe.gov.br

IBGE. **Atlas Geográfico Escolar** / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Brasil. 224 p. ISSN/ISBN 9788524044779. In: [www.atlasescolar.ibge.gov.br/versoes-do-atlas/internet](http://www.atlasescolar.ibge.gov.br/versoes-do-atlas/internet)

LOPES, Claudivan S.; PONTUSCHKA, Nídia N. **Estudo do meio: teoria e prática**. Geografia (Londrina) v. 18, n. 2, 2009. in: [https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/561488/mod\\_resource/content/1/estudo%20do%20meio.pdf](https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/561488/mod_resource/content/1/estudo%20do%20meio.pdf)

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

##### **Referências Complementares:**

ADAS, Melhem. **Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. **Geografia: espaço e vivência**. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.

DURAND, Marie-Françoise et al. **Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo**. São Paulo: Saraiva, 2009.

LUCCHI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Filosofia I	0.75		1	40	30	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Introdução à filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Pensar, filosoficamente, por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica;
  - Vivenciar experiência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico;
  - Ser capaz de desenvolver e tomar posse de um referencial linguístico discursivo que os permita

- escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional;
- Ser capaz de compreender os problemas mais relevantes do início do pensamento filosófico, estabelecendo
- relações entre eles e a vida cotidiana do aluno e da sociedade atual.

## METODOLOGIA

Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;  
 Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;  
 Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula  
 Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso filosófico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Introdução à Filosofia</b></p> <p>1.1 Contexto de surgimento da filosofia ocidental;          1.2 Origem da filosofia ocidental;          1.3 Atitude filosófica;          1.4 Campos filosóficos;          1.5 História da filosofia;          1.6 O mito e a filosofia;          1.7 Razão, linguagem e o método filosófico;</p> <p><b>2 Principais escolas de pensamento antigo</b></p> <p>2.1 Filósofos da natureza (pré-socráticos);          2.2 A natureza em questão;          2.3 Sócrates o humano em questão;          2.4 Platão, Aristóteles e as escolas helenísticas;</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b>          30</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo**: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.

CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia**: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro:

ROCCO, 2009.  
CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.  
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.  
GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.  
LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Tradução de Geovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002.  
DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.  
HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.  
HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.  
MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  
ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde** – tratado de resistência e insubmissão. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.  
PLATÃO. **A República**. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
REALE, Giovanni. **História da Filosofia Antiga** – Volume I (Das Origens à Sócrates). Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.  
\_\_\_\_\_. **História da Filosofia Antiga** – Volume II (Platão e Aristóteles). Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.  
\_\_\_\_\_. **História da Filosofia Antiga** – Volume III (Os sistemas da era Helenística). Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.  
RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.  
VERNANT, Jean-Pierre. **As Origens do Pensamento Grego**. Tradução de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Sociologia I	0.75		1	40	30	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando
- uma visão crítica da realidade em que vive;
- Analisar os principais conceitos necessários para entender e intervir na sociedade contemporânea;
- Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso sociológico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Sociologia: ciência da sociedade</b> 1.1 A ciência e o conhecimento; 1.2 O que é Sociologia; 1.3 O contexto do surgimento da Sociologia; 1.4 Os clássicos da Sociologia;</p> <p><b>2. Relações indivíduo-sociedade</b> 2.1 Comunidade e sociedade; 2.2 Relação social; 2.3 Fato social, classes sociais e ação social;</p> <p><b>3. Instituições sociais e Processos de socialização</b> 3.1 Instituições e grupos sociais; 3.2 Importância dos processos de socialização; 3.3 Sociabilidades contemporâneas: interações com a realidade;</p> <p><b>4. Sociologia e Cotidiano</b> 4.1 Relações sociais na sociedade contemporânea; 4.2 Trabalho e cotidiano.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 30</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação,



Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).  
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.  
TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGER, P., BERGER, B. **Socialização**: como ser membro de uma sociedade. In: FORACCHI, M., MARTINS, J. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.  
BERGER, P., LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.  
COHN, Gabriel. **Sociologia**: Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.  
DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: CEN, 1975.  
FERNANDES, F. **Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada**. São Paulo: Pioneira, 1960.  
FERNANDES, Florestan. **A Sociologia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1980.  
FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro : LTC, 2004.  
GIDDENS, A. **Novas Regras do Método Sociológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.  
HORKHEIMER, M., ADORNO, T. (orgs.) **Temas Básicos da Sociologia**. São Paulo: Cultrix/USP, 1973.  
MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.  
WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais**.(partes 1 e 2) São Paulo: Cortez, 1993.  
WEBER, Max. **Ciência como vocação**. Brasília/São Paulo: UnB/Cultrix, 1983.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Aprender a Aprender</b>	<b>0.75</b>		<b>1</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>1º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Especificidades da aprendizagem; modos de aprendizagem usados pelo cérebro; encapsulamento da informação; fatores envolvidos no processo; estratégias e estilos de aprendizagem; procrastinação; crenças e motivações; papel dos atores (professores e estudantes); práticas reguladoras da aprendizagem; práticas fomentadoras de autonomia.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do unidade curricular, espera-se que os estudantes sejam capazes de:
- Promover uma reflexão sobre as especificidades da aprendizagem;
  - Reconhecer e aplicar estratégias e estilos de aprendizagem;
  - Promover uma reflexão sobre suas crenças e motivações para aprender;
  - Reconhecer e aplicar as práticas reguladoras e fomentadores da aprendizagem e da autonomia.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

<p><b>1. Autonomia e motivação</b> 1.1. Introdução à autonomia 1.2. Introdução à motivação</p> <p><b>2. Gestão do tempo e do estudo</b> 2.1. Vencendo a procrastinação 2.2. Organização e planejamento 2.3. Produtividade Compassiva</p> <p><b>3. Estilos de aprendizagem</b> 3.1. Introdução aos estilos de aprendizagem 3.2. Identificando os seus estilos de aprendizagem</p> <p><b>4. Inteligências Múltiplas</b> 4.1. Introdução às Inteligências Múltiplas 4.2. Identificando suas inteligências</p> <p><b>5. Estratégias de Aprendizagem</b> 5.1. Introdução às estratégias afetivas 5.2. Introdução às estratégias metacognitivas 5.3. Introdução às estratégias cognitivas 5.4. Introdução às estratégias sociais</p> <p><b>6. Uso da Tecnologia digital para a aprendizagem</b> 6.1. Identificando as tecnologias digitais usadas na editoração de textos 6.2. Identificando as tecnologias digitais para interação e colaboração <i>online</i></p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 30</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, R.; BAMBIRRA, R. ARRUDA, C. **Aprender a Aprender: formação para a autonomia**. 2 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.

CASTRO, C. M. **Você sabe estudar?** Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

COTTERAL, S.; REINDERS, H. **Estratégias de estudo: guia para professores**. São Paulo: SBS, 2005

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAMBIRRA, M. R. A. **Desenvolvendo a autonomia pelas trilhas da motivação, autoestima e identidade**: uma experiência reflexiva. 2009.249f. Tese (Doutorado Estudos Linguísticos) - Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HOOLINS, P. **Finish what you start**: the art of following through, taking action, executing, & Self-discipline.

OAKLEY, B. SCHEWE, O. **Learn like a pro**: science-based tools to become better at anything. 1o. ed. New York: Se. Martin's Essentials, 2021.

OAKLEY, B. SEJNOWSKI, T.J. MCCONVILLE, A. **Learning how to learn**: how to succeed in school without spending all your time studying. New York: TarcherPerigee, 2018.

### UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Laboratório de Matemática	0.75		1	40	30	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Expressões numéricas; Potenciação; Notação científica; Prefixos métricos; Múltiplos (Kilo, Mega, Giga, etc.) e Submúltiplos (Pico, Nano, Micro, etc.) Teoria do Arredondamento; Operações com frações; Aplicações de razão e proporção; Aplicações de equações do 1º e do 2º grau.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da unidade curricular, espera-se que os estudantes sejam capazes de:
- Utilizar os conhecimentos sobre expressões numéricas para determinar resultados de situações reais, representando os resultados de diversas formas, escolhendo a melhor representação para um determinado problema e efetuando o correto arredondamento quando necessário;
  - Modelar, matematicamente, situações do cotidiano do curso, utilizando o melhor meio para resolução do modelo criado;

- Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros, racionais e reais;
- Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano;
- Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas;
- Identificar representações algébricas que expressem a relação entre grandezas;
- Resolver situações-problema que envolvam medidas de grandeza.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: aprendizagem baseada em problemas, abordagens de temas transversais; exposições dialogadas; estudos dirigidos; atividades em grupos e individuais; oficina de leitura, análise, compreensão e resolução de situações-problema; oficinas de jogos matemáticos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. Expressões Numéricas</b> Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.	30
<b>2. Potenciação</b> Potência de dez, potências de base inferior a 10, operações.	
<b>3. Notação Científica</b>	
<b>4. Prefixos métricos</b> Unidades de medida de comprimento.	
<b>5. Múltiplos e Submúltiplos</b> Kilo, Mega, Giga, Pico, Nano, Micro, etc.	
<b>6. Teoria do Arredondamento</b>	
<b>7. Operações com Frações</b> Adição, subtração, multiplicação e divisão.	
<b>8. Aplicações de Razão e Proporção</b>	
<b>9. Aplicações de Equações do 1º e do 2º grau.</b>	

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, L. R.; VIANA; F. **Matemática Contexto e Aplicações - Volume Único**. 4. ed. Editora Ática, 2018.  
 GIOVANNI JR., J. R.; GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; CÂMARA, P. **360º - Matemática Fundamental: Uma nova abordagem - Volume Único**. 1. ed. Editora FTD, 2015.

MACHADO, A. S. **Matemática - Volume Único**. Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMBRÓSIO, B. **Matemática Básica**: O Guia Definitivo do Estudante. Independently Published: 2021.  
BONJORNO, J. R.; BONJORNO, R. A.; OLIVARES, A. **Matemática: fazendo a diferença**. 1 ed. São Paulo: FDT, 2016.  
IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática: ciência e aplicações**. v. 1. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010.  
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos da Matemática Elementar 1**: Conjuntos e Funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.  
LIMA, D. M.; GONZALEZ, L. E. F. **Matemática Aplicada à Informática**. 1. ed. Editora Bookman, 2015.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Segurança do Trabalho	0.75		1	40	30	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Análise das normas técnicas que regulam a segurança no trabalho. Aplicação dos conceitos de prevenção de acidentes, preservação do meio ambiente e da Saúde. Utilização de maneira adequada dos equipamentos de proteção de acordo com a área de formação.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final da unidade curricular, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Conhecer as normas técnicas que regulam a segurança no trabalho;
- Aplicar os conceitos de prevenção de acidentes, preservação do meio ambiente e da Saúde;
- Saber utilizar os equipamentos de proteção de acordo com a área de formação.

**METODOLOGIA**



As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Histórico da Saúde e Segurança do Trabalho</li><li>2. Legislação de Segurança do Trabalho;</li><li>3. Serviço especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho;</li><li>4. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;</li><li>5. Histórico da Prevenção de Acidentes;</li><li>6. Conceito de Acidente de Trabalho;</li><li>7. Equipamento de Proteção Individual;</li><li>8. Mapa de Riscos;</li><li>9. Ergonomia;</li><li>10. Proteção Contra Incêndios;</li><li>11. Preservação do Meio Ambiente: conceituação e importância;</li><li>12. Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores de Meio Ambiente;</li><li>13. Programa de preservação do meio ambiente;</li><li>14. Noções de Preservação da Saúde.</li></ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, A. **CIPA - Uma Nova Abordagem**. 14. ed. Editora SENAC. São Paulo, 1999.  
FURRIELA, R. **Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Annablume, 2002.  
VALLE, C.; Lage, H. **Meio Ambiente: Acidentes, Lições e Soluções**. São Paulo: Editora Senac, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional**. São Paulo: Editora LTR, 2006.  
SARAIVA. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 9. Ed. São Paulo: 2012.  
ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7. Ed. rev. e ampl. São Paulo: LTR, 2002.  
MATTOS et al. **Higiene e Segurança do Trabalho**. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011  
BARSANO, P.; BARBOSA, R. **Segurança do Trabalho - Guia Prático e Didático**. São Paulo: Érica, 2018

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Projeto de Vida e Empreendedorismo</b>	0.75		1	40	30	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Os quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a conviver. Autoconhecimento, autoestima e identidade. Cidadania, consciência e ética. Convivência e empatia. Liderança e comportamento proativo. Sonhos, objetivos, planos e metas. Ações e monitoramento de um plano. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. Empreendedorismo e novas tecnologias.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final da unidade curricular, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Ser capaz de ver no Projeto de Vida uma oportunidade introspectiva de refletir sobre suas expectativas e planos para o futuro, com o campo da orientação profissional mais presente.
- Ser capaz de relacionar seu progresso acadêmico com sua realização pessoal e perceber a possibilidade de realizar seus sonhos a partir das vivências e aprendizagens adquiridas na escola.

## **METODOLOGIA**

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Educação contemporânea: o relatório da UNESCO e as quatro aprendizagens fundamentais</b></p> <p>1.1. Aprender a Ser 1.2. Aprender a Conviver 1.3. Aprender a Aprender 1.4. Aprender a Fazer</p> <p><b>2. Autoconhecimento, autoestima e identidade</b></p> <p>2.1. Quem sou eu? 2.2. Ser sujeito é ter uma história. 2.3. Valores. 2.4. Autoestima e saúde mental: importância do autocuidado 2.5. Lidando com a ansiedade. 2.6. Identidade, mudanças e maturidade.</p> <p><b>3. Cidadania, consciência e ética.</b></p> <p>3.1. Ser cidadão: princípios e atitudes. 3.2. Desenvolvimento da consciência cidadã: altercuidado, ecocuidado e transcuidado. 3.3. Convivência, respeito e empatia.</p> <p><b>4. Liderança e comportamento proativo</b></p> <p>4.1. Características de um bom líder. 4.2. Proatividade, liderança e resiliência.</p> <p><b>5. A construção de um Projeto de Vida.</b></p> <p>5.1. Sonhos, objetivos, planos e metas. 5.2. Ações e monitoramento de um plano. 5.3. O redirecionamento do Projeto de Vida.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b></p> <p>30</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

<b>6. Empreendedorismo.</b>	
-----------------------------	--

6.1. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras.

6.2. Empreendedorismo e novas tecnologias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COSTA, Antonio Carlos Gomes da: COSTA, Alfredo Carlos Gomes da: PIMENTEL, Antonio de Pádua Gomes. **Educação e Vida: um guia para o adolescente.** Belo Horizonte. Modus Faciendi, 2001. 2ª ed.

DAMON, William. **O que o Jovem quer da Vida? - Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes.** São Paulo, Summus Editorial, 2009.

FREITAS, M. V. (org.). **Juventude e adolescência no Brasil: referências conceituais.** São Paulo: Ação Educativa, 2005

SERRÃO, Margarida. **Aprendendo a Ser e a Conviver.** São Paulo. FTD, 1999. 2ª ed.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VIEIRA, Paulo. **O Poder da Ação: faça sua vida ideal sair do papel.** São Paulo: Editora Gente, 2015.

ARAUJO, Ulisses F. **Educação e Valores: pontos e contrapontos.** São Paulo. Summus, 2007.

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a Descobrir “Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI”.** São Paulo: Cortez, 2004. 9ª ed.

MARTINELLI, Marilu. **Conversando sobre Educação em Valores Humanos.** São Paulo. Peirópolis, 1999.

FRAIMAN, Leo. **Empreendedorismo e projeto de vida: 3ª série: Ensino médio/ Leo Fraiman. – 1.ed – São Paulo: FDT, 2016.**

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Unidade curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Direitos Humanos, Ética e Cidadania	0.75		1	40	30	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Fundamentos da Ética e Moral. Raízes teórico-conceituais. A política como questão ética. Ética e Cidadania. A questão ética e a modernidade: relações, trabalho e internet. Dimensões da ética: econômica, cultural, meio ambiente e consumo. Direitos humanos e cidadania. Princípios democráticos e justiça social.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da unidade curricular, espera-se que os estudantes sejam capazes de:
- Reconhecer a importância da proteção dos direitos humanos;
  - Identificar os documentos e institutos históricos que levaram à construção do Direito Internacional dos Direitos Humanos;
  - Compreender os fundamentos dos Direitos Humanos e sua prática, em especial, relacionando com a

legislação pátria.

### **METODOLOGIA**

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Conceitos de ética e moral.</li><li>2. Análise da política como questão ética.</li><li>3. Ética e cidadania.</li><li>4. Complexidade ética na modernidade.</li><li>5. Relações: ética e tecnologia:</li><li>6. Ética, Direitos humanos e sua produção histórica.</li><li>7. Democracia, representação e participação.</li><li>8. Democracia, direitos humanos e justiça social.</li><li>9. Direitos humanos e diversidades socioculturais.</li><li>10. As diversidades étnico-raciais e os direitos humanos.</li><li>11. Diversidade cultural e religiosa e os direitos humanos.</li></ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia**. São Paulo: Papyrus, 2005.  
SA, Antonio Lopes de. **Ética Profissional**. Atlas. São Paulo, 2009.  
SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Campus, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORTELLA, Mario Sergio. **Ética e Vergonha na Cara!** Ed. Papyrus 7 Mares. Campinas, 2014.  
CORTELLA, Mario Sergio; DIMENSTEIN, Gilberto; KARNAL, Leandro; PONDÉ, Luiz Felipe. **Verdades e Mentiras: Ética e Democracia no Brasil**. Papyrus 7 Mares; Edição: 1.. Campinas, 2016.  
FARIAS, C. V. S (org). **Técnico em administração: gestão e negócios**. Bookman. Porto Alegre, 2013.  
NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo 2006  
RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. Elsevier. São Paulo, 2005.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Desenvolvimento Web	0.5	1.0	2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Criar site/sistema web estático. Entender a ligação existente entre páginas web. Conhecer os limites de atuação profissional Front-End. Estruturar documentos web usando a linguagem HTML. Utilizar as melhores práticas - web standards - relacionadas pelo W3C. Formatar a apresentação de documentos web utilizando CSS.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender os principais conceitos da área de testes de software;
  - Entender os diferentes tipos de testes e os diferentes processos;
  - Compreender as métricas de testes e o processo de projeto e avaliação de testes;

- Conhecer as principais técnicas e ferramentas para automação de testes;
- Utilizar uma linguagem escrita para construir algoritmos seguindo os preceitos da programação estruturada;
- Empregar estruturas de dados e períodos na resolução de problemas computacionais;
- Reconhecer técnicas de registro de informações em um sistema;
- Selecionar adequadamente a técnica de algoritmos para otimização de um sistema;
- Diferenciar as técnicas de armazenamento temporário de dados visando uma melhor adequação ao desempenho do hardware;
- Construir a integração dos períodos (Sub-rotinas) desenvolvidos separadamente da ideia central do problema;

## **METODOLOGIA**

A fim de criar as condições adequadas para obtenção das competências relacionadas, o processo de ensino-aprendizagem se valerá dos seguintes recursos:

Aulas expositivas

Aulas práticas

Desenvolvimento de projetos (individual ou em grupo)

Seminários

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

A aprendizagem será conferida através dos seguintes dispositivos:

- Prova escrita
- Entrega de projetos (individual ou em grupo)
- Apresentação de seminários
- Entrega de resumos dos seminários assistidos

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Introdução à web</b> 1.1 Histórico</p> <p><b>2. Introdução aos navegadores da Internet</b> 2.1 ○ Estado atual do suporte dos navegadores às normas</p> <p><b>3. HTML</b> 3.1 Introdução 3.2 Elementos textuais 3.3 Listas 3.4 Tabelas 3.5 Formulários 3.6 Validação 3.7 HTML 5</p> <p><b>4. CSS</b> 4.1 Introdução 4.2 Seletores 4.3 Propriedades 4.4 Especificidade 4.5 Importância 4.6 Validação 4.7 SCSS e SASS</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 60</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

<p><b>5. Acessibilidade</b></p> <p>5.1 O que é acessibilidade na web</p> <p>5.2 Como implementar com foco em acessibilidade</p> <p>5.3 Como testá-la</p> <p>5.4 WCAG, e-MAG;</p> <p><b>6. Javascript:</b></p> <p>6.1 Objetos,</p> <p>6.2 Vetores,</p> <p>6.3 Formato JSON,</p> <p>6.4 Eventos,</p> <p>6.5 Degradação graciosa,</p> <p>6.6 Melhoria progressiva,</p> <p>6.7 Depuração</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe. **Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web: do Front-End ao Back-End: uma visão global!** 1. ed. Lisboa: FCA, 2018.

DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. **Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores.** 1. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

BUDD, Andy; MOLL, Cameron; COLLISON, Simon. **Criando Páginas Web com CSS.** 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ZELDMAN, Jeffrey; MARCOTTE, Ethan. **Criando Design com Padrões Web.** 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

SOUZA, Natan. **Bootstrap 4: conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo.** 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.

MAZZA, Lucas. **HTML5 e CSS3: domine a web do futuro.** 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2014.

DUCKETT, Jon. **Web Design with HTML, CSS, JavaScript and JQuery Set.** 1. ed. New York: Wiley, 2014.

TERUEL, Evandro Carlos. **HTML 5: guia prático.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Informática Básica	0.5	1.0	2	80	60	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Identificação dos componentes básicos de um computador. Processadores de texto. Planilhas eletrônicas. Apresentações multimídia. Introdução a informática.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Conhecer o contexto histórico e evolução dos computadores, as noções básicas de informática computação, *hardware* e *software*, sistemas operacionais, *softwares* aplicativos e utilitários, *web* pacotes de produtividade.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre o desenvolvimento de algoritmos e aulas práticas em laboratório para implementação dos algoritmos. A metodologia de ensino baseada na resolução de problemas (Problem Based Learning) será amplamente utilizada. O professor, após apresentar a teoria necessária, irá propor problemas e atuará apenas como facilitador/problematizador junto aos alunos na resolução do problema.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. Fundamentos da informática</b> 1.1. História e evolução do computador 1.2. Tipos de computadores 1.3. Etapas funcionais em um computador 1.4. Principais componentes do computador e os periféricos 1.5. Softwares e suas classificação	60
<b>2. Sistemas operacionais</b> 2.1. Aspectos gerais 2.2. Interagindo com o sistema operacional 2.3. Tela inicial 2.4. Janelas 2.5. Grupo de programas acessórios como bloco de notas e calculadora	
<b>3. Gerenciamento de arquivos</b> 3.1. Trabalhando com o gerenciador de arquivos 3.2. Operações com pastas e arquivos	
<b>4. Internet</b> 4.1. Aspectos gerais 4.2. Navegação 4.3. Buscadores 4.4. Email 4.5. Download de arquivo 4.6. Segurança da Informação	
<b>5. Processadores de textos</b> 5.1. Digitando e editando um documento 5.2. Formatando um documento 5.3. Revisando um texto 5.4. Cabeçalho e rodapé 5.5. Margens e orientação do papel do documento 5.6. Trabalhando com tabelas	

<p><b>6. Planilhas de cálculo</b></p> <p>6.1. Criando e editando uma planilha</p> <p>6.2. Fórmulas matemáticas básicas</p> <p>6.3. Funções básicas</p> <p>6.4. Gráficos básicos</p> <p><b>7. Apresentação de slides</b></p> <p>7.1. Criação de slides</p> <p>7.2. Formatação da apresentação</p> <p>7.3. Elementos gráficos na apresentação</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel. **Estudo dirigido de informática**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.

SILVA, MARIO GOMES DA. **Informática – Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013**. 1.ed.. Edição. Ed. Érica, 2013.

VELLOSO, F. **Informática: Conceitos Básicos**. 7ª edição. São Paulo: Editora Campus. 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ZELDMAN, Jeffrey; MARCOTTE, Ethan. **Criando Design com Padrões Web**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.

SOUZA, Natan. **Bootstrap 4: conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo**. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.

MAZZA, Lucas. **HTML5 e CSS3: domine a web do futuro**. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2014.

DUCKETT, Jon. **Web Design with HTML, CSS, JavaScript and JQuery Set**. 1. ed. New York: Wiley, 2014.

TERUEL, Evandro Carlos. **HTML 5: guia prático**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Lógica de Programação	1	2.0	4	160	120	1º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo dos elementos essenciais de processamento de dados. Sistemas algébricos e relacionais. Álgebra booleana. Conceitos de algoritmo, dado, variável, vetor, matriz, instrução e programa. Hierarquia lógica de informação (campos, registros, arquivos, organização, etc.). Algoritmo de Pesquisa e Ordenação. Estudos de caso.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 1º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Utilizar uma linguagem escrita para construir algoritmos seguindo os preceitos da programação estruturada.
  - Empregar estruturas de dados homogêneas e/ou heterogêneas e módulos na resolução de problemas computacionais

- Reconhecer técnicas de registro de informações em um sistema;
- Selecionar adequadamente a técnica de algoritmos para otimização de um sistema;
- Diferenciar as técnicas de armazenamento temporário de dados visando uma melhor adequação ao desempenho do hardware.
- Construir a integração dos módulos (Sub-rotinas) desenvolvidos separadamente da ideia central do problema.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre o desenvolvimento de algoritmos e aulas práticas em laboratório para implementação dos algoritmos. A metodologia de ensino baseada na resolução de problemas (Problem Based Learning) será amplamente utilizada. O professor, após apresentar a teoria necessária, irá propor problemas e atuará apenas como facilitador/problematizador junto aos alunos na resolução do problema.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos básicos.</li> <li>2. Identificadores e tipos de dados básicos.</li> <li>3. Constantes e variáveis.</li> <li>4. Operadores e prioridades dos operadores.</li> <li>5. Comandos de atribuição, entrada e saída.</li> <li>6. Estruturas de Seleção.</li> <li>7. Estruturas de Repetição.</li> <li>8. Estruturas homogêneas de dados (vetor e matriz)</li> <li>9. Estruturas heterogênea de dados (registros)</li> <li>10. Procedimentos</li> <li>11. Escopo de nomes</li> <li>12. Passagem de parâmetros</li> <li>13. Funções</li> </ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 120
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORMEN, Thomas H.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford; LEISERSON, Charles E. **Algoritmos: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2012.

FARRER, Harry. **Algoritmos Estruturados**. Rio de Janeiro: LCT, 2008.

SILVEIRA, Paulo, ALMEIDA, Adriano: **Lógica de Programação -Crie seus primeiros programas usando Javascript e HTML**. Casa do Código, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARBONI, Irenice de Fátima. **Lógica de Programação**. São Paulo: Thomson, 2003.

FERNANDA, Ana Gomes Ascencio. **Fundamentos da Programação de Computadores**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.



FORBELLONE, André Luiz Villar. **Lógica de programação:** a construção de algoritmos e estrutura de dados. 3 ed. São Paulo: Brochura, 2005.  
MANZANO, José Augusto N G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos:** Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 22 ed. São Paulo. Érica, 2009.  
SOARES, Márcio Vieira; GOMES, Marcelo Marques; Souza, Marco Antônio. **Algoritmos e Lógica de Programação.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular       Prática Profissional  
 TCC       Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO       ELETIVO       OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Língua Portuguesa II</b>	<b>2.25</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>2º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Língua Portuguesa I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Trabalho com os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão e produção de textos escritos, a análise linguístico-semiótica, a compreensão e produção de textos da oralidade e a literatura, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, tecnologia, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender a língua como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas linguísticas, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## METODOLOGIA

Diversas estratégias didáticas devem ser utilizadas a fim de permitir que os alunos desenvolvam habilidades e competências previstas. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AValiação

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

1. Repertórios de leitura: <b>curadoria de obras da literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana: crônicas, contos e romances.</b> Reconstrução	<b>C. H. (h/r)</b> 90
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.

2. Discussão de temas controversos de interesse e/ou relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Participação em **júris, assembleias e fóruns de discussão**. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.

Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão : **fichamento e esquemas**.

3. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria. Estratégias e procedimentos de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos: **resenha e relatório**.

4. Contexto de produção, circulação e recepção de textos jornalístico-midiáticos. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Curadoria de informação em fontes confiáveis. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação: **reportagem, editorial e propaganda**.

5. Morfossintaxe: sintaxe do período composto, coordenação e subordinação.

6. Coesão e coerência: estratégias de referenciação, pronomes, sinônimos, hiperônimos, hipônimos.

7. Dialogia e relações entre textos: procedimentos de produção de paráfrase, paródia e estilização.

8. Efeitos de sentido a partir de análise semiótica: recursos linguísticos, sonoros e visuais dos gêneros estudados. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos: efeitos de sentido, ironia, ambiguidade, humor, figuras de linguagem. Variedades linguísticas. Textualização e retextualização. Relações entre as partes do texto.

9. Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos e edição de textos orais e multissemióticos: **blogs, vlogs e trailer**. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras** – Coesão e coerência. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.  
BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.  
GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994  
CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.  
COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.  
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Língua Inglesa II	1.5		2	80	60	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Língua Inglesa I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Reconhecimento e expressão de identidades em sua relação com o mundo nas mais variadas práticas sociais; Desenvolvimento de letramentos múltiplos via recepção e produção de gêneros textuais diversos; Usos sociocomunicativos dos tipos textuais exposição e injunção. Abordagem de temas contemporâneos transversais do meio ambiente, como educação ambiental, multiculturalismo e também da cidadania e civismo, como educação em direitos humanos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Interagir autônoma e criticamente por meio do uso de textos em práticas sociais diversas, participando ativa e colaborativamente na construção do conhecimento;
- Receber e produzir textos multimodais, orais e escritos, na língua alvo de diversos gêneros textuais;
- Usar a língua adicional para exercer a cidadania em diferentes contextos globais e locais;

- Compreender o funcionamento léxico-sistêmico da língua adicional, as relações entre os recursos linguísticos e não-linguísticos e os processos de coerência e coesão na construção e organização de gêneros discursivos variados e dos tipos textuais expositivos e injuntivos;
- Reconhecer o seu papel de agente da própria aprendizagem, expressando sua identidade e suas experiências de vida, criatividade, sentimentos, aspirações, motivações etc. no convívio com a diversidade em diferentes contextos.

## METODOLOGIA

A metodologia de ensino terá como foco a interação e reflexão para a construção e desenvolvimento do conhecimento, se dando de forma colaborativa a fim de que todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem possam ser protagonistas da sua própria aprendizagem. Para tanto, o ensino e a aprendizagem serão centrada no aluno, com o uso de tarefas colaborativas em pares e em grupo.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina. Além de ser também diagnóstica e formativa (feedbacks, edição em pares, reescrita, autoavaliação etc). Apresentação oral (individual, em pares e em grupo). Seminário. Exercícios facilitadores diversos. Ao final de cada unidade, será realizada uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, observando-se atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

	C. H. (h/r)
<b>1. Tipo Textual Ênfase</b> 1.1. Narração (predomínio de sequências temporais) 1.2. Descrição (predomínio de sequências de localização)	60
<b>2. Gêneros Norteadores</b> 2.1. Perfil Pessoal 2.2. Relato de Experiência 2.3. Blog 2.4. Vlog 2.5. Narrativa de si	
<b>3. Gêneros Facilitadores</b> 3.1. Biografia 3.2. Biodata 3.3. Autobiografia 3.4. Guia turístico 3.5. Diário (pessoal, de viagem etc.) 3.6. Anúncio 3.7. <i>Meme</i> 3.8. Piada 3.9. Horóscopo 3.10. <i>Tweet</i> 3.11. <i>Posts</i>	

<p>3.12. Listas (de compras, de rotinas do dia a dia)</p> <p>3.13. Cardápio</p> <p>3.14. Verbetes</p> <p>3.15. Rótulo</p> <p>3.16. Placa de aviso</p> <p>3.17. Vídeos</p> <p>3.18. Lembrete</p> <p>3.19. Diagramas</p> <p>3.20. Gráfico</p> <p>3.21. Infográfico</p> <p>3.22. Tabela</p> <p>3.23. Quadro</p> <p>3.24. Fluxograma</p> <p>3.25. Mapa Conceitual</p> <p>3.26. <i>Scripts</i></p> <p>3.27. Testemunho</p> <p>3.28. Legenda</p> <p>3.29. Glossário</p> <p>3.30. Programação</p> <p>3.31. Linha do tempo</p> <p><b>4. Gêneros do Cotidiano</b></p> <p>4.1. Apresentações (pessoais e de terceiros)</p> <p>4.2. Conversa Informal</p> <p><b>5. Gêneros Criativos</b></p> <p>5.1. Poema (haiku, limericks)</p> <p>5.2. Conto</p> <p>5.3. Fábula</p> <p>5.4. História em quadrinhos</p> <p>5.5. Drama</p> <p>5.6. Ficção</p> <p>5.7. Trava-línguas</p> <p>5.8. Jogo Provérbio</p> <p>5.9. <i>Hashtag</i></p> <p>5.10. Monólogo</p> <p><b>6. Léxico-Gramática (Ênfase)</b></p> <p>6.1. Tempos verbais (presente e passado simples, presente e passado contínuo, gerúndio, infinitivo)</p> <p>6.2. Pronomes (sujeito, possessivo, objeto, relativo, reflexivo)</p> <p>6.3. Adjetivos</p> <p>6.4. Numerais cardinais e ordinais</p> <p>6.5. Ordem de palavras</p> <p>6.7. Sufixos e prefixos</p> <p>6.8. <i>WH-questions</i></p> <p>6.9. Marcadores do discurso (adição, contraste, sequência de eventos, tempo etc.)</p> <p><b>7. Temas Transversais (Ênfase)</b></p> <p>7.1. Saúde</p> <p>7.2. Orientação Sexual</p> <p>7.3. Diversidade</p> <p>7.4. Igualdade</p> <p>7.5. Valores</p> <p>7.6. Temas Locais</p>	
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIAS, Reinildes. *High Up: ensino médio*. vol.2. Cotia: Macmillan, 2013.  
MURPHY, Raymond & ALTMANN, Roan. *Grammar in Use (Intermediate)*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.  
NETTLE, Mark; HOPKINS, Diana. *Developing grammar in content: grammar reference and practice intermediate*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**Acronym and Abbreviation Dictionary**, The Acronym Server. Disponível em: <http://acronyms.silmaril.ie//index.html>. Acesso em 02 de dez. de 2021.  
**OXFORD ESCOLAR - Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês-Inglês/Português**. Oxford: Oxford University Press, 1999.  
**PASSWORD - Dicionário Inglês/Português**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *Oxford English grammar course*. Oxford University Press, 2011.  
**Cambridge Dictionary - English Dictionary, Translations & Thesaurus**. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em 02 de dez. de 2021.

## **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Matemática II	2.25		3	120	90	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Matemática I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------------	----------------------	------

**EMENTA**

Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Geometria Plana; Geometria Espacial; Trigonometria no Triângulo Retângulo; Trigonometria no Círculo; Funções Trigonométricas.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Reconhecer sequências que possuem caracterização específica para tomá-las como progressões aritméticas ou geométricas;
  - Identificar e classificar progressões aritméticas, seus termos principais e definição do termo geral, bem como a soma de n termos de determinada progressão aritmética;
  - Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

- Calcular a soma dos  $n$  primeiros termos de uma progressão geométrica, bem como os a soma dos termos de uma progressão infinita que tem razão  $q < 1$ ;
- Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
- Entender os conceitos básicos de ponto, reta e plano.
- Identificar retas concorrentes paralelas e reversas;
- Conhecer o significado de projeção ortogonal de um objeto sobre um plano;
- Compreender as diversas unidades de comprimento e suas relações;
- Compreender o conceito de perímetro de um polígono;
- Identificar a razão de semelhança de polígonos semelhantes, e a sua relação com a razão de seus perímetros;
- Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
- Identificar figuras semelhantes e conhecer o conceito de razão de semelhança entre duas figuras semelhantes;
- Utilizar noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).
- Utilizar a semelhança de triângulos para resolver problemas;
- Conhecer as relações métricas no triângulo retângulo e suas demonstrações via semelhança de triângulos;
- Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.
- Compreender o conceito geral de área de uma figura plana e seu conceito como medida da superfície ocupada por uma figura;
- Compreender as diversas unidades de área e suas relações;
- Saber calcular áreas de diversas figuras simples (retângulo, quadrado, triângulo, losango, paralelogramo, trapézio, polígonos regulares);
- Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.
- Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
- Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.
- Reconhecer que dois triângulos de mesma base e mesma altura têm mesma área;
- Identificar a área do círculo como limite das áreas dos polígonos regulares inscritos;
- Calcular a área do círculo, do setor e do segmento circular;
- Reconhecer que a razão entre as áreas de figuras semelhantes é o quadrado da razão de semelhança;
- Estabelecer o conceito de volume;
- Reconhecer diversas unidades de volume;
- Reconhecer os 5 poliedros regulares de Platão e suas características;
- Reconhecer um prisma e conhecer suas propriedades;
- Identificar os objetos especiais da família dos prismas (como o prisma regular, o paralelepípedo, o paralelepípedo retângulo e o cubo);
- Reconhecer uma pirâmide e conhecer suas propriedades;
- Identificar os objetos especiais da família das pirâmides (como a pirâmide regular e o tetraedro);
- Identificar a área de um poliedro como a soma das áreas de todas as suas faces;
- Saber calcular a área de um paralelepípedo retângulo;
- Saber calcular o volume de prismas e pirâmides simples;
- Conhecer a relação entre o volume do prisma triangular e o volume do tetraedro de mesma base e mesma altura que o prisma;

- Reconhecer cilindros, cones, esferas e os sólidos de revolução;
- Conhecer os volumes dos sólidos redondos deduzidos a partir do princípio de Cavalieri;
- Saber calcular as áreas dos sólidos redondos;
- Resolver problemas que envolvam o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
- Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
- Conhecer os conceitos de seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo;
- Conhecer os valores do seno, cosseno e tangente dos ângulos notáveis ( $30^\circ$ ,  $45^\circ$  e  $60^\circ$ ), assim como de seus respectivos ângulos suplementares e replementares;
- Compreender os casos de resolução de triângulos retângulos;
- Compreender a tabela trigonométrica e sua forma de utilização na resolução de problemas;
- Compreender as definições de seno e cosseno de ângulos obtusos;
- Conhecer a Lei dos cossenos e a Lei dos senos;
- Calcular distâncias inacessíveis com os recursos da trigonometria do triângulo;
- Expressar a medida de um arco em graus ou radianos;
- Identificar a extremidade de um arco no círculo trigonométrico e reconhecer arcos côngruos;
- Calcular o seno, cosseno e tangente (caso exista), dos ângulos com extremidades nas intersecções dos eixos com o círculo ( $0^\circ$ ,  $90^\circ$ ,  $180^\circ$  e  $270^\circ$ );
- Reconhecer na circunferência trigonométrica a simetria das extremidades dos arcos;
- Identificar as variações de sinais das funções seno e cosseno;
- Reconhecer a relação trigonométrica fundamental para qualquer arco real;
- Identificar comportamento e período das funções seno e cosseno;
- Reconhecer o gráfico das funções seno e cosseno;
- Resolver problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.

## **METODOLOGIA**

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, e, conseqüentemente, em objetivos educacionais, que darão sentido ao processo de ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o Datashow, vídeos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, tablets, lousa digital e textos de leitura; Videoaulas; Utilização do(s) livro(s) didático(s) adotado(s) pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Palmares e disponibilizados na Biblioteca virtual do IFPE; Utilização de *softwares* livres e *plataformas* que permitam a plotagem de gráficos em computadores; Complementação de atividade através de leituras, pesquisas, listas e formulários online de exercícios; Resolução de problemas contextualizados para todo o conteúdo programático.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AValiação**

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a

participação oral e escrita nas atividades. Para mensuração das notas serão realizadas provas escritas; resolução de questionários (escritos ou online); apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupo; e trabalhos a serem utilizados como cálculo das médias.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

	C. H. (h/r)
<p><b>1. Progressões Aritméticas</b> Definição e identificação das Progressões Aritméticas; Fórmula do termo geral de uma progressão aritmética; Relacionar as progressões aritméticas com as funções afins; Propriedades da progressão aritmética; Notações especiais das progressões aritméticas; Soma dos <math>n</math> termos de uma progressão aritmética.</p> <p><b>2. Progressões Geométricas</b> Definição e identificação das Progressões Geométricas; Fórmula do termo geral de uma progressão geométrica; Relacionar as progressões geométricas com as funções exponenciais; Propriedades da progressão geométrica; Notações especiais das progressões geométricas; Soma dos <math>n</math> termos de uma progressão geométrica; Soma dos infinitos termos de uma progressão geométrica.</p> <p><b>3. Geometria Plana</b> Conceitos Primitivos: Ponto, Reta e Plano; Posicionamentos relativos entre retas no plano; Polígonos convexos; Classificação dos polígonos; Ângulos internos, Ângulos externos de um polígono convexo; Soma dos ângulos internos e externos de um polígono; Definição e características dos polígonos regulares; Ladrilhamento: Características e tipos de polígonos que podem ser ladrilhados; Classificação dos triângulos quanto às medidas dos lados e às medidas dos ângulos internos; Congruência de triângulos; Teorema de Tales; Semelhança entre figuras; Transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas); Analisar transformações homotéticas para construir figuras; Analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas; Semelhança de triângulos; Casos de semelhança de triângulos; Relações métricas no triângulo retângulo; Unidades de medidas de comprimento (múltiplos e submúltiplos do metro (m) e de área (múltiplo e submúltiplo do m<sup>2</sup>. É importante mencionar a medida hectare (ha)); Definição de área de superfícies planas; Resolver problemas utilizando diferentes métodos para obtenção da medida da área de uma superfície; Cálculo das áreas das figuras planas: Triângulos; Paralelogramos, Retângulos, Quadrados, Losangos, Trapézios, Polígonos Regulares, observando também a variação da área e perímetro relacionados a funções; Círculo e suas partes (setor circular, segmentos circular e coroa circular).</p> <p><b>4. Geometria Espacial</b> Unidades de Medidas de Volume, de Capacidade e de Massa (múltiplos e submúltiplos do metro cúbico (m<sup>3</sup>), do litro (l), e do grama (g); Poliedros regulares de Platão; Definição dos sólidos: Prismas, Paralelepípedos, Pirâmides; Elementos e Classificações (no caso da pirâmide: os triângulos notáveis, circunscrição e inscrição de polígonos regulares e suas relações métricas, bem como a definição do apótema do polígono regular. Áreas e Volumes (Utilizar o Princípio de Cavalieri) dos sólidos Geométricos (Prismas, Paralelepípedos e Pirâmide); Definição dos corpos redondos: Cilindros, Cones e Esferas; Elementos e Classificações; Áreas e Volumes (utilizar o Princípio de Cavalieri) dos corpos redondos (Cilindros, Cones e Esferas).</p> <p><b>5. Trigonometria</b> Relações trigonométricas no triângulo retângulo; Relações trigonométricas num triângulo qualquer (Lei dos Senos e Lei dos Cossenos); Transformação de medidas de ângulos de graus para radianos e vice-versa; Circunferência trigonométrica, Arcos notáveis na circunferência (0°, 90°, 180°, 270° e 360°); Relação Fundamental da</p>	<p>90</p>

Trigonometria; Identificação do eixo x como eixo dos cossenos, e do eixo y como eixo dos senos; Seno, Cosseno e Tangente de arcos na circunferência trigonométrica e sinal destas razões trigonométricas; Identificação de Arcos Côngruos na circunferência trigonométrica; Estudos das razões trigonométricas dos ângulos notáveis (30°, 45° e 60°) e de seus respectivos suplementos; Simetria de arcos na circunferência trigonométrica; Equações trigonométricas do tipo  $y = \text{sen } x$  e  $y = \text{cos } x$ ; Definição das Funções Seno e Cosseno: análise do comportamento e do período dessas funções na circunferência e no gráfico no plano cartesiano.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MACHADO, A. S. **Matemática Machado**: Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.

BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática**: Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar 9**: Geometria plana. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar 10**: Geometria espacial. 6. ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática**: ciência e aplicações. v. 2. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4**: Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Biologia II	1.5		2	80	60	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Biologia I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	------------	----------------------	------

**EMENTA**

Genética clássica e molecular; origem da vida e evolução; fisiologia humana; fisiologia humana; Classificação biológica; vírus; Biologia dos reinos dos seres vivos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Desenvolver a compreensão dos mecanismos de transmissão dos caracteres biológicos, entendendo os
  - aspectos históricos e sociais do desenvolvimento da genética clássica;
  - Compreender os avanços conceituais da genética molecular, correlacionando tal desenvolvimento à interface

- da biologia com outras áreas das ciências naturais e com o próprio desenvolvimento tecnológico da área;
- Discutir as implicações éticas do uso e disseminação de técnicas biotecnológicas relacionadas à genética molecular, tais como a clonagem, a transgenia, etc;
- Compreender os mecanismos envolvidos na transmissão de características humanas: grupos sanguíneos, doenças hereditárias (fenilcetonúria, hemofilia, etc), dentre outras;
- Entender o processo de Evolução biológica, suas premissas básicas e suas relações com a genética;
- Compreender que o mecanismo evolutivo (especiação) é o paradigma aceito em nossos dias para explicar a diversidade biológica do planeta;
- Compreender os aspectos morfológicos e fisiológicos básicos dos principais sistemas do corpo humano, as principais patologias associadas, assim como os cuidados que devemos ter para uma boa saúde;
- Entender os princípios da classificação biológica como uma forma de agrupamento dos seres vivos por características comuns e da sistemática como representação das relações evolutivas entre diferentes grupos taxonômicos;
- Conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento;
- Conhecer a biologia dos diferentes reinos dos seres vivos, enfatizando, quando relevante, os aspectos relacionados à saúde humana, além da importância ecológica e econômica dos diferentes grupos taxonômicos.

## **METODOLOGIA**

Para o ensino de Biologia, a experimentação, estudos do meio, desenvolvimento de projetos, jogos, seminários, debates e simulações são estratégias que podem ser desenvolvidas no escopo metodológico. Porém, o conteúdo, os objetivos esperados, a classe a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interesse do aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem. Compreendemos também que opção metodológica pode ser uma escolha individual que precisa ser pensada e descrita no planejamento de aula de cada professor.

Pode-se explorar atividades através do falar (aulas expositivas, discussões, debates); do fazer (simulações, aulas práticas, jogos e projetos) e do mostrar (demonstrações, filmes e etc). Para muitos conteúdos dessa unidade podem ser previstas e utilizadas aulas de campo, com observações in lócus e a utilização de laboratórios didáticos.

Optamos por não utilizar um rol de estratégias metodológicas descritas ou prescritas, pois significaria o engessamento no processo ensino aprendizagem, de forma que se aconselha que a seleção dessas estratégias para o ensino da disciplina deva ser a mais adequada para que se possa explorar o assunto estudado e desenvolver as competências e habilidades requeridas para aquele momento, devendo levar em conta, principalmente, a transversalidade dos conteúdos e, o quanto possível, que o aluno precisa ter papel ativo no processo de aprendizagem e perceber que os fenômenos biológicos não acontecem de forma distante e isolada de si e dos outros.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, como, por exemplo, com abordagens CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente) com as aplicações da biotecnologia, que também estão relacionadas ao mundo do trabalho e a saúde, bem como o conhecimento advindo das doenças causadas por outros seres vivos, como bactérias, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AValiação**

A escolha, construção e aplicação de instrumentos avaliativos devem ser coerentes com as habilidades e competências que se pretende desenvolver nos alunos, sem deixar de considerar a sequência, abrangência e profundidade em que os conteúdos foram abordados.



Os PCN+ (2002) orientam que muitos instrumentos e procedimentos avaliativos podem ser escolhidos, construídos e aplicados tais como trabalhos individuais, trabalhos coletivos, valorização da participação espontânea ou mediada pelo professor, o espírito de cooperação, e mesmo a pontualidade e a assiduidade.

Aponta ainda que avaliações realizadas em provas, trabalhos ou por outros instrumentos, no decorrer dos semestres ou em seu final, individuais ou em grupo, são essenciais para obter um balanço periódico do aprendizado dos alunos, e também têm o sentido de administrar sua progressão. Mas alerta que elas não substituem as outras modalidades contínuas de avaliação, mas as complementam.

As orientações curriculares nacionais também trazem em seus textos orientações que reportam diretamente a características que devem ter a avaliação no ensino de Biologia, segundo o documento ela deve priorizar, quanto possível, observação, interpretação, comparação e registros de dados. Privilegiar a reflexão, análise e solução de problemas.

Assim como a ação metodológica a ação avaliativa também pode ser um processo de criação onde o professor pode utilizar instrumentos diversos, inclusive articular com as disciplinas da área de linguagens e códigos com a utilização da produção e interpretação textual e da estética, através de artes, jogos, literatura, teatro, dança, esporte, figura, cena e música sem perder de vista a primazia da disciplina e seus objetivos formativos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Sistemática e classificação dos seres vivos</b> Noções de classificação dos seres vivos.</p> <p><b>2. Os seres mais simples</b> Vírus; Procariontes; Protistas; Fungos.</p> <p><b>3. Plantas</b> Evolução e classificação das plantas; Noções de histologia e morfologia das angiospermas; Noções de fisiologia das angiospermas.</p> <p><b>4. Animais</b> - Origem, evolução e características gerais dos animais; Diversidade animal: invertebrados e vertebrados</p> <p><b>5. Metabolismo de controle</b> Cromossomos em ação: duplicação e transcrição; Síntese de proteínas e tradução gênica</p> <p><b>6. Genética</b> Mendel e as origens da genética; Conceitos básicos; A herança de uma característica (primeira Lei de Mendel; Cálculos de probabilidade; heredogramas); Alelos múltiplos, dominância incompleta e codominância; Herança de grupos sanguíneos na espécie humana; Segunda Lei de Mendel; Heranças relacionadas ao sexo; Interação gênica: Epistasia, Herança quantitativa.</p> <p><b>7. Evolução</b> Processos evolutivos; Evidências evolutivas; Teorias evolutivas Genética de populações e especiação; Evolução humana</p> <p><b>8. Temas transversais</b></p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 60</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

Doenças causadas por vírus, bactérias, protistas, fungos e vermes de interesse humano, ambiental e tecnológico; Biotecnologia, seus usos e ferramentas: melhoramento genético, engenharia genética, transgênicos, terapia gênica, célula-tronco, clonagem, genoma.	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. <b>Biologia</b> . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1-3. JÚNIOR, C. S.; SASSON, S.; CALDINI. <b>Biologia</b> . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. v.1-3. SANTOS, F.S.; AGUILLAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M.M.A. <b>Ser Protagonista</b> . São Paulo: SM, 2010.
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIZZO, N. <b>Novas bases da Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2011. v. 1-3. FROTA-PESSOA, O. <b>Biologia</b> . São Paulo: Scipione, v. 1-3. LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. <b>Biologia</b> . São Paulo: Nova Geração, 2010. v.1-3. LINHARES, S.; FERNANDO, G. <b>Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2011. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Biologia</b> . São Paulo: Saraiva, 2011.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Física II	1.5		2	80	60	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Física I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	----------	----------------------	------

**EMENTA**

Termometria, Dilatação Térmica, Calorimetria. Transmissão de Calor, Estudo dos Gases, Óptica Geométrica, Óptica Física, Estudo das Ondas.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Experimentar a curiosidade em relação aos fenômenos da natureza;
  - Ser capaz de explicar alguns fenômenos e de poder analisar criticamente as notícias científicas.
  - Ser capaz de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica.
  - Estar consciente a respeito da relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto histórico, social e econômico;
  - Compreender a Ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e

abstração.

- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos.
- Analisar e interpretar as grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas.
- Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.
- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos.

## METODOLOGIA

Aula expositiva dialogada com foco na problematização, Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro, Exposição dialogada, Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições, Apresentação e discussão de vídeos/ filmes, Trabalho individual ou em grupo. Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada, Trabalho em grupo- atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. Visitas técnicas, Situações experimentais.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Mecânica dos Fluidos</b> Densidade e Massa específica. Pressão. Pressão hidrostática e Teorema de Stevin. Princípio de Pascal.</p> <p><b>2. Empuxo e peso aparente.</b></p> <p><b>3. Hidrodinâmica.</b></p> <p><b>4. Termometria</b> Temperatura. Equilíbrio térmico. Escala termométrica. Conversão entre escalas. Função termométrica.</p> <p><b>5. Dilatação Térmica</b> Dilatação linear (sólidos). Dilatação superficial (sólidos). Dilatação volumétrica (sólidos). Dilatação dos líquidos.</p> <p><b>6. Calorimetria</b> Calor. Processos de propagação de calor. Quantidade de calor sensível. Quantidade de calor latente.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 60</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

Trocas de calor.

**7. Estudo dos Gases**

Variáveis de estado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Física**. São Paulo: As raiva, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. São Paulo: Ática, 2011.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, Newton. **Tópicos de Física 1**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 1993.

BONJORNO, José Roberto, VALTER, Regina Azenha; RAMOS, Clinton Márcio. **Temas de Física 1**. São Paulo: FTD, 1998.

CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: Dinâmica**. 2. ed. 4. imp. São Paulo: Atual, 1998.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.

FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.

GASPAR, Alberto. **Física Mecânica: manual do professor**, v.1. São Paulo. Ática, 2001.

KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. **Física**, v.1. São Paulo: Makron Books, 1997.

MACHADO, José de Medeiros. **Tópicos de física geral: física da gravitação**. Recife: COMUNICARTE, 1997.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física**, v. 1. São Paulo: Scipione, 2000.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Química II	0.75		1	40	30	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Química I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----------	----------------------	------

**EMENTA**

Estudo das soluções e dispersões coloidais. Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude, Tonoscopia, Ebulioscopia, Crioscopia e osmose. Classificação das reações termoquímicas. Discussão da primeira e segunda lei da termodinâmica e cálculos pertinentes. Definição da cinética das reações químicas. Exposição dos fatores influenciadores das reações. Discussão sobre o uso de catalisadores em reações químicas. Definição de reações reversíveis e equilíbrio químico molecular. Demonstração dos fatores que resultam no deslocamento de equilíbrio. Cálculos de  $K_c$  e  $K_p$ . Definição de Equilíbrio iônico. Dedução de  $K_w$ . Cálculos de pH e pOH. Previsão do caráter salino a partir da hidrólise de sais. Definição de Produto de solubilidade e cálculo de  $K_{ps}$ . Definição de corrente elétrica, pilhas e eletrólise. Cálculos envolvendo massa de produtos a partir de uma eletrólise. Sustentabilidade, Reuso e Ciclo Hidrológico da Água. Desenvolvimento Sustentável.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Interpretar o fenômeno da dissolução, coeficiente de solubilidade e suas implicações no estudo das soluções;
- Definir, classificar, diferenciar, calcular e inter-relacionar as diferentes formas de expressão das concentrações das soluções;
- Compreender dados de interesse em rótulos de produtos de uso diário;
- Relacionar a variação na altitude e pressão atmosférica na temperatura de ebulição de um líquido;
- Compreender como a presença de um soluto não volátil interfere nas propriedades de um solvente;
- Dominar conceitos de termoquímica, combustão e conteúdos relacionados como poder calorífico e outros;
- Compreender os fatores que influenciam a velocidade das reações químicas e sua aplicação nos processos químicos cotidianos.
- Relacionar a cinética química nas reações reversíveis e o fenômeno do equilíbrio químico;
- Compreender os fatores que afetam o equilíbrio e como utilizá-los para favorecer ou desfavorecer reações químicas do cotidiano;
- Associar a escala de pH com diversos materiais de uso diário, calcular PH e POH de soluções, conhecer os indicadores ácido-base e como eles atuam;
- Compreender o funcionamento das pilhas e baterias e como o desenvolvimento tecnológico altera estes dispositivos para adaptá-los às necessidades da sociedade;
- Relacionar a intensidade da corrente elétrica com a massa das substâncias formadas a partir de uma eletrólise.
- Compreender o conceito de sustentabilidade e a importância da preservação da água para o meio ambiente..

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

#### **1. Estudos das Soluções e Dispersões Coloidais**

Definição e classificações;  
Solubilidade e coeficiente de solubilidade;  
Tipos de concentrações;  
Diluição de soluções;  
Misturas de soluções de mesmo soluto;  
Misturas de soluções de solutos diferentes sem e com reação.

#### **2. Propriedades Coligativas**

Definição de pressão de vapor e sua variação com a altitude;  
Tonoscopia;  
Ebulioscopia;  
Crioscopia;  
Osmose.

**C. H. (h/r)**  
30

### **3. Termoquímica**

Tipos de reações;  
Calores de reação;  
Gráficos de reações termoquímicas;  
Cálculo da variação de entalpia;  
Lei de Hess;  
Energia de ligação;  
Teoria das colisões;  
Combustíveis e poder calorífico;  
Segunda lei da termodinâmica;  
Entropia;  
Energia livre de Gibbs;

### **4. Cinética Química**

Definição e fatores que influenciam as velocidades das reações;  
Catálise: tipos de catalisador, ativador, veneno, inibidores;  
Teoria das colisões e lei de velocidade de reação;

### **5. Equilíbrio Químico Molecular**

Conceitos;  
Lei de ação das massas;  
Constantes de equilíbrio:  $K_c$  e  $K_p$ ;  
Deslocamento de equilíbrio;

### **6. Equilíbrio Iônico**

Definição de  $K_w$ ;  
pH: definição, escala de pH e cálculos de pH;  
pOH: definição e cálculos de pH;  
Hidrólise de sais;  
Solução tampão;

### **7. Equilíbrio Heterogêneo**

Produto de solubilidade;  
Cálculos de  $K_{ps}$ ;

### **8. Eletroquímica**

Definição de pilha;  
Pilha de Daniell;  
Propriedades e tipos de pilhas;  
Eletrólise;  
Propriedades da eletrólise;  
Cálculos estequiométricos em eletrólise.

### **9. Sustentabilidade e Ciclo Hidrológico da Água**

Conceitos Básicos da Sustentabilidade  
O papel do homem na preservação do meio ambiente  
O ciclo hidrológico da água  
Os efluentes e as formas de reuso da água.  
Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Agenda 2030.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: físico-química**. São Paulo: FTD, 2007. v.2.  
FELTRE, Ricardo. **Química**. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 2.  
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.



### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRADY, James E. **Química Geral**. v. I. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2 v.  
RUSSELL, John B. **Química Geral**. v. I. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 621 p.  
RUSSELL, John B. **Química Geral**. v.II. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 1268p.  
PETER ATKINS, LORETTA JONES. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.  
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	História II	2.25		3	120	90	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	História I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	------------	----------------------	------

**EMENTA**

Principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Transformações na vida e no trabalho perpetradas pelo advento da industrialização.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Aprender as principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos;
  - Compreender as transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos;

- Analisar as transformações na vida e no trabalho perpetradas pelo advento da industrialização.

## METODOLOGIA

Os conteúdos que compõem o Eixo Temático Tempos, espaços e práticas econômicas e socioculturais serão abordados por meio de problematizações. A organização dos conteúdos por temas e subtemas possibilitará o domínio de linguagens, a compreensão e a interpretação de fatos históricos, a solução de problemas e a construção de argumentação. Para tanto, serão empregados métodos e técnicas variados tais como: aulas expositivas, dinâmicas de grupo, análise de fontes e documentos históricos, pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet, práticas de estudo do meio e seminários.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso histórico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Trabalho e Acumulação de Riqueza</b></p> <p><b>1.1. Relações de trabalho em distintas temporalidades:</b></p> <p>1.1.1. A servidão no mundo antigo e no medievo;</p> <p>1.1.2. A acumulação primitiva de capital na transição do feudalismo para o capitalismo;</p> <p>1.1.3. Escravidão primitiva, clássica, medieval e moderna;</p> <p>1.1.4. O tráfico negreiro e os fundamentos da formação econômica e sociocultural brasileira;</p> <p>1.1.5. Do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil;</p> <p><b>2. Formas de organização social e movimentos sociais</b></p> <p><b>2.1. Cidadania e democracia: a luta pela conquista de direitos:</b></p> <p>2.1.1. Democracia e cidadania: da Grécia ao mundo contemporâneo;</p> <p>2.1.2. Das revoluções liberais às revoluções socialistas;</p> <p>2.1.3. Grupos sociais em conflito: revoltas e revoluções no Brasil.</p> <p><b>3. Estruturas produtivas</b></p> <p><b>3.1. Máquinas, fogo e eletricidade: revolução tecnológica e industrialização.</b></p> <p>3.1.1. Do tempo da natureza ao tempo da fábrica;</p> <p>3.1.2. Imperialismo: fragmentação da produção e do espaço;</p> <p>3.1.3. O processo de industrialização brasileiro.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b></p> <p>90</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICALHO, Maria Fernanda Baptista ; SOUZA, L. M. **1680-1720: o império deste mundo**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. v. 1. 121 p. (Coleção Virando Séculos).

DE DECCA, Edgar; MENEGUELLO. **Fábricas e homens: a Revolução Industrial e o cotidiano dos trabalhadores.** São Paulo: Atual, 1999. (História Geral em Documentos).

FIGUEIREDO, Luciano (Org.). **Guerras e batalhas brasileiras.** Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 1).

\_\_\_\_\_. **A era da escravidão.** Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 3).

\_\_\_\_\_. **Raízes africanas.** Rio de Janeiro: Sabin, 2009. (Coleção Revista de História no Bolso; 6).

FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade Média: o nascimento do Ocidente –** São Paulo: Editora Brasiliense, 2001.

\_\_\_\_\_. **O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos).

FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a História e a Cultura a partir dos documentos.** 2a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século 1480-1520: as origens da globalização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Coleção Virando Séculos).

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem.** 21. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

KI-ZERBO, Joseph (editor.). **História geral da África.** v. I-VIII, 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval.** São Paulo: EDUSC, 2005.

MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico.** 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004. (Descobrimo o Brasil).

MICELI, Paulo. **As revoluções burguesas.** 10. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História).

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). **História da cidadania.** 3. ed. São Paulo: 2005.

REIS FILHO, Daniel Aarão. **A aventura socialista no século XX.** São Paulo: Atual, 1999. (Discutindo a História).

SANTIAGO, Theo (Org.). **Do feudalismo ao capitalismo: uma discussão histórica.** São Paulo: Contexto, 2003.

SEGATTO, José Antonio. **A formação da classe operária no Brasil.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. (Revisão, 29).

VALLADARES, Eduardo; BERBEL, Márcia. **Revoluções no século XX.** São Paulo: Scipione, 1994.

VILLALTA, Luiz Carlos. **1789-1808: O império luso-brasileiro e os Brasis.** São Paulo. Companhia das Letras, 2000. 152 p. (Coleção Virando Séculos).

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Manuel Correia. **A revolução pernambucana de 1817.** São Paulo: Ática, 1995.

BERNARD, Carmem; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência européia, 1492-1550.** São Paulo: Edusp, 1997.

NARO, Nancy Priscilla S. **A formação dos Estados Unidos.** São Paulo: Atual, 1986.

TIRAPELI, Persival. **A arte colonial: barroco e rococó.** São Paulo: IBPEP, 2011. (Coleção Arte Brasileira).

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** São Paulo: Cia das Letras, 2009.

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. **História Passado e Presente.** São Paulo: Ática, 2016.

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos.** Rio de Janeiro: Campus, 1992. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. Nº 1 de 2012).

MAGALHÃES, José Luiz. **Quadros de Direitos Humanos: sua História, sua Garantia.** São Paulo: Oliveira Mendes, 2000. (Direitos Humanos e Educação para a Paz - Res. Nº 1 de 2012).

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.** São Paulo: Jorge Zahar, 2000.

MATTOS, Regiane. **História e cultura afro-brasileira.** São Paulo: Contexto, 2007. História do Brasil colônia.

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Geografia II</b>	<b>1.5</b>		<b>2</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>2º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Geografia I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-------------	----------------------	------

**EMENTA**

Fases do Capitalismo e da Divisão Internacional do Trabalho. Globalização e Redes Geográficas. Conflitos étnico-nacionalistas. Questões industrial, populacional, urbana e agrária no mundo globalizado. Comunicações, transportes e energia no mundo globalizado. Desigualdades regionais e regionalizações no território brasileiro.  
Esta ementa contempla a abordagem de temas contemporâneos transversais da ciência e tecnologia, diversidade cultural, educação em direitos humanos e trabalho.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreensão da globalização em uma perspectiva crítica;

- Compreensão sobre os processos de racialização, racismo, políticas antirracistas e conflitos étnico-nacionalistas;
- Reflexão sobre as espacialidades da indústria, matriz energética, agricultura, redes de telecomunicações e transportes, em escala global e local.
- Compreensão sobre os processo de urbanização no mundo e no Brasil;
- Entendimento das teorias e tendências populacionais no mundo e no Brasil, incluindo aspectos econômicos e processos de migração.
- Identificação e interpretação das regionalizações no território brasileiro;
- Leitura, interpretação e análise crítica de mapas, fotografias aéreas e imagens de satélite, textos, gráficos, tabelas, charges, poemas, músicas, obras de arte.
- Produção de representações espaciais (imagens, mapas, textos etc.).

## **METODOLOGIA**

Consideração do conhecimento prévio dos alunos(as), mediante exposições dialogadas;  
 Integração de saberes científicos e culturais, identificando correspondências entre conceitos acadêmicos e termos regionais presentes no vocabulário dos discentes;  
 Procedimentos de leitura e interpretação de materiais imagéticos, textuais e cartográficos.  
 Utilização do campus e adjacências como espaços educadores, para observação e análise de fenômenos.  
 Realização de aulas de campo e visitas técnicas.  
 Protagonismo estudantil na observação e produção de conhecimentos geográficos.  
 Realização de Estudos do Meio, a partir da investigação, pelos alunos(as), dos seus espaços de vida e moradia, guiados(as) por categorias de análise geográficas.  
 O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## **AVALIAÇÃO**

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso geográfico. Os instrumentos de avaliação podem contemplar avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos, estudos do meio. As avaliações ainda podem ser seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<b>1. Fases do capitalismo e da Divisão Internacional do Trabalho.</b>	<b>C. H. (h/r)</b>
1.1. Fases do Sistema capitalista e suas doutrinas econômicas;	60
1.2. Divisão Internacional do Trabalho;	
1.3. O mundo em transformação: do Pós-Guerra à “nova ordem mundial”;	
<b>2. Globalização e Redes geográficas.</b>	
2.1. Globalização e Meio técnico-científico-informacional;	

<p>2.2. Redes geográficas.</p> <p><b>3. Conflitos étnico-nacionalistas.</b></p> <p>3.1. Conflitos étnico-nacionalistas, etnias e territórios.</p> <p>3.2. Raça, racismo e políticas anti-racistas.</p> <p><b>4. Questões industrial, populacional, urbana e agrária no mundo globalizado.</b></p> <p>4.1. Industrialização e Urbanização</p> <p>4.2. Teorias, tendências populacionais e migração no mundo e no Brasil.</p> <p>4.3. Os Espaços Agrários: transformações e permanências</p> <p><b>5. Comunicações, transportes e energia no mundo globalizado.</b></p> <p>5.1. Espacialidade da indústria, matriz energética, rede de comunicações e transportes no mundo globalizado.</p> <p>5.2. Telecomunicações, transportes e energia no mundo globalizado.</p> <p><b>6. Desigualdade regionais e regionalizações no território brasileiro.</b></p> <p>6.1. Regionalizações no território brasileiros</p> <p>6.2. Diferenças e desigualdades regionais no Brasileira</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

<p>ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. <b>A invenção do Nordeste e outras artes.</b> São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>DAMIANI, A. L. <b>População e geografia.</b> São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>SANTOS, M. A. <b>Fontes de energia nova e renovável.</b> São Paulo: LTC, 2013.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.</b> 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p</p> <p>SMITH, D. <b>Atlas dos conflitos mundiais.</b> São Paulo: IBEP, 2007.</p> <p>SPÓSITO, M. E. B. <b>Capitalismo e Urbanização.</b> São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>SPOSITO, Eliseu Saverio. <b>Redes e cidades.</b> São Paulo: Editora UNESP, 2006.</p> <p>TEIXEIRA, F. M. P. <b>A revolução Industrial.</b> São Paulo: Ática, 2005.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

<p>CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César. <b>Geografia: Conceitos e Temas.</b> org. I.E.Castro, P.C.C. Gomes e R.L. Corrêa, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil,. 1995 LOPES, Claudivan S.;</p> <p>CPRH. <b>Atlas Ambiental do estado de Pernambuco / Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH; Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP. – Recife, 2014. 205 p. : il. ISBN: 978-85-64942-53-0; in: sigcabure.cprh.pe.gov.br</b></p> <p>DURAND, Marie-Françoise et al. <b>Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo.</b> São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>HAESBART, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. <b>A nova des-ordem mundial.</b> São Paulo: Editora UNESP, 2006.</p> <p>IBGE. <b>Atlas Geográfico Escolar / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Brasil. 224 p. ISSN/ISBN 9788524044779. In: www.atlasescolar.ibge.gov.br/versoes-do-atlas/internet</b></p> <p>MUNANGA, Kabengele. Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada / Kabengele Munanga, organizador. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</p> <p>PONTUSCHKA, Nídia N. <b>Estudo do meio: teoria e prática Geografia (Londrina) v. 18, n. 2, 2009</b> <a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/</a></p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE



Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Filosofia II	0.75		1	40	30	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Filosofia I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-------------	----------------------	------

**EMENTA**

Filosofia prática: problemas de ética e de moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizando-se da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes;
  - Buscar a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica;

- Experienciar vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico;
- Ser capaz de vivenciar o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

## METODOLOGIA

Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos; Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento; Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso filosófico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

#### 1. Moral e Ética

- 1.1. Natureza e cultura
- 1.2. Juízo Moral
- 1.3. Juízo Moral
- 1.4. Moral
- 1.5. Ética como filosofia moral
- 1.6. Ética e suas vertentes
- 1.7. Liberdade e determinismo
- 1.8. Dilemas morais da contemporaneidade
- 1.9. Condição humana

#### 2. Estética

- 2.1. O belo em questão
- 2.2. A arte em questão

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.
- BAGGINI, Julian. **O porco filósofo**: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
- CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia**: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro:

ROCCO, 2009.  
CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.  
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.  
GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.  
LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.  
DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.  
HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.  
\_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume I. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 1998.  
\_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume II. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2000.  
\_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume III. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2003.  
\_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume IV. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004.  
HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant**. Tradução de Christian Viktor Hamm e Valeiro Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.  
HUME, David. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. Campinas: UNICAMP, 1995.  
MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.  
KANT, Immanuel. **Dois Introduçãoes à Crítica do Juízo**. Tradução de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo: Iluminuras, 1995.  
NIETZSCHE, Friedrich. **Além do Bem e do Mal: prelúdio a uma Filosofia do Futuro**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.  
ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.  
RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2007.  
SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem: numa série de cartas**. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.  
SINGER, Peter. **Ética Prática**. Tradução de Jefferson Luiz Cardoso. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
\_\_\_\_\_. **Vida Ética**. Tradução de Alice Xavier. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2000.  
SLOTERDIJK, Peter. **Regras para um parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.  
TUNGENDHAT, Ernst. **Lições Sobre Ética**. Tradução de Ernildo Stein e Ronai Rocha. Petrópolis: VOZES, 1996.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Sociologia II</b>	<b>0.75</b>		<b>1</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>2º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Sociologia I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------------	----------------------	------

**EMENTA**

Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender o conceito de cultura, suas características ideológicas e os valores culturais;
  - Construir uma visão crítica a respeito da indústria cultural, do papel e poder dos meios de comunicação;
  - Analisar as estratégias do atual sistema econômico que estimulam atitudes de consumo e sua relação com o meio ambiente;
  - Relacionar as manifestações culturais com seu grupo de origem.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso sociológico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

	C. H. (h/r)
<b>1. Cultura, diversidade e ideologia</b> 1.1. Conceito de cultura 1.2. Ideologia: origens e perspectivas 1.3. Identidade 1.4. Diversidade cultural 1.5. Etnocentrismo e relativismo	30
<b>2 Cultura, indústria cultural e alienação</b> 2.1. Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa 2.2. Juventude e movimentos culturais 2.3. Indústria cultural, alienação e mídia	
<b>3. Consumo e meio ambiente</b> 3.1. Relações entre consumo e meio ambiente 3.2. Consumo consciente e cidadania 3.3. Ecosocialismo	
<b>4 Cultura brasileira e cotidiano</b> 4.1. Manifestações culturais brasileiras: indígena e afro-brasileira 4.2. Cultura Regional 4.3. Manifestações culturais locais	

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.  
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).  
OLIVEIRA, Pésio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.  
TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANTES, Augusto Antonio. **O que é cultura popular**. 5ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.  
BATISTA, Sebastião Nunes. **Antologia da Literatura de Cordel**. 1ª ed. Natal: Fundação José Augusto, 1977.  
BERGER, P., BERGER, B. **Socialização: como ser membro de uma sociedade**. In: FORACCHI, M., MARTINS, J. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.  
BOSI, Ecléa. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. 5ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1981.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Identidade e etnia: construção da pessoa e resistência cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é folclore**. 2ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.  
CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. São Paulo: Brasiliense, 1997.  
COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. 15ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.  
DA MATTA, Roberto, **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**, Petrópolis Vozes, 1981.  
Everardo Rocha. **O que é Etnocentrismo**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.  
FERNADES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Ática, 1978, Vol. I e II.  
GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.  
LAPLATINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo. Brasiliense. 2007, 205p.  
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura é um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.  
LÖWY, Michael. **Ecologia e socialismo**. São Paulo: Cortez, 2005, (Coleção questões da nossa época).  
MARCUSE, H. **A ideologia da Sociedade Industrial o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1982.  
MARCUSE, Herbert. **A Ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.  
MATTA, Roberto da. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.  
MELO NETO, João Cabral. **Morte e vida Severina**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2000.  
ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.  
PEREIRA, Carlos Alberto M. **O que é contracultura**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.  
RIBEIRO, Darci. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.  
SANTOS, Boaventura de. **A construção multicultural da igualdade e da diferença**. IN: VI Congresso Brasileiro de Sociologia. Rio de Janeiro - UFRJ, 1995.  
SANTOS, José Luiz. **O que é cultura**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1983.  
VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura: notas para uma Antropologia da Sociedade**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.  
VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose: Antropologia das sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1994.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO







INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Ética, Tecnologia e Legislação em Informática	0.75		1	40	30	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Ética: introdução e conceitos. Postura profissional: confiabilidade, tratamento e privacidade dos dados. Acesso não autorizado a recursos computacionais. Especificidades do Direito: conceitos fundamentais e áreas de atuação. Aspectos jurídicos da Internet, comércio eletrônico, leis específicas e jurisprudências na área de informática. Tipos de sociedades comerciais, código de defesa do consumidor, entidades de classe, leis de informática e contratos de prestação de serviços, regulamentação da profissão. Direitos Autorais. Tratamento e sigilo de dados. Propriedade intelectual. Propriedade industrial. Responsabilidade civil e penal sobre a tutela de informações. Regulamentação do trabalho do profissional da informática. Direitos do Consumidor de produtos/serviços de informática; Aspectos legais em contratos de prestação de serviços. Sanções penais.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Construir conhecimentos sobre ética para o bom exercício profissional e social na área da tecnologia da informação e comunicação.
- Desenvolver e praticar o senso de responsabilidade social.
- Desenvolver uma atitude ética e proativa em relação às consequências da sua atuação profissional.
- Conhecer a legislação que rege o uso da informática no país.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AValiação

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Ética.</b></p> <p>1.1. Introdução e conceitos.</p> <p>1.2. Postura profissional: confiabilidade, tratamento e privacidade de dados.</p> <p>1.3. Acesso não autorizado a recursos computacionais.</p> <p>1.4. Pirataria de Software e Hardware.</p> <p><b>2. Legislação Brasileira Aplicada à Informática.</b></p> <p>2.1. Constituição Federal.</p> <p>2.2. Legislação Civil de âmbito geral.</p> <p>2.3. Legislação Penal de âmbito geral.</p> <p>2.4. Legislação Trabalhista.</p> <p><b>3. Legislação específica da área de informática.</b></p> <p>3.1. Legislação dos direitos autorais.</p> <p>3.2. Legislação de proteção à propriedade intelectual e à propriedade industrial de programas de computador.</p> <p>3.3. Legislação de proteção e defesa do consumidor.</p> <p>3.4. Legislação específica de comunicação utilizando recursos computacionais.</p> <p>3.5. Aquisição de produtos e serviços.</p> <p><b>4. Contratos de prestação de serviços.</b></p> <p>4.1. Aspectos jurídicos em contratos de prestação de serviços em informática.</p> <p><b>5. Aspectos jurídicos relevantes em relação ao uso da internet.</b></p> <p>5.1. Leis vigentes na área de informática.</p> <p>5.2. Projetos de Lei em discussão na área de informática</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b></p> <p>30</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. 2 ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1992.  
BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil. 1988**. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>. Acesso em 1 mar. 2011.  
CORREA, Leonildo. **Os desafios da ética no mundo globalizado**. Disponível em: . Acesso em: 01 mar.  
2011.  
DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.  
LE MOS, Ronaldo. **Propriedade intelectual**. Fundação Getúlio Vargas. 2011. Disponível em:  
[http://academico.direito-rio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade\\_Intelectual.pdf](http://academico.direito-rio.fgv.br/ccmw/images/2/25/Propriedade_Intelectual.pdf). Acesso em: 1 mar.  
2011.  
\_\_\_\_\_. **Direito, tecnologia e cultura**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. Disponível em: . Acesso  
em 1 mar. 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, Margareth Maria Silva Chaves. **A importância do ensino da ética e dos valores morais na formação dos profissionais no campo das ciências jurídicas**. Brasília: CEUB/ICPD, 2010.  
MOITA, Flavio Machado. **Ética profissional e relações interpessoais no trabalho**. Manaus: Universidade Federal do Amazonas/CETAM, 2008.  
VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Interação Humano-Computador</b>	<b>0.75</b>	<b>0.75</b>	<b>2</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>2º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Conceitos básicos que envolvem a interação usuário-sistema. Atributos de qualidade que envolvem a interação. Fases do processo de design de interface (análise, concepção e avaliação).

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Apresentar os conceitos de usabilidade e acessibilidade de interfaces de usuário;
  - Descrever e vivenciar um processos de design de interface;
  - Apresentar métodos e técnicas para identificar as necessidades dos usuários;
  - Apresentar métodos e técnicas para concepção de interface;
  - Planejar, aplicar e interpretar avaliações de interfaces.

## METODOLOGIA

O processo metodológico da disciplina envolve aulas expositivas e participativas, nas quais os alunos podem discutir os assuntos abordados e contribuir com experiências. Também são previstos trabalhos individuais e em grupo, com a elaboração de trabalhos escritos e apresentações orais, além de atividades disponibilizadas via web, através das quais os alunos terão a oportunidade de registrar reflexões acerca dos conteúdos estudados em aula.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

	<b>C. H. (h/r)</b>
<b>1. Conceitos Básicos;</b> 1.1. Interface 1.2. Interação 1.3. Affordance 1.4. Metáforas.  <b>2. Atributos de qualidade de IHC</b> 2.1. Usabilidade 2.2. Acessibilidade 2.3. Experiência do Usuário  <b>3. Métodos e técnicas para identificar as necessidades dos usuários</b> 3.1 Design Centrado no Usuário 3.2 Design Thinking 3.3. Entrevistas 3.4. Questionários 3.5. Grupos focos 3.6. Etnografia Digital  <b>4. Organização do espaço do problema</b> 4.1. Personas 4.2. Cenários 4.3. Brainstorming 4.4. Card sorting  <b>5. Métodos e técnicas de concepção de interface</b> 5.1. Prototipação 5.2. Storyboard 5.3. Maquetes  <b>6. Avaliação de interface</b> 6.1. Planejamento	60

6.2. Avaliação Analítica 6.3. Avaliação Empírica 6.4. Avaliação por checklists	
--------------------------------------------------------------------------------------	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PREECE, Jennifer. **Design de Interação: além da interação homem-computador**. Bookman, 2005.  
DAVID, Benyon. **Interação Humano-Computador**. 2. Ed. Pearson Books, 2011.  
NIELSEN, Jacob. **Projetando Websites com Usabilidade**. Campus, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NORMAN, D (2007) **The Design of Future Things**. New York: Basic Books.  
NIELSEN, Jakob. **Usability engineering**. San Diego, CA: Morgan Kaufmann, 1993  
PINK, S. (2016). **Digital ethnography. Innovative methods in media and communication research**, 161-165.  
DAMASCENO, Anielle. **Webdesign: teoria e prática**. Florianópolis: Visual Books, 2003  
BENYON, David. **Interação Humano-Computador**. 2ª Ed. São Paulo: Pearson. 2011.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Introdução a Engenharia de Software	0.5	1.0	2	80	60	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Introdução e estudo dos métodos de diferentes abordagens para planejamento, gerenciamento, desenvolvimento, teste e manutenção de um software com alta qualidade.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Apresentar os conceitos introdutórios e estudo dos métodos de diferentes abordagens para planejamento, gerenciamento, desenvolvimento, teste e manutenção de um software com alta qualidade;
  - Descrever e vivenciar um processos de Engenharia de Software;
  - Apresentar métodos e técnicas para desenvolvimento de software;

- Apresentar métodos e técnicas para testes de software.

## **METODOLOGIA**

O processo metodológico da disciplina envolve aulas expositivas e participativas, nas quais os alunos podem discutir os assuntos abordados e contribuir com experiências. Também são previstos trabalhos individuais e em grupo, com a elaboração de trabalhos escritos e apresentações orais, além de atividades disponibilizadas via web, através das quais os alunos terão a oportunidade de registrar reflexões acerca dos conteúdos estudados em aula.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

	<b>C. H. (h/r)</b>
<p><b>1. Introdução</b></p> <p>1.1. Visão geral da área de engenharia de software;</p> <p>1.2. Conceitos de produto (sistemas de software) e processo de desenvolvimento de software;</p> <p>1.3. Paradigmas (modelos de processo).</p> <p><b>2. Levantamento de requisitos de sistemas de software</b></p> <p>2.1. Conceitos;</p> <p>2.2. Técnicas para extração de requisitos;</p> <p>2.3. Análise de requisitos de sistemas de software;</p> <p>2.4. Tipos de requisitos: funcional, não funcional e de sistemas.</p> <p>2.5. Documentação de especificação do sistema.</p> <p><b>3. Análise e Projeto de Sistemas de Software</b></p> <p>3.1. Introdução à Arquitetura de sistemas;</p> <p>3.2. Qualidade do projeto: coesão, acoplamento e outros;</p> <p>3.3. Introdução à UML</p> <p>3.4. Diagramas de Caso de Uso e de Classe</p> <p>3.5. Padrões de Projeto</p> <p>3.6. Documentação do projeto (Arquitetura de Software)</p> <p><b>4. Gerenciamento de Projetos de Software;</b></p> <p>4.1. Definição de Metas e objetivos;</p> <p>4.2. Gerenciamento de Projetos</p> <p>4.3. Estudo de viabilidade</p> <p>4.4. Desenvolvimento de Cronogramas.</p> <p>4.5. Estimativas: métricas e modelos de custo;</p> <p>4.6. Pontos de Função</p> <p>4.7. Métodos Ágeis de Gerenciamento de Projetos</p>	<p><b>60</b></p>



<p><b>5. Qualidade de Software</b>  5.1. Introdução à Qualidade de Software  5.2. Modelos de Qualidade de Software</p> <p><b>6. Testes de Software</b>  6.1. Introdução à Testes de Software  6.2. Tipos de Testes de Software  6.3. Ferramentas de Testes de Software</p> <p><b>7. Estudo de Caso</b>  7.1. Levantamento e Análise de requisitos de um sistema de software;  7.2. Documentação de requisitos;  7.3. Documentação do Projeto de arquitetura e projeto detalhado do sistema;  7.4. Cronograma de um Projeto de Software</p>	
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.  
LIMA, A. da S. **Uml 2.5 - do Requisito À Solução**. 1. ed. São Paulo: Ed. Érica, 2014.  
PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software: Uma Abordagem Profissional**. 8. ed. porto Alegre: McGraw-Hill, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FILHO, W. P. P. **Engenharia de Software - Fundamentos, Métodos e Padrões**. LTC, 2009.  
GILLENSON, Mark L. **Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados**. LTC, 2006.  
GONZAGA, Jorge Luiz. **Dominando o PostgreSQL**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.  
ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant; **Sistemas de Banco de Dados**. 6.ed, São Paulo; Ed. Addison-Wesley, 2010.  
BECK, Kent. **Programação extrema (XP) explicada: acolha as mudanças**. Porto Alegre: Bookman, 2004. 182 p. ISBN 978-85-363-0387-1.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Linguagem e Técnicas de Programação I	1	2	4	160	120	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Introdução a aplicações web; Framework de desenvolvimento Web - Model; Framework de desenvolvimento Web- Views; Framework de desenvolvimento Web - Templates; Tópicos relevantes para desenvolvimento de aplicações web do lado do servidor.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Explicar o desenvolvimento web com foco no lado do servidor.
  - Configurar ambiente para desenvolvimento web com o foco no lado do servidor
  - Desenvolver scripts no lado do servidor.
  - Identificar e aplicar os diversos modelos de integração de banco de dados com desenvolvimento

- para web.
- Desenvolver aplicação web em camadas, separando interface gráfica, regras de negócio e armazenamento de dados

## METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas com utilização do quadro e de recursos audiovisuais. Serão apresentadas interfaces para serem avaliadas e para servirem de exemplos. Aulas ministradas em laboratório de informática para aplicação prática dos conhecimentos absorvidos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

	C. H. (h/r)
<p><b>1. Introdução a aplicações web:</b></p> <p>1.1 Como funcionam;</p> <p>1.2 Protocolo HTTP: métodos POST e GET.</p> <p><b>2. Framework de desenvolvimento Web – Model:</b></p> <p>2.1 Utilização de classes para geração automática do banco de dados</p> <p>2.2 Atualização do banco de dados a partir das alterações nas classes geradoras</p> <p>2.3 Geração de consultas ao BD e operações CRUD a partir da API do framework</p> <p><b>3. Framework de desenvolvimento Web – Views:</b></p> <p>3.1 Mapeamento de URLs</p> <p>3.2 Criação de classes / métodos / funções para processamento de requisições</p> <p><b>4. Framework de desenvolvimento Web – Templates:</b></p> <p>4.1 Criação de interfaces com o usuário utilizando o framework escolhido</p> <p><b>5. Tópicos relevantes</b></p> <p>5.1 Segurança</p> <p>5.2 Gestão de usuários</p> <p>5.3 Implantação (deploy) do sistema</p>	120

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SIERRA, Kathy. **Use a Cabeça! Servlets & JSP**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.

ELMAN, Julia; LAVIN, Mark. **Django Essencial**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2015.

MELO, Alexandre Altair de. **Programação Java para a Web**. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2015

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WALLS, Craig. **Spring in Action**. 4. ed. Shelter Island: Manning Publications, 2014.

ARAÚJO, Everton Coimbra. **ASP.NET Core MVC: Aplicações modernas em conjunto com o Entity Framework**. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.

DALL’OGLIO, Pablo. **PHP Programando com Orientação a Objetos**. 4. ed. São Paulo: Novatec, 2018.

COSMINA, Iuliana; HARROP, Rob; SCHAEFER, Chris. **Pro Spring 5: An In-Depth Guide to the Spring**

Framework and Its Tools. 5. ed. New York: Apress, 2017.  
QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe. **Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web: do Front-End ao Back-End: uma visão global!** . 1. ed. Lisboa: FCA, 2018

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Redes de Computadores	0.5	1.0	2	80	60	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Instalação e Configuração de Servidores

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Conhecer o contexto histórico e evolução das redes de computadores, como as atuais redes se classificam, organizam, seus modelos de comunicação e as tecnologias associadas à arquitetura TCP/IP.

**METODOLOGIA**

Cada um dos temas listados no conteúdo programático serão introduzidos, visual e conceitualmente, através da projeção e que poderá ser sucedido da realização de demonstrações práticas utilizando diversos aplicativos e ferramentas de simulação e monitoração de redes de computadores.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Introdução às redes de computadores</b> 1.1. Histórico e evolução 1.2. Classificação das redes 1.3. Topologias e conectividade</p> <p><b>2. Comunicação de Dados</b></p> <p><b>3. Modelos de Comunicação</b> 3.1 Modelo OSI 3.2. Modelo TCP/IP</p> <p><b>4. Camada Física</b> 4.1. Funções 4.2. Meios de transmissão 4.3. Sinais 4.4 Conectores</p> <p><b>5. Camada de Enlace</b> 5.1. Funções 5.2. Protocolo IEEE 802.3 5.3. Protocolo IEEE 802.11</p> <p><b>6. Camada de Rede</b> 6.1. Funções 6.2. Endereçamento</p> <p><b>7. Camada de Transporte</b> 7.1. Funções 7.2. Protocolos TCP e UDP</p> <p><b>8. Camada de Aplicação</b> 8.1. Funções 8.2. Protocolo HTTP 8.3. Protocolo DNS 8.4. Protocolo SMTP 8.5. Protocolo DHCP</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 60</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

- |                                                                                                                        |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| 8.6. Protocolo FTP<br>8.7. Protocolo Telnet<br>8.8. Protocolo SSH<br>8.9. Protocolo HTTPS<br>8.10. Protocolo FTPS/SFTP |  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| COMER, Douglas E. <b>Interligação de redes com TCP/IP</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2014.<br>KUROSE, James F. <b>Redes de Computadores e a Internet uma abordagem Top-down</b> .6.ed. São Paulo: Pearson, 2013.<br>TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de computadores</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Bookman,2021. |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| BUNGART, José Wagner Bungar. <b>Projetos de redes de computadores: do planejamento à implantação</b> . São Paulo: SENAI-SP, 2018.<br>BUNGART, José Wagner. <b>Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação)</b> . 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2018.<br>FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. <b>Redes de Computadores: uma abordagem Top-Down</b> . 1. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.<br>SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio . <b>Redes de computadores: das lans, mans e wans às redes ATM</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.<br>TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de Computadores</b> . Editora Campus. 2003. |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Banco de dados	0.75	0.75	2	80	60	2º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Capacitação do discente no desenvolvimento, instalação, gerenciamento e manutenção de bancos de dados para sistemas web.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 2º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender, desenvolver e implementar projetos de bancos de dados relacionais, a partir da análise das regras de negócios de sistemas.
  - Compreender os conceitos básicos de banco de dados;
  - Identificar e compreender regras de negócios referente aos dados de um sistema;
  - Realizar modelagem conceitual através do modelo de entidade-relacionamento;



- Realizar modelagem relacional derivada dos modelos conceituais.

## METODOLOGIA

Serão realizadas as seguintes atividades: - Aulas expositivas com discussão e participação dos alunos. - Aulas práticas em laboratório sobre utilização de ferramentas de modelagem de bancos de dados e sistemas de gerenciamento de bancos de dados para geração e manipulação de bancos de dados via SQL. - Resolução de listas de exercícios. Projetos integradores.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos e características;</li> <li>2. Tipos de banco de dados;</li> <li>3. Sistemas de gerenciamento de banco de dados;</li> <li>4. Modelo de dados, conceitos, objetivos e relacionamentos;</li> <li>5. Modelo de entidades e relacionamentos, conceitos e arquitetura;</li> <li>6. Normalização de dados, conceitos, funcionalidades e processos;</li> <li>7. Linguagem de consultas – SQL, conceitos e funcionalidades;</li> <li>8. Conexões com o banco de dados.</li> </ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 60
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELMASRI, Ramez, NAVATHE, Shamkant; **Sistemas de Banco de Dados**. 6. ed. São Paulo; Ed. Addison-Wesley, 2010.  
 DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  
 HEUSER. C. A. **Projeto de banco de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, William Pereira. **Banco de Dados - Teoria e Desenvolvimento**. Editora Érica. 2009.  
 COUGO, Paulo. **Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados**. Editora Elsevier, 1997.  
 LIGHTSTONE, Sam, NADEAU, Tom, JAGADISH, H. V. **Projeto e Modelagem de Banco de Dados**. Editora Elsevier Academic, 2013.  
 LIMA, Alvaro Gullive Brandão de. **Análise de riscos e vulnerabilidades em banco de dados oracle 11g - uma auditoria prática e didática**. Editora Ciência Moderna, 2015. SUDARSHAN, S., KORTH, Henry F. Korth, SILBERSCHATZ, Abraham. **Sistema de Banco de Dados**. Editora Campus Elsevier. 2006.

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Língua Portuguesa III</b>	<b>2.25</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>3º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Língua Portuguesa II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	----------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Trabalho com os eixos inter-relacionados das práticas de linguagem, a saber a leitura e compreensão e produção de textos escritos, a análise linguístico-semiótica, a compreensão e produção de textos da oralidade e a literatura, visando ampliar o letramento discente nos diferentes campos de atuação ou esferas sociais em que está incluído. A partir da concepção dialógica da linguagem, o trabalho centra-se nos usos sociais da língua, por meio dos gêneros discursivos, atentando para a variedade de linguagens e de discursos e para a multimodalidade. Quanto à temática das práticas de linguagem, considera a escolha de temas pertinentes ao caráter social, como: preconceito, trabalho, meio ambiente, tecnologia, educação alimentar e nutricional, direitos humanos, respeito e valorização do idoso, relações étnico-raciais, e culturas afro-brasileira e indígena. Quanto à literatura, a leitura do texto literário norteia o trabalho. Assim, serão introduzidas, para fruição e conhecimento, obras da literatura brasileira, indígena, africana e da literatura contemporânea, além das obras da tradição literária brasileira e de língua portuguesa, atentando para as relações com os períodos históricos, artísticos e culturais em que estão inseridas.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender a língua como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas linguísticas, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## METODOLOGIA

Diversas estratégias didáticas devem ser utilizadas a fim de permitir que os alunos desenvolvam habilidades e competências previstas. Assim, as práticas de ensino adotadas consistirão em: aulas expositivas dialogadas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção textual escrita e oral; discussão em grupo e/ou duplas sobre os gêneros discursivos trabalhados; trabalhos em grupos e/ou duplas e/ou individual sobre os gêneros trabalhados.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

1. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da	<b>C. H. (h/r)</b>
-------------------------------------------------------------------------------	--------------------

<p>literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários. Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental. <b>Curadoria de obras da literatura brasileira contemporânea e de língua portuguesa;</b></p> <p>2. Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de <b>textos normativos e documentos legais;</b></p> <p>3. Seleção de informação, dados e argumentação em fontes confiáveis impressas e digitais para produção textual fundamentada para além do senso comum. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão: <b>síntese e comentário;</b></p> <p>4. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Curadoria. Estratégias e procedimentos de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos: <b>dissertação-argumentativa, artigo científico e apresentação oral;</b></p> <p>5. Contexto de produção, circulação e recepção de textos jornalístico-midiáticos. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Curadoria de informação em fontes confiáveis. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação: <b>artigo de opinião, ensaio e documentário;</b></p> <p>6. Morfossintaxe: concordância verbal, nominal e regência;</p> <p>5. Coesão e coerência: operadores lógico-discursivos;</p> <p>6. Dialogia e relações entre textos: procedimentos de produção de citações e paráfrases;</p> <p>7. Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção: modalização;</p> <p>8. Efeitos de sentido a partir de análise semiótica: recursos linguísticos, sonoros e visuais dos gêneros estudados. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos: efeitos de sentido, ironia, ambiguidade, humor, figuras de linguagem. Variedades linguísticas. Textualização e retextualização. Relações entre as partes do texto;</p> <p>9. Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos e edição de textos orais e multissemióticos: <b>videominuto</b>. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos.</p>	<p>90</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras** – Coesão e coerência. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. São Paulo: FGV, 2008.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: o que é, como se faz?** São Paulo: Edições Loyola, 2002.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994  
CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2008.  
COSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.  
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.  
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 3: Gramática do período e da coordenação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 4: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 5: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Língua Inglesa III	0.75		1	40	30	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Língua Inglesa II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Reconhecimento e expressão de identidades em sua relação com o mundo do trabalho nas mais variadas práticas sociais; Desenvolvimento de letramentos múltiplos via recepção e produção de gêneros textuais diversos; Usos sociocomunicativos do tipo textual argumentação. Abordagem de temas contemporâneos transversais do multiculturalismo, como a diversidade cultural e também da cidadania e civismo, como direitos da criança e do adolescente.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da do 3º ano espera-se que os alunos tenham habilidades e conhecimentos para:
- Interagir autônoma e criticamente por meio do uso de textos em práticas sociais diversas, participando ativa e colaborativamente na construção do conhecimento;
  - Receber e produzir textos multimodais, orais e escritos, na língua alvo de diversos gêneros textuais;
  - Usar a língua adicional para exercer a cidadania em diferentes contextos globais e locais, incluindo

- os acadêmicos e profissionais;
- Compreender o funcionamento léxico-sistêmico da língua adicional, as relações entre os recursos linguísticos e não-linguísticos e os processos de coerência e coesão na construção e organização de gêneros discursivos variados e do tipo textual argumentativo;
- Reconhecer o seu papel de agente da própria aprendizagem, expressando sua identidade na relação com os mais variados aspectos da vida profissional e acadêmica.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de ensino terá como foco a interação e reflexão para a construção e desenvolvimento do conhecimento, se dando de forma colaborativa a fim de que todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem possam ser protagonistas da sua própria aprendizagem. Para tanto, o ensino e a aprendizagem serão centrados no aluno, com o uso de tarefas colaborativas em pares e em grupo.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina. Além de ser também diagnóstica e formativa (feedbacks, edição em pares, reescrita, autoavaliação etc). Apresentação oral (individual, em pares e em grupo). Seminário. Exercícios facilitadores diversos. Ao final de cada unidade, será realizada uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, observando-se atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Tipo Textual Ênfase</b> 1.1. Argumentação (predomínio de sequências contrastivas explícitas)</p> <p><b>2. Gêneros Norteadores</b> 2.1. Relatório/Comunicação 2.2. Currículo/Entrevista (emprego, estágio, intercâmbio) 2.3. Debate 2.4. Apresentação de slides 2.5. Resumo/Resenha</p> <p><b>3. Gêneros Facilitadores</b> 3.1. Anúncio publicitário 3.2. Ensaio 3.3. Apresentações com suporte escrito 3.4. Documentários 3.5. Esquemas 3.6. Resumos 3.7. Artigo de opinião 3.8. Fórum de discussão 3.9. Convite 3.10. Carta</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 30</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------



<p>3.11. Charge</p> <p>3.12. Diagramas</p> <p>3.13. Gráfico</p> <p>3.14. Infográfico</p> <p>3.15. Tabela</p> <p>3.16. Quadro</p> <p>3.17. Fluxograma</p> <p>3.18. Mapa Conceitual</p> <p>3.19. <i>Scripts</i></p> <p>3.20. Editorial</p> <p>3.21. Contracapa de livro</p> <p>3.22. Orelha de livro</p> <p>3.23. Prefácio/Pósfácio</p> <p>3.24. Cartão de visita</p> <p><b>4. Gêneros do Cotidiano</b></p> <p>4.1. E-mail (pessoal, revista, corporativo)</p> <p>4.2. Direções</p> <p>4.3. Roteiro</p> <p>4.4. Conversa formal</p> <p><b>5. Gêneros Criativos</b></p> <p>5.1. Paródia</p> <p>5.2. Letras de música</p> <p>5.3. Não-ficção</p> <p>5.4. Crônica</p> <p>5.5. Tirinha</p> <p>5.6. Documentário</p> <p>5.7. Peça de teatro</p> <p>5.8. Livro</p> <p><b>6. Léxico-Gramática (Ênfase)</b></p> <p>6.1. Tempos verbais (condicional)</p> <p>6.2. Voz passiva</p> <p>6.3. Discurso direto e indireto</p> <p>6.4. Marcadores do discurso (consequência/resultado, ênfase, causa, resumo, condição, adição etc.</p> <p>6.5. Vocabulário usado no mundo corporativo</p> <p><b>7. Temas Transversais (Ênfase)</b></p> <p>7.1. Ética</p> <p>7.2. Trabalho e Consumo</p> <p>7.3. Sustentabilidade</p> <p>7.4. Dependência / Interdependência</p> <p>7.5. Patrimônio Cultural</p> <p>7.6. Temas locais</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARTER, R.; HUGHES, R. & MCCARTHY, M. **Exploring Grammar in Context: Reference and Practice** Upper Intermediate and Advanced. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

DIAS, Reinildes. **High Up: ensino médio**. vol.1. Cotia: Macmillan, 2013.

REDMAN, S. **English vocabulary in use. Pre-intermediate and Intermediate**. UK: CUP, 1997.

SWAN, M. **Practical English Usage**. 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**Acronym and Abbreviation Dictionary**, The Acronym Server. Disponível em: <http://acronyms.silmaril.ie//index.html>. Acesso em 02 de dez. de 2021.  
**OXFORD ESCOLAR** - Dicionário para estudantes brasileiros de inglês: Português/Inglês-Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 1999.  
**PASSWORD** - Dicionário Inglês/Português. São Paulo: Martins Fontes, 1996.  
SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **Oxford English grammar course**. Oxford University Press, 2011.  
**Cambridge Dictionary** - English Dictionary, Translations & Thesaurus. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/>. Acesso em 02 de dez. de 2021.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Educação Física II	0.75	0.75	2	80	60	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Educação Física I	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Atividades integradas e integradoras; Atletismo II; Esporte como jogo II; Atividades formativas extra classe II; A ginástica e sua pluralidade; Atividades formativas extra classe II; Esporte como jogo II; Atividade física e saúde; Lutas, danças – organização autônoma; Educação e lazer; Atividades integradas.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Propor e participar efetivamente de práticas esportivas, jogos e outros elementos relacionados às atividades corporais, considerando os valores sociais que se manifestam nas diferenças e nas singularidades de alunos e turmas;
  - Identificar e discutir criticamente os fatores de inclusão, de exclusão, de discriminação e as relações de poder que se estabelecem nas aulas de Educação Física e suas semelhanças com o que ocorre fora delas;

- Posicionar-se criticamente diante dos padrões corporais e sociais de comportamento e de saúde;

## METODOLOGIA

Utilização de dinâmicas de aproximação de grupo, da produção coletiva do conhecimento, através de observação, análise e solução de problemas, de intervenções críticas através da criação e modificação de “técnicas” e “regras” tratadas em aulas, de trabalhos e tarefas em grupo. Problematizações de aulas que estabeleçam como princípios o estímulo ao pensar a própria ação e a crítica às práticas propostas, de forma a analisar o conteúdo tratado, considerando seus condicionantes históricos e a experiência de quem os pratica, constituem recursos metodológicos, bem como analisar práticas corporais com o olhar voltado para os valores que nelas estão em “jogo”. Nessa direção, são utilizadas estratégias de exploração ou sondagem em relação a temas e/ou conteúdos; apresentação geral da unidade com vistas ao seu tratamento pedagógico posterior; repasse de conteúdo de subunidades e organização desses conteúdos para integração e fixação da aprendizagem; estímulo à experiência e à expressão do conteúdo tratado, de forma a verificar o processo de aprendizagem. Os procedimentos didáticos incluem experiências e vivências corporais; aulas teórico-práticas; aulas expositivas; trabalhos orientados práticos e/ou escritos; seminários temáticos; visitas técnicas e excursões a equipamentos relacionados à Educação Física e experimentação das atividades e práticas disponíveis; dinâmicas de grupo; oficinas pedagógicas e Jogos Escolares (internos e externos, incluindo o INTERCAMPI e outros, dentro do espaço das Atividades Formativas Extraclasse I). A utilização de recursos didáticos inclui os recursos visuais disponíveis como o quadro branco, giz, quadros, cartazes, gravuras, modelos, museus, filmes, projeções, fotografias, álbum seriado, mural didático, exposição, gráficos, mapas transparências, data-show, gravações de programas e/ou documentários, etc; recursos auditivos, como gravações de áudios de programas, apitos e outros instrumentos sonoros; e recursos audiovisuais específicos como cinema e televisão, além dos materiais correntes da Educação Física, como bolas de diversos tamanhos e modalidades, redes, cones de marcação, material de vestuário como coletes, entre outros.

## AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual e contínua, uma vez que o estudante estará sempre exposto a situações de reflexão e aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos no decorrer da disciplina, considerando-se: frequência e a participação dos alunos nas aulas; envolvimento em atividades individuais e/ou em grupo; elaboração de relatórios e produção textual; apresentação de seminários; avaliação escrita. Ao final de cada unidade, será realizada uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, observando-se atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

	C. H. (h/r)
<b>1. Atividades Integradas e Integradoras</b> 1.1. Atividades culturais e recreativas envolvendo todas as turmas do horário	60
<b>2. Atletismo II (aperfeiçoamento)</b> 2.1. Revisão prática dos fundamentos técnicos e táticos das modalidades 2.2. Adaptações e jogos com corridas, saltos e arremessos 2.3. Dimensão social do atletismo	
<b>3. Esporte como Jogo II</b> 3.1. Esporte: valores característicos e suas relações com o mercado de trabalho 3.2. O esporte formal e o esporte não formal	
<b>4. Atividades Formativas Extraclasse II</b> 4.1. Festival de Atletismo 4.2. Equipes escolares – aprendizagem aprofundada da modalidade de jogo/atividade, além da participação em jogos escolares	

<p><b>5. A ginástica e sua Pluralidade (aprofundamento)</b></p> <p>5.1. Histórico da ginástica</p> <p>5.2. Consciência, postura e expressão corporais</p> <p>5.3. Formas ginásticas diversas. Contextualização e vivências: calistenia, profilática, corretiva, estética, localizada, aeróbica, hidrogenástica e musculação, entre outras</p> <p>5.4. Formas ginásticas atuais: aeróbica, localizada, musculação, caminhada ecológica</p> <p><b>6. Atividades Formativas Extraclasse II</b></p> <p>6.1. Festa junina (Planejamento da 1ª Série – Participação aberta a alunos da 2ª Série)</p> <p>6.2. Equipes escolares – aprendizagem aprofundada da modalidade de jogo/atividade, além da participação em jogos escolares</p> <p>6.3. Jogos INTERCAMPI</p> <p><b>7. Esporte como Jogo III</b></p> <p>7.1. O esporte como referência social e fenômeno de massa</p> <p>7.2. Aspectos econômicos e organizativos do esporte</p> <p>7.3. Conteúdos indicados no ANEXO 2, de acordo com opção dos alunos</p>	
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 02 agos. 2016.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

MARQUES, I. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

NAHAS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: Midiograf, 2001.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. **A pedagogia das lutas: caminhos e possibilidades**. Paco Editorial. 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERKENBROCK, V. J. **Jogos e diversões em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias: Educação Física**. Brasília: MEC, 2008. ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

FRAGA, Alex Branco. **Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa**. Tese. FaE. UFRGS. Porto Alegre, 2005. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/4997/000462995.pdf?sequence=1>. Acesso em: 23 agos. 2016.

MARCELLINO, Nelson C.; FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida. **Brincar, jogar, viver: programa esporte e lazer da cidade**. Vol. II, n. 1, Brasília: Ministério do Esporte, 2007.

OLIVEIRA, MAB, Leilão MB. **Morte súbita no exercício e no esporte**. Rev. Bras. Med. Esporte, 2005, 11(supl.1): s1-s8.

PEREIRA, L. **Esportes**. Rio de Janeiro: BLOCH, 1980.

SOARES, C. L. *et. al.* **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo: estudos a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3.ed. Campinas, Autores Associados, 2001.

SOARES, Carmen Lúcia (org.). **Pesquisas sobre o corpo: ciências humanas e educação**. Campinas: Autores Associados, 2007.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Matemática III</b>	<b>2.25</b>		<b>3</b>	<b>120</b>	<b>90</b>	<b>3º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Matemática II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------	----------------------	------

**EMENTA**

Noções de Geometria Analítica; Matrizes; Determinantes; Equações e Sistemas Lineares; Análise Combinatória; Probabilidade; Noções de Estatística.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Localizar pontos num plano cartesiano, determinando a distância existente entre eles, bem como o ponto médio num segmento formado por dois deles.
  - Verificar as condições de alinhamento de três pontos.
  - Reconhecer as equações geral e reduzida da reta.
  - Identificar e calcular a equação de uma reta que passa por um determinado ponto com declividade conhecida.
  - Relacionar a função afim com a equação reduzida da reta.

- Identificar paralelismo e perpendicularidade entre as retas.
- Calcular a distância entre uma reta e um ponto.
- Calcular a área do triângulo formado por três pontos de um plano cartesiano.
- Identificar e escrever as equações reduzida e geral da circunferência.
- Compreender o conceito de matriz e saber identificá-la.
- Operar com matrizes (adição, subtração, multiplicação por um número real ou por outra matriz).
- Resolver problemas que envolvam matrizes/tabelas.
- Compreender o conceito de determinantes.
- Compreender o cálculo de determinantes de matrizes (até ordem 3) utilizando a Regra de Sarrus.
- Reconhecer uma equação linear e se uma ênupla ordenada é solução de uma equação linear.
- Reconhecer um sistema linear e se uma ênupla ordenada é solução de um sistema de equações lineares.
- Classificar os tipos de sistemas lineares, inclusive quanto ao tipo de solução (S.P.D, S.P.I ou S.I).
- Saber resolver um sistema de equações lineares (com duas e três variáveis) pelo Teorema de Cramer e por escalonamento.
- Interpretar geometricamente o resultado de um sistema de equações lineares com duas incógnitas.
- Resolver problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvam equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
- Reconhecer as formas de ocorrências de eventos determinados em um espaço previamente definido, possibilitando a análise dos seus agrupamentos de forma a caracterizar a contagem dos mesmos.
- Compreender e calcular o fatorial de um número.
- Resolver problemas de contagem que envolvam arranjos simples e com repetição; permutações simples e com repetição; e combinações simples.
- Resolver problemas de contagem que envolvam o Princípio das Gavetas.
- Resolver problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas (como o diagrama de árvore).
- Compreender a definição de espaço amostral e evento, bem como a de frequência relativa e probabilidade.
- Analisar e calcular a probabilidade em espaços amostrais equiprováveis.
- Reconhecer e analisar os casos de probabilidade em situações especiais (como a união de dois eventos, ou condições na ocorrência do evento ou, ainda, a intersecção de dois eventos).
- Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro, etc.).
- Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da probabilidade.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.
- Entender que um conjunto de dados coletados para responder uma questão estatística tem uma distribuição que pode ser descrita numericamente e graficamente.
- Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
- Comparar a adequação dos diferentes métodos de organização e apresentação de dados em contextos do mundo real.
- Identificar as variáveis presentes numa determinada amostra.
- Entender que um conjunto de dados coletados para responder uma questão estatística tem uma distribuição que pode ser resumida por medidas de posição e dispersão.
- Reconhecer as tabelas de frequência, sendo capaz de aplicá-las em cálculos estatísticos.
- Reconhecer, construir, interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (de setores, barra, linha, histograma, de caixa, de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.
- Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas



por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.

- Saber calcular medidas de posição (moda, média e mediana).
- Saber calcular as médias aritmética, ponderada, harmônica e geométrica.
- Estabelecer as desigualdades entre as médias.
- Reconhecer o uso apropriado ou não de medidas de posição em vários contextos do mundo real.
- Reconhecer o efeito de dados discrepantes na média e na mediana.
- Saber calcular medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).
- Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.
- Calcular as medidas de centralidade e dispersão para dados agrupados e não agrupados através do uso do desvio padrão e da classe modal com a mediana.
- Resolver problemas, em diferentes contextos, que envolvam o cálculo e a interpretação das medidas de tendência central (média, moda e mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).

## METODOLOGIA

A metodologia proposta envolve todos os sujeitos da ação de modo crítico, a fim de desenvolver uma prática educativa sociopolítica. Considera-se, ainda, a responsabilidade de converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, e, conseqüentemente, em objetivos educacionais, que darão sentido ao processo de ensino-aprendizagem.

Aulas expositivas; uso de recursos tecnológicos tais como o Datashow, vídeos, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem, tablets, lousa digital e textos de leitura; Videoaulas; Utilização do(s) livro(s) didático(s) adotado(s) pelo Instituto Federal de Pernambuco Campus Palmares e disponibilizados na Biblioteca virtual do IFPE; Utilização de *softwares* livres e *plataformas* que permitam a plotagem de gráficos em computadores; Complementação de atividade através de leituras, pesquisas, listas e formulários online de exercícios; Resolução de problemas contextualizados para todo o conteúdo programático.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem como finalidade acompanhar o desenvolvimento do estudante, a partir de uma observação integral do seu nível de aprendizagem, visando também o aperfeiçoamento do processo pedagógico e das estratégias didáticas. O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e cumulativo, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, evidenciando a participação oral e escrita nas atividades. Para mensuração das notas serão realizadas provas escritas; resolução de questionários (escritos ou online); apresentação de seminários; atividades individuais ou em grupo; e trabalhos a serem utilizados como cálculo das médias.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

#### 1. Noções de Geometria Analítica:

**Ponto e Reta:** Distância entre dois pontos no plano cartesiano; Ponto médio; Condição de alinhamento entre três pontos no plano cartesiano; Área de um triângulo cujos vértices são ponto do plano cartesiano; Equação geral e reduzida da reta; Equação da reta dado o coeficiente angular e um ponto; Distância entre ponto e reta; Características das equações de retas paralelas e perpendiculares no plano cartesiano.

**C. H. (h/r)**

90

<p><b>Circunferência:</b> Definição de circunferência e de círculo; Equação reduzida.</p> <p><b>2. Matrizes:</b> Definição de Matrizes; Definição e Características de Matrizes Quadradas; Matriz Identidade; Igualdade de Matrizes; Operações entre Matrizes (adição, subtração, multiplicação de um escalar por uma matriz e multiplicação entre matrizes).</p> <p><b>3. Determinantes:</b> Definição de Determinantes; Cálculo de determinantes de Matrizes Quadradas até Ordem 3: Regra de Sarrus.</p> <p><b>4. Sistemas de Equações Lineares:</b> Equações lineares e soluções; Equações lineares homogêneas; Sistema de equações lineares e soluções; Sistemas Lineares Homogêneos; Classificação de sistemas lineares (S.P.D., S.P.I. e S.I.); Representação gráfica de sistemas lineares do tipo 2 x 2 no plano cartesiano; Resolução de sistema lineares 2 x 2 e 3 x 3: pela Regra de Cramer ou por escalonamento.</p> <p><b>5. Análise Combinatória:</b> Fatorial de um número natural; Árvore das possibilidades: Princípio Fundamental da Contagem; Arranjo simples; Arranjo com repetição; Permutação; Permutação com repetição; Combinação simples; Princípio das Gavetas.</p> <p><b>6. Probabilidades:</b> Noções de experimentos aleatórios e determinísticos; Eventos (equiprováveis ou não) e suas classificações; Espaço amostral (discreto ou não); Definição de probabilidade; Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis; Probabilidade complementar; Probabilidade da união; Probabilidade condicional; Probabilidade de eventos sucessivos: multiplicação de probabilidades.</p> <p><b>7. Noções de Estatística:</b> Definição de população e amostras; Tipos de variáveis; Frequência absoluta e frequência relativa; Tipos de gráficos (setor, barra, linha e histogramas); Medidas de tendência central (média aritmética simples, média aritmética ponderada, média harmônica, média geométrica, moda, mediana) para dados agrupados e não agrupados; Medidas de dispersão (variância e desvio padrão) para dados agrupados e não agrupados.</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, A. S. **Matemática Machado:** Volume Único Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012.  
 BOSQUILHA, A; CORRÊA, M. L. P; VIVEIRO, T. C. N. G. **Manual Compacto de Matemática:** Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.  
 BOSQUILHA, A; AMARAL, J. T; MIRANDA, M (colaborador). **Manual Compacto de Matemática:** Ensino Fundamental. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática:** ciência e aplicações. v. 2. 5. ed. São Paulo: Editora Atual, 2010.  
 IEZZI, G.; DOLCE, O.; DAVID, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N. **Matemática:** ciência e aplicações. v. 3. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  
 IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4:** Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2004.  
 SHIN, T; REGIUS, L. G. (colaborador). **Guia Mangá de Estatística.** São Paulo: Novatec, 2010.  
 MEYER, P. L.; FILHO, R. C. B. L. (tradutor). **Probabilidade: Aplicações à Estatística.** 2. ed. Rio de

Janeiro: LTC, 1983.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Física III	0.75		1	40	30	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Física II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	-----------	----------------------	------

**EMENTA**

Eletrostática: Histórico da Eletricidade, Eletrização, Carga Elétrica, Força Elétrica, Campo Elétrico, Potencial Elétrico e Capacitores. Eletrodinâmica: Corrente, Resistência, Diferença de Potencial, Potência Elétrica, Associação de Resistores, Geradores, Receptores, Circuitos Elétricos e Medidores Elétricos, Eletromagnetismo e Introdução à Física Moderna

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Experimentar a curiosidade em relação aos fenômenos da natureza;
- Ser capaz de explicar alguns fenômenos e de poder analisar criticamente as notícias científicas.
- Ser capaz de fazer observações, experiências, comparações e chegar à fundamentação científica.
- Estar consciente a respeito da relação entre a ciência, tecnologia e o meio ambiente no contexto

histórico, social e econômico;

- Compreender a Ciência Física como uma representação da natureza baseada na experimentação e abstração.
- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos.
- Analisar e interpretar as grandezas e leis físicas representadas em gráficos e tabelas.
- Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano.
- Compreender os modelos físicos identificando suas vantagens e limitações na descrição de fenômenos.

## **METODOLOGIA**

Aula expositiva dialogada com foco na problematização, Aula expositiva dialogada sem ou com uso de multimídia ou registro em quadro, Exposição dialogada, Atividades em grupo, vídeos, trabalho de pesquisa, visitas a instituições, Apresentação e discussão de vídeos/ filmes, Trabalho individual ou em grupo. Apresentação e análise de vídeo relacionando-se com a bibliografia indicada, Trabalho em grupo- atividade em grupo com levantamento de informações referentes à relação entre a teoria e a prática do cotidiano. Visitas técnicas, Situações experimentais.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## **AVALIAÇÃO**

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos ou práticos, provas práticas, escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **CH**

<p><b>1. Termodinâmica</b> 1.1. Lei Zero da Termodinâmica; 1.2. Primeira Lei da Termodinâmica; 1.5. Segunda Lei da Termodinâmica; 1.6. Aplicações das Leis da Termodinâmicas a situações problemas;</p> <p><b>2. Eletrostática</b> 2.1. Carga elétrica; 2.2. Força elétrica e campo elétrico; 2.3. Diferença de potencial elétrico;</p> <p><b>3. Circuitos Resistivos</b> 3.1. Corrente elétrica 3.2. Resistência elétrica 3.3. A lei de Ohm 3.4. Associação de resistências 3.5. Instrumentos elétricos de medida 3.6. Potência em um elemento de circuito</p> <p><b>4. Eletromagnetismo</b> 4.1. Força Magnética e Campo Magnético 4.2. Lei de Faraday e Lei de Lenz</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 30</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

4.3. Aplicações do Eletromagnetismo a situações problema	
----------------------------------------------------------	--

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Física: Contexto & Aplicações**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. 3v.  
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BOAS, **Newton**. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2010.  
GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. 3v.  
JÚNIOR, Francisco Ramalho; FERRARO, Nicolau G.; SOARES, Paulo A. T. **Fundamentos da Física**. São Paulo: Moderna, 2015. 3v.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CABRAL, F. e LAGO, A. **Física**. São Paulo: Harbra, 2004. 3v.  
CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo. **As Faces da Física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. v. único.  
FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio De Toledo. **Aulas de física: mecânica: v.1**. 8. ed. reformada. São Paulo: Atual, 2003.  
GUIMARÃES, L.A. e FONTE BOA, M. **Física para o segundo grau**. São Paulo: Harbra, 1997. 3v.  
HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.  
STEFANOVITS, Angelo (Ed.). **Ser Protagonista: Física**. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013. 3v

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Química III	1.5		2	80	60	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Química II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	------------	----------------------	------

**EMENTA**

Caracterizar as particularidades do átomo de carbono. Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas. Conhecer os Hidrocarbonetos, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas oxigenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas nitrogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas halogenadas, suas propriedades e nomenclatura. Conhecer as principais funções orgânicas sulfonadas, suas propriedades e nomenclatura. Identificação dos diferentes tipos de isomeria constitucional. Classificação dos isômeros geométricos em cis/trans e E/Z. Reconhecimento da quiralidade molecular e atividade ótica. Identificação das diferentes reações orgânicas, bem como seus mecanismos de ocorrência. Classificação e reconhecimento dos diferentes polímeros industriais e naturais. Reconhecimento das classes de compostos bioquímicos. Combustíveis Fósseis e seus Impactos Ambientais. Mudanças Climáticas e Poluição. Protocolo de Kyoto e Créditos de Carbono.

## COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Compreender as particularidades do átomo de carbono e como isto possibilita a amplitude de compostos orgânicos;
- Classificar os átomos de carbono e as cadeias carbônicas;
- Conceituar, distinguir, classificar, formular, nomear e diferenciar as principais funções orgânicas;
- Identificar a presença constante dos compostos orgânicos no cotidiano, bem como nos processos biológicos.
- Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os tipos de isomeria;
- Diferenciar, classificar, interpretar e demonstrar os principais tipos de reações orgânicas;
- Executar experimentos práticos de identificação, de diferenciação, de obtenção e propriedades de alguns compostos orgânicos.
- Reconhecer as possibilidades de redução dos impactos ambientais a partir de iniciativas mundiais e governamentais.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos como vídeos, slides, livros, manuais e apostilas; Seminários e pesquisas teóricas; Elaboração de projetos diversos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Diagnóstica, formativa e somativa, sendo desenvolvidas de forma individual ou em grupo; Instrumentos avaliativos: exercícios teóricos, provas escritas ou orais, seminários, elaboração de recursos tecnológicos.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Introdução à química do Carbono</b></p> <p>1.1. Hidrocarbonetos (química do petróleo, alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos, propriedades e nomenclatura);</p> <p>1.2. Funções orgânicas oxigenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação);</p> <p>1.3. Funções orgânicas nitrogenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação);</p> <p>1.4. Funções orgânicas halogenadas (propriedades, nomenclatura e aplicação);</p> <p>1.5. Funções orgânicas sulfonadas (propriedades, nomenclatura e aplicação);</p> <p><b>2. Introdução à Química do Carbono</b></p> <p>2.1. Classificação do carbono;</p> <p>2.2. Hibridização de orbitais atômicos do carbono;</p> <p>2.3. Classificação das cadeias carbônicas;</p> <p>2.4. Hidrocarbonetos: alcanos, alcenos, alcinos, ciclanos e ciclenos;</p> <p>2.5. Química do petróleo;</p> <p><b>3. Funções Oxigenadas</b></p> <p>3.1. Álcool: propriedades, nomenclatura e aplicação;</p> <p>3.2. Fenol: propriedades, nomenclatura e aplicação;</p> <p>3.3. Éter: propriedades, nomenclatura e aplicação;</p> <p>3.4. Aldeído: propriedades, nomenclatura e aplicação;</p> <p>3.5. Cetona: propriedades, nomenclatura e aplicação;</p> <p>3.6. Ácidos carboxílicos: propriedades, nomenclatura e aplicação;</p> <p>3.7. Derivados do ácidos carboxílicos.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b></p> <p>60</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------



#### **4. Funções Orgânicas Nitrogenadas**

- 4.1. Aminas: propriedades, nomenclatura e aplicação;
- 4.2. Amidas: propriedades, nomenclatura e aplicação;
- 4.3. Nitrilas: propriedades, nomenclatura e aplicação;
- 4.4. Nitrocomposto: propriedades, nomenclatura e aplicação;

#### **5. Funções Orgânica Halogenadas e Sulfuradas**

- 5.1. Haletos de alquila;
- 5.2. Cloreto de acila;
- 5.3. Ácido sulfônico;

#### **6. Isomeria Plana**

- 6.1. Função;
- 6.2. Cadeia;
- 6.3. Posição;
- 6.4. Metameria;
- 6.5. Tautomeria;

#### **7. Estereoisomeria**

- 7.1. Isomeria geométrica Cis/Trans;
- 7.2. Isomeria geométrica E/Z;
- 7.3. Isomeria ótica;

#### **8. Reações Orgânicas**

- 8.1. Reações de adição;
- 8.2. Reações de eliminação;
- 8.3. Reações de substituição;
- 8.4. Reações envolvendo hidrocarbonetos;
- 8.5. Reações envolvendo funções oxigenadas;
- 8.6. Reações com o anel benzênico;

#### **9. Polímeros e Macromoléculas**

- 9.1. Monômeros e Polímeros;
- 9.2. Polímeros de adição;
- 9.3. Polímeros de condensação;
- 9.4. Homopolímeros e copolímeros;
- 9.5. Macromoléculas: carboidratos e proteínas.

#### **10. Impactos Ambientais e Iniciativas de Redução**

- 10.1. Os combustíveis fósseis como agentes de contaminação.
- 10.2. Os efeitos das Mudanças Climáticas.
- 10.3. A Poluição Mundial e seus Efeitos no Clima
- 10.4. A Governança Ambiental Global: Protocolo de Kyoto, Créditos de Carbono e as Mudanças Climáticas Mundiais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: química orgânica. São Paulo: FTD, 2007. v.3.  
FELTRE, Ricardo. **Química**. 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. v. 3  
BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Universo da Química**. São Paulo: FTD, 2005. v. único.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- PETER ATKINS, LORETTA JONES. **Princípios de Química**: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, Publicação: 2006.

SOLOMONS, TW Graham. **Química orgânica**: v. 1, 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.  
SOLOMONS, TW Graham. **Química orgânica**: v. 2, 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.  
USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2013. v. único.  
PERUZZO, Francisco M.; CANTO, Eduardo L. do. **Química na abordagem do cotidiano**. 2. ed. São Paulo: Moderna 2002. v. único.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Filosofia III	0.75		1	40	30	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Filosofia II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------------	----------------------	------

**EMENTA**

Filosofia Prática: questões de filosofia política. Política e cidadania. Concepções políticas e a ordem democrática. Principais problemas da filosofia política contemporânea. Poder, cidadania e democracia.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, conscientizando-se da indissociabilidade entre estas duas dimensões e das implicações éticas aí existentes;
- Buscar a experiência filosófica de pensar por conceitos a partir de problemas que envolvam o mundo do trabalho e as demandas sociais, políticas e éticas da sociedade tecnológica;

- Experienciar vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico;
- Ser capaz de vivenciar o desenvolvimento e a tomada de posse de um referencial linguístico discursivo que os permita escolher, criticar e julgar os principais aspectos de sua prática profissional.

## METODOLOGIA

Sensibilização filosófica a partir dos referenciais culturais dos alunos;  
 Problematização dos principais temas da filosofia da ciência, ética e do trabalho a partir de oficinas debates e do uso das experiências de pensamento;  
 Construção dos principais conceitos relativos aos problemas levantados em sala de aula  
 Confronto dos conceitos produzidos pelos alunos com os referenciais da tradição filosófica e da história da filosofia.

O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso filosófico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<b>1. Política e cidadania</b> 1.1. Política; 1.2. Concepções Políticas; 1.3. Democracia; 1.4. Poder; 1.5. Cidadania; 1.6. Cidadania, política, democracia e poder; 1.7. Cidadania e valores; 1.8. Prática da cidadania.	<b>C. H. (h/r)</b> 30
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009.  
 BAGGINI, Julian. **O porco filósofo**: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.  
 CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia**: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.  
 CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: EDIOURO, 2004.  
 FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: BERLENDIS, 2006.  
 GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.  
 LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro: FORENSE, 1997.
- BARKER, Sir Ernest. **Teoria Política Grega**. Tradução de Sérgio Bath. Brasília: Unb, 1980.
- CHOMSKY, Noam. **Notas sobre o anarquismo**. Tradução de Felipe Corrêa, Bruna Mantese, Rodrigo Rosa e Pablo Ortellado. São Paulo: Hedra, 2011.
- CRESPIGNY, Anthony de; MINOGUE, Kenneth. **Filosofia Política Contemporânea**. Tradução de Yovenne Jean. Brasília: Unb, 1982.
- DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **O que é a Filosofia?** Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
- HEGEL, Georg W. F. **Escritos Pedagógicos**. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume I. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Curso de Estética** Volume II. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume III. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Cursos de Estética** Volume IV. Tradução Marco Aurelio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: EDUSP, 2004.
- HOBSBAWM, Eric. **Como Mudar o Mundo: Marx e o marxismo**. Tradução de Donaldson m. Garshangen. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- HÖFFE, Otfried. **Immanuel Kant**. Tradução de Christian Viktor Hamm e Valeiro Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- HÖFFE, Otfried. **Justiça Política**. Tradução de Ernildo Stein. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação, Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre, MEDIAÇÃO, 2012.
- HUME, David. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. Campinas: UNICAMP, 1995.
- MARÍAS, Julián. **História da Filosofia**. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MAQUIAVEL, Nicolo. **O Príncipe/ A Arte da Guerra**. Madrid: S.A. Ediciones, 1999.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. Tradução de Álvaro Pina e Ivana Jinkings. São Paulo: BOITEMPO, 2010.
- KANT, Immanuel. **Dois Introdução à Crítica do Juízo**. Tradução de Ricardo Ribeiro Terra. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- NIETZSCHE, Fredrich. **Além do Bem e do Mal: prelúdio a uma Filosofia do Futuro**. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- ONFRAY, Michel. **A Política Rebelde – tratado de resistência e insubmissão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2001.
- RAWLS, John. **Justiça e Democracia**. Tradução de Irene A. Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- RUSSELL, Bertrand. **História do Pensamento Ocidental**. Tradução de Laura Alves e Aurélio Rebelo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.
- SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem: numa série de cartas**. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- SINGER, Peter. **Ética Prática**. Tradução de Jefferson Luiz Cardoso. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Vida Ética**. Tradução de Alice Xavier. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
- SLOTERDIJK, Peter. **No mesmo barco: ensaio sobre a hiperpolítica**. Tradução de Claudia Cavalcanti. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
- SLOTERDIJK, Peter. **Regras para um parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo**. Tradução de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 1999.
- TUNGENDHAT, Ernst. **Lições sobre Ética**. Tradução de Ernildo Stein e Ronai Rocha. Petrópolis: Vozes, 1996.
- ZIZEK, Slavoj. **Em defesa das causas perdidas**. Tradução de Maria Beatriz de Medina. São Paulo: BOITEMPO, 2011.

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Sociologia III</b>	<b>0.75</b>		<b>1</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>3º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Sociologia II	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------	----------------------	------

**EMENTA**

Política, Estado e relações de poder. Direitos e cidadania. Estado brasileiro, Sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, em um processo de tomadas de decisões que giram em torno de valores sociais e de relações de poder;
  - Valorizar o exercício da cidadania – direitos, deveres e participação – e da democracia;
  - Compreender os conceitos de Estado e de regime político considerando o sistema partidário brasileiro;

- Identificar fatores que levam a mudança, considerando os movimentos sociais e seu poder de intervenção nas estruturas sociais;
- Identificar a presença da política no cotidiano dos indivíduos, grupos e instituições.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; leitura, compreensão e análise de textos; estudo dirigido; pesquisa e divulgação que incentivem o processo reflexivo e possível intervenção da realidade pesquisada; seminário e debates; oficinas; vídeos debate; exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos; criação de ambientes virtuais (como por exemplo: blog, twitter, entre outros); aulas de campo.

O desenvolvimento dos conteúdos podem ser relacionados aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão formativas e contínuas. Serão avaliados a produção intelectual do aluno, o domínio dos conteúdos, bem como sua capacidade de utilizar coerentemente as terminologias próprias do discurso sociológico. Os instrumentos de avaliação serão avaliações escritas e orais, realização de exercícios, análise de trabalhos escritos individuais e em grupos, participação em seminários, debates, júris simulados, confecção de cadernos temáticos e de portfólios, relatórios de aula de campo e visitas técnicas, gincanas temáticas, exposições fotográficas, de poesias, músicas e vídeos. As avaliações ainda serão seguidas de uma autoavaliação feita pelos alunos e pelos professores, de cada unidade. Atitudes importantes para a formação da cidadania, tais como: pontualidade, assiduidade, cumprimento dos prazos na entrega de tarefas e realização de trabalhos, participação em sala de aula em debates, dinâmicas de grupos etc.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

	C. H. (h/r)
<p><b>1. Política, relações de poder e cidadania</b></p> <p>1.1. O que é política;</p> <p>1.2 Legitimidade do poder;</p> <p>1.3 A importância da participação política;</p> <p>1.4 Direitos e cidadania;</p>	30
<p><b>2. Política e Estado</b></p> <p>2.1 As diferentes formas do Estado;</p> <p>2.2 O Estado brasileiro e os regimes políticos;</p> <p>2.3 Sistema partidário, representatividade e a democracia;</p>	
<p><b>3. Política e movimentos sociais</b></p> <p>3.1 Movimentos sociais;</p> <p>3.2 Movimentos sociais no Brasil;</p> <p>3.3 Mudança social e permanências</p> <p>3.4 Formas de participação;</p>	
<p><b>4. Política e cotidiano</b></p> <p>4.1.As relações de poder no cotidiano;</p> <p>4.2 Políticas de juventude no Brasil;</p> <p>4.3 Política e poder regional e local.</p>	

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de



Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010.

TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

ANDERSON, Perry. **Balanço do Neoliberalismo** In: Sader, E. e GENTILI, P. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado Democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

CHEVALIER, J. **As Grandes Obras Políticas: de Maquiavel a nossos dias**. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **O que é Participação Política**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

GOHN, Maria da Gloria. (Org.). **Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

IANNI, Octavio. **Neoliberalismo e neosocialismo**. In: IANNI, Octavio. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é Cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política: quem manda, por que manda, como manda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

Componente curricular  
 TCC

Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Projeto de escrita	0.75		1	40	30	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Proposta de trabalho envolvendo práticas de leitura e de escrita de textos do gênero dissertativo-argumentativo. Estudo das sequências discursivas dos tipos textuais argumentativo e dissertativo. Análise dos elementos da textualidade e de suas relações com a construção de sentidos nos textos. Estudo das cinco competências avaliadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio na produção do texto dissertativo-argumentativo. Pesquisa, estudo e análise de temas da atualidade pertinentes para a escrita de redações. Vivência de práticas interdisciplinares e transversais no estudo das temáticas propostas para a produção de textos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos, na escrita do texto dissertativo-argumentativo, para:

- Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

- Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
- Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

## METODOLOGIA

Realização de projetos de escrita por meio de oficinas de leitura, análise e produção de textos. Em cada unidade didática do ano letivo, serão desenvolvidos dois projetos de escrita a partir da escolha de temas da atualidade, estudos interdisciplinares, pesquisas, exposições dialogadas, discussões e práticas de escrita.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudo do gênero dissertativo-argumentativo - suas características discursivas, funcionalidade e estrutura.</li> <li>2. Identificação de temas e construção de teses.</li> <li>3. Modos de organização do discurso: a dissertação e a argumentação.</li> <li>4. Informatividade, situacionalidade e intencionalidade</li> <li>5. Intertextualidade.</li> <li>6. Coerência e coesão textual.</li> <li>7. Temas da atualidade que possuam relevância social e/ou cultural.</li> <li>8. Competências requeridas pelo Exame Nacional do Ensino Médio:             <ol style="list-style-type: none"> <li>8.1. Competência 1: a gramática do texto.</li> <li>8.2. Competência 2: o texto dissertativo-argumentativo e as outras áreas do conhecimento.</li> <li>8.3. Competência 3: a seleção e a relação de informações e argumentos na defesa da tese.</li> <li>8.4. Competência 4: a coesão do texto e o processo argumentativo.</li> <li>8.5. Competência 5: a construção de propostas de intervenção para problemas sociais.</li> </ol> </li> </ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irlandé. **Lutar com palavras – Coesão e coerência**. 1 ed. 5 reimp. São Paulo: Parábola, 2010.  
 BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2019: cartilha do participante**. Brasília, 2019.  
 FERREIRA, Marina. **Redação: palavra & arte**. 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2010.  
 MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.  
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Curitiba: Positivo, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 1: Fundamentos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.  
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade 2: Texto e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Desenvolvimento para dispositivo móveis</b>	1	2	4	160	120	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Ambientes e linguagens de programação para desenvolvimento de sistemas para dispositivos móveis. Banco de dados móvel e persistência de dados. Frameworks. Comunicação e transmissão de dados. Configurações e instalação de aplicativos. Recursos disponíveis e requisitos básicos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Explicar as necessidades específicas ligadas ao desenvolvimento para sistemas móveis;
  - Reconhecer as limitações e questões da área, bem como lidar com estas;
  - Projetar e desenvolver sistemas utilizando Android ou Tecnologias Híbridas para Desenvolvimento de aplicações móveis

## METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas com utilização do quadro e de recursos audiovisuais. Serão apresentadas interfaces para serem avaliadas e para servirem de exemplos. Aulas ministradas em laboratório de informática para aplicação prática dos conhecimentos absorvidos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, de acordo com a realidade de cada curso e Campus, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. Introdução</b> 1.1 Introdução ao Desenvolvimento de Dispositivos Móveis; 1.2 Frameworks de desenvolvimento;</p> <p><b>2. Serviços</b> 2.1 Intents e Services; 2.2 Armazenamento e recuperação de dados; 2.3 Redes e Web Services; 2.4 Telefonia e SMS; 2.5 Notificações e alarmes;</p> <p><b>3. Elementos da Interface</b> 3.1 Interfaces de usuário; 3.2 Gráficos e animação; 3.3 Multimídia; 3.4 AppWidgets; 3.5 Detecção da localização geográfica; 3.6 Desenvolvimento avançado;</p> <p><b>4. Integrações</b> 4.1 Bluetooth e sensores; 4.2 LinkedIn integration; 4.3 Desenvolvimento web android; 4.4 Mapas e geocodificação;</p> <p><b>5. Android Native Development Kit</b> 5.1 Fragmentos de activities; 5.2 Action bar; 5.3 Novidades no desenvolvimento de Dispositivos Móveis</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 120</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDNIEKS, Zigurd; DORNIN, Laird; MEIKE, G. Blake; NAKAMURA, Masumi. **Programando o Android**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2012.  
LEE, Wei-Meng. **Introdução ao Desenvolvimento de Aplicativos para o Android**. 1. ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2011.  
RESENDE, Kassiano. **Kotlin com Android: Crie aplicativos de maneira fácil e divertida**. 1. São Paulo:

Casa do Código, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAWN, Griffiths. **Use a Cabeça! Desenvolvendo para Android**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.  
LECHETA, Ricardo R. **Android Essencial: Edição Resumida do Livro Google Android**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2016.  
GÓIS, Adrian. **Ionic Framework: Construa aplicativos para todas as plataformas mobile**. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2017.  
JEMEROV, Dmitry; ISAKOVA, Svetlana. **Kotlin em ação**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2017.  
MACHADO, Diogo. **Cordova avançado e PhoneGap**. 1. ed. São Paulo: Casa do Código. 2018.

#### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Gerenciamento de configuração e mudanças</b>	0.5	1.75	3	120	90	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Conceitos, terminologia e Ferramentas. A atividade de gerência de configuração. Identificação de itens de configuração. Atributos a serem registrados para cada item de configuração. Armazenamento. Controle de mudanças. Relatórios de status. Controle de versões e linhas base ou de referência (baselines). Princípios de gerência de configuração e relação com atividades de desenvolvimento de software. Devops e integração contínua.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Identificar e aplicar as metodologias de desenvolvimento de software;
  - Conhecer e Controlar o processo de gestão de configuração e mudança;



- Manter a integridade dos itens de configuração e das baselines;
- Identificar, controlar e aplicar todo o processo DevOps;

## METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas com utilização do quadro e de recursos audiovisuais. Serão apresentadas interfaces para serem avaliadas e para servirem de exemplos. Aulas ministradas em laboratório de informática para aplicação prática dos conhecimentos absorvidos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação dos conceitos da Gerência de Configuração de Software (GC) no contexto do desenvolvimento de software tradicional e ágil.</li> <li>2. Elaboração do planejamento da GC.</li> <li>3. Apresentação da importância e explicação dos conceitos de controle de mudança.</li> <li>4. Apresentação da importância e explicação dos conceitos de construção de sistema (build).</li> <li>5. Apresentação da importância e explicação dos conceitos de gerenciamento de versões.</li> <li>6. Apresentação da necessidade de integração contínua e demonstração de funcionamento.</li> <li>7. Introdução do conceito de provisionamento em ambientes distribuídos.</li> <li>8. Explicação do papel das ferramentas na Gerenciamento de Configuração, Gerenciamento de Mudanças e Integração Contínua.</li> <li>9. Estudo e prática de ferramentas que implementam conceitos de Gerenciamento de Configuração, Gerenciamento de Mudanças e Integração Contínua.</li> <li>10. Introdução ao DevOps.</li> <li>11. Cadeias de ferramentas DevOps (aspectos-chave do processo de desenvolvimento e entrega de sistemas):             <ol style="list-style-type: none"> <li>11.1 - Codificação - desenvolvimento e revisão de código, ferramentas de gerenciamento de código-fonte, fusão (merge) de código.</li> <li>11.2 - Compilação - ferramentas de integração contínua, estado de compilação.</li> <li>11.3 -Teste - ferramentas de teste contínuo que fornecem feedback sobre riscos do negócio.</li> <li>11.4 - Pacote - repositório de artefato, etapa de pré-implantação de aplicação.</li> <li>11.5 -Liberação - gerenciamento de mudança, aprovação de liberação, automação de liberação.</li> <li>11.6 -Configuração - configuração e gerenciamento de infraestrutura, ferramentas de Infraestrutura como Código.</li> <li>11.7 -Monitoramento - monitoramento de desempenho de aplicações, experiência do usuário final.</li> </ol> </li> </ol>	<b>C. H. (h/r)</b> <b>90</b>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOLINARI, Leonardo. **Gerência de Configuração - Técnicas e Práticas no Desenvolvimento do Software**. Visual Books. 2007.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software: uma abordagem profissional**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SATO, Danilo. **DevOps na prática: Entrega de software confiável e automatizada**. São Paulo, SP. Casa do Código, 2013.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. xiii, 529 p.

BOAGLIO, F., **Jenkins: Automatizando tudo sem complicações**, 1. ed., Casa do Código, São Paulo, 2016.

MUNIZ, A., SANTOS, R., IRIGOYEN, A. **Jornada Devops: Unindo Cultura Ágil, Lean e Tecnologia para Entrega de Software com Qualidade**, Brasport, 2019.

KIM, G, HUMBLE, J, DEBOIS, P., WILLIS, J., **The DevOps Handbook: How do create World-class Agility, Reliability and Security in Technology Organizations**, IT Revolution Press, 2016.

HUMBLE, J. FARLEY, D., **Entrega Contínua: Como Entregar Software de forma rápida de confiável**, Bookman, 2014

## **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Componente curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Instalação e configuração de servidores	0.5	1.0	2	80	60	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Instalação e Configuração de Servidores

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Conhecer a estrutura de um sistema operacional servidor, instalando, configurando e operando o sistema.
  - Desenvolver a compreensão sobre isolamento de processos e manipulação de contêineres.
  - Conhecer as principais soluções de computação em nuvem e sua operação.
  - Desenvolver a compreensão sobre as características da segurança da informação, as formas de ataques e as principais soluções de defesa.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas com utilização do quadro e de recursos audiovisuais. Serão apresentadas interfaces para serem avaliadas e para servirem de exemplos. Aulas ministradas em laboratório de informática para aplicação prática dos conhecimentos absorvidos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e *Campus*.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CH

<p><b>1. Instalando um sistema operacional servidor</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1. Planejando a instalação<ul style="list-style-type: none"><li>1.1.1. Particionamento</li><li>1.1.2. Seleção de pacotes</li><li>1.1.3. Executando a instalação</li></ul></li><li>1.2. Noções básicas de sistema<ul style="list-style-type: none"><li>1.2.1. tipos de usuários</li><li>1.2.2. Utilização de terminal</li><li>1.2.3. Comandos de manipulação de arquivos</li><li>1.2.4. Edição de arquivos</li><li>1.2.5. Acesso remoto</li></ul></li><li>1.3. Instalação de pacotes</li><li>1.4. Instalando o servidor web<ul style="list-style-type: none"><li>1.4.1. Arquivos de configuração</li><li>1.4.2. Instalação de módulos</li><li>1.4.3. Publicando uma página web</li></ul></li><li>1.5. Instalando o servidor de banco de dados<ul style="list-style-type: none"><li>1.5.1. Arquivos de configuração</li><li>1.5.2. Criação de base de dados e usuários</li><li>1.5.3. Atribuição de permissões</li></ul></li></ul> <p><b>2. Containers</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>2.1 Conceitos iniciais sobre Container</li><li>2.2. Instalação de Containers</li><li>2.3. Noções básicas de utilização</li><li>2.4 Gerenciamento de Múltiplos Containers</li></ul>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 60</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

<p><b>3. Cloud Computing</b></p> <p>3.1. Princípios da Computação Nuvem</p> <p>3.2. Soluções de Computação Nuvem</p> <p>3.3. Dimensionamento Automático</p> <p>3.4. Monitoramento</p> <p><b>4. Segurança da Informação</b></p> <p>4.1. Princípios da Segurança da Informação</p> <p>4.2. Técnicas e Tipos de Ataques</p> <p>4.3. Técnicas e Tipos de Defesa</p> <p>4.4. Segurança em protocolos e serviços</p>	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORIMOTO, Carlos E. **Servidores Linux: Guia Prático**. Rio Grande do Sul: Editora: GDHPress e Sul Editores, 2008.

FERREIRA, FERNANDO NICOLA FREITAS. **Segurança Da Informação**. Rio De Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2003.

FEDELI, R. D. **INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**. Editora Cengage 2 ed. São Paulo, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BURNS Brendan. **Kubernetes Básico: Mergulhe no futuro da infraestrutura** São Paulo: Novatec, 2020

DA SILVA. Wellington F. **Aprendendo Docker** São Paulo: Novatec, 2016

FERREIRA, Rubem E. **Gerenciamento Pacotes Software Linux**. São Paulo: Novatec, 2006

FERREIRA António M. **Introdução ao Cloud Computing. IaaS, PaaS, SaaS, Tecnologia, Conceito e Modelos de Negócio** FCA; 1ª edição, janeiro 2015

FONTES, Edson Luiz Gonçalves, **Praticando Segurança Da Informação**. Rio De Janeiro: Brasport, 2008

MATTHIAS Karl, KANE Sean P. **Primeiros Passos com Docker** São Paulo: Novatec, 2015

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO

---

ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Componente curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Linguagem e técnicas de programação II	1.0	2.0	4	160	120	3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Não há	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	--------	----------------------	------

**EMENTA**

Criação de Sistemas Web; TDD – Desenvolvimento Orientado por Testes; Integração Contínua e Entrega Contínua de Aplicações Web; Desenvolvimento seguro de softwares.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final do 3º Ano espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Desenvolver sistemas Web utilizando frameworks modernos de JavaScript;
  - Entender e aplicar os conceitos de Integração Contínua e Entrega Contínua de sistemas;
  - Desenvolver sistemas utilizando TDD – Desenvolvimento Orientado por Testes;
  - Entender as principais vulnerabilidades associadas às aplicações Web, de forma a desenvolver aplicações seguras;

## METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas com utilização do quadro e de recursos audiovisuais. Serão apresentadas interfaces para serem avaliadas e para servirem de exemplos. Aulas ministradas em laboratório de informática para aplicação prática dos conhecimentos absorvidos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

1. Introdução ao desenvolvimento de aplicações para a Web 2. Frameworks JavaScript de desenvolvimento Web 2.1 Recursos avançados em JavaScript (ECMAScript 6, programação funcional, etc) 2.2 Desenvolvimento de aplicações Web SPA (Single Page Application) 3. TDD – Desenvolvimento Orientador por Testes; 4. Integração Contínua 5. Entrega Contínua de sistemas Web 6. Segurança de aplicações Web 6.1 Cross Site Scripting (XSS) 6.2 Cross Site Request Forgeries (XSRF) 6.3 Ataques a mecanismos de autenticação 6.4 Descobrendo vulnerabilidades em sistemas Web	<b>C. H. (h/r)</b> 120
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUEIRÓS, Ricardo; PORTELA, Filipe. **Introdução ao Desenvolvimento Moderno Para a Web: do Front-End ao Back-End: uma visão global!** 1. ed. Lisboa: FCA, 2018  
ANICHE, Mauricio. **Testes automatizados de software: um guia prático.** 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2015  
DIAS, Cláudia. **Segurança e auditoria da tecnologia da informação.** Rio de Janeiro: Axcel Books, 2000. xi, 218 p. ISBN 85-7323-131-9

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Natan. **Bootstrap 4: conheça a biblioteca front-end mais utilizada no mundo.** 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2018.  
MAZZA, Lucas. **HTML5 e CSS3: domine a web do futuro.** 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2014  
BUNGART, José Wagner. **Redes de computadores: Fundamentos e protocolos (Tecnologia da Informação).** 1. ed. São Paulo: SENAI-SP, 2018.  
MOLINARI, Leonardo. **Testes de Aplicações Mobile: qualidade, desenvolvimento em apps móveis.** 1. ed. São Paulo: Érica, 2017.  
SILVA, Maurício Samy. **Fundamentos de HTML5 e CSS3.** Editora Novatec. 2015

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**





INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Unidade curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---------------------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Sociologia do trabalho	0.75		1	40	30	2º/3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 1º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Da Sociologia à Sociologia do Trabalho: definições básicas. As relações indivíduo-sociedade. Trabalho. Trabalho na sociedade capitalista. A divisão social do trabalho. Sindicalismo. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Reestruturação produtiva. Profissionalização. Trabalho no terceiro setor. Organizações. Economia solidária. Desigualdades sociais. Mobilidade social. Trabalho e cotidiano.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender de que forma o trabalho organiza a sociedade e define suas características básicas;
  - Analisar e identificar as tendências e exigências do mundo do trabalho atual e as alternativas que vêm sendo construídas;
  - Identificar e compreender os diferentes modos de organização do trabalho e de perceber sua

importância nas demais estruturas sociais.

### **METODOLOGIA**

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **CH**

<p><b>1. Da Sociologia à Sociologia do Trabalho: definições básicas.</b></p> <p>1.1. Visão Panorâmica.</p> <p>1.2. A Sociologia do Trabalho.</p> <p><b>2. A organização do trabalho</b></p> <p>2.1. Conceito de trabalho</p> <p>2.2. Os modos de produção</p> <p>2.3. Trabalho na sociedade capitalista</p> <p>2.4. Trabalho e desigualdades sociais</p> <p>2.5. A divisão social do trabalho,</p> <p>2.6. Formas de organização do trabalho: Fordismo, Taylorismo, toyotismo</p> <p>2.7. Sindicalismo e a organização dos trabalhadores</p> <p><b>3. As transformações no mundo do trabalho</b></p> <p>3.1. Globalização e a reestruturação produtiva</p> <p>3.2. As organizações não governamentais, as cooperativas, as associações, organização e autonomia dos trabalhadores/as.</p> <p>3.3. A economia solidária</p> <p><b>4. Trabalho e cotidiano</b></p> <p>4.1. Mercado de trabalho e profissionalização</p> <p>4.2. Potencialidades produtivas locais</p> <p>4.3. Ócio criativo.</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b></p> <p>30</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Editora Cortez, Unicamp, 2006.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Ed. Boitempo, 2000.

BENDASSOLI, Pedro Fernando. **Trabalho e identidade em tempos sombrios.** Aparecida-SP: Idéias & Letras, 2007.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. A busca por segurança no mundo atual.  
DAGNINO, Evelina (org.). **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.  
HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo, Loyola, 1993.  
MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. **História, das cavernas ao terceiro milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.  
SANTANA, M. A. e RAMALHO, J. R. **Trabalhadores, sindicatos e a nova questão social**. In SANTANA, M. A. e RAMALHO, J. R. (orgs). **Além da Fábrica – trabalhadores, sindicatos e a nova questão social**. São Paulo, Boitempo. 2003. p. 11-43.

### **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Arte e mídias digitais	0.75		1	40	30	2º/3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 1º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Arte moderna, cultura de massas e cultura popular. Cultura pós-moderna, cibercultura. Arte interativa e arte generativa. Uso das tecnologias digitais no campo da arte. Tecnologia e processo criativo. Produção e divulgação da arte em ambientes digitais. Aspectos sociais e estéticos da arte moderna e contemporânea em mídias digitais.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final a unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Compreender os conceitos básicos da sociedade digital no âmbito artístico e cultural.
  - Conhecer o desenvolvimento das tecnologias digitais relacionadas com o processo criativo das artes do século XXI. Encontro com as experiências de mediação das novas tecnologias nos espaços expositivos e culturais contemporâneos.

- Produzir projetos artísticos em mídias digitais.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários; estudos dirigidos, oficinas em laboratório de informática, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção individuais e em grupos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cultura de massas e cultura popular.</li> <li>2. Arte, ciberespaço e cibercultura.</li> <li>3. Das Vanguardas Artísticas à arte digital: conceitos e fundamentos de uma nova prática artística</li> <li>4. A arte digital: aproximação ao contexto e definição atual.</li> <li>5. Primeiras manifestações da Ciberarte: arte computacional e arte telemática. Arte interativa e arte generativa.</li> <li>6. Arte na rede: arte web e arte pós-internet</li> <li>7. Virtualidade no âmbito artístico: realidade virtual, realidades misturadas, realidade aumentada e vídeo-mapping.</li> <li>8. Patrimônio cultural na internet: tecnologias da informação e da comunicação (internet, redes sociais, novos meios digitais...)</li> <li>9. Arte contemporânea e mídias digitais: aspectos sociais e estéticos.</li> <li>10. Mediações digitais no âmbito artístico e cultural: novas ferramentas tecnológicas.</li> <li>11. Produção de projetos de arte em mídias digitais.</li> </ol>	<p><b>C. H. (h/r)</b> 30</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Priscila. **@rte e mídia: perspectiva da estética digital**. São Paulo, SP: Ed. DOMINGUES, Diana (Org.). **Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade**. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.  
 GASPARETTO, Débora Aita. **O 'curto-circuito' da arte digital no Brasil**. Santa Maria, RS: Ed. do Autor, 2014. SENAC São Paulo, 2005.  
 LEMOS, André. **Arte eletrônica e cibercultura**. Revista Famecos, 2008, vol. 4, nº 6, p. 21-31.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGUES, Diana (Org.). **A Arte no Século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 2003.  
 -----, Diana (org.). **Arte, ciência e tecnologia: passado, presente e desafios**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.  
 ECO, Umberto. **A definição da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2008.  
 LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Loyola, 1999.  
 PROENÇA, Graça. **História da Arte**. Editora Ática, 1ª edição, 1999

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Ciência, tecnologia e sociedade</b>	0.75		1	40	30	2º/3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 1º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Apresentação de temas atuais complementares ao curso. Discussão e estudo do campo de CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Direcionamento para diferentes visões e análises da ciência, tecnologia e sociedade no campo social e ambiental, implicando na visualização de mudanças científicas e tecnológicas que contribuem para gerenciamento tecnológico e processo de decisão organizacional.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Proporcionar entendimento sobre ciência e tecnologia na construção social.
  - Compreender os principais impactos da ciência e tecnologia na construção da sociedade.
  - Entender como a sociedade impacta na construção da tecnologia e ciência.
  - Verificar e analisar questões ambientais relacionadas ao processo de construção da sociedade.

- Refletir sobre o papel da Tecnologia da Informação e Comunicação no meio-ambiente elencando seus principais impactos. TIC como precursora de soluções ambientais.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas em laboratórios de informática, atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de artigos; atividades de análise e produção (individuais e coletivas); discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<p><b>1. O papel da ciência no contexto tecnológico</b></p> <p>1.1. Ciência e Cultura</p> <p>1.2. Ciência e tecnologia na construção social</p> <p>1.3. Conhecimento científico-tecnológico e seus impactos</p> <p><b>2. O papel tecnológico no contexto social</b></p> <p>2.1. Ciência, Tecnologia e Ambiente</p> <p>2.2. Inovação social e Tecnologia Sociais</p> <p>2.3. Tecnologia e o meio ambiente</p> <p><b>3. O papel da sociedade no contexto científico e tecnológico</b></p> <p>3.1. Sociedade como base para ciência e tecnologia</p> <p>3.1 Sociedade e o meio ambiente</p>	<p><b>C. H. (h/r)</b></p> <p>30</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAIS, R. de. **Filosofia da ciência e da tecnologia**. Papirus: 2013

PASTERNAK, N.; ORSI, C. **Ciência no cotidiano**. Contexto: 2020

PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Manole: 2011.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALGARO, C.; PEREIRA, A. O. K. ; SOBRINHO, L. L. P. (Orgs.). **Direito socioambiental, consumo e novas tecnologias**. Educs: 2017

CHICARINO, T. (Org.). **Teorias políticas, Estado e sociedade**. 2.ed. Pearson: 2019

PAVANATI, H. C. (Org.). **Ciência e tecnologia dos materiais**. Pearson: 2015

BARDINI, M. (Org.). **Meio ambiente e qualidade de vida**. Pearson: 2016

ALENCASTRO, M. S. C. **Empresas, ambiente e sociedade**. Intersaberes: 2012

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet



---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Unidade curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---------------------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Desenvolvimento de games</b>	<b>0.375</b>	<b>0.375</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>2º/3º Ano</b>

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 1º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Histórico dos jogos digitais. Conceitos de game design, gameplay e experiência de usuário. Organização de um jogo digital. Games narrativos. Jornada do herói e criação de enredos para games. Engines, jogabilidade, plataformas, gêneros, monetização. Física de movimentação e colisão, programação de jogos. Formação de competências como: concepção de propostas de jogos; documentação do design de um jogo; construção e avaliação de protótipos de jogos.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final da unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Determinar e aprofundar os seguintes elementos dos jogos digitais: significado do jogo, aplicações, plataformas, modo de jogador, gêneros, mercado, criação (narrativa, personagens, mundo,

jogabilidade).

- Desenvolver habilidades de programação e implementação de jogos eletrônicos.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; seminários/palestras; estudos dirigidos, oficinas em laboratórios de informática; atividades de leitura e análise de narrativas para games; comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção em grupos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"><li>1. Histórico dos games. Evolução do estilo de jogo. Modalidades de Games - plataforma, modos de Jogo.</li><li>2. Significado de jogo. Cultura, magia e mitologia.</li><li>3. Experiência do Usuário</li><li>4. Prototipagem de game rápido.</li><li>5. A atividade de Game Design e a experiência do jogador.</li><li>6. Jogos digitais e game engines / Características dos jogos digitais</li><li>7. Jogos narrativos. Personagens. Narrativa, mundo, cenário. Jornada do Herói. Criação de cenário 2D - Tipos de objetos e movimentação simples. Gravidade e movimentos complexos de personagens.</li><li>8. Etapas do desenvolvimento de projetos de games. Documentação do jogo, licença, mercado, público alvo.</li><li>9. Controles, câmera, progressão de dificuldade e diversão.</li><li>10. Mecânica. Movimentação de veículos. Tratamento de colisão. Movimentação, câmera. Criação de cenário 3D - Conflitos.</li><li>11. Documentação, construção e avaliação de protótipos de jogos digitais.</li></ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. 10. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 2005.  
NOVAK, Jeannie. **Desenvolvimento de games**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
ROGERS, Scott. **Level UP: um guia para o design de grandes jogos**. São Paulo: Blucher, 2012.  
SALEN, K., ZIMMERMAN, E. **Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos**. vol 1. Blucher, 2012. 168p. 2.  
SHELDON, Lee. **Desenvolvimento de personagens e de narrativas para games**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, A.M.R. **Jogos eletrônicos - mapeando novas perspectivas**. Editora Visual Books, 2009.  
SALEN, K., ZIMMERMAN, E. **Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos**. vol. 2. Blucher, 2012. 229p.  
. **Regras do Jogo: Fundamentos do Design de Jogos**. vol. 3. Blucher, 2012. 258p.

\_\_\_\_\_. **Regras do Jogo:** Fundamentos do Design de Jogos. vol. 4. Blucher, 2012. 154p.  
MARCELO, A; PESCUITE, J.C. **Design de Jogos - fundamentos.** Editora Brasport, 2009.  
MCGONIGAL, Jane. **A realidade em jogo.** São Paulo: Ed. Bestseller, 2012.  
SANTOS JÚNIOR, Sílvia Alves do. **Gamificação:** introdução e conceitos básicos. E-book, 2014.

## **UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

<input checked="" type="checkbox"/> Unidade curricular	<input type="checkbox"/> Prática Profissional
<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input checked="" type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
--------------------------------------	---------------------------------------------	-----------------------------------

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Educação financeira	0.75		1	40	30	2º/3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 1º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Educação Financeira. Dinheiro. Matemática Financeira. Receitas e Despesas. Orçamento Individual. Empréstimos. Poupança. Investimentos. Direitos e Deveres do Consumidor.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Ao final da unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:

- Estabelecer uma relação racional e consciente com os recursos pessoais e coletivos.
- Explorar a utilização de estratégias e procedimentos matemáticos em relações que envolvem o uso do dinheiro nas situações do cotidiano.
- Conhecer e aplicar os conceitos de receita e despesas no orçamento individual e familiar.
- Compreender as causas e consequências do endividamento excessivo e quais as possibilidades para superar esta condição.
- Analisar e compreender os hábitos de consumo, avaliando o que é “necessidade x desejo”.

- Compreender as vantagens e desvantagens (juros) na utilização do crédito.
- Conhecer os principais direitos e deveres do consumidor.

### METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; pesquisas; estudos dirigidos, oficinas de resolução de problemas; atividades individuais e/ou em grupo.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

### AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>O que é Educação Financeira.</li> <li>A importância da Educação Financeira.</li> <li>Dinheiro, seus usos e significados.</li> <li>Relações Sociais e Pessoais com o Dinheiro.</li> <li>Porcentagem.</li> <li>Juros Simples e Juros Compostos.</li> <li>Compras à vista e a prazo.</li> <li>Receitas e Despesas.</li> <li>Custo x Lucro.</li> <li>Como elaborar um orçamento individual.</li> <li>O que é um empréstimo?</li> <li>Modalidades de Empréstimo.</li> <li>O que é uma poupança e qual é a importância de poupar?</li> <li>O que é um investimento?</li> <li>Modalidades de Investimento.</li> <li>Direitos e Deveres do Consumidor.</li> </ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 5ª ed.  
 FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática Financeira na prática**. Curitiba: Intersaberes, 2019.  
 ÁQUILA, Giancarlo. **Minimanual de Matemática Financeira: ENEM, vestibulares e concursos**. São Paulo: Riddel, 2017.  
 BRASIL. Lei nº. 8.078, de 11 de setembro de 1990. **Código de Defesa do Consumidor**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8078.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8078.htm)

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Giovana Lavínia da Cunha. **Rico ou pobre: uma questão de educação**. Campinas: Armazém do Ipê, 2018.  
 NETO, Alfredo Meneghetti. **Educação Financeira**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.  
 FERREIRA, Marcelo Andrade. **Sistema Financeiro Nacional: uma abordagem introdutória dos mecanismos das Instituições Financeiras**. Curitiba: Intersaberes, 2014.  
 WAKAMATSU, André. **Matemática Financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. 2ª ed.  
 CAROTA, José Carlos. **Educação Financeira: orçamento pessoal e investimentos**. Rio de Janeiro: Freitas

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	<b>Escrita criativa e mídias digitais</b>	0.75		1	40	30	2º/3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 1º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Introdução à escrita criativa. Caracterização dos gêneros literários. Análise de elementos ficcionais. Leitura e análise da obra de diferentes artistas contemporâneos, passando pelas artes visuais e pela literatura. Literatura e mídias digitais. Figuras de linguagem e escrita criativa. Roteiro narrativo e Storytelling. Escrita criativa e mídias digitais. Fanfiction: escrita criativa na web. Elaboração de textos literários curtos, em prosa ou em verso.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Refletir sobre as características do texto literário a partir de experiências de leitura e análise.
  - Desenvolver habilidades para elaboração de ficções.



- Produzir textos ficcionais para mídias digitais.

## METODOLOGIA

As práticas de ensino adotadas para o trabalho com esta unidade curricular incluem: abordagens multidisciplinares, interdisciplinares e transversais; exposições dialogadas; estudos dirigidos, oficinas de escrita criativa e digital; análises literárias; atividades de leitura e análise, comentários, compreensão e interpretação de textos; atividades de produção; discussão em grupo e/ou duplas.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AValiação

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gêneros da literatura: épico, lírico e dramático.</li> <li>2. Elementos ficcionais no texto literário.</li> <li>3. Literatura e cibercultura.</li> <li>4. Figuras de linguagem: conceitos, aplicações e relações com a escrita criativa.</li> <li>5. A Jornada do Herói: construção de narrativas.</li> <li>6. Estudo do Storytelling e a produção de narrativas.</li> <li>7. O texto ficcional, sua produção e circulação nas mídias digitais.</li> <li>8. A leitura como material para a escrita criativa: Fanfiction e escrita na web.</li> <li>9. Produção de textos literários (em prosa ou verso).</li> </ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Antônio Suárez. **O design da escrita**. São Paulo: Ateliê, 2008.

AMORA, Antonio Soares. **Introdução à teoria da literatura**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1992.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis. **A escrita criativa**. Porto Alegre: Edipucrs, 2012.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. 10. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 2005.

CARRERO, Raimundo. **Os segredos da ficção – um guia da arte de escrever narrativas**. São Paulo: Agir, 2005.

LUIZ, Lúcio. **A expansão da cultura participatória na Internet: Fanzines, fan fictions, fan films e a “cultura de fã” na internet**. Disponível em:  
<http://www.cencib.org/simposioabciber/PDFs/CC/Lucio%20Luiz.pdf>.

MARCHIONI, Rubens. **Escrita criativa: Da ideia ao texto**. São Paulo: Contexto, 2018.

NIZO, Renata Di. **Soltando as amarras: Ferramentas de escrita criativa**. São Paulo: Summus, 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRERO, Raimundo. **A preparação do escritor**. São Paulo: Iluminuras, 2009.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. Trad. Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1998.

KOCH, Stephen. **Oficina de escritores: Um manual para arte e ficção**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MARI, Juliana De; OLIVEIRA, Maurício. **Escrita criativa: 100 exercícios práticos e divertidos para ativar a sua criatividade**. São Paulo: Matrix, 2019.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1997.

**UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE**

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

---

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

---

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE ENSINO – *Campus Palmares*

**CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CURSO: INFORMÁTICA PARA INTERNET</b>	<b>EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>
<b>FORMA: INTEGRADO</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ: 2023</b>

**TIPO DE COMPONENTE**

- Unidade curricular  
 TCC  
 Prática Profissional  
 Estágio

**STATUS DO COMPONENTE**

- OBRIGATÓRIO  
 ELETIVO  
 OPTATIVO

**DADOS DO COMPONENTE**

CÓDIGO	NOME	Carga Horária Semanal (H/R)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período
		Teórica	Prática				
-	Tecnologias emergentes	0.75		1	40	30	2º/3º Ano

<b>Pré-requisitos</b>	Aprovação no 2º ano	<b>Co-Requisitos</b>	----
-----------------------	---------------------	----------------------	------

**EMENTA**

Apresentação de temas atuais complementares ao curso. Discussão e estudo de pesquisas, novas tecnologias e tópicos mais recentes em desenvolvimento na área da computação.

**COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Ao final da unidade espera-se que os estudantes tenham competências e conhecimentos para:
- Identificar, desenvolver e aplicar tecnologias da informação considerando novas tecnologias e soluções, contemplando uma visão moderna e atual.
  - Propor uma visão micro e macro das tecnologias que estão no mercado e que contribuem para ampliação e desenvolvimento de metodologias, avaliações e inovações em diversos campos de estudos.

## METODOLOGIA

Aulas expositivas/dialogadas com utilização do quadro e de recursos audiovisuais. Serão apresentadas interfaces para serem avaliadas e para servirem de exemplos. Aulas ministradas em laboratório de informática para aplicação prática dos conhecimentos absorvidos.

O desenvolvimento dos conteúdos pode ser relacionado aos demais componentes curriculares do Núcleo Básico, Politécnico ou Profissional Técnico, permitindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e integradores, além de contemplar temas contemporâneos transversais de acordo com a realidade de cada curso e Campus.

## AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, formativa e somatória, obtida pela análise qualitativa e quantitativa do desempenho dos estudantes nas atividades propostas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### CH

<ol style="list-style-type: none"><li>1. O conceito de tecnologia e suas implicações;</li><li>2. Avanços em lógica e ferramentas computacionais;</li><li>3. Novas formas de aplicações da Tecnologia da Informação e Comunicação;</li><li>4. Novo ambiente e novos segmentos para desenvolvimento de negócios na internet;</li><li>5. Globalização dos processos através da tecnologia;</li><li>6. Avanços em análise de dados;</li><li>7. Avanços em segurança digital;</li><li>8. Gestão da inovação e novas formas de pensar.</li></ol>	<b>C. H. (h/r)</b> 30
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. **Sistemas de informação**. Porto Alegre: AMGH, 2012.  
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. Porto Alegre: AMGH, 2014.  
BRUNO-FARIA, M. F.; VARGAS, E.; MARTÍNEZ, A. **Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SORDI, J. O. D. **Administração da informação: fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2015.  
BATISTA, S. S. S.; FREIRE, E. **Sociedade e tecnologia na era digital**. São Paulo: Érica, 2014.  
AUDY, J. N.; ANDRADE, G.; CIDRAL, A. **Fundamentos de Sistemas de Informação**. São Paulo: Bookman, 2011.  
STAIR, Ralph e REYNOLDS, George. **Princípios de Sistemas de Informação**. 3. ed. São Paulo: Cengage, 2015.  
LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de Informações gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2014.

## UNIDADE ORGANIZACIONAL QUE PERTENCE O COMPONENTE

Direção de Ensino/ Coordenação do Curso de Informática para Internet

**ASSINATURA DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

**ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) DE ENSINO**

**APÊNDICE B – Modelo do Plano de Trabalho para os Projetos Integradores Interdisciplinares**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
 DIRETORIA DE ENSINO – *Campus* Palmares

**PROJETO INTEGRADOR INTERDISCIPLINAR - PLANO DE TRABALHO**

<b>Título do Projeto</b>	
<b>Área Temática</b> (pode-se marcar mais de uma área)	<input type="checkbox"/> Tecnologia da Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> Cultura <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Direitos Humanos <input type="checkbox"/> Outra. Especificar: .....
<b>Ano</b>	<input type="checkbox"/> 2º ano <input type="checkbox"/> 3º ano
<b>Professores Orientadores</b>	
<b>Componentes/Unidades Curriculares</b>	
<b>Temas Contemporâneos Transversais</b>	
<b>Introdução</b>	
<b>Objetivo Geral</b>	
<b>Objetivos Específicos</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Cronograma de ações e prazos</b> (descrever as atividades)	
<b>Avaliação</b>	

<b>Referências Bibliográficas</b>	